Fundado em 1930 — ANO XXXVII — Nº 13 556

Edição de hoje: 2 seções: 20 páginas
Guanabara e Estado do Rio:
Dias úteis: Cr$ 200 — Domingos: Cr$ 300
São Paulo (Capital) e Brasília
Dias úteis: Cr$ 300 — Domingos: Cr$ 400
Demais Estados:
Dias úteis: Cr$ 300 — Domingos: Cr$ 500

Rua Riachuelo, 114 a 116 — Telefone: 42-2910

Diário de Notícias

Fundador: ORLANDO DANTAS

PREVISÃO DO TEMPO
TEMPO: Bom
TEMPERATURA: Em elevação

TEMPERATURAS MÁXIMAS E MÍNIMAS DE ONTEM:

Penha	30.0—23.0	B. de Corumbá	28.2—21.6
Laranjeiras	28.0—22.3	Praça Quinze	27.3—23.5
Jacarepaguá	31.2—22.4	J. Botânico	27.8—21.6
Eng. de Dentro	30.6—21.9	Serv. Geograf.	30.0—22.8
Bangu	30.8—27.7	Alto B. Vista	25.2—19.8

RIO DE JANEIRO — 6ª-feira, 27 de Janeiro de 1967

JOHNSON JÁ ASSEGUROU A COSTA E SILVA: EM SEU GOVÊRNO OS EUA CONTINUARÃO AMIGOS DO BRASIL

Ibrahim Sued ouviu essa frase na porta da Casa Branca numa quebra de protocolo. E Costa e Silva diz que sabe que, no govêrno, suportará sofrimentos e tudo fará para mudar a atitude mental dos brasileiros com EUA. — **Página 5**

Água Está Voltando Mas Luz é Problema

A CEDAG informou, ontem, que o Rio já está recebendo 1,2 bilhão de litros diários de água, quando o máximo alcançado, anteriormente, era de 1,6 bilhão. Entretanto, poderá haver novas reduções, conseqüências dos cortes no fornecimento de energia elétrica, que afetam o funcionamento das bombas adutoras. Oficialmente, a água atingirá, hoje, os bairros de Ipanema, Leme, Urca, Centro, Méier, Deodoro, Zona da Leopoldina, Ilha do Governador e, na zona Sul, o pôsto 6: até ontem, êsses locais estavam com a rêde sêca. (**Página 2**).

JK: Estão Matando a Liberdade no Brasil

NOVA YORK, 26 — «Estão matando a democracia em meu país», disse, hoje, o sr. Juscelino Kubitschek, ao chegar de Portugal, criticando como «terríveis» a nova Constituição e a Lei de Imprensa. Mostrou esperança de que «as coisas mudem», pois as leis foram aprovadas por pequena maioria. Mas, prevê estabilidade para a atual política, «não pelo apoio popular, mas pela fôrça militar». O ex-presidente — acompanhado de dona Sara — afirmou que conferenciará nas Universidades de Ohio e Flórida, sôbre a América Latina. (R.).

Energia Regular só Mesmo em 6 Meses

O ministro Mauro Tibau, visitou a Usina de Santa Cruz, e disse, ontem, que a solução para a crise de energia seria imediata, «se a ciclagem do Rio fôsse 60 ciclos». Haveria o suprimento de Furnas, São Paulo Light e Chupiá. Acrescentou que tem várias «idéias geniais sôbre o problema mas só divulgará depois». Enquanto isso, o sr. João Monteiro, da Rio-Light, declarava: «Só daqui a 6 meses estará completamente regularizado o abastecimento». Há ainda, a solução prática de uma ponte marítima Santos-Rio para fornecimento de energia. **Páginas 2 e 7, no «Periscópio».**

Cem Famílias Bloqueadas Aguardam Salvamento

A Tijuca começa a ser limpa com os 4 bilhões. O DLU retira a lama da Conde de Bonfim

Ainda não refeitos das conseqüências do temporal de segunda-feira, os flagelados de Paracambi, Ponte Coberta, Cascaria, Piraí, Serra Matoso e outras localidades atingidas estão vivendo novamente horas de inquietação. Nuvens negras desde o entardecer de ontem voltaram a toldar os céus da extensa região, como a prenunciar nova catástrofe. Por outro lado, continua intensa a busca aos cadáveres, tendo sido retirados até o escurecer mais doze corpos de afogados. Mas ainda existem muitos desaparecidos, inclusive oficiais do Exército. Cascaria e Serra Matoso continuam isoladas, com mais de cem famílias bloqueadas esperando o salvamento do Exército que avança através da mata, enquanto helicópteros jogam víveres e remédios. Com mais de quinhentos mortos já sepultados, centenas de outros ainda por serem identificados, a catástrofe toma vulto sem precedentes, tudo levando às cifras inicialmente anunciadas pelo "DN". Há muitas pessoas, em Ribeirão das Lajes, procurando entre os corpos os parentes e amigos desaparecidos. O ministro João Gonçalves de Sousa pôs o presidente da República a par de tôdas as providências. **Páginas 2 e 11.**

Telefones ao Normal

As centrais telefônicas já voltaram a funcionar, restabelecendo a normalidade das comunicações urbanas, com interrupções menores na zona Sul. As para Minas e São Paulo ligações continuam deficientes. Informou a CTB que ainda não é possível falar com Lajes, Ribeirão das Lajes, e Piraí. Página 2.

Remédios: Mais 10%

Não há estabilidade nem para remédio: pela Resolução 326, a SUNAB já autorizou um aumento de 10%. A CADEP rejeitou o tabelamento do leite em pó, em Cr$ 1.390, mas fixou o preço da manteiga em Cr$ 2.600. A carne continua sendo vendida no câmbio-negro, com filémignon a Cr$ 4.500 e patinho a Cr$ 2.500. **Pág. 7.**

Rosa Deu Luz ao 25.º

AVELINO, 26 — Rosa Lazzano, de 44 anos, espôsa do operário italiano Vito Sarro, deu à luz, no pequeno povoado de Monte Mileto, o 25º filho. Trata-se de uma menina que pesa 4.100 quilos e goza, segundo revelaram os médicos, de boa saúde. Rosa contraiu matrimônio, em 39, com a idade de 16 anos. Dos 25 filhos do casal, apenas 13 conseguiram sobreviver. — (ANSA).

Folia Sem Dinheiro

O samba já está completamente mobilizado para o Carnaval. Mas as entidades carnavalescas estão descontentes: não receberam as subvenções. As escolas reclamam do tempo fixado para o desfile: 20 minutos. **Dizem que nem se os passistas correrem. Também na polícia houve mobilização. No Municipal os policiais agirão disfarçados: só uma estrêla os identificará. Página 6.**

QUÍMICA E AS PROFESSORANDAS

Diário Escolar exclusivo

Banco Vai Dar só 22%

Página 7

Sexo Foi o Abuso

A Igreja pronunciou-se, ontem, através da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, sôbre recentes publicações pretensamente científicas, que abordam problemas relacionados com sexo. O documento qualifica-as de ... e acusa-as de abuso ... do têrmo «educação sexual». Dedica, também, um longo trecho à questão das mães solteiras, que devem ser respeitadas, após sua imprudência, pela coragem de guardar uma vida, com todos os ... 6.

Pressão é um Boato

O governador Paulo Pimentel afirmou, ontem, que o Paraná não tem imposições políticas ou de qualquer outra ordem a fazer ao govêrno do marechal Costa e Silva. Por outro lado, frisou que não acertou nenhuma aliança ou frente única com o governador eleito de São Paulo com o objetivo de exercer pressão sôbre o futuro govêrno. E esclareceu: «No encontro de têrça-feira com o sr. Abreu Sodré, só debatemos assuntos administrativos de interesse ... dos Estados». **Pá-**

Castelo Volta ao Teatro

Ao lado do sr. Agostinho Olavo e conversando com a sra. Bárbara Heliodora, aí está o presidente Castelo Branco (à esquerda), no Teatro Nacional de Comédia. Foi ver «Um Rasto Atrás», de Jorge Andrade, peça que recebeu o prêmio do Serviço Nacional de Teatro. Foi justamente durante o intervalo que o presidente Castelo Branco encontrou-se com a diretora do SNT e com o próprio diretor do teatro, trocando idéias sôbre a peça.

Pelé Agora é Cidadão

BARRANQUILLA, Colômbia, 26 — Pelé é agora Cidadão de Barranquilla. Recebeu o título à noite passada antes do empate de 3 a 3 entre o Santos e o Atlético Júnior. Vinte mil pessoas lotaram o estádio municipal para assistir ao jôgo liderado pela equipe brasileira no primeiro tempo por 3 a 2. Sòmente duas vêzes, porém, o ... apareceu aos olhos da multidão: na primeira, chutou violentamente, na corrida, mas a bola bateu na trave; na segunda, cobrou um tiro livre de 40 metros, que o arqueiro colombiano salvou milagrosamente. O Santos estêve perdendo por 2 a 0, mas reagiu e passou à frente do marcador. Toninho ... marcou os 3 tentos. (R).

Energia Total só Daqui Alguns Meses

CTB: Telefones no Rio já Estão Normalizados

A Companhia Telefônica Brasileira deu ontem a situação dos serviços de comunicações urbanas, esclarecendo que tôdas as centrais funcionaram com normalidade, com pequenas interrupções apenas nas estações da Zona Sul.

Disse ainda que no serviço interurbano a «comunicações estavam deficientes para São Lourenço, Caxambu, Varginha e Itajubá, em Minas Gerais, São Paulo e Guaratinguetá, em SP, não havendo ligação com Lagoa Fazenda (Ribeirão das Lages) e Piraí, no Estado do Rio.

AS INTERRUPÇÕES

No serviço urbano, segundo a CTB, sofreram curtas interrupções no ruído para discar alguns telefones das estações 26/46, que serve a Botafogo, Urca, Jardim Botânico e parte da Lagoa, e 37/57 e 36/56, que serve a Copacabana e Leme. Essas interrupções não tiveram demora superior a 30 minutos, e se verificaram entre 9 e 9h40m.

Ontem faltou fôrça em tôdas as centrais telefônicas, em horários diversos, mas os geradores de emergência supriram as estações, permitindo a normalidade das comunicações na cidade.

INTERURBANO

Ainda no serviço interurbano a deficiência de comunicação para Barra do Piraí, RJ, e Itajubá, MG foi motivada pelo roubo de fios, hoje, entre Queimados e Caramujo, no Estado do Rio, danificando seis circuitos telefônicos.

Na Serra das Araras, o trabalho de restauração dos circuitos físicos danificados pelas enchentes prossegue em ritmo acelerado. Quatro turmas de trabalhadores, em duas frentes, já conseguiram fincar 27 postes e colocar 3 quilômetros de fios.

Os demais circuitos interurbanos estão normais, em tôdas as direções.

Gordon Também Lamenta os Danos da Catástrofe

O sr. Lincoln Gordon enviou ao governador Negrão de Lima mensagem de pesar por causa da nova tragédia que se abateu sôbre a cidade do Rio de Janeiro, ceifando a vida de muitos dos seus filhos».

Também o embaixador John Tuthill, ora nos Estados Unidos, dirigiu telegramas aos governadores carioca e fluminense, lamentando as trágicas enchentes, nestes dois Estados, que roubaram vidas.

A CONFIANÇA

Éste é o telegrama do sr. Lincoln Gordon: «Recebi com emoção e pesar as notícias das enchentes que novamento espalharam a tragédia pela cidade do Rio de Janeiro, ceifando a vida de muitos dos seus filhos. Tenho confiança na infalível capacidade do povo carioca — que vim a conhecer tão bem durante os anos que passei no Brasil — de erguer-se mais uma vez dos golpes vibrados pela natureza. Queira aceitar meus sentimentos de profundo pesar».

A GRANDE EMOÇÃO

Éste é o telegrama do sr. John Tuthill: «Foi com grande emoção que tomei conhecimento das trágicas enchentes no Rio e no Estado do Janeiro e das graves perdas de vida que causaram. Queira aceitar meus sentimentos de profundo pesar pelos que perderam suas famílias ou seus lares nessa tragédia».

Longas Filas na Espera Dos Elevadores Parados

Apesar da publicação feita ontem, nos jornais, pelo Departamento Nacional de Águas e Energia, sôbre o desligamento dos circuitos elétricos, a vida no centro da cidade estêve transtornada, notadamente nos escritórios dos grandes edifícios, onde se formaram longas filas na espera dos elevadores.

Os desligamentos, classificados para o Centro, Gamboa, Morro da Conceição (grupo I), e Centro, Cinelândia, Passeio e Aeroporto (grupo D), deixaram paralisados, no primeiro caso, os serviços elétricos das 11 às 14 horas, e no segundo, das 8 às 11 e das 15 às 18 horas, colhendo de surprêsa os que não leram os jornais.

PROBLEMAS

Os problemas e reclamações se fizeram sentir mais na avenida Presidente Vargas, tôda a avenida Rio Branco e Esplanada. Muitas pessoas reclamavam contra a longa espera e sòmente os que tinham negócios inadiáveis, se sujeitaram à chegada da luz. Os mais jovens subiam até 20 andares, o que era considerado verdadeira prova de resistência física. As mulheres, porém, a isto não se atreviam e preferiam ir ver vitrinas. Onde se fêz maior aglomerado foi no Edifício Marquês de Herval e no Avenida Central.

SEM CAFÉ

Na maioria dos bares faltou o cafèzinho. Os refrigerantes, por outro lado, não estavam gelados, mas assim mesmo grande foi o consumo. As lojas situadas nos térreos e sobrelojas lucraram, pois muitas pessoas para "matar o tempo de espera", foram fazer compras. Sòmente os cabineiros não reclamaram, pois, pacientemente e a partir dos horários de desligamento, foram conversar, em grupos, nas portas principais de seus prédios.

Rio-São Paulo Terá o Tráfego em Três Dias

O ministro Gonçalves de Sousa que estêve na zona atingida pela tromba d'água, informou, ontem, ao presidente da República, que dentro de três ou quatro dias, o tráfego para São Paulo poderá ser restabelecido em caráter precário através a Presidente Dutra, embora limitado a automóveis e, talvez a ônibus.

Explicou o titular da pasta da Coordenação dos Organismos Regionais que o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem encontrou uma solução para o problema, projetando um desvio que ligará a pista de descida da estrada velha, na altura do quilômetro 62, à pista de subida da rodovia que irá desafogar o tráfego ora feito por Três Rios—Barra Mansa.

PROVIDÊNCIAS

Além das providências já divulgadas, o ministro Gonçalves de Sousa determinou as seguintes, na inspeção à zona flagelada e após entendimentos com as autoridades municipais, estaduais e federais em ação na área: 1) envio de equipes [illegible] fazer o levantamento total da situação dos flagelados e o cadastro das famílias para os socorros; determinação para que voltasse a Piraí a guarnição do Corpo de Bombeiros de Volta Redonda, que inexplicàvelmente abandonou a área, a fim de completar o trabalho de busca de cadáveres e remoção de escombros; ordem ao médico-legista que acompanha a equipe de socorro, para que libere imediatamente os corpos recolhidos nas áreas mais afastadas do centro da zona de operações; providências imediatas para o recolhimento de pessoas que ainda se encontram ilhadas no alto dos morros cujas encostas não dão acesso; envio de pranchas, da Estrada de Ferro Central do Brasil, para escoamento do leite retido em Piraí e localidades adjacentes.

Além disso, o ministro promoveu ontem, em seu gabinete, uma reunião com representantes do IBRA, do INDA e do Ministério da Agricultura, com a finalidade de encontrarem uma solução para o problema dos flagelados que estão sem residência e sem [illegible]

Thibau e Marcondes Ferraz na inspeção

Meteorologia vê Nas Montanhas o Mal do Temporal

O Serviço de Meteorologia fêz uma análise, ontem, do último temporal, informando que foi provocado ou pela convergência de uma zona frontal, ou pela presença de um obstáculo, no caso uma montanha, condensando a umidade.

Acrescentou que as precipitações, aqui no Rio, foram o resultado da combinação dêsses dois fatôres, frisando que uma frente fria se deslocava, lentamente sôbre o Estado, tendo as montanhas facilitado as correntes ascendentes.

A COMPARAÇÃO

Por outro lado, os técnicos fizeram uma exposição comparativa ao «DN», esclarecendo os motivos diferentes das precipitações que provocaram as catástrofes de janeiro de 66 e a dêste ano. E frisaram que devemos considerar que a zona frontal, quase estacionária, e o relêvo acidentado, no Rio, fazem com que os ventos soprem e mvárias direções. Em 66, predominaram os ventos do quadrante sul, mas, agora, os do noroeste. Daí, a devastação de 66 na zona sul e a dêste ano, na Tijuca.

AS CHUVAS

Quanto às chuvas, explicaram o diagrama pluviógrafo. E ressaltaram que, no período de maior intensidade do temporal, caiu a média de 10 litros de água em metro quadrado de área, ou seja a média de 10 mm de precipitação, isto no período de 8h07m às 10h10m. Se a chuva tivesse continuado nessa intensidade por mais algumas horas, seriam incalculáveis as proporções da tragédia que se abateu sôbre a ciadde.

Esgotos de Copacabana Reclamam Mais Energia

Copacabana foi atingida por apenas quatro horas de racionamento de energia elétrica pela circunstância de ali estarem localizadas as estações elevatórias do esgotos, que não podem ser paralisadas.

Os técnicos da Rio Light dizem que as referidas elevatórias têm que ser abastecidas em caráter permanente para evitar um colapso no sistema sanitário do Estado.

A ECONOMIA

Por outro lado, devem ser mantidos desligados os aparelhos de ar condicionado, até que a Light possa concluir a produção dos reativos essenciais ao recebimento de energia elétrica gerada em São Paulo.

Também as vitrinas de lojas comerciais deverão sofrer redução em sua iluminação, dentro do programa geral estabelecido para a poupança de energia, enquanto permanecer a crise desencadeada pelo último temporal.

Igual recomendação se estende aos letreiros luminosos, que deverão permanecer apagados.

Entrou em funcionamento, às 9 horas de ontem, mais um gerador de 10 mil quilowatts da Usina de Fontes, que se encontrava paralisado.

Com a recuperação daquela unidade a capacidade geradora do sistema da Rio Light passa a ser de cêrca de 48%.

AS RECLAMAÇÕES

Enquanto isso, telefones da redação do "DN" não pararam, ontem à noite, recebendo a cada instante, reclamações de moradores de diversos locais da cidade, contra a interrupção da energia, face ao racionamento obrigatório. A maioria dos reclamantes, residentes na Tijuca, alegam que ficaram sem luz desde as 14 horas. Por outro lado, os moradores de Marechal Hermes pedem ao governador do Estado, para que aproveite o mais rápido possível os geradores comprados pelo ex-governador Carlos Lacerda, que estão enferrujando e, em situações como esta, dariam uma solução.

CHUVAS DANIFICARAM A CIDADE DE DEUS

O presidente da COHAB, engenheiro Mauro Viegas, disse que, de todos os conjuntos administrados pela entidade estadual, sòmente o da Cidade de Deus sofreu estragos decorrentes das últimas chuvas. Isto porque o rio Grande, que atravessa a região, transbordou e invadiu a rêde de esgotos, que se acha em fase de acabamento, danificando as instalações.

Dizendo que «as inundações na usina Nilo Peçanha foram gravíssimas e, em conseqüência, sua recuperação só será possível daqui a dois meses», o ministro das Minas e Energia acentuou que «o problema da energia reside na sua transmissão e recebimento pois caso a ciclagem do Rio fôsse de 60 ciclos, a solução seria imediata com o fornecimento por parte das usinas de Furnas, Estreito, São Paulo Light, Chupiá, Ilha Solteira e, finalmente, a de Santa Cruz que será inaugurada em março, representando 1/3 da potência que falta ao sistema da GB».

Por outro lado, a usina de Fontes, também inundada com a tromba d'água, atingirá, nos próximos dias, a sua plena potência, aliviando assim o racionamento que vem sendo adotado, embora a verdadeira solução seja a unificação dos esforços no sentido de mudar a freqüência da cidade, pois foi gasto na Termelétrica de Santa Cruz, até agora, Cr$ 55 bilhões, dos quais mais da metade foram financiados pela AID, o que permitiu a sua rápida construção em apenas dois anos e meio, ficando a equipe de operadores desta sob a responsabilidade da Central Elétrica de Furnas.

SUPRIMENTO À LIGHT

Com uma potência de 160 mil kw, a termelétrica de Santa Cruz vem auxiliar a Rio Light no abastecimento da energia, sendo isto possível com a mudança de ciclagem que vem sendo feita paulatinamente pelos consumidores.

MUDANÇA DE CICLAGEM

A construção iniciou-se em 1964, logo após a Revolução, quando era a CHEVAP a administradora do empreendimento, sendo depois a concessão retirada pelo govêrno, ficando agora a usina sob total contrôle da Eletrobrás, que pretende expandir a capacidade desta termelétrica para 560 mil kw, o que será feito em obediência a uma expansão paralela do mercado consumidor, com a mudança progressiva da ciclagem de 50 para 60 ciclos.

QUEDA DO MINISTRO

O ministro Mauro Thibau desceu de um helicóptero, ontem, na usina de Santa Cruz. Sua roupa tôda suja de barro revelava que êle vinha da usina Nilo Peçanha, completamente inundada até o nível do tôpo do gerador. Exatamente neste local, levou um tombo. Era a lama que transformou os corredores de passagem em verdadeiros escorregas.

Também o secretário dos Serviços Públicos da GB, que acompanhou o ministro nesta sua viagem de observação, mergulhou na lama, ficando — como o ministro — com calças sujas de barro até os joelhos.

VIAGEM INÚTIL

Em Santa Cruz, esperavam pelo ministro tôda a imprensa que lá se encontrava para uma entrevista coletiva, na qual o ministro informaria sôbre as providências que iriam ser tomadas a curto prazo para a solução do angustiante problema da falta de energia. Entretanto, disse o ministro que "os brasileiros são muito inteligentes e, em conseqüência, temos várias idéias geniais que recebemos dos engenheiros, que ainda serão selecionadas por nós, sendo melhor, em virtude disso, que tôdas as providências que serão tomadas futuramente sejam apenas divulgadas na próxima semana".

JACAREPAGUÁ

A usina de Santa Cruz gerará a energia a 13.800 Volts, que serão transformados para 138.000 V, e nesta voltagem superior será transmitida para a subestação de Jacarepaguá, que está sendo construída pelas Centrais Elétricas de Furnas. Enquanto a obra não estiver terminada, a energia de Santa Cruz será enviada para o sistema da Rio Light em Campo Grande, que construiu ali uma nova linha de transmissão para transferir a energia para Queimados. Pronta a subestação de Jacarepaguá, ainda será fornecida energia para as circunvizinhanças, através do sistema da Rio Light, para que a distribuição nesta região seja reforçada, pois o seu raio de ação abrange de Mangaratiba até Cascadura.

Mundo Ajuda a Saúde Dos Brasileiros

O ministro Raimundo de Brito recebeu comunicação oficial do diretor da Organização Pan-Americana de Saúde dizendo que os vários departamentos técnicos dêsse órgão, e da Organização Mundial de Saúde já foram informados do "Programa de Ação" do govêrno brasileiro para o qüinqüênio 67-71, e estão sendo estudadas as diversas formas pelas quais aquelas organizações possam prestar assistência direta ao Ministério da Saúde.

Na comunicação, o dr. Abraham Horwitz frisa que o "Programa de Ação" do govêrno brasileiro, no que se refere à saúde, reflete claramente o extraordinário esfôrço do pessoal técnico dêsse Ministério e do atual govêrno.

CEDAG Anuncia Que já Pode Dar Água ao Rio

A CEDAG informou ontem, que após o primeiro dia de recuperação do abastecimento de água, afetado quase totalmente pelas conseqüências do temporal da madrugada de segunda-feira, o Rio já está recebendo um volume diário de adução da ordem de 1.200 milhões de litros — o nível alcançado anteriormente foi de 1.600 milhões.

Ao anunciar a melhoria do suprimento aos diferentes bairros da cidade, advertiu, entretanto, que a distribuição do líquido, nos próximos dias poderá sofrer perturbações provocadas pelos cortes de energia elétrica em regime de circuitos alternados, mas esclareceu que já providenciou junto à Rio Light para reduzir no mínimo as conseqüências negativas.

BALANÇO

Afirmou, ainda, a companhia que procedeu a um rigoroso exame da situação das suas principais fontes de suprimento dando a seguinte posição das mesmas na manhã de ontem: Sistema Guandu (nova e antiga adutoras) — 710 milhões de litros; Sistema de Lajes — 240 milhões; Sistema Acari — 200 milhões; Mananciais Locais — 50 milhões. Total: 1.200 milhões.

Por outro lado, a Elevatória do Lameirão está funcionando, normalmente com uma das bombas (de 9.000 cavalos), proporcionando um volume de água ao reservatório dos Macacos da ordem de 500 milhões de litros. Por sua vez, a adutora Henrique de Novaes (Guandu antigo) opera com duas bombas cada qual aduzindo 110 milhões de litros ao sistema distribuidor que alimenta.

DISTRIBUIÇÃO SE AMPLIA

O reinício da distribuição beneficiou os bairros de Copacabana (pôsto 4 e adjacências), Leblon, Jardim Botânico, Botafogo, Catete, Glória, Laranjeiras, Flamengo, Zona Rural, Grajaú e Tijuca.

Hoje, porém, serão abastecidos, segundo a CEDAG, os bairros de Ipanema, Pôsto 6, Leme, Urca, Centro, Méier, Deodoro, Zona da Leopoldina, Ilha do Governador e outros.

LAJES

Como resultado do empenho em acelerar os trabalhos de recuperação da 1ª adutora de Ribeirão das Lajes — contornando o acidente provocado pela queda de uma pedra sôbre aquela linha — a Companhia Estadual espera poder restituir o Sistema de Lajes inteiramente em ordem nos primeiros dias da próxima semana. Assim, possìvelmente não serão necessários os 15 dias de trabalho naquele local para a completa restauração do funcionamento da referida adutora.

Com o término das obras de reparo na 1ª adutora de Lajes, o sistema de adução da CEDAG, também no início da semana vindoura, entrará em posição de total normalidade, voltando-se ao volume anterior de 1.600 milhões de litros diários.

Volta Redonda Também em Pane Depois do Temporal

A situação criada pelas chuvas, no Estado do Rio, ainda é séria, tendo sido atingida a adutora da Academia Militar das Agulhas Negras e estando ainda fortemente prejudicado o complexo industrial centralizado por Volta Redonda e que não vem recebendo da **Light** a energia necessária para o seu funcionamento.

Enquanto algumas emprêsas davam férias a seus empregados, na impossibilidade de sustentar um ritmo compensador de produção, a Companhia Siderúrgica Nacional continuava — apesar de todos os problemas — fornecendo materiais para diversas obras de recuperação, no setor de rodovias e de geração de eletricidade.

NA ACADEMIA

Uma violenta tromba dágua desabou — segundo informação de fontes militares e civis — sôbre Resende, inundando quase tudo. A adutora da Academia Militar das Agulhas Negras foi ameaçada, mas o comandante do estabelecimento determinou providências imediatas.

O primeiro batalhão de Engenharia conseguiu desobstruir a BR-2 até o antigo quilômetro 70 — Boca de Leão — mas a rodovia só voltará à normalidade, depois da realização de inúmeros outros trabalhos.

SEM REMÉDIOS

O Ministério Extraordinário de Coordenação dos Organismos Regionais, já recebeu diversas comunicações de que estão faltando medicamentos, para fornecimento aos flagelados. A situação continua muito séria, embora a Secretaria de Segurança do Estado do Rio — em ação conjunta com o I Exército — tenha enviado equipes médicas para a área atingida. Tais equipes contam com legistas e têm colaborado na identificação de cadáveres.

PONTE BAYLE

O Batalhão-Escola de Engenharia já armou uma ponte de emergência **Bayle**, com capacidade de 20 toneladas, atendendo a pedido da Light e dando condições de acesso à usina Nilo Peçanha, que estava em condições precaríssimas. Sua situação — segundo se alegava — era de difícil recuperação, porque, antes da obra realizada pelo Exército, não havia sequer condições para ser atingida pelas turmas de técnicos e operários que fariam a primeira vistoria.

DANO À INDÚSTRIA

Dentro do complexo industrial centralizado por Volta Redonda, várias foram as emprêsas prejudicadas. A Companhia Metalúrgica Barbará, em Barra Mansa, deu férias coletivas, até dia 29, para todo o pessoal, menos o dos altos fornos. Elevou a produção de energia própria — de 30 para [illegible]0 kw — e contará, apenas, com uma suplementação de 45% da Light.

A Companhia Siderúrgica de Barra Mansa está recebendo tôda a carga da Light, mas, se esta cortar o fornecimento, terá de parar completamente: não dispõe de geração própria.

A refinação de estanho, pela Companhia Estanífera Brasileira de Volta Redonda está paralisada, bem como a fábrica de solda.

VOLTA REDONDA

A Companhia Siderúrgica Nacional não vem recebendo energia da Light, mas defende-se com geração própria. Necessitaria de um fornecimento de 27 mil kw por dia. De qualquer maneira, entretanto, já forneceu à Light uma pá mecânica de carregamento, um trator, seis bombas elétricas de água e ainda, assistência técnica, através de bombeiros especializados, engenheiros, médicos. Enviou, ontem, mais uma pá mecânica, tendo fabricado 8 peças para rampa de ponte Bayle.

A White Martins, que fornece oxigênio para várias indústrias — cariocas e fluminenses — precisa conseguir energia da Light.

USINA: DÚVIDA

Os engenheiros da Companhia Siderúrgica Nacional — os primeiros a fazer uma vistoria na usina Nilo Peçanha — admitem que levará dois meses a sua recuperação, mas, hoje, em nova visita às instalações, poderá ser modificada essa perspectiva. A usina de Fontes poderia estar normalizada, dentro de uma semana. Os cálculos foram feitos levando em conta o material disponível pela Rio-Light, mas os técnicos acreditam que, com equipamento suplementar, o prazo de recuperação será muito menor.

Beijos Nas Guianas a Pêso de Dólares

GEORGETOWN, 26 — Rosalind Baichoo, alegando que Genesh Dealy lhe deu uma aliança três milhões de beijos e três filhos em dez anos e que êste quebrou o compromisso, ao se casar com outra, solicita uma indenização de 5.600 dólares. Para isto recorreu ao Tribunal, onde ao apresentar a aliança, disse que fôra cartejada pelo réu desde os tempos de colégio. Dealy negou o fato. Porém o juiz marcou audiência a portas fechadas. (R.)

Diário de Notícias

ENDEREÇO TELEGRÁFICO — Matutino (Administração), Noticioso (Redação).

ADMINISTRAÇÃO — REDAÇÃO — OFICINAS — CIRCULAÇÃO — Rua do Riachuelo 114/116 — Tel. 42-2910 (Rede interna)

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE — Av. Almirante Barroso, 4-A — Loja, Tels.: 32-9596 — 32-0038 — 32-2675 — 32-6103.

RECEPÇÃO DE ANÚNCIOS — BALCÃO — ASSINATURAS — INFORMAÇÕES ETC.

BANGU — Av. Cônego de Vasconcelos, 104, sala 204. CETEL: 93-1073.

CAMPO GRANDE — Rua Coronel Agostinho, 7, sala 2.

CASCADURA — Av. Suburbana, 10.002, sala 315.

CANDELÁRIA — Pça. Pio X, 78 — Sala 709 — Tel.: 23-2658.

COPACABANA — Rodolfo Dantas, 84, loja-G. Tels.: 37-9771 e 37-0800.

CONSTITUIÇÃO — Rua da Constituição, 11 — Tel.: 42-2910.

CENTRO — Rua da Carioca, 62/64. Tel.: 22-6630.

GOVERNADOR — Rua Capitão Barbosa, 698, sala 203 — Cocota.

MEIER — Rua Constância Barbosa, 152-C. Tel.: [illegible]

TIJUCA — Conde de Bonfim, 214 — Loja-E (Galeria Caruso). Tel.: 48-0685.

PENHA — Av. Brás de Pina, 59 — s. 201-202. Tel.: 30-8871

SUCURSAIS:

São Paulo — [illegible] Antônio, [illegible] andar — Conj. 8. Tels. 33-7086 — 33-1254.

Niterói — Av. Amaral Peixoto, 174, [illegible] andar [illegible]. Tel. [illegible]

Brasília — Av. W-3, Quadra [illegible]

Nova Iguaçu — Av. Amaral Peixoto, 171, sala [illegible]

Nilópolis — Av. Getúlio de Moura, 1835

Pôrto Alegre — Av. Alberto Bins, 362, sala 901. Tel. 42-13

Fortaleza — Av. [illegible] 1105.

Duas Ovações Garantiram: Auro Continua Presidente

DIÁRIO DE BRASÍLIA

Frente Ampla Possível: Aderir a Costa e Silva

OTACÍLIO LOPES

As perplexidades da oposição não se limitam aos decretos-leis que estão ao arbítrio do presidente Castelo Branco, prolongam-se no tempo para alcançar o futuro govêrno do marechal Costa e Silva. O comando oposicionista não empresta muita relevância à composição da Mesa da Câmara, porque o objetivo visado é a liderança do partido no Congresso.

A Direção Nacional do MDB padece de vícios de origem em sua composição geral mas é a palavra das lideranças parlamentares que diversifica e distingue o comportamento partidário. Aventou-se a hipóteses de elevar o deputado Tancredo Neves à liderança na Câmara. O simples registro tumultuou parte considerável da bancada, que, sem negar títulos ou merecimento ao representante de Minas, participa da opinião de que o ex-primeiro-ministro além de não ter fisionomia oposicionista só aceitaria o encargo da liderança do govêrno.

O SENADO AGRAVA

O exemplo da liderança Tancredo Neves que se diz prèviamente comprometida com o govêrno Costa e Silva (ainda uma incógnita) é uma das faces da controvérsia interna do MDB. A ala fiel ao espírito pessedista sempre disposta a rever os conceitos da véspera em benefício do usufruto do poder e a outra mais radical, com inclinações de esquerda, incapacitada de aceitar como válidos os conceitos democráticos ditos revolucionários.

O atual líder da oposição no Senado, Aurélio Viana, tido como colaboracionista, a ser substituído por um político do tipo contemporizador e oportunista, cujo protótipo seria o senador Antônio Balbino, agravaria o problema da Câmara porque abriria ao presidente eleito os flancos vitais da oposição.

O VETO MILITAR

Tanto quanto se sabe e transpira dos bastidores, e até mesmo como uma contingência do temperamento do presidente eleito a tendência do marechal Costa e Silva seria a de aceitar a colaboração da experiência dos sagazes "caciques" do extinto PSD. A retaguarda do marechal está porém guarnecida e em expectativa quanto a uma adesão que considera despropositada e inoportuna.

Em linguagem simples se poderá dizer que será difícil ao sucessor do marechal Castelo Branco evitar acôrdos que comprometam as inspirações do grupo militar dominante mas igualmente penoso a confiar no espírito nassesista dos coronéis que o elevaram à presidência da República suportar o pêso de uma colaboração que despreza. Esta é uma contradição que começa a reportar nas articulações políticas e a influir, de maneira decisiva, na formação do futuro Ministério.

O CANDIDATO PESSEDISTA

No campo estritamente político, uma resultante do estado de espírito que dá a pinta dos desejos da facção deposta do poder é a candidatura (pràticamente vitoriosa) do deputado Batista Ramos à presidência da Câmara. O deputado Batista Ramos tem títulos que o recomendam e dispõe da projeção de São Paulo para alcançar altos postos. A sua candidatura entretanto, para os homens do govêrno, sofre do mal incurável da vinculação pessedista. Ex-ministro do PTB, o deputado Batista Ramos resulta, no final, numa ponte entre os representantes da situação vencida e o grupo pessedista, como tal, a favor do govêrno que se venha a constituir.

A MISSÃO RONDON

O secretário-geral da ARENA Rondon Pacheco, depois de elaborar um relatório ao presidente eleito Costa e Silva, cujo portador foi o deputado recém-eleito Américo de Sousa, foi despachado para Goiânia em Missão política. O objetivo do deputado Rondon Pacheco é impedir que a Assembléia Legislativa consagre o parecer da Comissão de Justiça favorável ao "impeachment" do governador Otávio Lage. O "impeachment" do governador de Goiás terá de ser votado pelos atuais deputados porque na nova Assembléia que tomará posse a 1 de fevereiro, a ARENA (partido do governador) será amplamente majoritária.

A CONTRIBUIÇÃO IMPORTANTE

Destaca o deputado Martins Rodrigues, como sumamente importante para a feição democrática da Carta de 67, a contribuição liberal do líder do govêrno, senador Daniel Krieger. "Foi quem apareceu para lutar" — disse.

Parece estar definitivamente acertada a composição da Mesa do Senado que dirigirá os trabalhos da Primeira Sessão da VI Legislatura, sendo pacífica a recondução do senhor Auro Moura Andrade, para a presidência da Câmara Alta, pela sexta vez consecutiva, ficando com os srs. Nogueira da Gama (MDB-MG) e Gilberto Marinho (ARENA-GB), respectivamente a primeira e segunda vice-presidências.

Dois fatos recentes concorreram para a consolidação da candidatura do sr. Auro Moura Andrade: a aclamação de que foi alvo ao término da votação da Constituição, quando foi demoradamente aplaudido de pé, e os aplausos gerais que recebeu por ocasião da citação do seu nome pelo presidente da República, na recepção oferecida pelo chefe da Nação aos congressistas, ao encerramento dos trabalhos de elaboração constitucional.

CHAPA ÚNICA

Uma única chapa, como sempre, concorrerá às eleições, sendo os nomes dos seus titulares debatidos pelos dois partidos, prèviamente. O MDB, em caso de apresentação de mais de um candidato para determinado cargo, procederá à votação secreta, estando, porém, pràticamente escolhidos os nomes. Na ARENA, igualmente, já se definiram as posições.

COMPOSIÇÃO

Desta forma, deverá ser a seguinte a composição da Mesa do Senado para o próximo ano: presidente, Auro Moura Andrade (ARENA-SP), 1º vice-presidente Nogueira da Gama (MDB-MG), 2º vice-presidente, Gilberto Marinho (ARENA-GB), 1º secretário, Dinarte Mariz (ARENA-RN), 2º secretário Vitorino Freire (ARENA-MA), 3º secretário, Edmundo Levi (MDB-AM), 4º secretário, Catete Pinheiro (ARENA-PA), 1º suplente, Eurico Resende (ARENA-ES), 2º suplente, Guido Mondim (ARENA-RS), 3º suplente, Sebastião Archer (ARENA-MA), 4º suplente, Raul Giuberti (ARENA-ES).

ALTERAÇÕES

As únicas alterações havidas nos postos diretivos se verificaram na segunda vice-presidência, nas segunda e terceira secretaria, e na primeira suplência, onde os srs. Gilberto Marinho, Vitorino Freire, Edmundo Levi e Eurico Resende substituíram, respectivamente, os srs. Vivaldo Lima (não reeleito), Gilberto Marinho (que passou à segunda vice-presidência, Barros de Carvalho e Joaquim Parente.

PROPORCIONALIDADE

Falando ao "DN" o sr. Eurico Resende afirmou que ainda poderão ocorrer alterações nas distribuições de cargos, pois a composição da Mesa é proporcional e o MDB, nas últimas eleições, elegeu menos senadores do que a ARENA. Acredita, no entanto, que até por uma questão de tradição e tranqüilidade será mantida a mesma distribuição dos anos anteriores.

APOIO INTEGRAL

Todos os membros do MDB ouvidos, ontem, pelo "DN" foram unânimes em reconhecer que o senador Auro Moura Andrade é o legítimo candidato à presidência da Câmara Alta, tendo o sr. Edmundo Levi afirmado que votará no parlamentar paulista "com satisfação, porque êle tem estado à altura do cargo, agindo sempre como juiz".

UM SÓ DIA

De acôrdo com os últimos entendimentos havidos, a eleição da Mesa será realizada num só dia, 2 de fevereiro, ao invés de 2 e 3, como estava previsto. É que um exame mais acurado do regimento interno mostrou não haver necessidade da escolha ser feita em dias diferentes, mas sim em sessões diferentes. Desta forma, no dia 2, pela manhã, deverá ser eleito o presidente, enquanto em sessão vespertina os demais membros.

Brasil Quer Acôrdo Com Ongania Sôbre o Seu Mar de 200 Milhas

Fontes do Itamarati informaram, ontem, ao "DN" que o Brasil quer um acôrdo com o general Carlos Ongania sôbre a extensão do mar territorial argentino para 200 milhas, visando expulsar os pesqueiros japonêses e soviéticos que buscam o merluza em águas a serem exploradas, econòmicamente, pelos governos brasileiro e da Argentina.

Segundo o "DN" apurou, o embaixador Décio Moura já entregou às autoridades portenhas a comunicação de nossa chancelaria sôbre a recusa ao reconhecimento do ato do govêrno argentino, em ampliar o seu limite marítimo, reivindicando, de início, a possibilidade de barcos brasileiros pescarem em toda a região, sem o pagamento de qualquer impôsto.

NORMAS

Nos setores especializados do Ministério das Relações Exteriores comenta-se que a atitude do general Carlos Ongania feriu as normas previstas no Direito Internacional, que fixa, no máximo, em 12 milhas a área marítima, das quais 6 são de zona contígua, para todos os países da OEA e da ONU. Acrescenta-se, ainda, que o governo brasileiro considera a medida como unilateral, podendo ser aceita, mediante acôrdo entre os dois territórios, tendo em vista os interêsses econômicos do Brasil e da Argentina.

BENEFÍCIOS

A nossa embaixada, em Buenos Aires, enviou, ontem, nôvo comunicado ao Itamarati, informando que o decreto do govêrno argentino sôbre a extensão, para 200 milhas já está em vigor, embora as autoridades do país, tão logo tomaram conhecimento da posição adotada pelo Brasil, mostraram-se dispostas a debater o problema, dentro de um esquema, visando benefícios bilaterais.

SEGURANÇA

Por outro lado, a chancelaria brasileira vem fazendo novas sondagens com os países latino-americanos, a fim de apurar a possibilidade da realização da reunião de presidentes, antecedendo a III Conferência Interamericana Extraordinária, para a solução das questões pendentes no Continente, sobretudo o encontro de uma fórmula que garanta a segurança dos povos. Neste sentido, informa-se que a maioria dos membros da OEA estão contrários à concretização do encontro de cúpula, considerando a série de modificações nas posições dos governos participantes.

POSSE

O coordenador das cerimônias de posse do marechal Costa e Silva, em 15 de março, será o secretário Fernando de Salvo Sousa, assessorado pela diplomata Vera Teles, segundo revelou, ontem a chancelaria que já elaborou o esquema para a transmissão do cargo, enviando aos embaixadores estrangeiros no Brasil, uma circular, comunicando a solenidade.

Batista Assume Sergipe Com Elogio de Celso: Fêz Muito

ARACAJU, 26 — O governador-eleito sr. Lourival Batista, disse que o Estado, agora, viverá um autêntico surto de industrialização. Afirmou também, que a causa principal do desenvolvimento de Sergipe foi o bom govêrno de Celso Carvalho, que, em 2 anos, fêz mais do que todos os governos anteriores nos últimos anos. (TRP).

Produtores na Sêca Podem Buscar Recursos Externos

FORTALEZA, 26 (Sucursal) — As classes produtoras foram informadas, hoje, que, em caso de uma sêca no Nordeste, poderão ser solicitados recursos a organismos internacionais.

COMO PROCEDER NOS CORTES DE ENERGIA

A RIO LIGHT S.A. — Serviços de Eletricidade recomenda a seus consumidores que desliguem, durante os períodos de suspensão do fornecimento de energia, os interruptores de todos os aparelhos elétricos, como elevadores, bombas, máquinas de lavar roupa, enceradeiras, aspiradores, aparelhos de rádio e televisão, etc., que estavam em funcionamento no instante do corte do circuito alimentador.

ESSA providência evitará que, ao ser restabelecido o suprimento, as linhas de distribuição da energia acusem, por excesso de demanda instantânea, uma sobrecarga capaz de impedir a imediata religação do circuito. Os consumidores poderão deixar ligados apenas alguns pontos de luz, a fim de controlar o restabelecimento do suprimento.

A RIO LIGHT lembra que, de acôrdo com as instruções reguladoras das medidas limitativas do consumo de energia elétrica, baixadas ontem pelo Departamento Nacional de Águas e Energia, o uso dos aparelhos de ar condicionado está proibido, a qualquer hora.

Rio de Janeiro, 26 de janeiro de 1967

RIO LIGHT S. A. — Serviços de Eletricidade

NOTA À IMPRENSA

O Govêrno do Estado da Guanabara, tendo em vista apreciações surgidas na imprensa, comunica:

1 — As ocorrências graves da Tijuca e, de menor monta, em Santa Cruz e outras Regiões Administrativas, de caráter local, foram prontamente atendidas por todos os Órgãos do Estado, numa concentração geral de esforços, já estando em recuperação os logradouros mais atingidos.

2 — As anormalidades no suprimento de luz e de água decorreram do fato de que os desastres ocorreram, como é público, no Estado do Rio, nos pontos onde estão situadas as Usinas da Rio Light e nos locais de tomada e tratamento da água, pela CEDAG.

3 — O Govêrno da Guanabara, apesar das dificuldades de ordem financeira, realizou inúmeras obras de recuperação dos danos causados pelas enchentes de janeiro de 1966, bem como de fixação ou destruição de pedras que ameaçavam rolar, de construção de muralhas e taludes para a contenção de encostas, de limpeza de rios, e galerias, no curso do último ano.

4 — O Govêrno do Estado preparou e iniciou a implantação de um «Plano Diretor de Defesa Civil», pioneiro no Brasil, aprovado pelo Decreto nº 722, de 18-11-1966, o qual funcionou nas ocorrências dos últimos dias, a despeito da precariedade de comunicações e que prosseguirá sendo aperfeiçoado e montado, em tôda a sua complexa sistemática. É de notar que, mesmo em países superdesenvolvidos, foram necessários muitos anos para que a organização da defesa civil se tornasse um mecanismo altamente eficiente.

5 — De agora em diante criou-se nova situação pois a União, pela Constituição recém-promulgada, toma a si a competência de «organizar a defesa permanente contra as calamidades públicas, especialmente a sêca e as inundações» (item XII do art. 8º), preceito que será regulamentado pela lei ordinária.

6 — O Govêrno está seguro que a população compreende e a apoia a ação dos Órgãos do Estado. Êste acredita, firmemente, que o Povo enfrentará com estoicismo, coragem e disciplina os desconfortos e restrições impostos pelo racionamento da energia elétrica.

Opiniões em Confronto

Nem tanto uma coisa nem tanto outra — é o que dirão as pessoas de bom-senso, confrontando os louvores à nova Constituição expressados pelo presidente Castelo Branco com os terríveis anátemas que contra ela assaca o manifesto produzido, no mesmo dia da promulgação, pela corrente oposicionista.

Honesta e sensatamente, nem a nova Carta "vem abrir a segunda grande fase da renovação brasileira", como diz o marechal-presidente (porque pràticamente nada aporta a essa pretensa renovação); nem, por outro lado, é a "Carta liberticida" a que se referem os adversários do govêrno e da revolução. Ambos exageram "et pour cause". Mas a verdade, conforme o velho conceito dos gregos e latinos, está mesmo no meio-têrmo. A Constituição é, como já tivemos ocasião de dizer e repetir, nem tão má como dizem, nem tão boa quanto podia ser. Esta é que é a verdade. O contrário é "parti pris" ou má-fé indisfarçável.

☆

Examinemos primeiro o ditirambo presidencial.

Muito hàbilmente, dirigindo-se aos congressistas que lhe levavam a comunicação oficial de ter sido promulgada a nova Constituição, o presidente da República procura pôr à fronte do Congresso os louros e as glórias da elaboração constitucional, e, conseqüentemente, sôbre seus ombros, as correspondentes responsabilidades. Parece até que o presidente não teve qualquer iniciativa ou interferência com respeito a essa gestação. Com certa "naiveté", manifesta uma risonha surprêsa por terem os congressistas querido, como disse, "que o chefe do Poder Executivo participe da promulgação da nova Constituição e do magno ato há pouco realizado no Congresso Nacional, privativo da sua soberania."

Acontece, porém, que, na realidade, o "chefe do Executivo" é quem tinha mandado elaborar o projeto da Constituição; quem o tinha revisado e emendado; quem o enviara ao Congresso para a tramitação necessária, e até baixara para isso mais um Ato Institucional; quem, zelosamente, acompanhara a marcha do projeto e das respectivas emendas, examinando-as uma por uma, admitindo umas e recusando outras, impondo a fôrça parlamentar governamental para que só passassem as emendas por êle próprio aprovadas (e isto tudo pùblicamente, divulgadamente, proclamadamente). Quem, em suma, era o verdadeiro "pai da criança."

Assim, não ficou bem ao marechal Castelo Branco adotar aquela atitude de certo tartufismo.

Mas, à parte essa pequena "plaisanterie", não deixa de ter razão o marechal Castelo Branco na parte em que elogia o Congresso, pelo seu trabalho. Nós mesmos já fizemos tal elogio, com certas restrições, embora. Porque o Congresso, embora não tenha aproveitado a oportunidade para dar uma grande Carta nova, revolucionária e reformista, ao país (e aí êle poderá defender-se com a premência do tempo que lhe foi fixado e outros fatôres — devolvendo a culpa ao Executivo), prestou pelo menos o grande serviço de ter melhorado, quanto possível, o projeto que lhe fôra enviado pelo govêrno.

Foram modificados vários trechos do projeto original. Poderá, decerto, argüir o govêrno que as emendas só passaram porque êle "consentiu". O que também é verdade, por triste que seja reconhecê-lo. Mas, de qualquer forma, foi o Congresso que teve a iniciativa e a coragem, mesmo, das emendas. Uma coroa de justiça que o justo juiz decerto não lhe negará.

☆

Com essa intervenção benéfica do Congresso, foi o projeto escoimado de muitas coisas más e teve outras, pelo menos, atenuadas em sua virulência, como na lamentável ressurreição dos "decretos-leis" getulianos, que pretendia ter uma extensão amplíssima e, afinal, ficou ao menos reduzida a matérias de segurança nacional e de finanças públicas.

Em outros pontos o Congresso conseguiu vencer a obstinada tendência autoritária do projeto, passando por lá a necessária raspadeira democrática. Ressalte-se o capítulo importantíssimo dos direitos e garantias individuais, onde se conseguiu, numa vitória espetacular, vencendo teimosias e vaidades, restaurar, em sua quase totalidade, o que consta da Carta vigente. De lamentar apenas — e aí se acusa a própria emenda, o próprio Congresso — foi a supressão do parágrafo 13º existente na Carta vigente, que proíbe partidos ou associações, "cujo programa ou ação contrarie o regime democrático, baseado na pluralidade dos partidos e na garantia dos direitos fundamentais do homem." (Conforme previmos, em vista dêsse inexplicável e imperdoável desleixo do govêrno e dos parlamentares democráticos, já se fala na volta da chamada "Ação" Integralista; e não tardarão muito as organizações paracomunistas disfarçadas em "associações", "ligas", "uniões" etc.).

À parte tudo isso, a nódoa verdadeiramente indelével que ficará no trabalho do Congresso está lá no mesquinho art. 168 do capítulo dedicado à educação e à cultura. Nesse capítulo, fizeram-se reposições louváveis de dispositivos da Carta vigente, mas, infelizmente, manteve-se a mesquinharia e o desprêzo que o projeto original do govêrno devotava ao problema da educação do povo, sobretudo à formação de profissionais de nível superior. Isto, de fato, constitui uma vergonha para o Congresso.

☆

Com restrições quais essas, podem-se endossar os elogios do presidente ao trabalho do Congresso, sem participar embora de qualquer maior entusiasmo pela nova Carta.

Contudo, não se justificando êsse entusiasmo, também não se justifica a atitude extremada oposta, do manifesto do MDB. Por uma ou outra coisa acertada que ali se diz, abundam por tôda parte imputações fàcilmente desmentíveis com a própria Carta na mão. Quando o manifesto diz, por exemplo, que foram "recusadas as emendas que poderiam assegurar um mínimo de direitos e liberdades individuais" — está positivamente mentindo. Como foi observado acima, uma emenda restaurou quase a íntegra do atual capítulo constitucional sôbre direitos e garantias. Também quando o manifesto diz que "êsses direitos naturais à vida, à liberdade, à segurança individual" ficaram, nos têrmos do art. 151 da Constituição, "sujeitos à suspensão mediante representação do procurador-geral da República" — está também faltando à verdade. Tais "direitos naturais" — através de uma emenda e muita discussão — não ficaram passíveis de suspensão, que se restringiu aos direitos políticos. Os próprios oposicionistas discutiram isso, e agora o esquecem.

Assim pois, quando o manifesto da Oposição diz que a Carta foi votada "visando à instauração de um regime neocolonial", pode-se considerar isso simples arroubo demagógico (como demagógica também é a esperta defesa do voto do analfabeto). Mas, quando deturpa descaradamente textos que foram escritos e publicados, só se há de concluir que os signatários do manifesto ou desconhecem a nova Carta ou estão em manifesta má-fé. De uma forma ou de outra, o manifesto perde tôda a importância e tôda a autoridade.

Mudar a Dieta

DIANTE das altas violentas ùltimamente havidas nos preços dos gêneros de primeira necessidade, o superintendente da SUNAB lembrou-se de sugerir à população alterações na dieta alimentar. Parece pilhéria. Modificar a dieta, mas de que maneira? O superintendente não teria o mau gôsto de lembrar a substituição do arroz, do feijão, da carne, pelo capim que se encontra em tôda parte.

A população o que está comendo é o mínimo e o mais barato, quer dizer, menos caro e menos difícil de achar. O consumo das utilidades em geral sofreu quedas brutais nos últimos tempos. Aí está a crise na indústria e no comércio para comprovar o crescente recesso dos negócios. O que resta do poder aquisitivo se concentra nos alimentos, e isto mesmo sem capacidade para manter o con- [illegible] do volume de produção, que, está claro, tende também a cair.

Caindo a produção, sobem os custos. Pensar o contrário é mostrar ingenuidade. O círculo vicioso se fecha com a perda contínua de substância do poder de compras. Pois em face de um quadro dessa espécie vem o superintendente da SUNAB pedir alterações na dieta do povo.

Veja-se agora mesmo o que se passa com o açúcar. Começa a haver excesso de açúcar no mercado interno. Qual a razão? Aumento da produção? Nada disso. Diminuição do consumo, isto sim. Decréscimo de produção nas indústrias de confeitaria que representavam um dos suportes mais importantes da economia açucareira.

É assim. Os preços se elevam, o consumo cai e o produtor [illegible]

MOMENTO INTERNACIONAL

Mao e o Exército

A «REVOLUÇÃO CULTURAL» é essencialmente a luta entre duas facções do partido comunista chinês, não de hoje, mas desde precisamente 1927, quando os partidários de Mao Tsé-tung ficaram contra a intervenção do Komintern que levou aos sangrentos acontecimentos de Cantão. ●

Mao Tsé-tung foi mesmo afastado da direção do partido tendo depois recuperado a sua posição e impondo-se a Moscou.

Assim ao contrário de outros líderes que tinham sido impostos não a Moscou, mas por Moscou ao partido comunista, Mao formou desde aí uma corrente, que de uma maneira geral inclui os homens da «Longa Marcha» e exclui os militares ou civis que fizeram a sua vida política dentro das cidades, ligados ao Komintern. Êste é o caso do Marechal Peng-huai e do presidente Liu Chao-shi.

As duas facções, consideradas «grosso modo», representam de um lado a tendência pró-Moscou, com os tecnocratas, os pragmáticos, os partidários, de uma modernização do exército com auxílio da União Soviética, tendência internamente mais liberal, mas, menos independente, em face de Moscou. A outra, a de Mao Tsé-tung, e Lin Piao, quer o desenvolvimento com recursos internos, e mais nacionalista e também mais totalitária, tendo uma posição nitidamente anti-soviética.

Estas duas facções estendem-se por todo o aparelho do partido e do exército, embora no exército prevaleça, hoje, a de Mao Tsé-tung, via Lin Piao, e no aparelho haja um maior equilíbrio, com predominância, até recentemente, da facção Liu Chao-shi (pró-Moscou), em Pequim, mas tendo perdido em Shangai e Nanquim depois de lutas de ruas de que resultaram mortos, embora sem têrmos, até hoje, o número exato, pois há discordâncias da parte dos que assistiram.

Êste é o quadro geral.

★

A prova de que a facção de Mao Tsé-tung não conseguiu dominar a outra, até o momento, está no seu apêlo para que o exército o ajude a recuperar a superioridade no seio do aparelho.

Êste apêlo é claro, quanto ao seu significado, é por isso mesmo um êrro pensar-se que Mao Tsé-tung detém já todo o poder, embora êsse seja o seu objetivo.

O modêlo soviético plasmou a China e muitos militares e técnicos são formados em Moscou (o próprio Lin Piao estêve em Moscou, mas regressou com um sentimento anti-União Soviética muito profundo).

A luta desenvolve-se, com muitas faces obscuras, entre as quais o motivo por que Peng Chen, antigo prefeito de Pequim e um dos homens que estava indicado para suceder a Mao Tsé-tung, foi afastado e segundo alguns rumôres assassinado. Peng Chen sempre foi da linha maoista e um «duro».

Na luta pelo poder há fenômenos secundários — mas que às vêzes assumem um aspecto principal — de ordem pessoal, que levam a problemas onde a lógica não é clara.

★

Com a vitória previsível — embora não inevitável — de Mao Tsé-tung, a China chegará à sua integração totalitária, dentro de um estilo militar.

As relações com a União Soviética vão piorar até ao limite do rompimento total.

O episódio que agora se deu na Praça Vermelha, em Moscou, onde os estudantes chineses foram espancados pela polícia soviética, prova o grau de tensão entre a URSS e a China.

Evidentemente, os estudantes fizeram uma provocação, mas não é menos evidente que se em vez de serem chineses fôssem de outro país, a polícia embora intervindo, certamente o faria sem os excessos de zêlo que usou neste caso.

Estudantes e policiais tiveram culpa, ou mais simplesmente russos e chineses, a brutalidade de que se revestiu o acontecimento — mesmo tendo a polícia soviética razão para agir, mas de outra forma — diz bem do ódio que hoje existe na URSS a tudo o que é chinês.

Nos grandes e pequenos fatos a cisão é extensiva. E' a isto que se chama as «relações fraternais dos países socialistas».

Se Mao Tsé-tung vencer, em definitivo, veremos muito pior. E a União Soviética terá de defender tôdas as fronteiras da Ásia, em regiões por terem sido originàriamente território chinês. Problemas existem e graves.

MOMENTO ECONÔMICO

A Produção Agrícola

O MINISTRO do Planejamento teria dito que, tendo o país saído da «angústia da escassez», deveria enfrentar êste ano a «angústia da abundância». A afirmativa é correta, necessitando, porém, de esclarecimentos. A angústia da escassez fêz o sofrimento de produtores e consumidores. Os primeiros porque, devendo desembaraçar-se ràpidamente da produção, por motivos que adiante veremos, tiveram a sua renda diminuída e os segundos porque pagaram preços mais altos pelas mercadorias escassas. Já a angústia da abundância será normalmente dos produtores. Além de dever se desembaraçar depressa da produção, passsando-a aos intermediários, a própria abundância resultará no aviltamento dos preços. Sua renda também não será satisfatória.

Estamos falando na base das experiências passadas. Certamente tal situação pode ser mudada, mas os esforços até agora feitos têm resultado inútil ou de pequeno rendimento. Em primeiro lugar, o escoamento da produção poderia ser regulado em função das necessidades do mercado. Isto evitaria o excessivo afluxo de produtos, logo no início da safra, com efeitos desastrosos para a renda do produtor, embora o intermediário não faça na revenda redução nos preços, mas apenas aumente os seus lucros. Assim, para o consumidor não há vantagem nenhuma. O escoamento só poderia ser regulado se o produtor tivesse condições de armazenar o produto. Não as condições onerosas dos armazéns gerais, mas o armazenamento na propriedade do agricultor.

O armazenamento na propriedade, mesmo nas pequenas propriedades, pode ser feito em condições muito menos onerosas do que nos armazéns gerais ou rêdes de silos. Nos Estados Unidos grande parte do armazenamento é feito, com um custo muito abaixo, nas propriedades agrícolas.

O fato constituiria um desastre para a política de estímulo à agricultura em um ano, como o de 1967, em que os [illegible]cultores, notadamente os das zonas cafeeiras de São Paulo e do Paraná, substituíram a cultura do café pela dos cerais e do amendoim e esperam preços compensadores. Se suas esperanças forem fraudadas, poderemos prever, desde logo, um nôvo e acentuado declínio na produção de cereais, cuja influência é tão decisiva no nível de preços ao consumidor, isto é, no custo-de-vida.

É vergonhoso que, no Brasil, continue a se verificar, ano após ano, a perda de boa parte das safras por falta de armazenamento adequado ou de transporte nas zonas da produção. Aliás, a deficiência de transporte decorre do acúmulo das safras em um dado momento. Uma vez regulado o fluxo do escoamento da produção, não haverá mais essa pressão sôbre os meios de transporte em um período de tempo relativamente curto. «Planejou-se» tanta coisa neste país, nos últimos tempos, mas até agora ninguém se lembrou de planejar as áreas de produção, o armazenamento, o transporte e a colocação dos produtos. Se isto fôsse feito, não teríamos os períodos de escassez sucedendo-se aos períodos de abundância. Tivemos escassez em 1964 e em 1966, tivemos abundância em 1965 e agora o fato deve-se repetir em 1967, em uma monótona alternância de colheitas boas e más.

O ponto crítico do abastecimento reside na comercialização. Os intermediários têm-se aproveitado sistemàticamente das deficiências de armazenamento no interior, ganhando tanto nas colheitas boas como nas más. O consumidor só aproveita parcialmente as vantagens de uma boa colheita. Os preços são manejados pelos intermediários, que procuram obter o mais elevado lucro possível. Deslocando o armazenamento para os produtores, êstes não serão forçados a vender em curto lapso de tempo o seu produto a preço vil e poderão colocar o produto na medida das necessidades do consumo. Resta saber se haverá tempo, ainda êste ano, para aplicar o nôvo esquema de comercialização, o que parece improvável.

NOTAS POLÍTICAS

Nova Lei de Segurança Poderá Frustrar Revisão da Carta e Partido de Lacerda

O ministro da Justiça, após uma audiência de 30 minutos com o presidente da República, ontem, no Palácio das Laranjeiras, fêz breves declarações à imprensa, as quais podem ser assim enumeradas:

1. Não acredita na revisão da nova Constituição, mas no aprimoramento da sua aplicação;

2. Afirma que nada sabe de concreto sôbre cassações, lembrando, porém, que os dispositivos punitivos do Ato Institucional nº 2 continuam em pleno vigor até 15 de março;

3. Na próxima semana receberá os subsídios finais para iniciar a redação da nova Lei de Segurança Nacional. Não indicou a fonte dêsses subsídios;

4. A nova Lei de Imprensa ainda não saiu publicada no **Diário do Congresso Nacional** e o presidente da República terá 10 dias para sancioná-la. Não explicou, porém, se os autógrafos do projeto aprovado já se encontram em mãos do presidente. E fêz esta observação: «O projeto aprovado pelo Congresso consta de 98% do texto original remetido pelo govêrno, e isso se deve ao trabalho de cooperação, tanto da ARENA como do MDB». Esta afirmação, naturalmente, vai provocar protestos da oposição.

Essas sintéticas declarações do sr. Carlos Medeiros Silva não contribuem para tranqüilizar vastas áreas, que temem não só a retomada das cassações, como a edição de uma Lei de Segurança Nacional capaz de anular qualquer movimento em prol da revisão constitucional. Os setores lacerdistas, por exemplo, encaram o revisionismo como suficiente para dar novas dimensões à liderança do ex-governador carioca. Seria a motivação da campanha que projeta para depois da posse do presidente Costa e Silva, com a criação da **terceira fôrça**.

Os constitucionistas não vêem como poderia a nova Lei de Segurança impedir qualquer tentativa de revisão constitucional, mas admitem que possa conter dispositivos que anulem qualquer movimento fora do âmbito do Congresso, tirando-lhe a possibilidade de repercussão na opinião pública, sobretudo em face das limitações que já estão aprovadas para cercear a liberdade de imprensa.

Todos êsses aspectos estão sendo examinados pelo sr. Carlos Lacerda, juntamente com alguns juristas e até — segundo consta — com respaldo de elementos militares.

VETO DE CASTELO AOS RADICAIS

Um alto dirigente da ARENA confirmou ontem o veto do presidente Castelo Branco a nomes radicais do MDB que porventura sejam candidatos à composição da futura Mesa da Câmara.

Informados dessa decisão transmitida aos líderes da Aliança Renovadora Nacional, diversos dirigentes oposicionistas manifestaram sua estranheza diante do comportamento do govêrno. O deputado Martins Rodrigues, secretário-geral do MDB, tachou de «inacreditável mais essa interferência descabida nos assuntos internos do partido», enquanto que o deputado Wilson Martins, vice-líder oposicionista, acentuava: «Não podemos tolerar que pessoas estranhas ao MDB ditem normas para a escolha de candidatos nossos à Mesa da Câmara ou a quaisquer postos. Teremos de repelir com veemência êsse absurdo».

Apesar dessas manifestações, a impressão geral, inclusive entre os mais moderados do MDB, é a de que os radicais não terão mesmo vez na futura Mesa da Câmara, e conforme seja a compreensão dos dirigentes daquele partido, a oposição poderá ficar mais uma vez à margem da direção da Câmara.

Por outro lado, cresce um movimento nascido há dois dias, no sentido de que não apenas o candidato a presidente mas todos os outros, aos demais postos devam ser escolhidos por escrutínio secreto. Os mais ardorosos defensores dessa tese são os partidários das candidaturas do deputado José Bonifácio, para a primeira vice-presidência, e Henrique La Rocque, para a primeira secretaria. Isto porque estão convencidos de que, numa prévia, ambos são imbatíveis.

Senado: Mesa Pràticamente Escolhida

O senador Filinto Müller marcou reunião da bancada da ARENA no Senado para a manhã do dia 2 de fevereiro, a fim de anunciar oficialmente a nova Mesa a ser eleita em plenário na mesma data, à tarde.

As dúvidas sôbre a reeleição do sr. Auro de Moura Andrade já não subsistem mais, desde o discurso que o presidente Castelo Branco pronunciou ao receber os parlamentares que lhe foram comunicar oficialmente a promulgação da nova Carta Magna.

O elogio de Castelo a Auro consagrou a reeleição do presidente do Senado.

Os demais membros da Mesa deverão ser os seguintes: primeiro vice-presidente, Camilo Nogueira da Gama; segundo vice, Gilberto Marinho; primeiro-secretário, Dinarte Mariz; segundo-secretário, Vitorino Freire; terceiro-secretário, Aurélio Viana; e quarto-secretário, Catete Pinheiro. Suplentes: Eurico Resende, Sebastião Archer, Guido Mondim e Raul Giuberti.

Há ainda uma dúvida quanto ao senador Aurélio Viana, que, em virtude do seu estado de saúde, está hesitando em aceitar o Pôsto. É possível que prefira continuar na liderança da bancada oposicionista e deixar o cargo da Mesa a outro companheiro.

Fracassa «Impeachment» do Governador Goiano

A permissão dada pela Comissão de Justiça da Assembléia Legislativa de Goiás, para que o plenário dessa Casa julgue o pedido de impedimento formulado por nove deputados do MDB contra o governador Otávio Lage de Siqueira, não pôde ser votada por duas razões: 1) o deputado Osíris Teixeira, que é também vice-governador, arguiu a nulidade da decisão da Comissão pelo fato de ter sido relator o deputado Almir Turisco, um dos signatários do pedido de **impeachment**; e 2) não houve **quorum** para deliberação.

Não houve **quorum** e, seguramente, não haverá, de vez que sòmente por maioria absoluta é que a Assembléia poderá dar provimento ao pedido, e a oposição é minoria. Além de ser minoria, inúmeros de seus deputados não concordam com a iniciativa, em virtude do que deixaram até mesmo de assinar o pedido de impedimento.

Convém salientar que dentro de cinco dias os novos deputados estaduais de Goiás serão empossados, vale dizer, uma nova Assembléia passará a legislar para aquela unidade da Federação. E a partir daquele dia, o governador, que hoje conta com o apoio de 20 dos 39 deputados, passará a ser apoiado por 25, que comporão a bancada da ARENA.

Direção Nacional da ARENA Prestigia Lage

Para levar-lhe a solidariedade da direção nacional do partido, estêve ontem em Goiânia, conferenciando demoradamente com o governador Otávio Lage de Siqueira, o secretário-geral da ARENA, deputado Rondon Pacheco.

Ao deixar o Palácio das Esmeraldas, o deputado Rondon Pacheco prestou as seguintes declarações à imprensa: «Tenho acompanhado, na qualidade de secretário-geral da ARENA, o processo de responsabilidade que se articula contra um dos grandes valôres da nossa agremiação, o operoso e dinâmico governador Otávio Lage de Siqueira. Ainda não compreendi o alcance político que essa medida encerra, mesmo porque, sob o aspecto jurídico e de ordem moral, ela se nos apresenta vazia e frágil. O Estado de Goiás, no estágio de esplendor que ora atravessa, necessita de paz, tranqüilidade e ordem para atingir as metas traçadas pelo govêrno, com o indispensável apoio do altivo povo goiano.

Crise: Prefeito de Salvador

Está formada uma nova crise política, agora em tôrno da nomeação do nôvo prefeito da capital da Bahia.

Antes do pleito de 15 de novembro, ou melhor, desde a eleição do sr. Luís Viana Filho, em 3 de setembro, como sucessor do governador Lomanto Júnior, ficara assentado que o deputado Antônio Carlos Magalhães seria o prefeito de Salvador.

Aconteceu, porém, que, durante as apurações no Forum Rui Barbosa, houve um incidente entre o deputado e um oficial da Aeronáutica. Antônio Carlos queria entrar no Forum com camisa esporte, no que foi impedido pelo oficial, resultando daí um IPM ainda em curso.

Diante disso, o sr. Lomanto Júnior vem agora de convidar o sr. Julival Rebouças, presidente da Associação Baiana de Municípios (êle foi há tempos distinguido com o título de prefeito-modêlo, quando na chefia do Executivo do município de Mutuípe), para a Prefeitura da capital do Estado.

O sr. Antônio Carlos, que é o presidente da ARENA baiana, não concorda com a escolha, mesmo porque não considera o IPM do Forum fator tão grave que justifique o seu afastamento do pôsto, para o qual acredita que será afinal nomeado quando o sr. Luís Viana tomar posse.

Ninguém Abre Mão do Mandato

Criou-se no MDB de Pernambuco uma situação de constrangimento, em virtude de gestões empreendidas pelo deputado Osvaldo Lima Filho visando a permitir que o sr. Andrade Lima Filho pudesse exercer o mandato durante a próxima legislatura.

O MDB pernambucano elegeu cinco deputados, ficando o sr. Andrade Lima Filho como primeiro suplente.

O líder da bancada, com o objetivo de reconduzir o seu velho e combativo companheiro à Câmara, sugeriu que quatro dos cinco eleitos se alternassem em pedidos de licença (um ano cada um), abrindo com êsse rodízio a possibilidade da volta do antigo deputado às lides parlamentares.

A proposta, entretanto, não foi aceita. Apenas um único, o sr. Adelmar Carvalho, admitiu estudar a hipótese, pois a exigência de comparecimento à metade das sessões de cada ano, fixada pela nova Constituição, poderá atrapalhar os seus negócios particulares. Os demais rejeitaram liminarmente a proposta.

SINAL ABERTO

ALEIXO BÍBLIA E CONSTITUIÇÃO

De duas coisas o deputado Pedro Aleixo jamais se separou, a não ser para dormir: um exemplar (do bôlso) da Constituição de 1946 e um exemplar da Bíblia. Depois de promulgada a futura Carta Magna o vice-presidente eleito resolveu atender ao apêlo de um jornalista, que lhe pedira aquêle exemplar da Constituição, como relíquia histórica.

Advertido de que ainda poderia precisar do exemplar o deputado Pedro Aleixo refletiu um pouco e saiu-se com esta: "Não tem importância. Mesmo que a Constituição de 1946 continue em vigência até 15 de março, a partir de hoje, ninguém dará mais confiança a ela. A nova entrará em vigor, de fato, desde agora".

SURPRÊSA

A surprêsa nas articulações para a escolha do presidente da nova Mesa da Câmara apareceu, afinal: o atual vice-presidente da República, que assume o mandato parlamentar a 1º de fevereiro também é candidato.

O articulador da candidatura do sr. José Maria Alkmim é o deputado Bias Fortes.

Alkmim acredita que se houver muita luta entre os candidatos do Nordeste e o paulista Batista Ramos, a [illegible]

JOHNSON A COSTA E SILVA: MANTEREMOS NOSSA AMIZADE

WASHINGTON, 26 (Ibrahim Sued, especial para o «DN») — Após o encontro com o marechal Costa e Silva, o presidente Lyndon Johnson declarou, após quebrar o protocolo sob protestos, nos jardins da Casa Branca, que «manteremos a tradicional amizade que une o Brasil aos Estados Unidos».

Por sua vez, o marechal Costa e Silva enviou, através do «Diário de Notícias», uma saudação ao povo brasileiro, ressaltando que «o Brasil não veio pedir mas oferecer, porque nossas possibilidades, hoje, são muito grandes», frisando que sentiu, da parte dos EUA, a vontade de aumentar sua ajuda ao Brasil.

FOI UMA HONRA

O presidente Lyndon Johnson assim falou: «Sinto-me honrado em receber a visita do futuro presidente do Brasil. Temos problemas comuns, de que tratamos neste encontro. Estou realmente honrado, principalmente porque examinamos assuntos do Hemisfério, de interêsse dos dois países, e porque tratamos, também, sôbre a manutenção da tradicional amizade que une o povo norte-americano ao povo brasileiro».

VEM AO BRASIL

Tanto o presidente como o vice-presidente Humfrey receberam um convite para visitarem o Brasil, após a posse em 15 de março. Ambos aceitaram o convite. O almôço, na Casa Branca, contou com a presença de 200 personalidades, inclusive o senador Wirse Morse, que é contrário aos governos militares, e o astronauta Richard Gordon, o embaixador Ilmar Pena Marinho, o general Macedo Soares, os embaixadores John Tuthill e Lincoln Gordon.

Em seguida, o marechal Costa e Silva visitou o túmulo de Kennedy e, amanhã, fará um discurso na OEA, onde será homenageado com um almôço.

A AJUDA

Durante a conferência do marechal Costa e Silva com o presidente Lyndon Johnson uma grande variedade de problemas que afetam o hemisfério ocidental foi examinado. A projetada conferência de cúpula e os programas de ajuda ao Brasil foram os principais tópicos da agenda.

O marechal Costa e Silva, que chegou a esta cidade ontem, para uma visita informal de dois dias, recebeu uma calorosa acolhida de Johnson quando chegou à Casa Branca.

O presidente eleito disse, antes de deixar o Departamento de Estado para seus compromissos na Casa Branca, que estava «muito satisfeito» com os progressos de suas conversações aqui.

O ORGULHO

O presidente Lyndon Johnson disse a seu visitante, antes de iniciar a conversação privada, que estava muito contente em encontrá-lo e muito orgulhoso da histórica amizade entre o Brasil e os EUA.

O presidente eleito do Brasil chegou a Washington, ontem, com um calor fora de estação e o sol brilhando. O sr. Lyndon Johnson disse sentir-se muito honrado em saudá-lo e contente pela visita ter coincidido com tão belo tempo. Divulgou a opinião de que suas discussões com Costa e Silva seriam interessantes e frutíferas. O presidente eleito do Brasil agradeceu a Johnson pela calorosa hospitalidade.

O BANQUETE

A conferência entre o presidente Johnson e Costa e Silva foi seguida por um banquete presenciado por 140 convidados, incluindo membros do gabinete americano, autoridades do Departamento de Estado, congressistas, líderes trabalhistas e educadôres. O anfitrião e o presidente eleito do Brasil, que estava acompanhado de sua espôsa, receberam os convidados no histórico salão leste da mansão do Executivo, antes de dirigirem-se para a sala de jantar. O presidente e a sra. Johnson convidaram o presidente eleito e senhora Costa e Silva a seu apartamento privado, no segundo andar da Casa Branca, após os dois líderes terem concluído suas conversações.

A comitiva oficial desceu, então, as grandes escadarias para o primeiro andar onde uma guarda de honra apresentou as côres americanas e rendeu as honras usuais dadas aos visitantes oficiais. Apesar de a visita de Costa e Silva ter sido descrita pelo Departamento de Estado como privada e informal, êle tem recebido tratamento protocolar usualmente reservado para as visitas oficiais.

O almôço no salão de Estado, onde as mesas foram decoradas com rosas, tulipas, margaridas e acácias, apresentava no «menu» — lagosta, filé de vitela, rissoles, batatas, pêssegos em caldas e cafèzinho. O presidente Johnson ofereceu vários presentes a Costa e Silva, entre êles — um relógio de mesa com uma inscrição gravada, uma coleção de quatro livros sôbre Abraham Lincoln, de Carl Sandburg, e uma fotografia sua, autografada em moldura de prata com o sêlo presidencial.

A senhora Johnson ofereceu à mulher do presidente-eleito um carrinho de chá em mogno, estilo chippendalle, feito em 1780, e vários livros com capa de couro sôbre a história da pintura, Casa Branca e Washington.

É Boato Pressão Pimentel-Sodré Para Costa e Silva

CURITIBA, 26 (Sucursal) — Ao regressar ontem do Rio, o governador Paulo Pimentel declarou que não existe nenhum acôrdo político com o governador eleito de São Paulo, para a criação de uma Frente Única, visando exercer pressão sôbre o futuro govêrno do marechal Costa e Silva.

Disse, ainda, que a versão do encontro que manteve com o sr. Abreu Sodré não tem nenhum cabimento, pois que «não tivemos qualquer objetivo político durante as conversações havidas na última têrça-feira, mas debatemos, isto sim, assuntos administrativos de interêsse comum dos dois Estados».

A CONFIANÇA

E acrescentou o sr. Paulo Pimentel: «Temos com São Paulo muitos problemas comuns e desejamos encará-los de comum acôrdo com o futuro governador Abreu Sodré, tal como fazemos com o governador Laudo Natel. O Paraná não tem imposições políticas ou de qualquer outra ordem a fazer ao próximo govêrno do marechal Costa e Silva e muito menos sob a forma noticiada de Aliança ou Frente Única com o governador de São Paulo. Confiamos suficientemente no nôvo presidente da República, sem que seja preciso apelar para êsses recursos políticos, que devem ser considerados ilegítimos e condenáveis».

Formado o Secretariado de Coelho

RECIFE, 26 — O governador eleito Nilo Coelho, que ontem chegou a esta capital, deverá anunciar o seu secretariado. Notícias extra-oficiais assinalam, até agora, os seguintes nomes para a futura administração pernambucana:

Fazenda — deputado Osvaldo Coelho, irmão do eleito; Interior e Justiça — Sílvio Pessoa; Saúde e Assistência Social — dr. Alcides Ferreira Lima; Govêrno — José Rafael de Meneses; Polícia Militar — coronel Clóvis Vanderléi Filho; Agricultura — Danilo Cebrim Cartaxo; Casa Civil — Nélson Saldanha; Casa Militar — coronel Otacílio Ferraz; Administração — Orlando Morais; Assessor de Imprensa — Pedro José de Andrade; Segurança Pública — cel. Sílvio Ferreira; Educação e Cultura — Barreto Guimarães. (TRP)

Papel do Congresso

PEDRO DANTAS

QUANDO se oferece denúncias contra o presidente da República, por crime de responsabilidade, decreta-se «ipso facto» a mobilização geral das fôrças políticas, de um e de outro lado da frente de batalha parlamentar. Essas fôrças são convocadas — não ao exame da denúncia, como seria de seu dever, mas a uma prévia definição a favor ou contra. Definição «a priori», definição partidária, definição facciosa, e, por isso, tècnicamente inexpressiva. Definição que, em última análise, resulta numa das duas seguintes declarações: a) — «A denúncia é improcedente e não deve sequer ser recebida para mais aprofundado exame, porque o presidente é nosso correligionário»; ou b) — «A denúncia procede e deve ser recebida, para que, decretado o «impeachment», o presidente seja julgado e condenado, pois que é nosso adversário político».

Ditas as coisas com essa clareza e simplicidade, pareceria que estivéssemos no domínio da chanchada. Mas, de fato, não é senão isso que acontece, limitando-se os pareceres e votos, a favor e contra, a recobrir de uma camada erudita os citados argumentos, únicos que contam e influem para a decisão.

Isso quer dizer que a denúncia pode ser procedente e não ser recebida. Ou ser recebida, embora manifestamente improcedente. O presidente pode ser absolvido, tendo cometido o crime de que é acusado, ou condenado sem culpa, conforme a distribuição de fôrças no campo de luta. Será êsse o sentido constitucional do «impeachment» e serão essas as condições do seu correto funcionamento? Temos por evidente que não, pois é óbvio que, assim entendido e praticado, o instituto não teria a menor eficácia, nem o menor sentido. E a defesa do regime jamais poderia contar com êle, que, pelo contrário, não se referia senão para perturbar, agitar, inquietar.

A solução do grave problema constitucional estaria dada de antemão, pela análise espectral da composição política das Câmaras, de forma que poderíamos estabelecer, como regra, que só o presidente em minoria no Congresso comete crime de responsabilidade. Os outros, não — ainda que pratiquem todos os atos definidos como tais, na Constituição e na lei.

Será isso o que prescreve a Constituição e exige a segurança do regime? Se não é, como explicar que só assim se aplique o preceito constitucional? Se não é assim, se não é êsse o modo correto de dar cumprimento e efeito prático ao princípio da responsabilidade, é forçoso concluir que os votos ditados pelo aludido espírito de facção representam, por sua vez, traições ao regime. São insinceros, desonestos, criminosos, responsáveis pela falência do regime.

Defendem-se, os que assim procedem, invocando o dever de solidariedade partidária, que os forçaria a apoiar e servir os interêsses do correligionário, alçado à Presidência da República, sem indagar da questão, por êles irrelevante, da procedência, ou não, das acusações. O dever partidário lhes determinaria invariàvelmente o voto no sentido de só condenar o adversário e sempre absolver o amigo.

Os que não encontram, em sua consciência, outras razões de decidir, estão no caso em que se configura a suspeição, que impede o voto ou que o invalida. Seu entendimento, aliás, decorre de um vício na colocação do problema, de uma deformação mental que, por sua vez, deturpa a compreensão dos deveres do mandato e que é também responsável por outras graves falhas causadoras do malôgro do regime: as que anulam o papel do Congresso, que abdica de sua independência e, de poder soberano que é, prefere reduzir-se ao papel de acólito do govêrno, sem outra função que não a de ratificar pró forma as manifestações da vontade governamental.

Dom Hélder Aos Paulistas: Miséria Envolve Nordeste

SÃO PAULO (Sucursal) — Ao encerrarem, ontem, nesta capital, o seu encontro nacional, os leigos católicos, na sua maioria técnicos e cientistas de todo o Brasil, divulgaram manifesto em que dizem que «a maioria da população brasileira está marginalizada, faltando-lhe até a formulação de uma ideologia de desenvolvimento adequada à nossa realidade».

O encontro foi promovido pelo Secretariado Nacional de Ação Social da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, dirigido por dom Helder Câmara, que, na ocasião, fêz um apêlo aos paulistas para que se integrem definitivamente no processo de desenvolvimento econômico e social do Nordeste, que, segundo êle, «está envolto pela miséria».

DESRESPEITO

Além de dom Helder Câmara, participaram do encontro dos leigos o cardeal-arcebispo de São Paulo, dom Agnelo Rossi, que é também o presidente da CNBB, o secretário da entidade, dom José Gonçalves Costa, e mais oito bispos de vários Estados. Uma das conclusões do encontro foi de [illegible] a política de desenvolvimento posta [illegible] prática pelo govêrno «desrespeita a dignidade humana, incidindo principalmente sôbre os trabalhadores da indústria e do campo, e impede a população de participar do processo político, econômico e social do país».

Outro ponto debatido e aprovado foi a decisão dos cristãos em denunciar tudo que represente empecilho para o desenvolvimento econômico e social para a sociedade humana, de acôrdo com o que foi preconizado pelo Concílio Vaticano II.

ANÁLISE

Os leigos católicos analisaram os problemas sociais e econômicos de cada região brasileira, do Rio Grande do Sul ao Pará, a fim de elaborar uma síntese da realidade nacional. Foi debatida, também, a missão específica da Igreja no desenvolvimento da sociedade.

Ao final da reunião, ficou decidida a realização de nôvo encontro — desta vez no Rio — de 1 a 5 de fevereiro, sob o patrocínio da CNBB, para debater a forma pela qual a Igreja Católica utilizará seus bens materiais em defesa da coletividade em geral. A reunião, de que participarão prelados de várias dioceses, foi convocada, seguindo determinação do Concílio Vaticano II.

APÊLO

Em seu apêlo para que os paulistas não desamparem seus irmãos nordestinos, «que continuam lutando contra o subdesenvolvimento e a miséria, sem que sejam adotadas providências efetivas», disse dom Helder que, em essência, a Igreja deseja o desenvolvimento do homem todo e de todos os homens. E acrescentou: «As relações entre o mundo subdesenvolvido e o mundo desenvolvido devem ser colocadas não em têrmos de ajudar, mas em têrmos de justiça em escala mundial. Esta me parece a palavra da Igreja ao Terceiro Mundo».

Sôbre a participação da Igreja no desenvolvimento, disse: «O povo de Deus abrange a Hierarquia e o Laicato. Aos bispos e padres, em face do desenvolvimento, cabe sobretudo o encargo da formação das consciências cristãs; a elaboração de uma teologia do desenvolvimento, com a criação, mesmo, de uma mística do desenvolvimento. Aos leigos cabe, como missão própria, específica, dar testemunho e contribuir diretamente para o desenvolvimento, nas tarefas a que estão lançados por suas profissões».

PRIMAVERA

«Continuo a frisar — prosseguiu — que não me sinto autorizado a falar em nome da Igreja. Pessoalmente sou otimista quanto às possibilidades da atuação da Igreja pelo desenvolvimento. Vejo, um pouco por todo o Brasil, grupos de jovens profissionais, quase todos vindos da Ação Católica, em condições excelentes de viver a condição de laicato adulto. Ora, na medida em que nosso país dispuser de leigos adultos, haverá entre nós a primavera com que sonhou João XXIII».

Com relação ao Sínodo de Bispos convocado por Paulo VI e à encíclica que o Santo Padre estaria preparando sôbre a condição dos povos subdesenvolvidos, informou dom Helder que nada há de positivo. O Sínodo é uma espécie de Senado da Igreja encarregado de assessorar o Papa no govêrno da Igreja Católica, para o qual são convocados representantes dos episcopados de todo o mundo. Nos meios católicos circula a notícia de que o Sínodo abordaria o problema do celibato dos padres.

Filho de Governador: É Ridícula a Impugnação

SALVADOR, 26 — O deputado federal eleito sr. Luís Viana Neto, que será o próximo secretário das municipalidades, retornou do Rio, onde foi tratar de assuntos ligados à sua futura administração, especialmente à construção de casas populares. Falando sôbre a impugnação pelo MDB, à sua diplomação, sob a alegação de ser filho do governador eleito Luís Viana Filho, afirmou que não tomou conhecimento porque "isso é coisa para o delegado da ARENA, junto ao Tribunal Regional Eleitoral resolver". A impugnação é tão ridícula, tão sem importância, que não é necessária minha intervenção, — concluiu o deputado Luís Viana Neto. (Trp).

Dom Alberto é o Nôvo Auxiliar de Dom Jaime

Por decreto pontifício, dom Alberto Trevisan foi nomeado bispo auxiliar do cardeal arcebispo do Rio de Janeiro, dom Jaime de Barros Câmara. Dom Alberto fôra eleito, em 25 de fevereiro de 1964, Bispo Titular de Centuriones, exercendo até agora o cargo de bispo auxiliar do vigário castrense do Brasil, Dom José Newton de Almeida Batista.

Ibrahim Sued INFORMA

Sr. Charles Sterling e sra. Manuel Mello Machado

«SEU» ARTUR COM JOHNSON

WASHINGTON (Via Western) — O Marechal Costa e Silva me afirmou, logo após o encontro com o Presidente Lyndon Johnson, na Casa Branca: «Estou muito satisfeito com a conversa que mantive com Johnson, sobretudo porque há uma perfeita identidade de nossos pontos de vista sôbre o desenvolvimento agropecuário do Brasil».

«Preocupa muito a Johnson o problema da fome no mundo — assinalou. Conversamos sôbre a defesa do Continente. Brasil e Estados Unidos são tradicionais aliados e têm trilhado sempre juntos os caminhos da guerra e da paz. Abordamos também as possibilidades de intensificação da cooperação norte-americana da ajuda ao Nordeste», disse-nos o Presidente eleito.

Logo que chegou a Washington, o Marechal Costa e Silva teve uma conferência sigilosa com o Secretário de Estado, Dean Rusk, dela participando o Secretário para Assuntos Latino-Americanos, Lincoln Gordon, e o Embaixador dos Estados Unidos no Brasil, John Tuthill.

Após êsse encontro, «Seu» Artur me declarou que «nossas conversações se passaram em têrmos elevados. Reafirmei que o Brasil não vem pedir. O Brasil oferece imensas possibilidades. O Brasil de hoje representa para a América do Sul o que os Estados Unidos representam para as Américas. Isto se constitui orgulho para os nossos dois países».

Antes do jantar realizado na «Blair House», onde está hospedado em Washington, o Marechal Costa e Silva conversou comigo. Revelou que está muito satisfeito com os entendimentos mantidos com o Presidente Heinrich Luebke, da Alemanha, bem como com os investidores japonêses e italianos. «Estou satisfeitíssimo — disse —, e não poderia ser de outra maneira».

«Seu» Artur mostrou-me o telegrama que lhe foi enviado pelo Presidente Castelo, comunicando a promulgação da nova Constituição, redigido em têrmos carinhosos, comentando: «Depois dizem que estou brigado com Castelo».

O Marechal Costa e Silva ficou muito impressionado com as instalações de Cabo Kennedy. Causaram-lhe maior impressão as tôrres de lançamentos de foguetes destinados à Lua.

Sôbre a escolha do nôvo Presidente da Câmara, firmou sua posição: «Não tenho candidato à Presidência da Câmara. Estou fora do páreo. Aceito o candidato que a ARENA escolher».

Contou-me «Seu» Artur que a cerimônia no Japão, no protocolo do chá, foi interpretada por um grupo de senhoras da alta sociedade e não por geishas profissionais, razão pela qual o espetáculo se revestiu de muito brilho e beleza.

Antes da conferência com o Presidente Lyndon Johnson, o Marechal Costa e Silva conversou demoradamente no Departamento de Estado com o Embaixador Sol Linowitz, chefe da delegação dos Estados Unidos na OEA, e que deverá substituir o Embaixador Lincoln Gordon na Secretaria para Assuntos Latino-Americanos. Em julho, Lincoln Gordon abandonará o Departamento de Estado.

Em Nova York, «Seu» Artur e D. Iolanda Costa e Silva serão homenageados com um almôço íntimo pelo casal Vito Câmara, êle nosso Embaixador nas Nações Unidas. Outra recepção lhe será oferecida pelo Secretário-Geral das Nações Unidas, U Thant, no Palácio das Nações.

O almôço oferecido ao Marechal Costa e Silva pelo Presidente Johnson reuniu na Casa Branca cêrca de 1.200 convidados. Linda Bird, que se encontra em Nova York, veio para Washington, para o almôço. «Seu» Artur visitou o Cemitério Nacional de Arlington, demorando-se no túmulo do Presidente John Kennedy. Foi um momento de grande emoção.

[illegible] vitória conseguiu o Embaixador Ilmar Pena Marinho, nosso Embaixador na OEA, ao conseguir na XI Reunião de Consulta de Ministros Americanos de Relações Exteriores aprovação da tese de extraterritorialidade a sede de tôdas as [illegible] da OEA, pela qual a Ve-

---

Como todos sabem, a Venezuela rompeu relações com a Argentina logo após a ascensão do Presidente Juan Carlos Onganía ao poder, em Buenos Aires. Aqui em Washington, comenta-se que o reatamento das relações com o Brasil preconizará o fim da «Doutrina Betancourt» na Venezuela. Mas o Presidente Raul Leoni ainda não reatou com Buenos Aires.

Nos círculos diplomáticos de Washington, acabo de saber que vários países, entre êles o Brasil, México e Peru, concordaram em princípio que a reunião de presidentes americanos se realize em abril próximo. Como antecipei, Punta del Este será a sede da conferência em que o Marechal Costa e Silva fará sua primeira grande intervenção como Presidente do Brasil.

A comitiva que acompanha o Marechal Costa e Silva continua estupefata com as notícias desairosas, inverídicas e distorcidas difundidas para o mundo sôbre a viagem do Presidente eleito, acreditando-se (e esta é uma impressão dominante) que haja um conluio de algumas agências internacionais interessadas em desmoralizar «Seu» Artur.

Posso informar que o Marechal Costa e Silva, no seu Govêrno, mudará completamente as funções e a orientação do Serviço Nacional de Informações, o famoso SNI do General Golberi do Couto e Silva, que deixará de ter função essencialmente policial, sendo transformado num órgão efetivo de pesquisa de opinião pública.

O Vice-Presidente eleito, Deputado Pedro Aleixo, Presidente da Comissão Mista que estudou a nova Constituição, responderá hoje em S. Paulo o manifesto da oposição, lançado por ocasião da promulgação do nôvo texto, proclamando que a nova Constituição corresponde aos interêsses da Revolução e do país.

O Governador eleito Nilo Coelho, de Pernambuco, antes de deixar Brasília, executou uma operação-limpeza no seu gabinete da primeira secretaria da Câmara. Depois de esvaziar armários e gavetas, aposentou o seu chefe de gabinete, devolveu as chaves ao diretor-geral da Câmara e colocou à sua disposição seus secretários.

O ridículo nesta guerra civil da «Guarda Vermelha» da China não foi apenas o recorde de natação de Mao ou a caça a Confúcio. Agora, a «Guarda Vermelha», numa atitude que causou viva repulsa aos «habitués» da Boite da Tatá, está acusando os diplomatas chineses de assistirem filmes eróticos, colecionar bibelôs, quadros e «souvenirs», que não está de acôrdo com o «pensamento de Mao». Muito mal.

Pràticamente organizada a composição da futura Mesa da Câmara. O Marechal Castelo Branco tem participado efetivamente das articulações. Recomendou que os 277 deputados da ARENA escolham até o dia 2 de fevereiro o candidato à presidência e aos demais postos. O MDB deverá participar da Mesa.

Eis o quadro completo das conversações: presidência (ARENA), candidatos os Srs. Batista Ramos, Ernâni Sátiro, Rui Santos, Djalma Marinho e Arruda Câmara; primeira vice (ARENA), Sr. José Bonifácio; segunda vice (MDB), Sr. Adolfo Oliveira; primeira secretaria (ARENA), Srs. Henrique La Rocque, Medeiros Neto e João Alves; segunda secretaria (MDB), Sr. Janduí Carneiro; terceira secretaria (ARENA), Srs. Maia Neto, Aniz Badra, Aroldo Carvalho e Nogueira Resende; quarta secretaria, Sr. Ari Alcântara.

O costureiro Paco Rabane, que tenta introduzir os seus vestidos de alumínio frio entre as «bonecas» e «deslumbradas», fracassou em Nova York com seus modelos em pastilhas plásticas. Mesmo assim, êle conta com algumas clientes «VIPs», como Maria Pia, da Iugoslávia, Audrey Hepburn, Duquesa de Alba e Mônica Vitti.

E hoje, com decoração de flôres tropicais e frutas, e lindas havaianas do «Castelinho», o Iate Clube estará acontecendo com o seu tradicional «Noite do Havaí», ao som das guitarras de Erlon Chaves.

Hoje, «stop». Esta coluna é publicada simultâneamente nas principais capitais do país.

O PENSAMENTO DO DIA

Na mulher, louva-se a virtude e dese- [illegible]

EXCLUSIVO NO "DN": BISPOS EM POSIÇÃO CONTRA O SENSACIONALISMO DO SEXO

O Secretariado Geral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil divulgou ontem manifesto, publicado com exclusividade pelo «DN», em que alerta a opinião pública para «a onda crescente de publicação sôbre os mais delicados problemas da vida humana, feitas na pauta de sensacionalismo e amoralismo».

Salientam os prelados que «a pretensão de formar a juventude no assunto constitui usurpação aos direitos da família, e dos mestres por ela escolhidos, aos quais compete transmitir, de maneira adequada e oportuna, os delicados conhecimentos que envolvem o sexo com suas implicações afetivas e morais».

PERVERSÃO

E acentua o manifesto: «Ocupando uma cátedra que não lhes pertence, êsses publicistas abusam do têrmo **educação sexual**, que só tem propriedade onde a matéria tratada se insere na ordem moral. Fugindo a êsse imperativo, e até desprezando-o como coisa obsoleta, tudo isso em nome de um suposto consenso democrático, essas publicações agravam o mal que produzem, porque além da perversão no domínio do sexo trazem o descrédito geral da ordem moral. Em lugar dos critérios éticos, tentam inculcar sistemas de inquéritos e estatísticas, com o fim de dar uma impressão de objetividade científica e numérica às suas publicações, como se os problemas dessa natureza pudessem ser resolvidos com tais métodos. Bem sabemos a que aberrações pode chegar o endeusamento do número ou o abuso do quantitativo fora de seu domínio próprio. E essa é mais uma razão que nos move a êste pronunciamento».

PIEDADE

Segundo o manifesto da Conferência dos Bispos, falta aos que fazem sensação com os problemas do sexo «a mais elementar piedade pela frágil carne humana que, entretanto, merece de Deus a honra singular de ser assumida na Incarnação de seu Verbo». E observa: «A quem infortunadamente faltar a Fé para sentir essa sobrenatural dignidade, deveria sobrar algum respeito natural pelas fontes de vida e de amor».

«O êrro e a maldade — continua — se unem para essa obra de destruição, e como hoje em dia se prestigiam indiscriminadamente as modernidades, o êrro e a maldade se servirão dessa vertigem do século para alcançar sucesso maior. Por isso, ao mesmo tempo que difundem o imoralismo, travestido em ciência ou educação, certos publicistas difundem também o descrédito do IV Mandamento da Lei de Deus: Não mais acatarão os jovens pai e mãe, visto lhes parecer representarem categorias superadas».

MÃES SOLTEIRAS

«Um dos lamentáveis aspectos que tomou êsse jornalismo sensacional — frisam os bispos — foi o da exaltação da mãe solteira. Cada um de nós que segue a escola da

(Conclui na 8ª página)

Carnaval de Pauliteiros

No Estoril, o Carnaval — como o de Viareggio — é das alegorias. Com 9 metros de comprimento, 4 figuras gigantescas de pauliteiros — os célebres, de Miranda do Douro —, êste será um dos carros principais. É a vez da tradição e do regionalismo, mas, no Carnaval do Estoril, o pitoresco, a caricatura e até a publicidade também têm o seu lugar. Dos estaleiros de Alcoitão saíram os 17 carros, em cuja feitura entrou de tudo: barro, papel, gêsso, sisal, farinha, cola, 1.500 pregos, 4 mil tábuas, papelão, armas e lixa. A curiosidade está também nos nomes, pois é o *Zé Povinho* que abre o cortejo, vindo, ainda, *Flôres de Portugal, Estoril* — com suas "gentilíssimas banhistas" —, *Minho* — com o "galo de Barcelos" —, *Pavão*, etc. Mas, às vêzes, tradição e publicidade são uma só coisa: vêm então o *Muvil* — da Sociedade Mundial de Vinhos —, o *Dyrup*, nome de tintas, o *Regina*, marca de chocolates. .. ..

Liz e Burton no seu Filme

COTONOU, DAOMÉ, 26 — Elizabeth Taylor e seu marido, Richard Burton, voarão, no próximo mês, para Londres, a fim de assistirem a première de seu filme «The Taming of the Shrew». Elizabeth e Burton terminaram as filmagens exteriores de «The Comedians», filme baseado no romance de Graham Greene, do qual, também, fazem parte Peter Ustinov e Alec Guiness. (R)

HALLYDAY VEM SEM A SILVIE

Está sendo esperado no Rio, dia 14 de fevereiro, o cantor Johnny Hallyday, devendo embarcar no dia 1º em Paris, rumo à América Latina, para uma excursão com roteiros por Buenos Aires e Rio de Janeiro.

Hallyday viajará sòzinho, sem sua espôsa, a cantora Sylvie Vartan, devendo desembarcar na capital portenha para uma temporada, rumando, em seguida, para o Rio, onde se exibirá aos cariocas.

Betsy Alvarez, vai do Império

Queixa do Samba: Turismo Não Está Agindo Direito

Não pode ser apresentado um Carnaval melhor e organizado, é o argumento de diversas entidades carnavalescas, embora tenha o govêrno do Estado exigido isto, quando aumentou as subvenções, porque, até agora, a Secretaria de Turismo vem protelando o pagamento, o que obriga as escolas a acumular dívidas, e talvez prejudicar os desfiles dêste ano.

Esta história se repete todos os anos, e a falta de consideração com a festa mais popular do país, é inexplicável, cabendo ao secretário Carlos de Laet tomar as providências necessárias, com urgência, para que as escolas possam satisfazer as suas exigências, algumas ainda não puderam fazer seus carros e outras para isto usam seus próprios recursos.

ABSURDO

Outra medida adotada pela Secretaria de Turismo, que os representantes das entidades carnavalescas consideram absurda, é sôbre a duração do desfile para cada escola. E' humanamente impossível — dizem — obrigar uma escola com mais de 2.500 figurantes desfilar na avenida em apenas 20 minutos. Talvez falte conhecimento por parte da Secretaria, ou, para que isto aconteça, seja preciso que a polícia obrigue aos passistas desfilarem correndo.

SALGUEIRO

O Salgueiro, entretanto, é todo otimismo. Depois das grandes vitórias, «Cidadão Samba» e «Rainha do Carnaval», vai partir para a conquista do título de Campeão do Carnaval de 67. Fernando Pamplona está preparando a escola para isto. Os ensaios

(Conclui na 8ª página)

Reuniram a Tropa: 23 Mil Homens Vigiam o Carnaval

A SECRETARIA de Segurança apresentou ontem, numa reunião com os chefes de todos os departamentos e corporações que trabalharão juntos para manter a ordem durante o Carnaval — Fôrça Policial, Polícia Militar, Corpo de Borbeiros, DOPS, Polícia Civil, Exército, Marinha e Aeronáutica — o seu Plano Geral de Policiamento da Cidade entre os dias 4 e 7 de fevereiro.

Sem contar as tropas federais, cujo efetivo em operação no período carnavalesco ainda não foi calculado, cêrca de 23 mil homens estarão se revezando nas ruas, para assegurar um quatro dias de festejos, «senão iguais, melhores do que em 1966», conforme as palavras do secretário Dario Coelho, que garantiu um policiamento «muito efetivo», permitindo a todos o máximo de alegria com o mínimo de aborrecimentos e desordem.

PRONTIDÃO COM CAVIAR

Presente à reunião — na qual foi servido caviar — o diretor de Trânsito disse que tôdas as providências foram tomadas para garantir o perfeito escoamento do tráfego nas horas e locais de maior movimento. Disse o general Hildebrando Monteiro que, do Departamento de Trânsito pròpriamente, muito poucos homens estarão em operação, pois o órgão não dispõe de mais de 55 policiais, dos quais 15 ficarão de prontidão na praça Tiradentes, preparados para intervir em qualquer emergência.

TODOS NA RUA

Acrescentou o general Hildebrando Monteiro: «O nosso pessoal será, como de hábito, requisitado à Polícia Militar, cujo efetivo de 15 homens constituirá o grosso do policiamento ostensivo. Para isso, até os elementos que costumam trabalhar sem sair dos quartéis, em serviços burocráticos, serão deslocados para as ruas onde, em quatro períodos de seis horas, trabalharão de acôrdo com o movimento maior ou menor de foliões, turistas e do público em geral. O quarto mais movimentado será, naturalmente, o de 18 às 24 horas, quando mais policiais estarão em serviço».

AGRESSÃO: «SÓ UM»

Inquirido sôbre se o espancamento de repórteres e fotógrafos em 1966 iria repetir-se em 1967, o dietod do DT afirmou que, «no ano passado, o que aconteceu foi a agressão de um só jornalista, durante os quatro dias de Carnaval. Fora disto, não se registraram mais incidentes dessa ordem».

Voltando-se contra a administração do sr. Carlos Lacerda, disse: «Essa história de espancamento de repórteres criou-se no govêrno passado, quando o poder público tinha tôda a autoridade, em detrimento do direito do cidadão».

«COMEÇOU A DEMOCRACIA»

Apoiando as palavras do chefe, falou, em tom exaltado, o delegado de polícia e assessor do general Hildebrando Monteiro, sr. Ivan Marques. Afirmou que «o govêrno democrático começou em 1966. Antes era uma autoridade discricionária sem respeito por ninguém nem coisa nenhuma».

«Por outro lado», prosseguiu, «só se pode violar a disciplina para restabelecer a democracia e quem quiser brincar êsse Carnaval deve fazê-lo dentro das normas estabelecidas pela polícia. Se alguns elementos da PM agiram violentamente, em 66 não é por culpa da atual administração, mas do govêrno anterior, que admitiu na corporação elementos com antecedentes penais».

EXALTADO

«O que acontece é que antes», continuou o delegado, «todo sujeito vagabundo que não dava mais nada e tinha um padrinho político entrava para a polícia. Disso nos ressentimos, até hoje, com as nossas guarnições infestadas de maus elementos que não podemos expulsar por causa das normas do funcionalismo estadual».

RIGOROSO

«Se qualquer subordinado meu desobedecer as minhas ordens, êle vai para a rua na mesma hora, isto é, vou instaurar imediatamente um inquérito, procurando incriminá-lo para que, mais tarde, o governador o demita, já que o sr. Negrão de Lima é o único que tem autoridade para isso. No momento, existem dentro da PM seis inquéritos instaurados pelo Departamento de Trânsito, com 13 incriminados».

Com essa explicação, o sr. Ivan Marques procurou justificar o fato de que os policiais que, em 66, agrediram jornalistas continuem dentro da PM.

«Dessa vez, entretanto — afirmou em tom categórico — garanto que isso não vai acontecer, pois policial meu não desobedece as minhas ordens».

SEM BIQUINI

Segundo o Plano de Policiamento da Secretaria da Segurança, que proíbe terminantemente o uso de biquini em qualquer baile, salvo em «banho à fantasia», já terminou o prazo para sociedades recreativas, boates, «dancings» e cabarés, assim como particulares que desejem organizar baile aberto, pedirem licença ao Serviço de Diversões Públicas.

O horário dos bailes públicos não oficializados pela Secretaria de Turismo fica limitado às 4 horas. Meia hora antes do encerramento deve ser suspensa a venda de bebidas. E' obrigatória a venda de refrigerantes.

DESFILE DESARMADO

Os blocos não licenciados pela Superintendência Executiva «deverão ser dispersados, bem como os licenciados que se tornarem inconvenientes». Antes do início do desfile, será realizada uma revista de porte de arma para todos os componentes.

Para os organizadores de bailes que queiram evitar «penetras», fazendo papel de policiais, o plano estabelece quem terá livre acesso. Serão os portadores da carteira tipo A, assinada pelo secretário de Segurança e acompanhada do cartão de revalidação e da carteira de identidade do policial; os delegados, comissários, administradores regionais, oficiais da PM e do Corpo de Bombeiros, subdiretor e adjuntos da Fôrça Policial, quando em serviço; os portadores, devidamente identificados, do «cartão especial» assinado pelo general Hildebrando Monteiro.

Não sòmente a lança-perfume, mas qualquer aerosol contendo «preparados que se destinam a constituir instrumento de folguedos», será apreendido pela polícia.

No desfile das escolas de samba a pista e os palanques serão evacuados a partir das 18 horas. Entre as atribuições conferidas aos homens da PM está a de «policiar as aglomerações que se formam atrás do cordão de isolamento, afastando os elementos perniciosos e as turmas do empurrão que se aproveitam para abusar de senhoras e môças e bater carteira».

Todos os dias, até as 9 horas, «impreterivelmente», as corporações encarregadas do policiamento deverão enviar ao secretário de Segurança um boletim contendo as principais ocorrências do dia anterior.

O baile do Municipal será policiado por 80 homens sob o comando do assessor de Relações Públicas da Secretaria de Segurança Armando Pano, que, prevendo a ação dos punguistas que tenham burlado a vigilância na entrada do teatro, no baile, distribuirá policiais à paisana — de fantasia e rigor — pelo salão. Os agentes terão ao peito um botão vermelho que os identificará discretamente, enquanto levam no bôlso fotografias de conhecidos punguistas nacionais e internacionais.

Usarão também botões de identificação na lapela o secretário de Segurança (branco com estrêla dourada); o chefe do gabinete Ciro Coelho; o sr. Armando Pano; o inspetor geral da Polícia, Roberto Freire da Silva (vermelhos com estrêla dourada); e os comissários em serviço (vermelhos, com estrêla prateada).

Tendo chegado ao conhecimento da polícia a existência, no mercado clandestino, de canetas especiais, para carregar com entorpecentes, psicotrópicos e estimulantes, foi ordenada aos agentes a maior vigilância. Os infratores serão detidos, retirados do teatro e encaminhados à delegacia competente.

DIOR LEVANTA SAIA E USA CULOTE

PARIS, 26 — A Casa Dior lançou sua nova linha de saia: o máximo de **mini**, até 7,5 centímetros acima do joelho. Foi a grande sensação, ao lado [illegible] de inspiração africana.

No estilo **safari**, surgiram os vestidos-culotes, com muitos machos, na frente e atrás. Devem ser vestidos com sapatos e meias brancas e chapéu de palha, de aba lateralmente virada para cima. (R)

CMN Deu o Contra em Castelo: Não Passa de 22% Taxa de Redescontos

Os membros do Conselho Monetário Nacional estiveram reunidos, ontem, aprovando a taxa de juros de 22%. para as operações de redescontos, contrariando a determinação do marechal Castelo Branco de aumentar para 35% o teto do recolhimento dos depósitos compulsórios.

Nos meios financeiros, informa-se que o cálculo para elevação de mais 10% nos compulsórios teve por base os recursos que os bancos passarão a ter, com a arrecadação do Fundo de Garantia, mas as autoridades monetárias levaram em conta a escassez do capital de giro no mercado.

TÍTULOS «FRIOS»

O Banco Central deverá divulgar, até o fim da semana, a resolução que põe em vigor as novas decisões do CMN e, ao mesmo tempo, encaminhará ao marechal Castelo Branco o anteprojeto sôbre a emissão de duplicatas, prevendo a prisão de até cinco anos para as pessoas que colocarem em circulação os títulos «frios».

O ministro Gouveia de Bulhões aceitou o protesto dos empresários contra a fixação de 35% dos depósitos compulsórios, sugerindo que o Conselho Monetário Nacional elevasse, de 12% para 22%, a taxa de juros nas operações de redescontos.

MERCADO DE AÇÕES

O movimento das Bôlsas de Valôres voltou a diminuir, uma vez que as condições estabelecidas na minuta do decreto do govêrno, visando a estimular o mercado de ações, não corresponderam à expectativa das emprêsas, tendo em vista, principalmente, a recusa da obtenção de empréstimos, proporcionalmente ao valor da compra de títulos.

FOGO CRUZADO EM SÃO PAULO

CASTELO E O POVO

Paulo ZINGG

O ACONTECIMENTO mais impressionante das comemorações da fundação de São Paulo foi a presença do presidente Castelo Branco na cidade e a inacreditável onda de popularidade que o cercou em tôda a parte. Em Congonhas, no Anhangabaú e em outros locais, o chefe do Govêrno da Revolução foi carinhosamente recebido e aplaudido pelo homem da rua. São Paulo, que trabalha e que produz. São Paulo que sente a transformação que o país está sofrendo para melhor, São Paulo não poderia deixar de tributar ao marechal Castelo Branco, neste fim de govêrno, essa impressionante homenagem que permitiu revelar o quanto o homem de autoridade, o homem que castigou os poderosos e o homem que não se deixa envolver por ninguém, ganhou na estima e no julgamento do cidadão comum.

O presidente da Revolução pôde deixar de lado as escoltas e as medidas de segurança para andar no meio da multidão, apertando mãos e recebendo abraços, e sentir de perto a amizade e o reconhecimento populares. E não é difícil compreender êsse acontecimento imprevisível para os observadores superficiais de nossa vida política. São Paulo deve ao presidente Castelo Branco a liquidação das lideranças corruptas de Jânio e Ademar. O primeiro foi cassado logo em abril de 64, mas o segundo, valendo-se de sua participação no movimento, tentou sobreviver politicamente, repetindo os erros do passado, reeditando suas práticas administrativas e acabou deposto. Alguém pode imaginar, em têrmos paulistas, o que significou para o Estado a eliminação da gangorra e a liquidação dêsse populismo falso, que mantinha São Paulo escravizado ao revezamento do poder de quatro em quatro anos, barganhando-se a Prefeitura e o govêrno estadual em bases de rodízio. Êsse foi o maior serviço prestado aos paulistas e na popularidade que cercou Castelo está o reconhecimento popular, sem falar na cassação de Abdala, Adib Chamas, Plínio Arruda Sampaio e outros, e na eleição de um governador como Abreu Sodré, capaz de renovar a política do Estado e de modernizar a administração.

E' fácil, pois, explicar a aura de popularidade que cercou o presidente Castelo Branco na antevéspera de sua saída do poder. E' o reconhecimento paulista à Revolução e ao presidente que não foi envolvido pelos negocistas. Essa é, hoje, a posição de Castelo perante o povo.

SUNAB Ontem: Remédios Poderão Aumentar 10%

A SUNAB aprovou, ontem, a Resolução 326, determinando um aumento de 10% sôbre os preços dos remédios — excluído o Impôsto de Circulação — sendo a margem de comercialização a alíquota de 30%, destinada ao uso dos varejistas e atacadistas, nas suas operações de venda ao consumidor.

Por outro lado, os membros da Campanha em Defesa da Economia Popular rejeitaram o tabelamento do leite em pó, em Cr$ 1.390 à lata, controlando, apenas, a venda da manteiga, que não poderá ultrapassar de .. Cr$ 2.600 o quilo, o que corresponde a uma redução de Cr$ 200 sôbre o preço liberado.

REAJUSTAMENTO

O sr. Guilherme Borghof afirmou não ter autorizado qualquer aumento de preços no leite «in natura», conforme verificou-se no comércio paulista que, à revelia do delegado da SUNAB, sr. Taylor Martins, foi majorado de Cr$ 275 para Cr$ 310 o litro. Paralelamente, revela-se que os produtores querem, de qualquer forma, o reajustamento, resultando, em conseqüência, a elevação de mais ... Cr$ 35 na venda do produto à população carioca.

ESPECULAÇÕES

Em nota oficial, o órgão controlador informou, ontem, que «para evitar especulações estão suspensas as cotas de fornecimento de arroz». — Os interessados — acentua o comunicado — poderão adquirir o alimento sòmente, na COBAL, dentro das margens de preços da lista CADEP.

PREÇOS

Os alimentos continuam subindo e, ontem, foi a vez do tomate que, em três dias, subiu a Cr$ 800 o quilo, enquanto a batata, com um acréscimo de Cr$ 60, chegou a Cr$ 260 o quilo. O feijão prêto chegou a Cr$ 480 e o arroz amarelão a Cr$ 450. A carne bovina fresca só no câmbio-negro e a Cr$ 4.500; o patinho, a alcatra e o chã de dentro passaram de Cr$ 2.500 para à faixa dos .... Cr$ 2.700/2.900 o quilo. Ao mesmo tempo, a SUNAB informa que as estimativas das safras dêste ano superam em mais de 30% às de 66, eliminando-se, desta forma, a escassez, no abastecimento de gêneros alimentícios.

COMÉRCIO REAGE: 38 É ABSURDO E ALTISTA

O comercio reagiu de modo totalmente desfavorável ante o decreto-lei 38, que estabelece penalidades para os aumentos superiores a 10% no nível geral de preços, alegando que, embora a classe tenha a maior intenção de reduzir custos e lucros, não tem condições para estabilizar o que já chega a suas mãos majorado.

Além de inexeqüível — como o considerou o Clube dos Diretores Lojistas, na última reunião — os comerciantes classificam o dispositivo firmado pelo marechal Castelo Branco «paradoxalmente altista», pois, exigindo o «demonstrativo dos preços de rendas», cria novos lances burocráticos excessivamente onerosos».

FORA DA ORIGEM

O CDL observou que o comércio não é formador de preços. Recebe a mercadoria do produtor, da indústria ou do atacado, aplicando ao preço que pagou determinada margem de lucro, suficiente para cobrir tôdas as suas despesas e garantir-lhe um ganho razoável. A determinação dêsse lucro não fica a critério exclusivo do comerciante; depende da conjuntura do mercado. E, em mercado eminentemente competitivo, como é o atual, o lucro, evidentemente, terá de ser fixado em percentagem tão diminuta quanto possível sôbre o custo da mercadoria.

Segundo o CDL, o comércio, contràriamente ao que se propala, não está empenhado em aumento de preços; está preocupado com o aumento de custos. E, como não é responsável pelo custo da mercadoria que lhe chega às mãos, não é justo que esteja incluído nas implicações do decreto-lei nº 38. Além disso, afirmam os lojistas, êste instrumento legal é inexeqüível, no tocante aos estabelecimentos comerciais, sobretudo aquêles que transacionam com úma infinidade de artigos, como, aliás, é a norma.

DECRETO ARTISA

Afirma o CDL, que, parodoxal, que pareça, o decreto-lei, nº 38 — com suas exigências, burocraticas, inclusive a de «manter um demonstrativo dos preços de venda de seus produtos» — uma loja que vende milhares de artigos teria de manter milhares de demonstrativos, o que exigiria uma infinidade de empregados — aumentará, ainda, os custos operacionais.

Conclui o Clube dos Lojistas:

«Cabe, assim, estabelecer para o comércio, um tratamento diferente do preconizado pelo Decreto-Lei nº 38. Uma solução talvez, seja vincular o comércio à sua margem bruta de lucro. Quem diminuir essa margem, gozará das vantagens fiscais concedidas pelo Decreto-Lei. Quem aumentar essa margem sofrerá as penalidades cominadas pelo mesmo. Seria simples, racional e exeqüível».

Interventor Pede Limites Para Queimados

Em mensagem enviada à Câmara Municipal de Nova Iguaçu, o interventor federal do município, senhor Joaquim de Freitas, propôs o restabelecimento dos limites do 2º Distrito, Queimados, que haviam sido reduzidos em benefício de Austin, de tal modo que até o cemitério local, na parte urbana da localidade, estava no perímetro do 1º Distrito (Nova Iguaçu).

BRASIL VAI IMPORTAR MAQUINARIAS TCHECAS

PRAGA, 26 — O ministro Paulo Egídio foi recebido hoje pelo chanceler Baclav David, quando discutiram a expansão das relações entre os dois países, especialmente no campo comercial. Os industriais e homens de negócios que acompanham o ministro da Indústria mantiveram contatos com várias companhias tchecas. Êste país exportará para o Brasil maquinarias, ferramentas, estações de energia térmica e usinas hidrelétricas. No ano passado, as transações entre os dois países atingiram a 30 milhões de dólares. O Brasil representa 50% do movimento comercial que a Tcheco-Eslováquia mantém com a América Latina. (R)

Melhoramentos Nos Portos de Paranaguá e Antonina

CURITIBA, 26 — Com a sequencia de obras de expansão e melhoramentos dos portos de Paranaguá e Antonina, já iniciadas pelo Governador Paulo Pimentel, o fluxo de mercadorias naqueles portos ultrapassará, em 1970, a cifra de três milhões de toneladas, o dôbro do total alcançado em 1966, quando foram batidos todos os recordes de movimento.

O total de recursos a serem aplicados no programa de expansão dos portos de Paranaguá e Antonina será da ordem de US$ 12 milhões, obtidos através do Banco Interamericano do Desenvolvimento, do Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis e do próprio Estado.

O Plano de Expansão e Melhoramentos do Pôrto de Paranaguá, iniciado nos primeiros meses do Govêrno Paulo Pimentel, prosseguirá êste ano, com a dragagem do canal de acesso, ampliação do cais geral para 2.090 metros — atualmente com 1.580 metros — ampliação do cais de combustíveis e construção de diversos silos para cereais.

NOTA OFICIAL DO DNER

O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem comunica que a Rodovia BR-462, atingida por excepcionais fenômenos da natureza, no trecho compreendido na região da Serra das Araras, no Estado do Rio de Janeiro sofreu gravíssimos danos em sua estrutura, com o deslizamento de encostas e ruptura completa das pistas, em vários pontos, acarretando a suspensão do tráfego.

Essa verdadeira convulsão da natureza, além de vitimar a Autarquia, com os danos causados à BR-462 e a morte de vários servidores do Departamento, provocou também a perda irreparável de vidas e bens materiais em tôda a região assolada pela catástrofe.

Todos os recursos em homens e máquinas do 7º Distrito Rodoviário Federal e da Divisão de Conservação do DNER foram mobilizados e estão concentrados no local, com a valiosa colaboração das Fôrças Armadas e de emprêsas particulares, visando à recuperação da rodovia no mais curto espaço de tempo possível. Por outro lado, prosseguem minuciosos exames técnicos para determinar, dentro dos próximos dias, o prazo necessário ao restabelecimento do tráfego.

O DNER informa, ainda, que durante o impedimento da Rodovia BR-462 estão sendo empregadas como vias alternativas na ligação Rio-São Paulo às rotas Rio-Petrópolis-Três Rios-Vassouras-Volta Redonda-Barra Mansa-Resende-São Paulo (para todos os tipos de veículos), ou Cabral (Km 49 da Via Dutra) Paracambi-Tairetá Mendes-Vassouras-Volta Redonda-Barra Mansa-Resende-São Paulo (sòmente para carros de passeio e utilitários. A utilização dessas alternativas deverá ser feita sòmente durante o dia. Estas rodovias, no momento, são objeto de providências visando ajustar as suas condições ao anormal volume de trânsito.

O Departamento, através do seu Serviço de Relações Públicas, manterá o público informado sôbre as condições dessas rodovias.

Finalmente, o DNER apela aos usuários no sentido de que sòmente empreendam viagem em caso de absoluta necessidade, a fim de reduzir ao mínimo o congestionamento nas vias alternativas e evitar o agravamento da situação.

AS.) ALGACYR GUIMARAES
Diretor-Geral

PERISCÓPIO

O HOMEM mais credenciado para emitir opinião sôbre o assunto, João Monteiro, da Rio Light, sôbre a crise do abastecimento de energia elétrica: «Só daqui a seis meses estará completamente regularizado o abastecimento». Ainda o drama do abastecimento: Lauro Portela, diretor da Associação Comercial, propôs solução prática e lúcida, qual seja a de que se constitua, com os navios de que dispomos, uma ponte marítima Santos-Rio. Ao mesmo tempo, à noite, seria interditada a rodovia São Paulo-Santos, que ficaria nesse período destinada exclusivamente às mercadorias para embarque. Hoje, o percurso rodoviário Rio-São Paulo está sendo cumprido no dôbro do tempo: o transporte está levando 12 horas de cidade a cidade. Essa circunstância dá para se medir o encarecimento dos gêneros conduzidos pela Presidente Dutra, que, normalmente, tem um tráfego diário de 16 mil veículos.

MONTEIRO
Energia total só com 6 meses

Lauro Portela propõe o estabelecimento de ponte marítima Rio-Santos, por dois meses, espaço de tempo que o DNER prevê para recolocar a estrada em nível satisfatório de trânsito.

☆ ☆ ☆

O PRESIDENTE eleito Costa e Silva almoçou com Lyndon Johnson, quando o presidente americano manifestou seu interêsse de conhecer o Brasil, se possível, êste ano.

Explica a Embaixada dos Estados Unidos porque o Itamarati ignora, como ignora oficialmente, a visita de Johnson: o presidente americano não colocou na sua agenda de viagens a data dessa visita, cuja realização em 1967, além de duvidosa, não ocorrerá certamente antes de 15 de março.

Por isso mesmo não cabia qualquer comunicação: a visita ainda permanece no terreno da intenção, formalmente.

Da melhor maneira a comunicação dessa intenção foi feita: a quem de direito, ao presidente do Brasil, à hora em que se poderá realizar a visita de Johnson.

☆ ☆ ☆

O COMÉRCIO e a indústria estão sofrendo na carne o impacto restritivo no crédito de duas medidas financeiras: a do aumento da taxa de redesconto bancário e «a espada que pende sôbre os bancos» de poderem ter seus depósitos elevados, a qualquer momento, de 25 para 35%.

O ministro Bulhões e Dênio Nogueira, com o exagerado temor de uma expansão de crédito típica dêsses primeiros meses do ano, na qual vêem germe de impulso inflacionário crônico que repercute por todo o ano, estão levando a redução de crédito a nível insuportável, na medida em que, reprimindo a oferta, estimulam a alta da já elevada taxa de juros. Esperam-se duas novas medidas de asfixia dentro dêsse esquema Bulhões-Dênio:

1) Nova redução dos limites creditícios do Banco do Brasil.

2) Emissão de Obrigações do Tesouro a prazo curtíssimo, nos moldes dos «Treasure Bills» dos Estados Unidos. Êsses títulos deverão ter vencimentos a 30, 60 e 90 dias e evidentemente desestimulam os depósitos bancários a prazo fixo, com correção monetária.

☆ ☆ ☆

EM contrapartida, aguarda-se, para as próximas horas, medida já anunciada nesta coluna, que permite às emprêsas e às pessoas físicas a isenção do Impôsto de Renda sôbre 10% dos seus rendimentos aplicados em ações ao portador.

Parte dêsse desconto de 10% será aplicada na compra de ações de sociedade aberta diretamente na Bôlsa de Valôres, e parte se destinará à subscrição de novos aumentos do capital das emprêsas.

ISTO SIGNIFICA SUPRIMENTO DE CAPITAL DE GIRO ÀS EMPRÊSAS, livrando-as dos juros altos a que medidas, como as descritas acima, as obrigam a recorrer.

O sr. João Saavedra é um entusiasta dessa medida e diz a respeito: «Consumado êsse ato do govêrno, nos têrmos em que está sendo conhecido, o mercado estará desviado dos juros altos para os investimentos a longo prazo, no oportuno momento em que a crise de capital de giro chegar ao auge».

☆ ☆ ☆

A CADEP divulgou lista com preços para fevereiro, de gêneros majorados, reduzidos ou estabilizados. Entre êstes últimos figura o arroz, «o qual não baixa só porque não há excedentes».

Acontece que o setor de Agricultura do Ministério do Planejamento informa que «a partir de maio haverá excedentes» e acrescenta que o Ceilão está interessado em comprá-los, de maneira que o Brasil vai exportar «uma cota mínima de 200 mil toneladas».

Êsse é um exmeplo típico de como a economia do mercado, com a cumplicidade do govêrno, só funciona contra o consumidor.

Se há falta de um gênero, o preço sobe: se não há excedentes, se estabiliza; se há excedentes, permanece estável. Só não baixa, porque aí entra o govêrno, permite a exportação dêsse montante e reduz a oferta, impondo a estabilização.

Baixar o preço — é que nunca. Como se vê, por êsse exemplo do setor da Agricultura do Ministério do Planejamento.

☆ ☆ ☆

AINDA a CADEP tem o cinismo de arrolar entre os gêneros que sofrerão redução em fevereiro os seguintes: 1) azeite de oliveira argentino, lata de Cr$ 2.320 para Cr$ 2.220; 2) feijão prêto, de Cr$ 520 para Cr$ 500; 3) gordura de côco, a lata de 820 gramas, de Cr$ 1.180 para Cr$ 1.170; 4) gordura de côco, a lata de 1.730 gramas, de Cr$ 2.320 para Cr$ 2.300, e assim por diante.

Baixas de 10, 20 e 30 cruzeiros em gêneros que custam várias centenas e até milhares de cruzeiros.

☆ ☆ ☆

PARA que fique bem claro: aquêles que, à data da entrada em vigor da nova Carta Magna, já tenham completado os 30 anos de serviço exigidos atualmente para aposentadoria no serviço público, têm o direito de, a qualquer tempo, se aposentar.

O mesmo ocorre com os que venham a completar tal período de atividade, dentro de um ano, após a vigência da Constituição.

Essa explicação se impõe para todos que lerem o dispositivo da nova Constituição (art. 100, inciso III), que elevou para 35 anos o tempo de serviço para a aposentadoria voluntária normal, e deixaram de ler o parágrafo I do art. 177, onde se esclarece o que ficou dito acima.

☆ ☆ ☆

PARA que fique bem claro: pela leitura sòmente do art. 99 é plenamente permissível a conclusão de que todos aquêles que tivessem sido nomeados para o serviço público, tivessem perdido o direito à estabilidade.

Tal não acontece. No art. 177, parágrafo 2º, fica expresso que «são estáveis os atuais servidores da União, dos Estados e dos Municípios, da Administração centralizada ou autárquica, que, à data da promulgação desta Constituição, contem, pelo menos, 5 anos de serviço público».

Ainda no «caput» dêsse mesmo artigo 177 fica expresso que mesmo aquêles que não contem cinco anos de serviço, mas que na forma da atual legislação tenham estabilidade, permanecem com êsse direito.

☆ ☆ ☆

AINDA o artigo 177 diz que «os professôres nomeados até a entrada em vigor da Constituição (15 de março) e os titulares de ofício de justiça, nomeados até a mesma época, têm assegurada a vitaliciedade».

O que quer dizer que vitaliciedade não é só privativa dos magistrados e dos membros dos Tribunais de Contas.

Foi extinto êsse direito para professôres catedráticos e titulares de ofício de justiça, não nomeados até a vigência da nova Carta (15 de março).

EXTRA

• Os acionistas da AMFORP e da Bond & Share já se dirigiram à direção de ambas aprovando a fusão dessas emprêsas. • A comissão nomeada pelo govêrno federal para estudar o pedido de indenização da ITT pela encampação de seus serviços no govêrno Leonel Brizola, no Rio Grande do Sul, já tem seu parecer pronto. Ao que tudo indica, segundo êsse parecer, o govêrno rio-grandense deverá pagar à ITT Cr$ 11 bilhões. • A romaria de altos oficiais à Casa de Saúde Santa Lúcia, onde se encontra internado o marechal Mascarenhas de Morais, é qualquer coisa de impressionante, prova de respeito e de carinho. O general Jurandir Mamede lá tem ido diàriamente, inclusive no dia em que faleceu seu irmão. O general Adalberto Pereira dos Santos fica tôdas as noites cêrca de quatro horas postado ao pé da porta do quarto onde está o marechal. • Na próxima segunda-feira comemorar-se-á o septuagésimo aniversário da Bôlsa de Valôres de São Paulo, em cerimônia à qual comparecerão Campos, Bulhões e Dênio Nogueira. Espera-se nessa ocasião o pronunciamento dessas autoridades, o anúncio de medidas de ativação do mercado de capitais. • Giulite Coutinho, presidente da Associação Nacional de Exportadores de Produtos Industriais, prevê para êste ano uma queda no volume de exportação de manufaturados, se o govêrno mantiver a taxa do dólar sem compensar os artigos importados com retirada de impostos. • A Associação Brasileira das Indústrias de Alimentação telegrafou ao ministro Bulhões sôbre o desconto de 50% concedido no pagamento de impôsto de produtos industrializados. Ninguém entendeu nada direito. • O Conselho Estadual de Acústica de São Paulo, instituído por recente decreto de Laudo Natel, entra em funcionamento esta semana com a função de eliminar ou reduzir a intensidade do barulho nos ambientes de trabalho e de repouso. E aqui quando teremos? • O homem-chave do escândalo da falência do Intra-Bank, o banqueiro Youssef Beidas, cuja prisão foi ordenada pelo ministro da Justiça, encontra-se internado no Hospital da Beneficência Portuguêsa de São Paulo. Sôbre as ligações de Beidas com Lacerda, vale lembrar que o banqueiro é um velho admirador do ex-governador carioca. Certa feita tomou o seu «Caravelle» em Beirute para se encontrar com CL. Subscreveu Cr$ 200 milhões da Nôvo-Rio através do seu representante José Kalil. • Ontem, na piscina do Copacabana Palace, almoçaram juntos, muito afetuosos um com o outro, Sacha Distel e Bob Zaguri, um par bardotizado.

MASCARENHAS
Uma romaria para vê-lo

DISTEL
Com Zaguri no Copa

BANCOS REDUZEM JUROS NA INGLATERRA: AGORA É 6,5%

LONDRES, 26 — Os juros bancários foram reduzidos hoje em meio por cento passando a 6½%. Os juros eram de 7% desde o dia 14 de julho, quando o govêrno aumentou-o para êste nível crítico face à pressão sôbre a libra esterlina. A redução de hoje reflete um fortalecimento da economia como resultado das medidas de austeridade adotada pelo govêrno de Wilson no dia 20 de julho e impostas com previsões de uma melhoria no balanço de pagamentos até o término dêste ano. (R.)

ECONOMIA & FINANÇAS

Desenvolvimento do Nordeste

O SURTO de desenvolvimento que se observa no Nordeste é uma conseqüência de várias causas. Sem dúvida, o planejamento da SUDENE é uma delas. Há vários aspectos positivos dessa atividade: identificação e catalogação dos recursos naturais da região; mapeamento do solo; identificação das águas subterrâneas, das essências vegetais, levantamento dos minerais ,levantamento aerofotogramétrico, são elementos indispensáveis a um melhor aproveitamento das possibilidades econômicas da região. Os investimentos de infra-estrutura (energia, transporte e saneamento) absorvem 60% dos recursos do órgão planejador.

O maior desenvolvimento se observa no campo industrial. De um lado, a região é dotada de mão-de-obra barata e de grande flexibilidade, pois se adapta fàcilmente a vários misteres. Uma política de incentivos fiscais vem carreando recursos de vulto para a região, os quais somavam até 31 de dezembro de 1966 cêrca de Cr$ 170 bilhões. São recursos oriundos dos artigos 18 e 34 dos dois primeiros planos da SUDENE, os quais permitem a utilização pelas pessoas jurídicas de até 50% do montante do impôsto de renda devido em empreendimentos de interêsse para a economia regional. Há outros incentivos, como a isenção do impôsto de renda por 15 anos, isenção de direitos alfandegários para a importação de equipamento sem similar nacional, etc.

Outra causa eficiente do desenvolvimento regional tem sido a ação do Banco do Nordeste, que pode financiar a longo prazo até a metade do valor do investimento, a taxas de juros módicos e sem correção monetária. Estas facilidades combinadas permitem a um empresário montar sua indústria utilizando apenas 12,5% de recursos próprios. Já foram aprovados 330 projetos para empreendimentos na região. Tais projetos requerem investimentos da ordem de Cr$ 770 bilhões, dos quais Cr$ 278 bilhões oriundos dos arts. 18-34. Outros 87 projetos em análise requerem investimentos da ordem de Cr$ 400 bilhões, dos quais Cr$ 190 bilhões oriundos dos dois dispositivos já citados. Assim, os Cr$ 470 bilhões já tem projetos onde ser aplicados.

É preciso levar em conta, entretanto, que os efeitos da efetivação dêsses projetos não se farão sentir imediatamente. A médio prazo poderão proporcionar um aumento no produto bruto, absorver trabalhadores rurais que se deslocam para as cidades, e, no futuro, aumentar a receita fiscal. Entretanto, há uma predominância nos investimentos industriais que deve ser corrigida a tempo. A indústria nascente não tem capacidade para absorver a mão-de-obra disponível que está abandonando o campo , or falta de trabalho. Êste êxodo rural congestiona as cidades e agrava o problema do abastecimento ao mesmo tempo que diminui a mão-de-obra agrícola, cuja produtividade é ainda muito baixa.

NACIONAIS

Com 353 agências, 10.000 funcionários e depósitos no montante de Cr$ 217 bilhões, o Banco da Lavoura de Minas Gerais caminha para o 42º ano de sua existência como a maior organização bancária particular da América Latina. É o único banco brasileiro que foi autorizado a abrir um escritório em Nova York, desde 1959. Outro escritório foi criado em 1960, em Paris, representações que antecipam as futuras agências da rêde internacional projetada. Justificando o seu nome, criou um serviço de crédito rural orientado, estruturado segundo os mais avançados métodos, inéditos no campo das atividades privadas. Constituem a sua atual diretoria os srs. Gilberto de Andrade Faria, presidente; Nelson Soares de Faria, vice-presidente; Antônio Moura, superintendente; Francisco Rodrigues de Oliveira e Paulo Augusto de Lima, diretores, que seguem os ensinamentos do fundador do Banco, o saudoso Clemente de Faria.

● As exportações brasileiras para o México alcançaram em novembro o total de US$ 460.988, com o que as exportações dos onze primeiros meses totalizaram US$ 6.678.786. Os produtos que mais contribuíram para o resultado de novembro foram: polibutadienoestireno, rolos compressores tipo «Grud Rollers», tubos de ferro ou aço cobreados, partes para máquinas de escrever, balanças, válvulas eletrônicas, etc.

● O número de estabelecimentos bancários existentes no país, segundo os mais recentes dados, é de 323 sedes e 7.283 agências. São Paulo conta com a maior rede bancária: 100 sedes e 2.508 agências, seguindo-se os Estados da Guanabara, com 81 sedes e 718 agências, e Minas Gerais, com 26 sedes e 898 agências.

INTERNACIONAIS

O ano de 1966 foi de recordes para a indústria automobilística francesa. Foram construídos 2.015.000 veículos, contra 1.616.000 em 1965 ou mais 400.000 carros aproximadamente. Do total, 1.770.000 são carros particulares e 238.000 para uso exclusivamente comercial. Foram matriculados mais de 1.200.000 veículos e exportados 790.000, dos quais 710.000 particulares e 80.000 para uso comercial. As exportações de 1965 não tinham ultrapassado de 613.000.

● A produção de aço bruto na França alcançou 19.597.000 toneladas em 1966, com ligeira diminuição em relação a 1965 (menos 7.000 toneladas). Um confronto com 1964 mostra baixas de 0,9% para o aço e de 1,6% para o ferro fundido bruto. Notou-se, porém, no último trimestre do ano, ligeira recuperação, com uma alta de 1,5% em relação ao mesmo trimestre de 1965.

● O movimento do aeroporto parisiense de Orly, em 1966, compreendeu 56.917 aviões que transportaram 5.955.000 pasageiros. O recorde foi observado em julho, quando o número de passageiros transportados elevou-se a 682.000, um aumento de 20% em relação ao mesmo mês de 1965. Para 1967, calcula-se que Orly será utilizado por 68.000 aviões com cêrca de 7 milhões de pasageiros. Espera-se que em julho o movimento atinja 750.000 passageiros.

● O Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) aprovou dois empréstimos, no total de 12 milhões e 300 mil dólares, para ajudar a financiar projetos destinados a aumentar a produção industrial e mineira na Bolívia. O aumento previsto é de 48 milhões de dólares anuais. O custo total do programa será de 19 milhões e 700 mil dólares.

UM BANCO DOMINA LUANDA

Um edifício domina Luanda: é a sede social do Banco Comercial de Angola, que será inaugurada amanhã. Com seus 26 pisos e 81 metros de altura — ou 87, no mastro-farol — é o prédio mais alto em território português, superando, mesmo, em 10 metros, a Tôrre dos Clérigos do Pôrto. Sua construção custou 70 mil contos e o material emprega-do daria para encher 2 400 caminhões para 7 toneladas de carga que, em fila única, formariam uma composição de 70 quilômetros. Será a mais moderna construção do Ultramar, contando até com circúito fechado de televisão, para contrôle dos cheques. O presidente do Conselho de Administração do Banco Comercial de Angola, em sua inauguração, dirá que a obra «contraria algumas correntes de opinião que, escudadas nos chamados determinismos dos ventos da história, acalentavam dúvidas, quanto ao destino de homens e fazendas do Ultramar».

JOHN G. DALE NA STANDARD

A partir de 1º de fevereiro John G. Dale assumirá o cargo de Diretor Adjunto da Standard Propaganda S. A., com atuação na matriz (Rio) e em tôdas as filiais. Os seguintes setôres ficarão sob sua responsabilidade: Assessoria de «Marketing», direção do Departamento de «News Business» e supervisão da Divisão Internacional.

John G. Dale é homem de administração, «marketing», planejamento e criação, com passagem por grandes agências e tendo feito viagens de estudos e cursos de especialização em diversos países, inclusive nos Estados Unidos. Mais um excelente profissional, portanto, que a Standard inclui em seus quadros.

JAPÃO COMPRARÁ MAIS FERRO DOS PERUANOS

TOQUIO, 26 — As principais usinas siderúrgicas japonêsas concordaram em importar 750 000 toneladas métricas de grãos de minério de ferro anualmente do Peru durante três anos a começar de 1968, informou hoje a Companhia de Ferro e Aço Yawata.

Um representante visitante da Companhia de Mineração Marcona, do Peru, assinou o contrato com as usinas siderúrgicas daqui ontem, pelo qual fornecerá às usinas japonêsas minério peruano ao preço de 24,5 cents dos Estados Unidos por unidade ferro a tonelada.

Isso foi um acréscimo ao contrato existente de importação de 5 900 000 toneladas de grãos de minério peruano por um período de sete anos, que começou em 1964. O acôrdo foi também parte de uma grande oferta da Marcona para exportar 13,5 milhões de toneladas de grãos para o Japão durante os próximos 10 anos.

A Yawata disse que a Marcona a reabrir as negociações com os japonêses para a quantidade restante em fevereiro ou março. Até agora deixaram de acordar sôbre os preços dêsses grãos, inclusive a taxa de carga a ser aplicada quando o transporte de 125 000 toneladas de minério for construído pela Marcona para levar os grãos para o Japão. (R)

Saara dá Apoio Total à Cemigua

O presidente da Sociedade Amigos da Rua da Alfândega afirmou, ontem, que o consumidor, certamente, irá procurar as casas comerciais que distribuírem as Cédulas Milionárias da Guanabara — cemiguas —, uma vez que a campanha, adicionando aos prêmios de «Seus Talões» títulos públicos no valor de até Cr$ 100 milhões, despertará no comprador maior interêsse pelo consagrado concurso da Secretaria de Finanças.

O sr. Ronaldo Curi acrescentou que êle mesmo já tinha pensado em organizar promoção semelhante no âmbito da Sociedade, que congrega centenas de comerciantes da rua da Alfândega e proximidades, para aumentar os atrativos das lojas locais.

AS VANTAGENS

O sr. Ronaldo Curi, que é diretor de uma cadeia de lojas instaladas em vários bairros da cidade, considera que a campanha é ótima, tanto para o comerciante como para o Estado. Enquanto para o comércio é um fator de promoção de vendas, a Operação Cemigua permite ao Estado obter a colaboração mais ampla do público na fiscalização do recolhimento dos impostos, com reflexos imediatos no aumento da arrecadação. Prestigiar os impostos — afirmou o senhor Ronaldo Curi — é dos mais altos deveres do cidadão.

ANTES E DEPOIS

Falando sôbre o concurso «Seus Talões Valem Milhões», disse que a iniciativa teve um largo alcance na vida carioca, caracterizando-se mesmo como um divisor de duas épocas. É que antes do «Seus Talões», o espírito dominante no comerciante era o da sonegação pura e simples. Após o concurso, porém, com o consumidor passando a exigir a sua nota de venda, aumentaram extraordinàriamente os meios de que dispunha a fiscalização e, o que é mais importante, a entrega da nota passou a ser um fator de promoção de venda do lojista, tudo isso concorrendo para modificar a própria mentalidade fiscal de consumidores e comerciantes da Guanabara.

MAIS CONFIANÇA

Terminou o sr. Ronaldo Curi dizendo que, lançada com o mesmo espírito do concurso «Seus Talões», a Operação-Cemigua será plenamente vitoriosa, inclusive porque se desenvolverá juntamente com os «Seus Talões», que já é consagrado pelo público carioca.

Queixa do...

(Conclusão da 1ª Página)

são as quartas, sábados e domingos, na quadra «Casimiro Calça Larga», na rua Potengi, 30, na Tijuca.

PORTELA

A novidade da Portela, para este ano, são os figurinos de Catani. Com o enrêdo «Tal Dia é o Batizado», de Nélson de Andrade, a Portela vai tentar o bicampeonato. Seus ensaios são às quartas e domingos, no Imperial Basquete Clube, e aos sábados, no Madureira A. C., sob o comando de Jaburu.

IMPÉRIO

Sonia Mameo vai desfilar pelo Império Serrano, ao lado de Rubens Leite, Jorge Goulart, Betsy Alvarez e Bob Nelson. As figuras principais são Evandro de Castro Lima e Joãozinho da Gomeia. O samba-enrêdo não agradou aos componentes da escola. Acreditam que se não houver modificações profundas não conseguirá nota satisfatória no desfile.

MANGUEIRA

Osmar Valença, ex-presidente do Salgueiro, vai integrar a «Ala dos Boêmios» da Mangueira. A nota principal em Mangueira é a volta da famosa Gigi. A porta-bandeira será mesmo a Neide. Seus ensaios são diários, e assistido por numeroso público, e promovido pelas diversas alas dessa escola.

VILA ISABEL

A Escola de Samba Unidos de Vila Isabel, com o samba-enrêdo «Carnaval de Ilusões», de autoria de Gomeu e Martinho, que tem como estribilho a conhecida cantiga de roda «Ciranda, Cirandinha, vamos todos cirandar, vamos dar a meia volta, volta e meia vamos dar», quer se manter como a quarta potência das escolas de samba do Rio.

UNIDOS DE LUCAS

Os Unidos de Lucas vão apresentar o enrêdo «Festas folclóricas do Rio de Janeiro», de Clóvis Bornay, que será a figura principal do desfile, com a fantasia-destaque de Marquês de Abrantes. Estarão também Gilson e Sueli Santos, além de Maria Helena, ex-passista do Império e Mangueira, e Irene, da Portela. Elizete Cardoso, a «Divina», prometeu desfilar encarnando a figura da Marquesa de Abrantes.

JABURU

O conhecido Jaburu está ensaiando quatro escolas de samba para o carnaval. Além da Portela, prepara os Unidos de Vila Isabel, Em Cima da Hora e União da Ilha do Governador.

IBC DESTINA 3 BILHÕES PARA PESQUISA CAFEEIRA

Instala-se hoje, sexta-feira, às 16 horas, no Gabinete do Presidente do IBC, o Plano Nacional de Pesquisa Cafeeira que aplicará um total de 3 bilhões de cruzeiros num programa de pesquisas visando a melhoria da qualidade do café brasileiro.

O presidente do IBC, em exercício, Dr. Sinval Leme e os Secretários de Agricultura do Paraná e São Paulo, estarão presentes, bem como representantes das principais entidades de pesquisa agrícola do País.

A dotação de 3 bilhões de cruzeiros destina-se a pesquisas de genética, práticas culturais, nutrição, adubação, solos, defesa sanitária, colheita, preparo, beneficiamento, prova e classificação. O Plano entrará imediatamente em funcionamento.

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

CAMBIO

O mercado livre abriu, ontem, calmo e inalterado, com o Banco do Brasil e os bancos particulares sacando o dolar a Cr$ 2.220 e a libra a Cr$ 6.196,70 e comprando o dolar a Cr$ 2.200 e a Cr$ 6.135,30, respectivamente. Fechou inalterado.

MANUAL

Na abertura do mercado de cambio manual o dolar-papel regulou com vendedores a Cr$ 2.210 e compradores a Cr$ 2.205 e a libra a Cr$ 6.190 e a Cr$ 6.120. Fechou inalterado.

TAXAS DE CAMBIO

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram as seguintes taxas de cambio livre:

	Venda	Compra
Libra	6.196,70	6.135,30
Dolar	2.220,00	2.200,00
Franco suiço	513,90	508,10
Franco francês	449,50	444,40
Franco belga	44,60	44,00
Coroa sueca	430,60	425,50
Marco	559,00	553,40
Lira	3,562	3,515
Coroa dinamarquesa	322,20	318,[illegible]
Dolar canadense	2.062,20	2.043,[illegible]
Coroa norueguesa	311,40	308,[illegible]
Florim	618,60	[illegible]
Peso argentino	8,30	[illegible]
Peso uruguaio	32,80	[illegible]
Shilling	87,00	[illegible]
Escudo	78,30	[illegible]
Peseta	38,70	[illegible]
S-Convênio	2.220,00	2.200,00
E-Islândia e F-RPC	6.196,70	6.135,30
Ouro fino, g	2.498,1115	2.473,[illegible]

TAXAS DO MANUAL

	Venda	Compra
Libra	6.190,00	6.120,00
Dolar	2.210,00	2.205,00
Franco francês	450,00	[illegible]
Franco suiço	516,00	[illegible]
Marco	556,00	[illegible]
Lira	3,58	3,55
Peseta	37,20	36,90
Franco belga	44,10	40,10
Peso argentino	8,00	7,30
Peso uruguaio	30,00	28,[illegible]
Escudo	77,50	77,00
Bolivar	475,00	450,00

BÔLSA DE VALÔRES

O total de títulos vendidos, ontem, no pregão da manhã, foi de 1.061.019 rendendo Cr$ 1.093.482.990 e, no pregão da tarde, foi de 443.933 títulos, rendendo Cr$ 101.311.720. O mercado fracionário negociou 2.459 títulos no valor de Cr$ 3.243.590. As letras de câmbio vendidas em Bôlsa renderam o total de Cr$ 634.100. O índice BV a 937 acusou alta de 0,4 pontos.

MÉDIA S/N DOS TÍTULOS PARTICULARES DA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

26-1-67 — 3.774; 25-1-67 — 3.742; 19-1-67 — 3.378; 12-1-67 — 3.682; jan. de 66 — 3.564. (Elaborada pela Organização S.N. Ltda.)

PREGÃO DA MANHÃ

TÍTULOS	Quant.	Cotação
TÍTULOS DA UNIÃO		
Obrig. Reajustáveis.		
Portador, 1 ano	150	23.450
	100	23.480
	840	23.500
Portador, 2 anos	39	21.800
	700	21.950
Portador, 5 anos	50	21.900
	50	21.950
	50	22.050
TIT. DOS ESTADOS		
Lei 14	1.100	630
Lei 303	6.010	620
Lei 820, Plano «A»	4.115	630
Lei 820, Plano «B»	18	620
	71	630
Títulos Progressivos	1	270.000
	2	272.000
	3	275.000
AÇÕES CIAS. DIV.		
Aços Villares, pref.	4.500	1.800
	4.300	1.810
	1.200	1.820
	3.100	1.830
	100	1.850
Aços Villares, ord.	800	1.630
Arno	5.300	680
	18.800	690
	4.900	695
	16.000	700
	1.600	710
Banco do Brasil	700	3.900
	4.150	3.920
	50	3.950
	1.750	4.000
Brasileira de Roupas	4.800	460
	1.000	465
	9.600	470
	1.000	480
	6.700	490
	600	495
	20.900	500
	4.100	505
C.B.U.M.	3.900	480
	2.500	485
	5.700	490
Brahma, pref.	21.400	2.060
	23.200	2.070
	4.700	2.080
	700	2.085
	1.000	2.090
	10.900	2.100
	700	2.130
	2.100	2.150
	600	1.980
Brahma, ord.	7.200	1.990
	500	1.995
	900	2.000
Docas de Santos	24.700	705
	79.300	710
	2.500	715
	42.800	720
	300	725
	6.200	730
	5.000	740
	18.800	750
	200	560
Dona Isabel	11.800	570
	12.100	580
	7.600	590
	6.500	600
Ferro Brasileiro	3.600	790
	9.700	800
América Fabril	25.000	350
	20.600	360
	3.300	365
	43.000	370
	2.000	375
	22.100	380
Sousa Cruz	1.000	2.210
	17.600	2.220
	7.700	2.230
	500	2.240
	700	2.250
Nova América, port.	5.500	890
	1.200	900
Belgo Mineira	43.000	710
	53.700	715
	49.900	720
	200	730
Sid. Nacional, port.	1.500	1.230
	500	1.235
	9.880	1.240
	12.300	1.250
	29.300	1.260
	3.000	1.270
	2.600	1.280
Sid. Nacional, nom.	1.100	1.200
Hime	2.500	570
	1.000	575
	7.000	580
Kibon	6.300	2.100
	6.400	2.120
	300	2.130
Lojas Americanas	3.300	2.030
	8.000	2.035
	2.500	2.040
	1.200	2.050
Estrêla, pref.	5.000	1.210
	1.700	1.220
Estrêla, ord.	500	1.000
Mesbla, pref.	16.300	870
	8.100	875
	16.100	880
	11.100	890
	500	900
Mesbla, ord.	2.300	880
	7.500	890
	34.400	900
Moinho Santista	1.400	1.300
Petrobrás	2.000	2.280
	6.447	2.300
	100	2.310
	6.200	2.320
	3.050	2.350
	2.000	2.400
Samitri	2.100	810
	1.000	815
	2.700	820
	4.100	830
S.P. Alpargatas	33.600	850
	4.500	895
	1.000	900
Vale do Rio Doce, port.	4.200	2.900
	3.800	2.920
	1.200	2.930
	1.700	2.910
	2.100	2.950
Vale do Rio Doce, nom.	415	2.850
	1.000	2.880
	1.000	2.890
	1.000	2.960
	100	3.250
White Martins	2.900	3.300
Willys, pref.	2.000	620
Idem, ord.	3.200	680
	100	695
	21.400	700
PREGÃO DA TARDE		
Banco Andrade Arnaud	350	2.000
Bco. Portug. Brasil prf.	2	2.000
Deodoro Industrial	1.400	300
	500	310
	3.000	320
Bras. Energia Elétrica	5.000	121
	3.000	122
	72.000	123
	10.000	124
	2.000	125
Bras. En. Elétrica, nom	9.457	126
Paulista Fôrça e Luz	5.000	175
	1.000	176
	29.000	177
	53.000	178
	29.500	179
	52.000	180
	23.000	181
Fôrça e Luz M. Gerais	13.000	120
	5.000	122
	13.500	123
Antártica Paulista	500	1.330
Cimento Aratu	200	1.300
Fôrça e Luz Paraná	2.000	137
	3.000	139
	68.000	140
S. B. Sabbá, pref. nom.	200	1.100
Casa J. Silva, ord. pt.	800	1.430
	450	1.440
Dominium, pref	14.800	1.000
Máq. Piratininga, pref.	500	1.000
Ref. Petr. União, pref.	1.000	1.350
	2.375	1.370
	1.000	1.380
Idem, ord.	2.000	1.330
	1.000	1.360
	400	1.370
Moinho Fluminense	100	630
	3.300	635
Mannesmann pref c/16	1.700	650
	1.000	670
Idem, ord.	1.400	650
Carioca Industrial pref.	300	530
	3.200	540
	2.800	530
Idem, ord., port.	1.000	520

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

Regulou, ontem, o mercado de café disponível, calmo e inalterado. O tipo 7, safra 1966-67, contribuição de 22,50 dólares, foi mantido no limite anterior de Cr$ 1.000 por 10 quilos. Não houve vendas e o mercado fechou inalterado. Entradas, nada; embarques, 2.670 sacas; existência e café despachado para embarques, o IBC não declarou.

AÇÚCAR-RIO

O mercado de açúcar estêve, ainda ontem, firme e inalterado. Entradas, 2.360 sacos do Estado do Rio. Saídas, 5.000. Existência, 57.215 sacos.

ALGODÃO-RIO

Calmo e inalterado foi como funcionou ontem, o mercado de algodão em rama. Entradas, 126 fardos de São Paulo e 88 de Minas, no total de 215 fardos. Saídas, 310. Existência, 2.150 fardos.

MAIS PRAZO PARA PAGAR OS IMPOSTOS

O secretário de Finanças do Estado, baixou portaria, ontem, prorrogando para o dia 31 o prazo de vencimento de todos os impostos e multas fixados entre os dias 23 e 30 dêste mês. A medida foi tomada em virtude das chuvas, que provocando a falta de energia, impediram as Coletorias do Estado de funcionarem normalmente.

Exclusivo no «DN»: Bispos em...

(Conclusão da 6ª Página)

caridade e da misericórdia sabe respeitar aquela que, após sua imprudência, teve a coragem de guardar uma vida, e que generosamente a ela se dedica, com todos os desvelos maternais. Na realidade, porém, não é essa uma situação normal, desejável, e muito menos merecedora de ser enaltecida».

«Aos moços — conclui o documento —, a vida oferece riquezas de alegrias e esperanças que bastam para serenar e transfigurar os movimentos impacientes dos sentidos. Normalmente, o môço equilibrado ama e valoriza a castidade, o recato, a pureza, desde que os desequilibrados e os perversos não venham colocar em seu caminho pedras de tropêço. As revistas que fazem sensacionalismo com o sexo ferem a juventude e mercadejam com as virtudes, com as esperanças e os sofrimentos dos jovens. E é contra essa crueldade que o Secretariado Geral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil vem alertar a opinião católica brasileira, pedindo o apoio das famílias e dos homens do govêrno».

Ministro Visita Hidrelétrica de Cachoeira Dourada

GOIÂNIA — O Presidente das Centrais Elétricas de Goiás (CELG), engenheiro Joaquim Guedes do Amorim, informou que o Ministro de Minas e Energia, Sr. Mário Thibau, visitará esta semana as obras da Usina Hidrelétrica de Cachoeira Dourada, ocasião em que entregará Cr$ 2 bilhões, que serão aplicados nas últimas etapas da construção.

Considerada obra prioritária do Governador Otávio Lage, a Usina de Cachoeira Dourada vem recebendo integral apoio do Govêrno Federal que, em pouco menos de um mês, concedeu dois empréstimos, sendo o primeiro de Cr$ 7 bilhões, liberado pelo BNDE, e agora mais Cr$ 2 bilhões a serem entregues pelo Ministro de Minas e Energia.

PERSPECTIVAS

A Usina Hidrelétrica de Cachoeira Dourada, que funciona atualmente com potência de 29 mil kW entrará em operação em fins dêste ano, com 166 mil kW, quando, então, beneficiará, além de Brasília, mais 60 cidades goianas, localizadas na região sócio-econômica mais importante do Estado.

O engenheiro Joaquim Guedes do Amorim informou que, em julho, entrará em funcionamento a primeira unidade da 3ª etapa, aumentando em oito vêzes a quantidade de energia existente.

A Usina Hidrelétrica de Cachoeira Dourada, dará um grande impulso ao desenvolvimento goiano, uma vez que dinamizará o parque industrial do Estado, permitindo, ainda, o aproveitamento das grandes jazidas de minérios, que por falta de melhor potencial energético, ainda não puderam ser devidamente exploradas.

O Governador Otávio Lage, segundo informou o engenheiro Joaquim Guedes do Amorim, pretende criar um Distrito Industrial em Goiânia, tão logo a Usina de Cachoeira Dourada entre em funcionamento, e neste sentido já iniciou entendimentos com a classe empresarial do Estado.

GUARDA CHINESA ATACA A MULHER DE MAO: É LOUCA E OPORTUNISTA

TÓQUIO, 26 — Jornais murais atacando Chiang Ching, espôsa do líder comunista Mao Tsé-tung, surgiram ontem em Pequim, segundo noticiou hoje o jornal japonês «Sankei Shimbun».

Foi a primeira notícia de ataque à espôsa do líder do Partido Comunista em cartazes murais desde o início da «revolução cultural» na China, ano passado, que tachavam-na de louca e oportunista.

Os cartazes, assinados pela «corrente principal da Guarda-Vermelha», também atacavam outros membros do Comitê Central da «revolução cultural».

FIGURA DE DESTAQUE

Chiang Ching, uma ex-atriz de 40 anos, é a quarta espôsa de Mao Tsé-tung. Estêve atrás dos bastidores até há pouco tempo. Mas agora tornou-se figura de destaque no revolução cultural e na luta pela liderança.

Os cartazes diziam que a mulher de Mao está louca. Acusavam-na de tentar monopolizar os pensamentos do marido e que seu subcomitê de revolução cultural tinha adotado uma linha esquerdista «oportunista».

Segundo o «Sankei Shimbun», os cartazes estavam assinados por pessoas que se acredita sejam Guardas-Vermelhos, porém não citou seus nomes.

ADVERSÁRIOS DESARMADOS

HONG KONG, 26 — Tropas chinesas cercaram e desarmaram adversários do presidente Mao, na cidade industrial Mandchu de Harbin — conhecida como «a Moscou do Oriente» —, anunciou hoje a Rádio de Pequim.

A rádio, citando um editorial de hoje no «Diário do Exército de Libertação», disse que as tropas marcharam na segunda-feira depois que os contra-revolucionários armaram cêrca de 300 pessoas e tentaram invadir «o destacamento rebelde vermelho» no Palácio da Amizade da cidade.

PRISÕES

Não havia indícios de choques, porém o editorial disse que os contra-revolucionários foram cercados, desarmados e seus chefes recolhidos à prisão.

O jornal reiterou que o Exército não podia adotar um papel de não-intervenção na luta pelo poder na China e que permaneceria firmemente ao lado da esquerda revolucionária.

Por outro lado, o órgão oficial «Diário do Povo» informou hoje que os adversários dos maoístas tinham tentado transformar a província do norte da China de Shansi, perto de Pequim, em «seu reino independente».

O porta-voz do Partido Comunista Chinês, segundo a agência Nova China, disse que unidades do Exército em Shansi ajudaram os trabalhadores maoístas a abater seus adversários e tomar o poder. (R.)

DN internacional

Sukarno Deverá Escolher: Renúncia ou Guerra Civil

JAKARTA, 26 — O Exército apelou hoje para o presidente Sukarno renunciar — ou enfrentar a guerra civil.

O coronel Suhardinam, chefe da poderosa Associação dos Trabalhadores Indonésios — agindo em nome dos militares —, disse a Sukarno numa reunião no palácio para acabar a liderança dividida da Indonésia ou correr o risco da guerra civil.

A resposta de Sukarno ao ultimato do Exército hoje foi de que só renunciaria se as eleições gerais marcadas para o ano vindouro mostrassem que o povo não mais o queria.

O presidente ainda conta com apoio popular nas províncias do Leste e do centro de Java.

Rejeitou o apêlo de Suhardinam para acabar com a crise criada pelo dualismo de poder. Sukarno deixou claro que tenciona dar pouca atenção às decisões do Congresso Consultivo do Povo — o órgão político supremo do país —, que deverá reunir-se em março para debater sua posição.

O Congresso, com os comunistas cassados, é agora um poder emasculado — afirmou o presidente. (R)

Bomba no PC de Milão Foi Protesto Contra Podgorny

MILÃO, 26 — Uma bomba-relógio danificou um escritório do Partido Comunista Italiano aqui na madrugada de hoje. Poucas horas antes da chegada do presidente soviético, Nikolai Podgorny, em visita à cidade.

A explosão deu-se em seguida à duas explosões de bomba nos escritórios do Partido Comunista em Roma, ontem à noite, e outra na sede do partido em Roma, na véspera da chegada de Podgorny na Itália para uma visita de uma semana.

A Polícia informou que a bomba de Milão foi colocada no peitoril de uma janela. Explodiu poucas horas depois que funcionários do Partido Comunista saíram do prédio após uma reunião até às últimas horas da noite.

O presidente, de 62 anos, que chegou à Itália na têrça-feira, estava sendo esperado aqui no seu programa de uma excursão de três dias pelos centros industriais italianos. (R)

Manágua Volta ao Estado de Alerta Com Violência

MANÁGUA, 26 — Esta cidade está alerta e agitada outra vez, hoje, em seguida a um nôvo surto de violência ontem à noite, depois que tropas lançaram bombas de gás lacrimogêneo contra a multidão antigovernista que tentava promover uma manifestação.

Segundo notícias divulgadas pelo rádio, uma pessoa morreu e duas outras saíram feridas quando franco atiradores de cima do telhado abriram fogo em cima dos soldados. Mas não houve imediata confirmação.

Guardas nacionais limparam e ocuparam um prédio de sete andares que domina a avenida Roosevelt, no centro da cidade, onde começaram os conflitos no domingo.

Pelo menos 26 pessoas morreram nos conflitos de fim de semana. O tiroteio de ontem à noite foi no setor ocidental da cidade, onde o Partido Liberal, situacionista, fazia um grande comício no quarteirão do Leste. (R)

URSS Apóia Ação Militar da ONU Defendendo África

NAÇÕES UNIDAS, 26 — A União Soviética declarou hoje que está disposta a apoiar uma ação militar do Conselho de Segurança para possibilitar que o povo da África do Sudoeste avance no sentido da autodeterminação e independência.

O delegado soviético, Pavel Shakov, disse a um comitê especial de 14 países sôbre a África do Sudoeste que seu govêrno está disposto a apoiar ação inclusive medidas coercitivas nos têrmos do capítulo 7 da ONU.

O capítulo 7 permite ao Conselho invocar sanções econômicas, e se estas se revelarem inadequadas, a empreender ação militar no caso de ameaça à paz, ou violação da paz.

O comitê especial, criado pela assembléia geral no dia 27 de outubro, terá que recomendar até abril medidas práticas pelas quais o território da África do Sul deverá ser administrado.

O território é atualmente controlado pela África do Sul, que recebeu um mandato da Liga das Nações em 1920.

Em outubro do ano passado, a Assembléia Geral das Nações Unidas decidiu por maioria pôr fim ao mandato e declarou que o Sudoeste da Ásia fôsse de responsabilidade direta das Nações Unidas.

Hoje, Shakov disse ser óbvio que a ONU terá que dar passos para obrigar a África do Sul a deixar o território. (R)

CONFISSÃO ÀS ESCURAS

Forçosamente de cabeça baixa, sob a mira da metralhadora e de olhos vendados, êste jovem guerrilheiro do Vietcong é interrogado por «marines» norte-americanos depois de sua captura na área em guerra no delta do rio Mecong. Durante uma arrasadora operação, tropas dos Estados Unidos e sul-vietnamitas prenderam dezenas de vietcongs e mataram cêrca de 240. (AFP)

OS QUE VÊM DE LONGE

A despeito das advertências das autoridades de que os guardas vermelhos devem fazer a «revolução cultural» em suas cidades de origem, continuam chegando a Pequim alguns jovens desejosos de se integrarem à agitação que domina a capital chinesa. Êstes dois, por exemplo, vieram de longe. Trazem consigo a bandeira que agitam em nome de Mao e Lin Piao. (AFP).

telex

◆ Pelo menos um cidadão da Tanzânia deseja que o socialismo no país seja estendido aos banquetes e coqueteis de Estado. Numa carta publicada ontem em «O Nacionalista», jornal oficial, êle sugeriu que os principais funcionários dos Ministérios fôssem convidados assim como os mensageiros. O Ministério do Exterior informou que a sugestão foi anotada e que «as coisas vão melhorar».

◆ A espôsa do sr. Nélson Rockefeller, o milionário governador de Nova York, deu à luz a uma menina na manhã de ontem. Trata-se do segundo filho do casal. Rockefeller tem quatro filhos do seu casamento anterior.

◆ Um homem de Dallas, Texas, abriu a sua geladeira ontem e encontrou as duas pequenas filhas de um vizinho mortas em seu interior.

◆ Os coveiros de Nova York começaram a enterrar ontem os 1.800 corpos após o término de uma greve de três semanas. Os corpos tinham sido guardados em valas e outros foram sepultados por parentes. Segundo um nôvo acôrdo, os coveiros receberão um aumento de salário totalizando 18 dólares por semana nos próximos três anos.

◆ Uma doença cardíaca matou Tao Chu, chefe de Propaganda da China Comunista, que últimamente vinha sendo acusado de ser contrário à política e o pensamento de Mao Tse-Tung.

MACAU: CHINESES FAZEM BOICOTE A PORTUGUÊSES

MACAU, 26 — Grupos chinêses apertaram o seu boicote econômico aos portuguêses daqui hoje recusando pagar impostos e fechando lojas e restaurantes.

Os chinêses pró-Pequim lançaram sua campanha ontem em represália ao fracasso do govêrno dêste pequeno enclave português em ajustar suas divergências com a vizinha China quanto a responsabilidade pelos choques brutais do mês passado.

Querem que o govêrno de Macau aceite a responsabilidade total pela violência que matou oito pessoas e feriu 123 outras.

Muitas lojas e restaurantes que estavam abertas ontem aos portuguêses agora estão fechadas ou passaram a recusar fregueses lusos.

A maioria dos cinemas ontem concedeu aos freqüentadores um desconto equivalente ao impôsto sôbre diversões e as emprêsas de navegação estão se recusando a recolher os impostos de importação e exportação. (R)

Luta Pelo Poder Fêz Ky Voltar a Saigon

SAIGON, 26 — O primeiro-ministro Nguyen Cao Ky retornou de sua viagem à Austrália e Nova Zelândia esta noite em meio a luta pelo poder entre generais do govêrno do Vietnam do Sul.

Altas fontes do govêrno disseram que o tenente-general Nguyen Huu Co, ministro da Defesa e da Guerra, foi afastado, e será substituído pelo chefe do Estado-Maior do Exército tenente-general Nguyen Van Vien.

Co, um dos últimos generais nascidos no Sul no comando militar dominado por exilados do Vietnam do Norte, era também vice-premier. Êle se encontrava em Hong Kong e fontes afirmaram que êle recebeu ordens para ficar por lá até posteriores instruções do govêrno.

Altas fontes militares e governamentais disseram que a decisão de afastar Co foi tomada pelos generais do govêrno antes de Ky viajar.

As fontes também disseram que o sucesso de Co já tinha escolhido seu vice-ministro da Defesa, coronel Nong Van Khuien, para substituir, o coronel Ngueyen Dinh Vinh, um homem ligado a Co que foi colocado sob prisão em sua casa na têrça-feira. (R.).

Protesto Chinês: Estudantes

MOSCOU, 26 — A China protestou junto ao govêrno soviético contra o suposto espancamento de estudantes chineses por policiais soviéticos na praça Vermelha de Moscou, disseram hoje fontes chinesas.

Os chineses alegam que 30 estudantes estão gravemente feridos em conseqüência dos atritos de ontem, após terem colocado uma coroa de flôres no mausoléu de Lenine. Tais acusações, segundo um porta-voz soviético, não passam de calúnias e mentiras imperdoáveis. Os dois governos logos depois enviaram cada qual notas de protesto.

Segundo o protesto soviético, os estudantes, que estão de volta a Pequim deixando as escolas na Europa Ocidental, molestaram russos, violaram de maneira rude as normas para os visitantes do mausoléu e gritaram frases anti-soviéticas. (R.)

TITO A CAMINHO DA URSS PARA DISCUTIR REUNIÃO

BELGRADO, 26 — O presidente Josip Tito deixou hoje esta capital, viajando de trem, rumo à União Soviética para uma curta visita não-oficial a convite do chefe do partido comunista soviético, Leonid Brejnev.

As conversações do líder iugoslavo na capital soviética deverão ter como tópico principal, segundo tudo indica, a proposta Conferência Internacional de Partidos Comunistas, apoiadas pelos soviéticos.

O PC iugoslavo, com mais de um milhão de membros, declarou-se, contrário a qualquer conferência internacional que possa restringir as ações dos partidos no mundo. Por outro lado, manifestou-se favorável a discussões bilaterais e multilaterais.

Os observadores nesta capital acreditam que a situação chinesa e seu impacto no mundo comunista constarão também como principais pontos da agenda. (R.).

Frei Não Deixa Partido se Perder no Congresso

SANTIAGO, 26 — O secretário-geral do govêrno Raul Troncoso ontem à noite desmentiu declaração atribuída ao presidente Eduardo Frei de que renunciaria se o seu partido não ganhasse as propostas eleições.

Segundo uma notícia de rádio, também publicada no vespertino esquerdista «Ultimas Noticias», Frei disse que renunciaria se o seu Partido Cristão Democrático fôsse derrotado.

De acôrdo com um projeto de lei de reforma constitucional a ser logo encaminhado ao Congresso, seria proposta a dissolução do Congresso e convocação de novas eleições, das quais Frei espera que seu partido minoritário saia com a maioria que assegure a votação do seu projeto. (R)

Hanói: China Não Ficou Com os Foguetes Russos

HONG-KONG, 26 — O Vietnam do Norte desmentiu as notícias de que a China tinha se apossado dos foguetes soviéticos mandados de contrabando para o Vietnam do Norte.

O jornal «Nhan Dan», órgão oficial de Hanoi, disse que os imperialistas espalharam essas odiosas calúnias através de jornais norte-americanos e britânicos e de agências noticiosas — disse à agência do Vietnam do Norte.

«O povo vietnamita sempre gozou do apoio sem reserva e da sincera assistência da Rússia, China e outros países socialistas e essas notícias falsas fazem parte do covarde e pernicioso esquema imperialista» — acrescentou. — (R.).

Mundo é Assim: Muita Gente e Pouca Comida

POR LOUIS HALASZ

As estatísticas da ONU demonstram que a população nas áreas subdesenvolvidas do mundo continua aumentando sem trégua. Ao mesmo tempo, a elaboração de produtos alimentícios nestas mesmas áreas está diminuindo — segundo a opinião do dr. B. R. Sen, diretor geral da Organização para Alimentação e Agricultura da ONU, quem sustenta que «se a média de produção não puder ser incrementada suficientemente, deveremos preparar-nos para receber os quatro guerreiros do Apocalipse».

Segundo o embaixador dos Estados Unidos, George Killon, o crescimento da produção mundial de alimentos está sendo afetado pelo constante aumento do número de pessoas a serem alimentadas e isto não é senão um problema de vida e morte.

Dois relatórios da ONU, no «Demographic Yearbook» e no «World Population Prospects», apontam êste dilema. A população dos países mais subdesenvolvidos têm um crescimento populacional que vai de 1 a 3%, enquanto que nos mais desenvolvidos êste crescimento está entre 0,5-0,7%. Nas regiões subdesenvolvidas há uma média de 40 nascimentos em mil, enquanto que nas áreas avançadas no plano industrial, registram-se 21 nascimentos em mil habitantes.

A Guiné tem o maior índice de crescimento da população no mundo todo: 62 nascimentos por mil. Na América Latina, El Salvador é o mais fértil sob êste aspecto: 46,5 por mil. Na Ásia, Birmânia e Filipinas são as que mais proliferam: 50 nascimentos num grupo de mil habitantes.

Nos Estados Unidos, no entanto, esta média é de 19,4 por mil, na União Soviética de 18,9 por mil, e na Hungria, que tem o mais baixo índice de nascimentos do mundo, nascem 13,1 por mil.

Agora uma olhada para o futuro: Em 1960 a população mundial era pouco menos que 3 bilhões. Atualmente tem pouco mais que 3 bilhões e meio e em fins do século presente, terá mais de 6 bilhões. Dêste total, pouco mais de 1 bilhão viverá nas áreas industrializadas e o restante 5 bilhões continuarão no subdesenvolvimento.

Obviamente, existe uma urgente necessidade de reduzir o crescimento da população e aumentar a produção de alimentos. No que se refere ao contrôle da natalidade, o dr. Sen informa que existe um certo declínio em prejuízo do planejamento familiar, pois certos países adotaram uma política pública contra o contrôle da natalidade.

O dr. Sen tem dois planos, um o Plano Mundial para o Desenvolvimento da Agricultura e o outro é o Programa de Produção de Recursos Alimentícios. O primeiro daria uma estrutura internacional de referência aos países subdesenvolvidos para planejar e realizar suas políticas agrárias. O segundo daria um uso mais amplo e mais organizado aos fertilizantes, inseticidas, aparelhagem agrícola sôbre a base de um programa de assistência internacional a um custo de 500 milhões de dólares anuais.

Segundo os peritos da ONU até que não seja feito algo com boa organização através de grupos internacionais e cooperativos para aumentar a produção alimentícia, reduzindo-se ao mesmo tempo o crescimento da população, pode ocorrer o que o dr. Sen afirmou: «Romper-se-á a ordem social e declinará a qualidade da vida humana». (IFS)

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

CASTELO NOMEOU OS ADIDOS MILITARES EM TRÊS PAÍSES

Por indicação do ministro da Guerra, o presidente da República assinou os seguintes decretos: nomeando o coronel Oziel Almeida Costa, adido das Fôrças Armadas junto à Embaixada do Brasil, no Peru; adido do Exército e Aeronáutica, junto à Embaixada do Brasil na Bolívia, o coronel João Marques Ambrósio; e o coronel José França, adido do Exército e Aeronáutica junto à Embaixada do Brasil no Chile.

Por outro lado, encontra-se baixado ao Hospital Central, desde o dia 19 último, o general Oscar Lopes da Silva, subchefe do Departamento de Provisão Geral, mas tem apresentado sensíveis melhoras em seu estado de saúde e vem sendo muito visitado.

ELEIÇÕES NA PREVIMIL

A Previdência Social do Clube Militar realizará, no dia 31, uma assembléia geral ordinária para eleger a 2ª diretoria-Executiva e o seu Conselho Consultivo, para o exercício de 1967/70. Para tanto, o diretor-presidente da Previmil está convocando os associados, quotistas ou não, para se reunirem naquele dia, no horário das 15 às 19 horas, na «Sala Sena Madureira». Esclarece ainda o marechal Nilo Sucupira, que «o sócio da Previmil, que desejar candidatar-se à eleição poderá fazê-lo, de acôrdo com o referido estatuto, devendo inscrever-se o dia 27 do corrente mês, na sede da Pevimil».

A TURMA DE 1926

Alegria e saudade marcarão, neste ano, as comemorações do transcurso do 41º aniversário da turma de 1926 do Colégio Militar do Rio de Janeiro, pelo que todos os seus ex-alunos farão celebrar às 11 horas de amanhã, missa de Ação de Graças na capela daquele Colégio. Às 12h30m, do dia 29, sábado, no próprio Colégio, será realizado o almôço de confraternização. Será ainda prestada uma homenagem póstuma ao então comandante, general Odorado de Morais, assim como será reverenciada a memória de antigos professôres, inspetores, instrutores, ex- alunos e demais servidores.

CONCURSO AOS CFSEV/CFSMF/67

Foram aprovados no Concurso de Admissão aos Cursos de Formação de Sargentos, Enfermeiros, Veterinários e Mestre Ferrado, os seguintes candidatos: 1º) Sd Celito Matos, 2º EIC; 2º) Sd Valdomiro Kotinski, 2º EIC; 3º Sd Paulo Antônio Cornélio, 1/20 RC; 4º) Cb Urbano Gonçalves Filho, 5º Cia Fron; 5º) Sd Clóvis Fernando Galarça Guimarães, 1/2º Esqd Vet; 6º) Cb Newton Fernandes dos Santos, R Es C; 7º) Cb Altair Gomes do Nascimento, 2º RC; 8º) Cb Arcem Romão Dias, 1/4º Esqd Vet; 9º) Cb Galvão Machado Severo, 13º RC; 10º) Seidnei Magalhães Dutra, 3º RA 75 Cav; 11º) Cb Heitor Franco, 1/23 RI; 12º) Cb Clair Pereira Teixeira, 1/3º Esqd Vet; 13º) Cb Rubens Antônio Filgueiras, Es VE; 14º) Cb Sebastião Antônio de Lara, 1/11 RI; 15º) Cb Ailton João Schneider, 4º RC; 16º) Sd Nilo Munhoz Camargo, 5º RC; 17º) Cd Claudivan Pedroso, 1º GA 75 Cav; 18º) Cd Gilson Monteiro, Es VE; 19º) Sd Benedito Camargo Dutra da Silva, 1/2º Esqd Vet; 20º) Sd José Fontoura Soares, 5º RC; 21º Cb Licurgo Lemos Barbosa, R Es C; 22º) Cb Miguel Ângelo Vieira da Silva, CPOR/PA; 23º) Cb José Sousa Branco, 17º RC; 24º) Cb Domingos Volmer Carvalho Ferreira, 1/3º Esqd Vet; 25º) Cb Hercílio Capanema Vieira, 4º Cia Fron; 26º Cb Benezento Vieira da Silva, 6º Cia Fron; 27º) Sd Osvaldino Ermelindo Nilron Chavaré de Tácio Correia, 4º RC; 28º) Cb Antônio Dal Rosso Salbego, 7º RC; 29º) Cb Norberto de Tácio Correia, 1º RCG; 30º) Cb Luís Carlos Alonso, CPOR/RJ; 31º) Airton José da Silva, Es VE; 32º) Cb Marinho dos Santos Proença, Coud Rincão; 33º) Cb José Alceu Andrade Costa, 9º RC. Curso de Formação de Sargento-Mestre-Ferrador — 1º) Cb Luís Francisco da Silva, 5º Cia Fron; 2º) Cb Amantino de Césaro, 1/20 RC; 3º) Cb Jsoé Omar Vaz Dominguez, 3º RA Cav; 4º) Cb Raimundo Gomes de Lima, 17º RC; 5º Cb José Jesus Morais Robalo, 1º GA 75 Cav; 6º) Cb Telmo da Cunha Barreto, 1/3º Esqd Vet; 7º) Cb Amarante Ribeiro, 7º RC; 8º) Cb Alcides Ribeiro, 3º RC; 9º) Cb Benoni da Silva Rodrigues, 1º GA 75 Cav; 10º) Cb Valdevino Luís Alves, 3º RA 75 Cav; 11º) Cb Válter Inácio, 1º RCG; 12º) Cb José Válter Leopoldino, Es VE; 13º) Cb Ivo Luís de David, 6º RC; 14º) Cb Elpídio Vasgas Oliveira, 8º GA 57 Cav; 15º) Cb Eli Bitencourt Bragança, 7º RC; 16º) Sd Jesus Cordeiro de Oliveira, Es VE; 17) Cb Damião Felizardo, R Es C; 18º) Sd Edson Gonçalves de Freitas, 7º RC; 19º) Cb Firmínio Antônio Mirais Canedo, Es Equi Ex.

Os referidos candidatos deverão apresentar-se à Es VE, dia 20 de fevereiro, para serem submetidos ao exame psicológico.

TURMA DE 1931

A Comissão Organizadora das comemorações do 36º aniversário da Turma de Aspirantes de 1931 avisa que o jantar previsto para o dia 25 do corrente foi tansferido para o dia 2 de fevereiro de 1967, quinta-feira, no Clube Militar, às 19h30m. As inscrições encontram-se abertas no Clube Militar com os coronéis Ovídio e Plamarion no 7º andar.

MOVIMENTAÇÃO

O boletim nº 9, do dia 12 último, da Diretoria do Pessoal da Ativa transcreveu: Pelo Departamento Geral do Pessoal — Transcrição do BI 7, de 10 de janeiro de 67 — Nomeação — Por necessidade do serviço e de ordem do ministro: Para as funções do Ajudante de Ordens do Mar João Batista Mascarenhas de Morais, o cap. Luiz Artur Guerreiro de Castro, da DPA, e concludentes do 2º Turno/66 da EsAO, permanecendo no QSG.

Veterinária — adição: Diretoria de Veterinária, o te. cel. Orlando da Rocha Santos, da 4ª DC, por ter sido julgado incapaz temporàriamente para o serviço do Exército, necessitado de 60 dias de LTS.

Intendência — Classificação — Retificação — Por necessidade do serviço e de ordem do ministro: Retifico para o 2º Esq Rec Mec, a classificação do 2º ten. Átila Correia Pires, adido à 2ªCDS, e não na 5ª Cia de Guardas, conforme publicou o BI/DGP nº 194/66.

Retifico para a Cia QGR/5, a classificação do 2º ten. Alexandre de Almeida, adido à 2ª CBS e não no 9º BE Cmb, conforme publicou o BI/DGP 194/66.

Retifico para a AMAN, a classificação do 1º ten. Roberto, adido do CM/Curitiba-PR, e não no 1º/5º RO 105, como publicou o BI/DGP 192/66.

Transferência — por necessidade do serviço: — 14ª CSM, o cap. Roberto William de Farias Bangoim, do 2º/4º RO 105.

Exoneração — Por necessidade do serviço: — Das funções de Ajudante de Ordens do gen. Januário João Del Ré, ex-Dir Fin, o cap. José Lopes.

Transferência — Por necessidade do serviço: — ECMI o cap. Washingtin Sousa, do REsI. — 3º RI, o cap. Agostinho Augusto Correia Filho, do Iq CMM — H Ge Fortaleza, o cap. Joaquim Cito Feitosa de Carvalho, do 10º GO 105. — 1º RCM, o 1º ten. Dorivaldo Machado de Azevedo, do AG General Câmara. — 2º GA Cos, o 1º ten. Macilon Resende, da PCE (Rio-GB). — 16º RI, 1º ten. Kerginaldo Gomes Trigueiro, do H Gu Natal. — CMBH, o cap. Lenine Rodrigues Brandão, do 2º Esq Ind Cav.

Por interêsse próprio: — 1º BCC, o 1º ten. Hélio de Carvalho Nunes, do 13º RC.

Veterinária — Transferência — Por necessidade do serviço: — 1º BE Cmb, o 1º ten. Tácito Madureira, Stege, do 13º RC. — CIGS, o cap. Luís Paulo Galrão, do QG/GEF.

QAA/QAO/QOA — Classificação — Por necessidade do serviço: — 2ª DMS/6ª CMS, o 2º ten. João Rodrigues Felicidade, adido à 6ª CMS.

Transferência — Por necessidade do serviço: — Bia Cmd. A Cos/1, o 1º ten. Antônio Alves da Silva Lins, do 3º GA Cos M. — 5º G Can 90 AAé, o 1º ten. Domingos Carlos Campos Curado, do 10º G Can 75 AR. — Bil Mnt Armt, o 1º ten. José de Sousa Ribeiro, do 4º Pel Ap MB, permanecendo no QO.

Por interêsse próprio: — 3º GA Cos, o 2º ten. Ivan Goulart Monteiro de Sousa, do 7º G Can 75 AR

Nomeação — Por necessidade do serviço: — NPOR/Art anexo 1º/4º RO 105, o 1º ten. Marco Antônio Felício da Silva, do 1º/4º RO 105.

Classificação — Por necessidade do serviço: — Dst Op AAé o cap. Lauro Fortuna Campos, da Es A Cos AAé. — Bia CMd. Sv/Es A Cos AAé, o cap. Luís Carlos Faria, da mesma Unidade.

Classifico, nas Unidades abaixo, por terem sido promovidos ao pôsto atual em 25 de dezembro de 66, os seguintes Capitães: José Gonçalves Filho, Paulo Fernandes Rodrigues, Plínio Abreu Coelho, Frederico Guilherme de Sena Santos, Mauro Azambuja de Oliveira, César de Carvalho, Francisco Herreia Richter, e Raimundo Nonato Pereira Júnior.

Engenharia — Nomeação — Por necessidade do serviço: Para as funções de Ajudante de Ordens do gen. João Dutra de Castilho, Cmt do Nu D Aet, o cap. Jorge Luís Abreu do Ó de Almeida, do 1º GE Cnstr, adido à Es AO, por término de curso, sendo transferido do QO para o QSG.

Transferência — Por necessidade do serviço: O cap. Ronaldo Curvelo de Mendonça, do 4º BE Cmb, sendo, em conseqüência, transfreido do QG para o QSG.

QOA — Transferência — Por necessidade do serviço: — Rui Sousa Ribeiro, Carlos Barbato, Vagner Santos, Alaor de Almeida, Antônio Milton de Araújo, e José Pires Correia.

INCLUSÃO

Po ter sido transferido por interêsse próprio, da 3ª CSM para a DPA, conforme fêz público o BI/DPA nº 6, de 9 de janeiro de 67, incluo no estado efetivo desta Diretoria, a contar daquela data, o 1º ten. do QOA Vicente Délios, que fica considerado não apresentado.

Com o embaixador César Elojaldo-Chopitea, (ao centro), apresentou-se, ontem, ao ministro Eduardo Gomes, em visita de cortesia, o nôvo adido Aeronáutico do Peru, coronel-aviador Antônio Cirisni Santarosa, mantendo com o titular da Aeronáutica, cordial palestra

NOTÍCIAS DA AVIAÇÃO

FAB Empenhada na Catástrofe

Por determinação do ministro Eduardo Gomes, aeronaves da FAB de diversos tipos continuam empenhadas na Operação Socorro às vítimas da tromba d'água que desabou sôbre áreas das estradas Rio—São Paulo, Rio—Belo Horizonte e adjacências.

O Serviço de Busca e Salvamento informou que os arredores de Itaguaí continuam completamente alagados e a estrada Engenheiro Junqueira—Mangaratiba sofreu seis interrupções provocadas por quedas de barreiras e pedras.

LEVOU ALIMENTOS

O leito da ferrovia Engenheiro Junqueira—Ibieni foi interceptado por duas grandes barreiras. Já está transitável a estrada Rio de Janeiro—Mangaratiba.

Para atender a cêrca de cem pessoas ilhadas no Núcleo Colonial do Instituto Brasileiro de Reforma Agrária, na localidade de Caçarias, foram transportados 600 quilos de víveres embarcados no quilômetro 38 da BR-2 (Rio—São Paulo).

O SOL MELHOROU

Com a chegada do sol, melhorou sensivelmente a situação na localidade de Piraí, já entregue ao contrôle das autoridades estaduais.

Em sucessivas incursões, engenheiros de repartições governamentais e de emprêsas concessionárias de serviço público estão sobrevoando as regiões atingidas, inclusive a Usina Nilo Peçanha.

AS DEMONSTRAÇÕES

Para possibilitar demonstrações de planadores, a Diretoria de Rotas Aéreas declarou perigoso o espaço aéreo tendo como centro o Aeródromo de Ribeirão Prêto, num raio de 10 quilômetros, altitude de 2 mil metros, das 9 às 17 horas e hoje até o dia 7 de fevereiro. Foi expedido aos aviadores aviso nesse sentido.

ATOS DO MINISTRO

O ministro Eduardo Gomes assinou atos designando o coronel Vinicius José Kraemer Alvares para as funções de chefe do Estado-Maior da 5ª Zona Aérea; e o coronel Luís Felipe Machado de Santana para as de administrador da Comissão de Aeroportos da Região Amazônica; e do tenente-coronel Omar Pereira Leal para as funções de chefe do Serviço de Intendência da 1ª Zona Aérea; classificando o tenente-coronel Clóvis da Costa Oliveira, na Base Aérea de São Paulo; o coronel Eduardo de Oliveira Bastos na Diretoria de Intendência; tenente-coronel médico Jesar de Carvalho Ribeiro da Silva no Parque de S. Paulo; e transferindo o major Luís Marcos de Miranda Vale do Destacamento Precursor da Escola de Aeronáutica para o Depósito Central de Intendência; o major João Maselli, da Base Aérea dos Afonsos para a Escola de Especialistas; e o major Sidnei José Sampaio, do Núcleo do Parque de Eletrônica para a Diretoria de Rotas Aéreas.

EVACUAÇÃO AEROMÉDICA

Através do seu relatório mensal, o Serviço de Evacuação Aeromédica da 5ª Zona Aérea registrou ter prestado mais seis missões de socorros a 18 pessoas, das quais 15 militares (13 do Exército e 2 da FAB) e 3 civis. Os apcientes foram transportados de Santa Vitória Palmar (1), Uruguaiana (2), Rosário do Sul (5), Santa Maria (2), para Pôrto Alegre; e de Pôrto Alegre para o Rio de Janeiro (8), a fim de receberem os tratamentos especializados de que careciam.

NOTÍCIAS DA MARINHA

ESCOLA OFERECEU PLATINAS AO NÔVO CONTRA-ALMIRANTE

EM SOLENIDADE realizada no salão dos oficiais do Primeiro Distrito Naval, o chefe do Estado-Maior daquele órgão, representando o almirante Mauro Balloussier, inaugurou a vitrina especial que encerra todos os troféus conquistados pela equipe de futebol daquele Distrito, que tem como encarregado o tenente Teodoro Caetano Correia.

Por outro lado, ontem, na Escola de Marinha Mercante, a oficialidade que ali serve ofereceu ao contra-almirante Rodoval Costa Couto de Freitas as platinas e o boné do nôvo pôsto, por ter ingressado no ciclo dos oficiais generais do Corpo da Armada.

MÁRIO COSTA NA RESERVA

O chefe do Estado-Maior do Primeiro Distrito Naval, comandante Mário Rodrigues da Costa, encaminhou às autoridades navais o seu pedido de transferência para a reserva, por ter sido preterido na promoção ao pôsto de contra-almirante. A decisão do presidente da República surpreendeu grande numero de seus colegas, que consideravam a promoção como certa.

PRÊMIO MARINHA DO BRASIL

O ministro Araripe Macedo assinou aviso outorgando ao guarda-marinha Manuel Alejandro Mendoza Amorim, da Marinha de Guerra do Uruguai, o Prêmio «Marinha do Brasil».

BATALHÃO DE COMANDO

Em cerimônia a ser realizada às 11 horas do próximo dia 31, assumirá o cargo de comandante do Batalhão de Comando do Comando Geral do Corpo de Fuzileiros Navais, o capitão-de-mar-e-guerra (FN) Alfredo José Martins de Figueiredo. Transmitirá o cargo o capitão-de-mar-e-guerra (FN) Paulo Gonçalves Paiva.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

O diretor-geral do Pessoal assinou atos, designando, os primeiro-tenentes Gustavo Adolfo Knaack de Sousa, para a Esquadra, Milton Benevides dos Guaranys para a Esquadra, (IM) Nei Roberto Luís Coelho para a Diretoria de Aeronáutica, (IM) Francisco Rui Pedroso para o Depósito de Fardamento do Rio de Janeiro, (IM) Eurico Ferreira Barbosa para o Centro de Armamento, (IM) Álvaro Cordeiro Teixeira para a Diretoria de Intendência e (F) Elun Marques de Miranda para o Centro de Instrução Almirante Wandenkolk; os segundos-tenentes Carlos Eduardo Bellieni de Souza para a Fôrça de Transporte da Marinha, Francisco Dias de Paiva para a Base Naval de Natal e (IM) Fernando Rezende Cunha para o Depósito de Fardamento do Rio de Janeiro.

MOMO COM MARINHEIROS

O Humaitá Atlético Clube, entidade que congrega os marinheiros, fará realizar amanhã, com início às 23 horas e a presença do Rei Momo, o baile das «dez mais certinhas», abrindo o Carnaval, que terá baile nos dias 4, 5, 6 e 7 de fevereiro.

CENTRO DE ESTUDOS

O Centro de Estudos do Hospital Central promove hoje, às 10 horas, sob a presidência do almirante médico Renato Martins, uma palestra sôbre «o diagnóstico e tratamento da úlcera gastro duodenal» a qual terá a participação dos médicos Ernani Aboim, Nei Sneider e Perboire.

MEIRA ASSUMIU

Assumiu as funções de chefe da clínica cirúrgica do Hospital Central da Marinha, durante as férias concedidas ao capitão-de-mar-e-guerra médico João Batista Teles de Aragão, o capitão-de-fragata médico Fernando Monteiro Meira.

COLÉGIO NAVAL

Os candidatos ao Colégio Naval procedentes do Colégio Militar do Rio, deverão comparecer até o dia 1º de fevereiro, ao departamento de instrução da Diretoria do Pessoal, munidos do certificado de conclusão do curso ginasial.

GOVÊRNO DO ESTADO

Assembléia Tem Sessenta e Sete Taquígrafos Aprovados

SESSENTA e sete candidatos conseguiram habilitação no concurso destinado ao provimento do cargo de taquígrafo para a secretaria da Assembléia Legislativa.

O primeiro colocado obteve 972,80 pontos e o último classificado, 495,20, de acôrdo com informação do Departamento de Seleção da ESPEG.

OS CLASSIFICADOS

Os habilitados: Valdir Cúri, Florência Pardal Jimenez Navarro, José Karat Júnior, Vera de Lima Werneck, Maria da Glória Rezende Cunha, Maria Teresa de Barros Vidigal, Antônio Válter Galvão, Gines Perez Marques, Joanete Farah Melki, Alfredo Alteredo da Silva Neto, Helena Pereira da Cunha Leite, Jair Abrantes, Laíde Alves José da Silva, Lúcia Maria Pardal, Jimenes Navarro, Almir Gomes de Farias, Fernando Marques Glícia Guimarães Maciel, Edite de Melo Pinto, Teresa de Jesus Sousa Leite, Sílvia Júlia Correia, Lucíola Soares Pinheiro, Dulce Pimentel Ramos, Rubens Yoshieiti Yonamine, Myairn Rocha Melo, Nadir Meneses Rebouças, Elza Correia do Paço, Iêda Barbalho Batalha Ditta, Afonso Henrique de Barros, Edson Teodoro dos Santos, Vera Margarida Guimarães Faria, Nilza de Oliveira e Silva, Márcia Nogueira de Sousa, Marília dos Santos Loureiro, Maria da Glória Amado Henrique, Roberta Camila Salgado Isola, Edila Macedo Ribeiro, Daise Mosa Malaguti de Sousa, Daniel Aarão Reis Filho, Arnold Rosa de Oliveira, Rute Guimarães Scaparell, Mari Lísia Correia de Araújo, Regina Maria Bretas, Maria Luisa Pontes da Costa, Maria Angelina Barreto, Inês Pereira da Silva, Jorge dos Santos Pereira da Silva, Luci da Costa Araújo, Lourdes Gonzalez Penteado, Hilda Ana Maria Neutig, Licete Malta Couto, Juraci de Barros Cabral, Carlos Lemos Carvalho, Luís Lídio Vilas Boas de Almeida, Dirceu Matos Pereira, Rute de Oliveira Lopes, Aglaé Ribeiro Sutter, Samuel Aarão Reis, Altair Diniz Santos, Jorge Avelar Silva, Murilo Borges de Aquino, Davi de Melo, Cleonice Maia de Azevedo, Reilando Reis da Silva, Maria Lúcia Faria da Cunha, Estela Gedeão, Cinira Ferreira Werneck e Hildo Percival do Amaral.

ACUMULAÇÃO DE CARGOS

Tendo em vista autorização do secretário de Administração e o parecer da Comissão de Acumulação de Cargos, a diretora da Divisão de Administração daquela Secretaria de Estado, autorizou a João Tôrres Galindo, Antônio Ivo de Carvalho, Laura Lázaro, Válter Cruz, João Francisco dos Santos e Yatami de Olinda Campelo a exercerem cumulativamente o cargo de professor, com outras funções que desempenham.

OFICIAL DE DILIGÊNCIA

Todos os candidatos que concorreram ao cargo de oficial de diligência e que foram aprovados no exame psicotécnico, cujos nomes constam da relação afixada no mural da Escola de Polícia, deverão prestar, amanhã, às 9 horas, a prova escrita de Rudimentos de Direitos Processual Penal. A comunicação é do diretor daquele órgão, quando solicitou o comparecimento dos interessados na rua Fei Caneca, 162, munidos do respectivo cartão de inscrição.

AUMENTO TRIENAL

Foi atribuído aumento trienal a que fizeram jus na proporção adequada ao respectivo tempo de serviço e calculado entre 10 e 35% sôbre os vencimentos que percebem, para os seguintes funcionários lotados na Secretaria de Obras Públicas: José da Mata, Darci Tôrres Pereira, Natalino André, Damião Saraiva Correia, Carlos de Almeida, Eugênio da Costa Leite, José Gonçalves de Sousa e Cândido Rodrigues do Nascimento.

LICENÇA-PRÊMIO

Uma vez que completaram o tempo de serviço exigido em lei, foi concedida licença-prêmio para servidores com exercício na Secretaria de Obras Públicas. De 3 meses para Manuel Francisco de Oliveira, Ismael da Costa Lima, Manuel Pereira da Silva, Darci Melo dos Santos, José Deolindo da Silva, Francisco Nicolau, Antônio do Carmo e Carlos de Carvalho. De 6 meses para Agnaldo Jesuíno Jaime de Olievira, Raymond Mário Magniem, Geraldo Machado Louras e Natalino Pinto de Oliveira; de 12 meses para Alibert Tostes e Inocêncio Montijo. Também foi concedida licença-prêmio para os servidores que trabalham na Secretaria de Finanças. De 3 meses para Célio José de Oliveira, Vitor Alves Filho, José Arruda, Maria Teixeira da Silva, Dulce Coelho Gonçalves, Hilton Pinto; de 6 meses para Alberto Goldiim de Oliveira, Gláucia Saraiva de Caravlho, Paulo da Costa Bastos e Pérsio Tomás Vilar.

DIVISÃO DE INSPEÇÃO MÉDICA

Estão sendo chamados com urgencia à Divisão de Inspeção Médica da Secretaria de Administração, na rua Pedro I, 35, os funcionários Adolfo Morais da Silva, Agostinho Cardoso, Alaíde da Silva Barbosa, Alcides da Silva Barra, Antônio Paixão, Claudionor de Sousa, Iára Pinto de Sousa, Júlio Romão da Silva, Lúcia Maria Uribbe Azera, Manuel Francisco dos Santos, Maria Alice Cerqueira Moreira, Nilza Ferreira Dias Rofier, Noé Jacinto dos Santos, Noemi Soares Castelo Branco e Rita de Sousa Barros.

ACESSO

Tendo em vista a proposta da Comissão de Acesso, os servidores Ari dos Santos, Dai-Natha de Assis Ribeiro, Délcia Ferreira Calmon de Oliveira, Elisabete Alves dos Santos, Fábio Marafeli, Fernando Gomes da Cruz, Aroldo Melo Guimarães, José Maria Matos, Jovelina Rodrigues de Sousa, Mário Correia da Costa Filho, Marilena de Mendonça Andrade, Nair tas, candidatos ao acesso à classe de técnico Carneiro Dias Vieira, Oraida Ladoisière, Osvaldo Pinto de Morais, Osvaldo Siqueira, Paulo Lopes de Azevedo e Prímola Dias Teixeira Dande administração, deverão ser submetidos à prova prática escrita, além da obrigatoriedade de parsentação e defesa de monografia. Assim, pois, ficam convidados a apresentar até o dia 16 de março próximo, a referida Monografia, co mtexto dactilografado em espaço dois, em três vias e com o mínimo de vinte fôlhas tamanho almaço. A Monografia deverá versar sôbre assunto de administração geral e obedecer à seguinte disposição: plano e justificativa; desenvolvimento; conclusões e bibliografia. As citações deverão consignar indicações bibliográficas de obra, autor, editor, cidade e ano de edição e página. Sós os candidatos considerados provisòriamente habilitados à vista do trabalho escrito, serão submetidos à defesa oral. A defesa oral constará de exposição do trabalho pelo candidato, que se sujeitará, ainda, a perguntas formuladas pelos membros da Comissão Examinadora. Serão excluídos da prova prática escrita, os candidatos que não apresentarem o trabalho dentro do prazo estabelecido ou que foram inabilitados na Monografia, à vista da argüição oral.

ESTRUTURA DA CASA MILITAR

Alterando a estrutura da Casa Militar, o governador assinou decreto estabelecendo que, naquele órgão seja incluído um Serviço de Orçamento de Material, que será dirigido por um chefe de serviço, o qual será auxiliado por um secretário. O nôvo Serviço terá duas seções: a de contrôle orçamentário e a de material, que serão orientadas por um chefe de seção. Segundo o ato, o Serviço de Orçamento ora criado, será parte integrante da subchefia da Casa Militar e terá a seguinte incumbência: manter os serviços de intendência; programar, controlar e executar a contabilidade orçamentária da Casa Militar, e executar a administração do material, providenciando o abastecimento, a guarda, o contrôle de estoque, a conservação e a recuperação.

PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO

A prova escrita do concurso para o provimento do cargo de professor de ensino médio, disciplina Biologia, para a Secretaria de Educação e Cultura, será realizada no próximo dia 1º, às 13 horas, na sede da ESPEG, na avenida Carlos Peixoto, 54. Os candidatos deverão comparecer com 30 minutos de antecedência munidos do cartão de inscrição, documentos de identidade, caneta-tinteiro, esferográfica (tinta azul ou prêta) ou lápis-tinta.

PARA CENTRO MÉDICO

Com nota de urgência, o governador desapropriou, por utilidade pública, o imóvel da rua Cândido Benício, 791, o antigo 235 e 239, necessário ao funcionamento do Centro Médico-Sanitário da Superintendêcia de Saúde Pública, na Região Administrativa de Jacarepaguá. Desapropriou ainda os imóveis 1.131, 1.133, 1.13 5e 1.145 da avenida dos Italianos, em Rocha Miranda na Região Administrativa de Irajá, necessários ao atendimento do projeto de alinhamento do referido logradouro público. Com o mesmo objetivo desapropriou também o imóvel nº 82, da rua Gustavo Lacerda, na Região Administrativa do Centro, cujo projeto fôra aprovado em julho do ano passado.

GRATIFICAÇÕES RESTABELECIDAS

O governador do Estado assinou decreto, estabelecendo que, doravante, as gratificações poderão ser arbitradas de acôrdo com os vencimentos estabelecidos para o funcionalismo estadual. As gratificações estavam congeladas desde agôsto do ano passado, como medida de contenção de despesas para atender ao aumento de vencimentos dos servidores da GB.

ATOS DO GOVERNADOR

O governaor assinou onte mos seguintes atos de nomeação: na Secretaria de Segurança Pública — José Camilo de Castro Leite Filho para chefe da Seção de Contrôle Operacional, da Divisão de Estatística, da Inspetoria Geral; Otávio Fraga Medina para assessor, da Assessoria de Planejamento, da Superintendência Executiva; Guimas Leonardo de Sousa para chefe de Subseção, da Seção de Vigilância e Investigações Gerais, de Delegacia Distrital; Milton da Costa para chefe de Subseção, da Seção de Vigilância e Investigações Gerais, de Delegacia Distrital; Ubaldo Teixeira de Carvalho para chefe ad Seção de Vigilância e Investigações Gerais, de Delegacia Distrital; Aldair Damasceno Rapôso para chefe da Seção de Planejamento, da Divisão de Estatísticas, da Inseptoria Geral; José Carlos de Almeida para chefe de Subseção, da Seção de Vigilância e Investigações Gerais, de Delegacia Distrital; Ernesto Medeiros Simbres para chefe da 1ª Subseção de Salvamentos Especiais, do Serviço de Salvamento, do Corpo Marítimo de Salvamento; João Rodrigues da Silva Filho para chefe do Serviço de Manutneção, do Corpo Marítimo de Salvamento; e Ubaldo do Nascimento para chefe da Seção de Salvamento Especiais, do Serviço de Salvamento, do Corpo Marítimo de Salvamento; na Secertaria de Obras Públicas — José Válter Kustrup Pereira para assessor auxiliar, da Divisão de Pesquisas, do Departamenot de Engenharia Urbanística; Álvaro Luís Gonçalves Cantanhede para assessor técnico, do Departamento de Engenharia Urbanística; Rubem Henrique da Silva para diretor da Divisão de Pesquisas, do Departamento de Engenharia Urbanística; e Alzira Silva de Almeida para chefe da Seção de Documentação e Ementas, do Serviço de Administração do Departamento de Engenharia Urbanística; na Secretaria de Educação e Cultura — Maria da Penha Santos para chefe da Seção de Recretação e Jogos, do Serviço de Educação Primária Complementar, do Departamento de Educação Primária; e Léia Magalhães Botelho para chefe de Subseção de Orientação Educacional e Vocacional, da Seção de Assistência ao Escolar, do Serviço de Orientação e Contrôle do Ensino Primário Oficial; na CEPE-I, Humberto Leopoldo Magnavita Braga para presidente; e Carlos Leite Costa para superintendente; e na Procuradoria Geral — Gilberto Povina Cavalcânti para diretor da Unidade de Cadastro e Jurisprudência, do Núcleo de Assistência Judiciária; e Consuelo Vieira de Vasconcelos para chefe do Setor de Orientação da Unidade de Coordenação dos Serviços de Assistência Judiciária nas Administrações Regionais.

DESPACHOS DO GOVERNADOR

No Gabinete: José Garcia Setti — Deferido; na Secretaria de Educação e Cultura, Cândida Flora Lopes Gonçalves — Não concordo. Precisamos das professôras no ensino; na Secretaria do Govêrno: Jacques Nirenberg e Eugen Renevsky — Autorizo; e Augusto de Moura Diniz Júnior e outro — De acôrdo com o ponto de vista do secretário de Finanças; e na Secretaria de Segurança Pública — Péricles de Albuquerque e outros e Aristides Maximiano — Indeferido.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do secretário: Designando Wilson Monteiro para a Secretaria de Administração (Departamento do Pessoal); Renato Moutinho para a Secretaria de Administração (Superintendência de Transportes e Comunicações); removendo Antônio José Rodrigues para a Secretaria de Finanças; Naremberg Natividade para a Secretaria de Segurança Pública; Adão Mário e Tertuliano Pyl para a Secretaria de Obras Públicas; Paulo César Coutinho para a Secretaria de Serviços Públicos; Rubens de Sousa Pires para a Secretaria de Justiça; e colocando à disposição do Govêrno do Estado do Ceará, a partir de 1-2-67, a fim de exercer cargo, em comissão, o médico Francisco Mendes Adeodato.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: Zuleica Lima César de Gouveia — Cumpra-se; Raimundo do Nascimento Vieira e Fabiano Lima — Autorizo o pagamento; Nélson Inneco Canavarro Costa e Laci Carvalho do Rêgo Barros — Indeferido. Antônio Russel Rapsôo de Almeida — Nada há que deferir, arquive-se; Aaron Ackermann, Emídio Cirilo Nevès e Ernâni da Conceição — Concedida a gratificação adicional: Agenor Pereira de Abreu, Celina Laje Brandão, Artur Rivermar de Almeida, Dulce Gonçalves Pinheiro Guimarães, Peri Correia Lima, Zoé Ferreira Jakinczyk, Ataíde Soares Teixeira, Augusto dos Santos Correia, Mário da Silveira Reis, Aldo de Araújo Dias, Alberto Renê Simeão Lopes de Castilho, André Filardi Neto, Nélson da Silva Pereira, Manuel da Costa Campos, Manuel Rodrigues Pacheco, Nelson Azuren Furtado, Hélio Mauro Deziø de Oliveira Reis e Elaine Vasconcelos Reis — Assinadas as apostilas fixando os proventos anuais de inatividade.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Despachos do secretário: Nilza do Nascimento — Compareça para esclarecimentos no Serviço de Comunicações; Maria da Saudade Gomes Temporão — Concedida a licença sem vencimentos, pelo prazo de um ano para tratar de interêsses particulares; Neide Soares de Sousa, Hélio Barbeito Ferreira, Lincia Zuim da Silva Costa, Altair Babo Pires, Joel Correia da Costa, Eneida Costa Muzell, Laurentino Nunes Moreira, Léda Witzak, Marlene Correia de Sá Ferreira, Mari Melo de Miranda e Nadir Rebêlo de Carvalho — Ficam rescindidos os contratos.

UNIÃO DOS FUNCIONÁRIOS DO EG

Conselho Deliberativo — O presidente do Conselho Deliberativo da ABEDMAF está convocando os membros para a reunião ordinária a realizar-se, hoje, às 19 horas, em sua sede social, na rua Mariz e Barros, 260.

PAVOR DAS NUVENS NEGRAS RONDA ZONA FLAGELADA

O pavor dos flagelados de Paracambi, Ponte Coberta, ...arias, Itaguaí, Piraí, Serra do Matoso e outras regiões ...asadas pela enxurrada aumentou ao entardecer de on... pois aquelas regiões encontravam-se cobertas por den... nuvens negras, principalmente a Serra das Araras, pon... crucial da catástrofe, cujas águas, na madrugada de se...da-feira levaram de roldão centenas de casas e veículos, ...ando ainda a vida de operários e pessoas que viajavam ... ônibus e automóveis para São Paulo.

A maior preocupação no momento é a chegada do ...ército e turmas de salvamento na localidade de Cacu... e Serra do Matoso, locais onde mais de uma centena ... famílias ainda continua sem poder sair em virtude da ...da de barreiras e a grande quantidade de lama exis... na pequena estrada, ao tempo em que ontem, heli...teros atiraram víveres para os flagelados, isto até ... os militares consigam chegar à região através das ma... que estão devastando.

HORAS DE AFLIÇÃO

Até a tarde de ontem mais doze cadáveres foram reti...dos do lamaçal do Ribeirão das Lages, sendo onze de ...ens e um de uma senhora. Entre os corpos apenas ... homem, branco, de 38 anos presumíveis foi identificado ...mo sendo O. Alves, através de um cartão plástico que ...ava pendurado em sua camisa. O drama das famílias ... perderam seus entes queridos continua desde segun...-feira e, na esperança de localizarem seus familiares, ...tinuam à beira do Ribeirão das Lages aguardando a ... momento a chegada dos bombeiros trazendo novos ...pos. Dona Maura Pereira de Lira, por exemplo, passou ...em o dia inteiro na esperança que os bombeiros loca...sem o corpo de seu marido, sargento da FAB Seve...no Pereira Lira (rua Visconde Morais, 217, Botafogo), trágicamente desaparecido quando viajava no fatídico ônibus da «Unica». O mesmo drama estão passando os familiares do agente federal Elias Muci, subchefe do Setor de Contrabando da Polícia Fazendária de São Paulo e que também morreu nas águas do Ribeirão, logo após o coletivo ser arrastado pelas águas.

MILITARES DESAPARECIDOS

A Polícia do Exército também está empenhada em localizar quatro oficiais lotados no 1º Batalhão de Infantaria Blindada, em Barra Mansa, igualmente tragados no Ribeirão quando viajavam no interior do carro GB-13-85-95. Até agora foram identificados apenas como sendo o capitão Elcio, tenentes Delfino e Adelson e o aspirante Santos. Outro que também está desaparecido é o jovem José Carlos Dechamps, sobrinho do general Gervásio Dechamps, ex-diretor do Serviço de Segurança da Central do Brasil e que levava consigo Cr$ 7 milhões numa maleta para comprar um carro em São Paulo. Também ainda se encontram desaparecidos os corpos da sra. Vera Peixoto, de 35 anos e de sua filha, Maria Rita, de 13 anos, igualmente afogados com Maria de Fátima, Maria Aparecida e José Mateus Peixoto. A procura continua intensa pelos bombeiros fluminenses e do Rio, êstes, num total de 30 homens, sob o comando dos tenentes Santos e Sarmento. Ontem, foi também localizado o «Simca» GB-12-3989, cujo proprietário, de identidade ainda desconhecida, acha-se desaparecido. A luta para a retirada do ônibus da «Unica» em nada resultou ainda, isto apesar das turmas do DNER haver tentado durante todo o dia arrancar a carcaça do coletivo com cabos de aço ligados a um guincho na rodovia Presidente Dutra. Os trabalhos continuarão por volta das 9 horas de hoje, ocasião em que serão amarrados dois cabos de aço nas ferragens parcialmente soterradas no fundo do Ribeirão das Lages.

EXÉRCITO INTERVÉM

Itaguaí, Serra das Araras e Paracambi estão sob intervenção militar, cabendo ao coronel Confúcio Dantas de Paula Amorim orientar as buscas nos locais atingidos pela enchente. O general Jardel Fabrício juntamente com o ministro João Gonçalves de Sousa diàriamente estão enviando relatórios de tudo o que ocorre e vem sendo feito ao marechal Castelo Branco. Uma ponte arrastada pelas águas sôbre o Ribeirão que ligava uma área da Light foi substituída por uma de ferro com capacidade para suportar, segundo os engenheiros do Exército, até 23 toneladas.

Ao anoitecer de ontem, chegava a informação de que também estava desaparecido o comerciante Orlando Gomes da Cruz, proprietário de uma loja na Avenida Suburbana, 10.346. Seu carro, uma «Vemaguete» chapa GB-15-7972 foi localizada pelos bombeiros nas águas do Ribeirão das Lages. Segundo ainda as autoridades de Polícia Rodoviária, 37 veículos continuam bloqueados na Serra das Araras e deverão ser retirados tão logo os engenheiros concluam uma passagem provisória.

REPORTAGEM DA EQUIPE DO «DN»:

Jorge Moreira Woyames, Cléia Ferreira, Concetta Castigliola, Cloves Basso; fotógrafos — Humberto Cardoso, Válter Ênes, Osvaldo Barcelos, Altair Fonseca, Antônio Vidal; repórteres — Alvanir Garcia, Alfredo de Carvalho, Gérson Toller Gomes.

Em Paracambi, só o poste marca a rua São João. A Vila não existe mais

O Ribeirão das Lajes foi esvaziado. Lá na lama há caminhões e cadáveres

Morto a Bala: Era do Bando de "Murilão" e Atacava Mulher Casada

Darci da Costa, de 32 anos, que integrara o bando do delinqüente «Murilão» e vinha obrigando uma mulher casada a mantê-lo na própria residência, durante a ausência do marido, foi assassinado com quatro tiros, ontem, na estrada Velha da Pavuna, por José Jorge da Cunha, de 29 anos.

O criminoso, irmão de Dulce Cunha Soares, a mulher a quem Darci, que tinha o vulgo de «Samorro», obrigava a aceitá-lo como amante, cometeu a tragédia porque a vítima investira, também, contra sua própria espôsa, Maria Aparecida Silva Cunha e a ameaçara porque ela reagira às suas proposts.

OS ANTECEDENTES

Segundo disseram as duas mulheres, na 24ª DD, «Samorro», aproveitando-se do fato de o marido de Dulce — motorista Valdir Azevedo Soares — viver constantemente viajando, articulou um romance com a mulher e acabou por passar a viver com ela em casa do casal, na estrada Velha da Pavuna, 1.418, casa 57, onde também residiam José Jorge a sua mulher Maria Aparecida. No último dia 6, o motorista surpreendeu «Samorro» em sua casa e entrou em luta com êle, indo acabar na Delegacia, onde a vítima ficou prêsa. O marido enganado à fôrça viajou e, na sua ausência, mesmo da prisão, «Samorro» obrigou Dulce a conseguir dinheiro para sua fiança, o que ela fêz através da mãe do marginal, que, ùltimamente, dizia-se «recuperado». Sôlto, êle voltou para casa de Dulce e, ali, deu de atacar, também, Maria Aparecida, que deu conhecimento do caso ao marido. E êste, ao regressar do trabalho, ontem, foi tomar satisfação com «Samorro» e acabou liquidando-o a bala e furado.

REGISTRO POLICIAL

Continua foragido o PV Ivan Meneses, nº 2.453, lotado no 1º GPO, que assassinou, dentro do próprio ônibus dirigido pela vítima, o motorista Manuel Marques (português, 33 anos, rua Bambina, 160), no largo do Tanque, em Jacarepaguá. O crime foi testemunhado, entre outros, por Antônio Pinto da Silva, que disse ter visto e ouvido apenas a discussão logo seguida do tiro fatal, depois do qual o policial se evadiu e a vítima morreu. A 32ª DD, a esta altura, espera que o assassino, uma vez vencido o prazo para o fragrante, se apresente para contar a versão do crime estúpido. ● Mais quatro presos fugiram do Manicômio Judiciário, na rua Frei Caneca, pulando um muro de madeira e atingindo o morro de São Carlos. Embora a direção do estabelecimento nada informasse a respeito apuramos que os fugitivos são Renato Moreira, Sebastião Araújo, Manuel Francisco, o «Galo Grego» e um outro não identificado. De outra parte, os guardas alegam que não podem impedir as fugas porque são apenas quatro e um inspetor contra nada menos que 258 perigosos detentos. ● A 35ª DD parece conformar-se com o sumiço dos Cr$ 30 milhões dos Cr$ 81 roubados do Banco Predial, em Campo Grande. Os assaltantes — ...ixa José Milton Pereira Pinto, Odonal Moreira Côrtes, Nilton Costa Pereira e Ivan Soares —, cuja prisão preventiva já foi decretada, insistem em dizer que tudo o que roubaram foi recolhido pela polícia. Esta, por sua vez, sem outros meios para recuperar o dinheiro, já aventou, até, a hipótese que os milhões tivessem sido carregados por alguém estranho à quadrilha, que os teria encontrado no mato, onde os ladrões os esconderam, levando uma parcela de Cr$ 30 milhões e deixando apenas os Cr$ 4 milhões devolvido por Ubirajara Monte Santo. Êste, juntamente com o cunhado PM Euclepes Gomes, foram postos fora de suspeita quanto ainda se encontrarem na posse de mais milhões, segundo a polícia, que, pelo visto, não sabe como «prender» o tutu.

MARACANÃ VOLTA AO LEITO: TIJUCA ENFRENTA A LAMA

O rio Maracanã volta ao leito natural, após a desobstrução dos entulhos que, na altura da Usina, formavam uma barragem a impedir o curso de suas águas e causa do transbordamento da última segunda-feira, cujo trabalho foi realizado a tiros de espoleta elétrica pelo 1º Distrito de Obras.

Enquanto isso, nas ruas da Tijuca, cobertas de lama, operários do Departamento de Obras começaram o trabalho de limpeza nas vias mais atingidas, tais como Conde de Bonfim, Ari Kerner, Raul Undemberg, José Higino e Alves Brito, sendo que a areia retirada é utilizada para tapar os buracos e a lama é removida para aterrar a favela do Esqueleto.

DESOBSTRUÇÃO

Enquanto durar as obras de limpeza da Tijuca, a Polícia militar colocará duas turmas, de 36 homens cada um, desde a rua Uruguai até à Usina, inclusive nas casas interditadas. Os soldados também dirigem o tráfego, supervisionados por oficiais superiores, que percorrem em jipes as ruas do bairro.

Por sua vez, o chefe do 1º Distrito de Obras revelou ao "DN" estar normalizado o percurso natural do rio Maracanã, após a desobstrução de pedregulhos, na Usina, onde transbordou, com tiros de espoleta elétrica. O engenheiro atribui a dificuldade de desobstrução dos entulhos ao grande número de touceiras e galhos arrastados, que se constituíram em uma barragem contra o percurso das águas. Os operários do DO trabalham diàriamente das 7 às 21 horas.

LAMA PARA ESQUELETO

A areia retirada do rio Maracanã é utilizada para preencher buracos nas ruas. A lama é removida para a favela do Esqueleto, onde é usada como atêrro. O Departamento de Estradas de Rodagem, por sua vez, realiza um atêrro onde, antes da chuva, era a rua Paul Undemberg. Ali estão sendo utilizados um trascavector (pás e trator), e o serviço irá até a margem do Maracanã, no local situado em frente ao morro do Borel. A rua Ari Kerner, nas imediações, também está sendo remodelada. Na rua Agostinho, operários da Brahma procuram calçar um cano ligado a uma nascente e que leva o líquido até o depósito da emprêsa, na rua José Higino. Com as chuvas, o solo daquela rua foi totalmente arrebentado, dilatando o encanamento. Após o calçamento do cano, o pessoal da Brahma deixará ao DER a tarefa de pavimentar a rua.

ÁGUA É PROBLEMA

A Tijuca, como no resto da cidade, também está sofrendo o problema da falta de água. A senhora Carmelita Magaldi, residente no 1.152 da rua Conde de Bonfim, revelou ao "DN" estar, ela e os demais moradores das imediações, apanhando água nas obras em construção, da rua Ari Kerner.

Na praça Professor Pinheiro Guimarães, turmas do DO, DER e DLU concentram-se na tarefa de raspar lama das ruas, em caráter de emergência, coordenados pela seção 3-2, da Limpeza Urbana. No local, também precisa reparos a grade do rio Maracanã, arrancada pelas águas na última têrça-feira.

TRAVESSA

Na travessa Afonso já foram retirados quase 2/3 dos detritos ali acumulados, enquanto os caminhões da limpeza concentram-se na rua Alves de Brito, para qualquer emergência. Eentretanto, embora os trabalhos de limpeza estejam se processando a contento, as autoridades descuidaram de um problema: os montes de lama estão sendo acumulados nas calçadas da rua Conde de Bonfim, o que causa sérios transtornos aos moradores.

A lama está colocada desde a Usina até a rua José Higino, enquanto na rua Almirante Cochrane existe uma enorme cratera, nas proximidades da rua Conselheiro Zenha.

SILVA TELES

Na rua Silva Teles os problemas são os mesmos. A enchente que atingiu ali a altura de quase 60 centímetros, após o esvaziamento das águas, ficou a lama e o mau cheiro. Um dos moradores declarou que qualquer chuva que cai a rua enche logo, pois os bueiros só vivem entupidos. E acrescentou que há um completo abandono do serviço de limpeza naquela via.

Crime da Barra

POLÍCIA CARIOCA AINDA EM SANTOS CAÇA OS BANDIDOS

Ainda não haviam retornado ao Rio, até a noite de ontem, os policiais que se deslocaram para Santos com o objetivo de prender os delinqüentes Douglas Marcos Guimarães, Antônio Ribeiro, o «Toninho», e Maclínio José Ribeiro, apontados como autores da chacina da Barra da Tijuca.

Enquanto isso, permanece em mistério a morte de outra mulher cujo corpo foi encontrado, têrça-feira, na lagoa de Marapendi, na Barra, que se acredita relacionada com a chacina, assim como o tiroteio ocorrido em Caxias entre «puxadores», de que resultou gravemente ferido Francisco Fernandes Silva.

A PISTA

Em Santos, os agentes cariocas esperam prender, nas próximas horas, os três principais suspeitos do triplo homicídio de que foram vítimas o bandido Milton Martins Branso, sua mulher Ilca e o irmão desta, José, de apenas 14 anos. Contam, para a empreitada, com a pista surgida na acareação entre a argentina Maria del Carmen Cozzo e Maria de Fátima Teixeira, a primeira amante de Douglas e, a outra, de «Toninho». Sabe-se que, atualmente, «Toninho» vive em Santos com a mulher conhecida por «Teresinha do Cabelo Comprido». Esta, assim como Maria del Carmen, é ligada a outra argentina: Francisca Vilalba, a «Susana».

CONTRABANDISTAS

Tôdas, assim como os bandidos, são ligadas a Emília A. Costa, dona de um lupanar em Santos e ligada a traficantes de contrabandistas. Emília, inclusive, é dona do apartamento alugado a Milton Branco, na rua Júlio de Castilhos, 35, onde, depois, passaram a morar Douglas e Maclínio. Na agitada acareação entre Maria e Fátima, esta acabou por obrigar a outra a confirmar sua ligação com o bando, dizendo, inclusive, ter sido apresentada a «Toninho» pela argentina. Disse mais que, na ocasião, Maria seguida para a 9ª DD, ao encontro do detetive Edvar Silva, por quem se dizia apaixonada.

TIROTEIO

O ladrão de carros Francisco Fernandes da Silva foi baleado em Caxias pelos comparsas Paulo Prestes de Lima e Ari Cavalcânti. O tiroteio, conforme noticiamos, ocorreu na praça Monteiro Lobato, onde os três puxadores e mais Sônia Silva, mulher de Francisco, se encontravam no Volks GB 40-25-15, que haviam roubado no Rio. Estavam à procura de alguém a quem vendesse o auto e entraram em atrito porque Ari reclamou contra o fato de Francisco haver gasto o dinheiro que lhe tocara, na venda de outro carro roubado. Paulo ficou do lado de Ari e os dois abriram fogo contra Francisco, crivando-o de balas. Êle continua à morte, no HSA. Os dois fugiram e o carro foi encontrado, horas depois, abandonado na avenida Rio-Petrópolis. Isso, aliás, depois de a polícia receber um bilhete anônimo com tal indicação. Também foi apreendido um jipe, roubado pelo trio em Belo Horizonte, e, nos dois autos, foram apreendidos documentos falsos, daí a suspeita de ligação entre os «puxadores» e os chacinadores da Barra. Sônia foi prêsa, mas Ari e Paulo continuam soltos.

Política Salarial Retarda

Em face das dúvidas que vêm surgindo, em algumas Secretarias Executivas do Instituto Nacional de Previdência Social, com respeito à aplicação do § 2º, do Artigo 6º do Decreto-Lei nº 66/66, que alterou alguns dispositivos da Lei Orgânica da Previdência Social, o Conselho Diretor do DNPS tomará, nos próximos dias, uma decisão a respeito da matéria. Para que o assunto seja bem esclarecido, o diretor da Divisão de Benefícios do IAPC será convidado a explicar os critérios adotados na interpretação do mencionado dispositivo legal.

Estatui o § 2º, do Art. 6º, do Decreto-Lei nº 66, o seguinte: «Não serão considerados para efeito de fixação do salário-benefício os aumentos que excedam os limites legalmente permitidos, bem como os voluntàriamente concedidos nos 24 meses imediatamente anteriores ao início do benefício, salvo quanto aos empregados, se resultantes de melhorias ou promoções reguladas por normas gerais da emprêsa, permitidas pela legislação do trabalho».

Segundo informações chegadas ao Conselho-Diretor do DNPS, a Divisão de Benefícios do ex-IAPC, ao receber um requerimento de aposentadoria adota o seguinte critério: ou defere o pedido, à base do salário-mínimo regional, ou encaminha o processo à Fiscalização, para verificar se a política salarial do govêrno não foi infringida. Na primeira hipótese, se o requerente tem direito a um provento em bases superiores, há recurso; na segunda hipótese, há uma sobrecarga de serviços superior às possibilidades do material humano. Tanto num caso como noutro, não lucram a Previdência e os segurados. Em conseqüência, o DNPS resolveu tomar a iniciativa de conhecer exatamente o que está ocorrendo, para que as providências devidas sejam tomadas dentro do espírito de fiel cumprimento à lei e sem excesso de zêlo, muitas vêzes prejudicial ao bom funcionamento da máquina administrativa.

Na próxima reunião do Conselho-Diretor do Departamento Nacional de Previdência Social, o assunto voltará a ser examinado, se as dúvidas não forem esclarecidas, definitivamente.

DIÁRIO SINDICAL

Excelsior Pode Pagar

O sr. Davi Cohen, da administração da TV-Excelsior, comunicou ao Delegado Regional do Trabalho, ontem, que a emprêsa está envidando esforços para iniciar, ainda hoje, o pagamento dos salários dos seus 453 funcionários. O titular da DRT entrou em contato com os dirigentes do Sindicato dos Radialistas, ontem mesmo, dando conta do resultado das «demarches» que vem realizando, há vários dias, com o objetivo de solucionar, em harmonioso clima de entendimento, o problema do pagamento dos salários relativos ao mês de dezembro último e 13º salário. Todavia, até as últimas horas da noite de ontem, estavam reunidos as emprêsas, em assembléia, para decidir sôbre a deflagração de movimento grevista naquela emissora.

Carnaval na França

Divulgamos há dias que os presidentes das Confederações dos Comerciários, dos Industriários e dos Marítimos embarcaram para a Europa. A notícia merece pequena retificação. Os dirigentes referidos, Antônio Alves de Almeida, presidente da CNTC, João Wagner, presidente da CNTI e Esmeraldo Alves, pela CNTTMFA, com exceção do último, que vai ser substituído pelo dirigente José Levi da Silva, embarcam ainda no próximo dia 1º, com destino a Paris. Vão permanecer na capital francesa por dez dias, a convite da embaixada da França no Brasil e vão visitar sindicatos e organizações sociais daquele país.

Além dos dirigentes acima indicados seguirão também o Secretário-Geral do Sindicato dos Trabalhadores em Panificação, Alfredo Gonçalves e o tesoureiro da Confederação Brasileira dos Trabalhadores Cristãos (entidade não sindical), Osvaldo de Barros Azevedo.

Recurso Contra Eleições

A Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio e a Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Marítimos, Fluviais e Aéreos, representadas pelos srs. João Wagner, Raimundo Nonato e Esmeraldo Alves, respectivamente, interpuseram recurso ao ministro do Trabalho, contra ato do presidente do Conselho-Diretor do DNPS, que homologou as eleições realizadas no dia 16 do corrente, quando foram eleitos os representantes dos trabalhadores para o Conselho Fiscal do INPS e Conselho de Recursos da Previdência Social.

Anteriormente, já tinha havido recurso, no qual a CNTI, a CNTC e a CNTTMAFA sustentavam a tese da nulidade do pleito, sob a alegação de que a CONTEC, tendo um representante seu em exercício no Conselho-Diretor do DNPS, não poderia apresentar candidatos às eleições do dia 16. O recurso foi indeferido pelo presidente do Conselho-Diretor do DNPS, sr. José Dias Correia Sobrinho, com base em parecer da Assessoria Jurídica daquele Departamento, sob o fundamento de que sòmente não poderiam apresentar candidatos as Confederações que tivessem representantes, na qualidade de membros efetivos, em órgãos colegiados da Previdência Social. Não era o caso da CONTEC, porquanto o seu representante, no DNPS, é suplente, apenas exercendo o exercício efetivo, em virtude do afastamento temporário do sr. Rômulo Marinho. O afastamento de um membro efetivo só ocorre por motivo de morte ou por renúncia, o que não severificou.

A matéria está sendo estudada pela Assessoria Jurídica do DNPS. Se o sr. José Correia Sobrinho mantiver o despacho homologatório das eleições, o recurso subirá ao ministro do Trabalho, sr. Nascimento e Silva.

Motoristas: Aumento de Táxis

O Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários do Rio, vai promover uma assembléia da classe, hoje, às 20 horas, para debate da majoração nas corridas de táxis. A diretoria da entidade elaborou uma tabela de aumento para vigorar a partir do próximo mês, atendendo a que foram recentemente majorados os preços da gasolina, do óleo e demais lubrificantes.

Em seguida, um memorial será encaminhado ao secretário de Serviços Públicos, solicitando a autorização para o pretendido aumento.

Assembléia Dos Telefônicos

O Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas Telefônicas está convocando os empregados da Companhia Telefônica Brasileira para uma assembléia, hoje, às 19 horas, na sede da entidade, na rua Morais e Silva, 94, quando a classe tomará conhecimento da assinatura do acôrdo salarial, concedendo um reajustamento de ordem de 26%, a todos aquêles servidores.

Na oportunidade, serão ainda debatidos os seguintes assuntos: aumento da mensalidade social e da contribuição para a Colônia de Férias mantida pelo Sindicato.

Ministro do Trabalho em Recife

A fim de proceder à inauguração de várias unidades destinadas à prestação de serviços previdenciários, no setor da assistência médica e concessão de benefícios, o ministro Nascimento Silva, da Pasta do Trabalho, viajou, ontem, com destino a Pernambuco, acompanhado pelo sr. José Dias Correia Sobrinho, presidente do Conselho-Diretor do Departamento Nacional de Previdência Social.

Serão inaugurados pelo ministro, em Recife, o Pronto Socorro da capital pernambucana e, posteriormente, vários postos de serviços e casas de parto, em diversas cidades do interior do Estado.

Medicina do Trabalho

A Associação Brasileira de Medicina do Trabalho, do Estado da Guanabara, está convocando seus sócios efetivos para a Assembléia Geral Extraordinária, marcada para o dia 30 do corrente, às 16 horas, em primeira convocação, ou às 17 horas, em segunda e última, no 3º andar, no Palácio do Trabalho, a fim de deliberar sôbre a seguinte ordem do dia: a) Reforma do Estatuto; b) Assuntos Gerais.

A reunião será realizada na Divisão de Assistência do Trabalho da Mulher e do Menor.

VESTIBULANDOS CONTINUAM A LUT
POR MAIS VAGAS: PM ESTÁ NO MEC

A coléta de assinaturas, nas ruas do centro da cidade, numa tentativa de popularizar a campanha pelas matrículas, e um diálogo com o diretor da Faculdade Nacional de Medicina, foram as principais iniciativas dos vestibulandos de medicina, ontem, que convocaram uma reunião para a próxima segunda-feira no curso ADN, para reestudarem o encaminhamento de suas reivindicações.

Igualmente, durante uma reunião realizada ontem, os estudantes deliberaram que vão acampar no pátio do MEC — onde a Polícia Militar continua sob vigilância —, e para isto tentarão um encontro com as autoridades policiais, para lhes explicar que o movimento é pacífico e ordeiro.

O ENCONTRO

Uma comissão de vestibulandos avistou-se com o professor Leme Lopes, a quem pediu que aceitasse alguns dos alunos excedentes, tendo recebido a explicação de que a Faculdade Nacional de Medicina não tem condições materiais para atender essa reivindicação.

Lembrando a deficiência dos recursos materiais daquela escola, o diretor lembrou aos alunos de que dispõe, sòmente, de 70 microscópios, além de invocar uma série de fatôres, para convencer aos alunos sôbre a inviabilidade de aumentar o número de vagas.

Entretanto, o diretor da FNM mostrou-es interessado no problema, prometendo aos alunos encaminhar o aproveitamento dos 100 alunos que obtiveram nota igual a do último classificado, retirando essas vagas do convênio Latino-Americano.

Por outro lado, o professor Lauro Solero observou aos vestibulandos que, do que dependesse de sua cadeira — farmacologia —, êle estava disposto a lecionar em dois turnos, para atender maior número de alunos, e a mesma promessa foi formulada pelo professor Bruno Lôbo, catedrático de Histologia.

VÃO AO POVO

Todavia, os estudantes não desistiram de sua campanha, e agora levaram-na para as ruas: estão, desde ontem, solicitando assinaturas do povo, nas ruas centrais da cidade, num abaixo-assinado endereçado ao ministro Raimundo Moniz de Aragão.

Por outro lado, deliberaram acampar no pátio do MEC, a partir de segunda-feira, mesmo que a Polícia tente impedir, mas antes disto, vão entrar em contato com as autoridades policiais a quem pretendem explicar a legitimidade de sua manifestação, mostrando que não há sentido político nela.

O DIÁRIO DE NOTÍCIAS COMUNICA E SOLICITA

Aos srs. anunciantes do "Diário Escolar" que, em virtude do Racionamento de energia elétrica, colaborem antecipando os seus anúncios para DOMINGO, entregando os originais na sexta-feira.

A DIREÇÃO

EDITAL

Ministério da Educação e Cultura

Escola de Engenharia da Universidade Federal do Rio de Janeiro

Escola Técnica Federal na Guanabara (em convênio)

Cursos de Engenharia de Operação

5º Concurso de Admissão — 1967

Em cumprimento ao despacho do Senhor Diretor da Escola de Engenharia da U.F.R.J. exarado no ofício nº 43/C, de 15/12/66, da Coordenação dos Cursos de Engenharia de Operação, acham-se abertas até o dia 15 de fevereiro do corrente ano, das 13 às 18 horas, na Secretaria dos Cursos de Engenharia de Operação, à rua Luiz de Camões, nº 68 as inscrições para o Concurso de Admissão aos Cursos denominados de Engenheiros de Operação de 1 — Construção Civil; 2 — Construção de Estradas; 3 — Eletrônica e 4 — Mecânica, — conforme Decreto nº 57 075, de 15-10-1965 e convênio entre as Escolas acima referidas

I — O candidato deverá apresentar os seguintes documentos:
  a) Carteira de Identidade;
  b) Dois (2) retratos 3 x 4.

II — O concurso constará das seguintes provas:
  a) prova de habilitação, eliminatória, para todos os inscritos. Essa única prova constará das seguintes matérias: Matemática e Física a que serão atribuidos graus até 7 e 3, respectivamente, sendo o grau da prova a soma dos valôres obtidos nas duas matérias. Não será considerado habilitado o candidato que obtiver grau inferior a 4 (quatro), não podendo prosseguir no concurso.
  b) provas de classificação para os candidatos habilitados nas provas do ítem «a» caso sejam em maior número do que o de vagas. Estas provas serão de Matemática, Física e Desenho, ficando eliminados os candidatos que obtiverem grau zero (0) em qualquer delas

III — O número de vagas é de 150 (cento e cinqüenta), sendo 70 (setenta) para os cursos de nºs 1 e 2 em conjunto, e de 40 (quarenta) para os de nºs 3 e 4 respectivamente

IV — Ao se inscrever o candidato fará suas opções em seqüência preferencial

V — A prova eliminatória será realizada no dia 20 de fevereiro e as de classificação nos dias 25, 27 e 28 do mesmo mês e ano

VI — Em hipótese alguma será feita 2ª chamada de qualquer das provas

Rio de Janeiro, 23 de janeiro de 1967

as.) Prof. JURANDYR PIRES FERREIRA
Coordenador

Primeiro Colocado na Medicina Apóia Acampamento de Excedentes

"Se não tivesse obtido vaga, com nota superior a 200 pontos, também estaria protestando" Palavras do vestibulando que obteve o primeiro lugar no concurso para as escolas médicas

«Sou solidário com os colegas que lutam por uma vaga nas Faculdades de Medicina, porque se eu tivesse obtido mais de duzentos pontos e não conseguisse classificação também estaria acampado no MEC, disposto a tudo pelo direito de estudar», foi o que declarou ao «Diário Escolar» o estudante Renato Vilela Gomes Soares, primeiro colocado no exame vestibular de medicina na Guanabara, que conseguiu um total de trezentos e vinte e um pontos.

Sôbre a sua classificação declarou o estudante: «Soube por intermédio de um amigo que me telefonou logo pela manhã para me avisar que eu obtivera a primeira colocação, o que não acreditei, até que tomasse conhecimento da relação oficial; o primeiro lugar, evidentemente, me alegra bastante, mas, acredito que o importante é ter conseguido a classificação entre os 505 aprovados, pois se eu fôsse o último da relação dos aprovados, também estaria muito feliz.

ALUNO EXCEPCIONAL

Dona Mercedes Vilela, mãe do estudante, diz que «não cabe em si de felicidade, pois seus filhos, que são cinco, sempre se destacaram nos estudos principalmente Renato, que desde o curso primário vem obtendo as primeiras colocações no Colégio Santo Inácio».

Seu pai o senhor Nivaldo Vilela declarou que «por não ter conseguido formar-me em engenharia, o que era o seu sonho estou me realizando através de Renato, pois a maior alegria para um pai é ver seu filho transpor as portas de uma faculdade, e minha alegria é maior por saber que foi aprovado com tanta distinção.

O SEGREDO

Respondendo aos vários colegas do Colégio Santo Inácio, que o procuraram no último sábado para comemorar sua vitória, Renato [illegible] que o segrêdo para uma boa classificação no vestibular, consiste em não [illegible] para estudar apenas [illegible] do ano, e sim dedicar-se [illegible] duramente durante todo [illegible] sempre no mesmo ritmo.

Informou ainda o estudante, que não modificou os seus hábitos, para submeter-se às provas, estudando [illegible] nove horas por dia [illegible] tempo para ir à praia [illegible] futebol [illegible].

Quando um de seus [illegible] perguntou se o [illegible] atrapalha os estudos [illegible] que [illegible] é estudo.

A IRMÃ

Sua irmã, senhorita [illegible] de Cássia, que pretende fazer vestibular para medicina no próximo ano [illegible] ardente [illegible] futuro médico, primeiro da família [illegible] que agora ela sente-se na obrigação de tirar [illegible] o primeiro lugar [illegible] ano porque Renato [illegible] pelhando que ela [illegible] estudante do que êle.

Prossegue a irmã [illegible] que «Renato sempre foi apaixonado pela medicina [illegible] sive quando criança [illegible] ria brincar de médico [illegible] tinha certeza de que [illegible] ria o primeiro colocado [illegible] concurso, que chegou [illegible] apostar com [illegible] Rio Prêto, e [illegible] ganhei a aposta».

"Estudantes do Ano" 1966

Aeronáutica Também Tem Seu Melhor Aluno: Adílson Silva

Adílson Silva Araújo, o melhor aluno do Curso de Formação de Oficiais Intendentes da Escola de Aeronáutica

Adílson Silva Araújo, o melhor aluno da Escola de Aeronáutica, aspirante a oficial intendente da Aeronáutica, é mais um dos Estudantes do Ano 1966, que receberá o Troféu Esso da Esso Brasileira de Petróleo, na promoção do «DN».

PRIMEIRO ALUNO

Adílson nasceu em Campos, Estado do Rio. Cursou a Escola Preparatória de Cadetes do Ar, em Barbacena, MG, no período de 1959 a 1962. Cursou a Escola de Aeronáutica, de 1963 a 1966, concluindo o Curso de Formação de Oficiais Intendentes em primeiro lugar na sua turma, com média final 9,11. Recebeu os seguintes prêmios: Escola de Aeronáutica, Diretoria de Intendência da Aeronáutica, Caixa Econômica Federal, Círculo dos Oficiais Intendentes das Fôrças Armadas e Gorjas Taurus S. A. Adílson receberá também, como um dos Estudantes do Ano 1966: Diploma do «Diário de Notícias», Troféu Esso, da Esso Brasileira de Petróleo, caneta Sheaffer, da Sheaffer Pen do Brasil Ind. e Com. Ltda., livros da embaixada americana, Instituto Nacional do Livro, Biblioteca Nacional, Editôra Brasil-América Ltda.

ADMISSÃO NO LUÍS DE CAMÕES

Os responsáveis dos 41 primeiros alunos aprovados no Ginásio Estadual Luís de Camões estão sendo chamados, a fim de procederem à matrícula dos mesmos, nos dias 30 e 31 do corrente mês, entre 12 e 16 horas, munidos da certidão de idade e do atestado de vacina, ambos com firma reconhecida, bem como quatro (4) retratos 3 x 4 e contribuição de Cr$ 15 mil (quinze mil cruzeiros) para a Caixa Escolar.

NOMEAÇÕES NA REITORIA DA UEG

O Reitor da Universidade do Estado da Guanabara, professor Haroldo Lisboa da Cunha, baixou portaria nomeando para os cargos, em comissão, de diretor do Departamento Administrativo da UEG o sr. Antônio Joaquim Ribeiro Filho, e de diretor do Departamento Financeiro o professor Arci Tenório de Albuquerque.

Antigo funcionário da Reitoria o sr. Antônio Ribeiro já exerceu o cargo de chefe do Departamento Pessoal, sendo ùltimamente assessor do Gabinete do Reitor.

O professor Acir Tenório exercia interinamente as funções de diretor do Departamento Administrativo.

QUÍMICA APROVOU 146: O LISTÃO É SÓ DE NÚMEROS

A Escola de Química da Universidade do Brasil divulgou, ontem, o listão dos aprovados na etapa eliminatória.

Decepcionante para muitos, o número dos que ultrapassaram a barreira não passou de 146, que o "DN" revela.

LISTÃO

Devido ao resultado da primeira etapa, eliminatória, não haverá a classificatória. As notas serão afixadas, na EQ, a partir das 12 horas de hoje. São os seguintes os aprovados:

3 — 7 — 8 — 12 — 13 — 15 — 20 — 25 — 26 — 28 — 29 — 30 — 33 — 34 — 40 — 41 — 44 — 53 — 56 — 60 — 63 — 65 — 68 — 71 — 75 — 76 — 77 — 78 — 80 — 81 — 83 — 85 — 86 — 87 — 88 — 90 — 94 — 95 — 96 — 98 — 99 — 100 — 102 — 108 — 114 — 115 — 124 — 126 — 127 — 129 — 130 — 131 — 136 — 145 — 148 — 153 — 154 — 157 — 158 — 161 — 170 — 171 — 172 — 173 — 174 — 177 — 182 — 185 — 192 — 193 — 194 — 195 — 196 — 199 — 200 — 205 — 206 — 213 — 214 — 220 — 243 — 244 — 247 — 251 — 252 — 254 — 255 — 261 — 263 — 268 — 270 — 271 — 278 — 279 — 288 — 305 — 306 — 308 — 309 — 310 — 314 — 318 — 320 — 323 — — 332 — 336 — 337 — [illegible] 352 — 354 — 366 — 369 — [illegible] — 373 — 374 — 375 — [illegible] 386 — 387 — 392 — 397 — [illegible] — 411 — 416 — 424 — [illegible] 432 — 434 — 437 — 438 — [illegible] — 451 — 452 — 465 — [illegible] 470 — 483 — 487 — 491 — [illegible] — 502 — 505 — 508 — [illegible] 544.

Educação Familiar Vem ao Rio

Para um amplo debate sôbre as perspectivas das escolas de Educação Familiar e Ciências Domésticas, reúnem-se na Universidade Rural do Brasil, de 30 a 3 de fevereiro, professôres de vários pontos do país.

Um dos objetivos [illegible] temário dêsse debate é a análise do currículo [illegible] cursos, e a duração [illegible] chatura em Economia Doméstica, e para isto aquêles professôres trarão [illegible] programas que vêm sendo desenvolvidos em suas escolas existentes no país.

CURSO DE FÉRIAS DÁ DIPLOMA

Um curso gratuito, mostrando aspectos do desenvolvimento do Brasil será ministrado a partir do próximo dia 13, numa série de cinco conferências e cinco sessões cinematográficas, exibindo as várias faces da vida nacional.

«Realidade Brasileira», título do curso, será ministrado no Teatro Maison de France, em sessões matinais — das 9h30m às 11h30m, e as inscrições — o número de candidatos é limitado —, poderão ser feitas pelo telefone 57-8446 ou [illegible]

Estão Abertas Inscrições Para o CEU

Se você é estudante universitário, e não tem [illegible] Rio, pode-se candidatar a uma vaga na Casa do Estudante Universitário — "CEU" — [illegible] inscrições já se encontram abertas até o próximo [illegible]

Uma nota oficial distribuída pela diretoria daquela entidade, convida a todos os candidatos para comparecerem à sua sede, na rua Visconde de Maranguape, [illegible] — telefone 52-6618 — onde serão prestadas informações [illegible]

NORMALISTA TEM PONTOS: EXCEDENTE ESTÁ NA PROMESSA

ENQUANTO alguns pais lançavam um apêlo às autoridades para que tomassem providencias objetivas, no sentido de que a promessa do governador Negrão de Lima sôbre a matricula das alunas excedentes no concurso às escolas normais, fôsse cumprida, o professor Vitório Bergo confirmou ao "Diário Escolar" que "isto é fato consumado, sôbre o qual não se deve colocar dúvidas, e estamos aguardando o resultado da revisão de provas, para encaminharmos a solução final".

Por outro lado, a Divisão de Ensino Normal divulgou, às últimas horas de ontem, a relação completa de tôdas as normalistas de 1966, com as respectivas notas globais, mas alguns nomes deixaram de constar na lista, por estarem as alunas na dependência de 2ª época, e, em primeiro lugar, entre suas 2.409 colegas, aparece a professoranda Sueli Maria Gonzalez Miguez, que obteve 2.227 pontos, pelo Instituto de Educação.

SERÁ CUMPRIDA

Sôbre a matricula das 483 excedentes do último concurso de admissão às escolas normais, o professor Vitório Bergo foi categórico: "Sugeri ao secretário da Educação o aproveitamento dessas alunas, e o assunto foi encaminhado ao governador Negrão de Lima, que aprovou a iniciativa, e portanto, não há mais dúvidas, pois o caso está consumado".

E justificou-se, sôbre a demora de providencias objetivas: "Estamos aguardando o resultado da revisão de provas, solicitada por dezenas de candidatas".

SAIU A LISTA

E enquanto essas alunas esperam a sua vez, para ingressar no curso normal, saia a lista de tôdas as professorandas de 1966, com as respectivas notas, que o "Diário Escolar" inicia a publicação parcial, hoje, devido ao grande número de nomes relacionados:

Classificação	Nomes	Nº de Pontos
1	Sueli Maria Gonzalez Miguez	2.227
2	Shirlei Gonçalves Nunes	2.220
3	Sueli Lima Teixeira	2.209
4	Denise Maria Araújo Pascarelli	2.190
5	Eliane Lamarca Simões	2.187
6	Sheila Maria Marques Guerra	2.181
7	Jeanete Maria de A. Azevedo	2.169
8	Neusa Batista Eiras	2.162
9	Ângela Maria Bosisio	2.154
10	Sônia Maria Cardoso de Oliveira	2.152
11	Carmem Lúcia T. Ribeiro Sêco	2.150
12	Maria Teresa Moura Correia	2.149
13	Ceres Almeida de Sousa	2.148
14	Juçara Gonçalves Fraga	2.143
15	Aureli de Oliveira Teixeira	2.140
16	Dayse Zenite Alvarenga	2.137
17	Regina Coifman	2.132
18	Glória Maria Teixeira	2.130
19	Roberto Hortas Mazzoi	2.129
20	Maria Fernanda F. Valverde	2.124
21	Regina Célia de Sousa Melgaço	2.122
22	Ione Dantas Pereira	2.120
23	Luci Nogueiras Ruas	2.119
24	Niscte Maria Martins	2.118
25	Marilza Pinho de Almeida	2.117
26	Maria da Conceição Ferreira	2.117
27	Ivete de Góis Rigo	2.116
28	Sônia Maria Taveira	2.114
29	Lucia Maria Lancellotti da Graça	2.113
30	Ocirema da Silva Salvestroni	2.112
31	Clara Pasternak	2.110
32	Janete Azevedo dos Santos	2.109
33	Leni Salibi Carneiro	2.109
34	Rosilene Conceição L. Marques	2.108
35	Leci Queirós Leal	2.105
36	Dirtsa Barros de Sousa	2.104
37	Neide Duarte Ferreira	2.103
38	Elisabete de Oliveira Machado	2.103
39	Vera Lúcia Ferreira Fernandes	2.102
40	Regina Simas Pimenta	2.101
41	Rosina Maria L. Marques	2.101
42	Scarlet Pereira Gasse	2.100
43	Maria Justina Peixoto dos Reis	2.099
44	Mirian Duffrayer	2.099
45	Edna Bartolomeu Mendes	2.098
46	Marilia Pinto de Sousa	2.097
47	Maria Regina Messias G. Silva	2.097
48	Tânia Maria Martins	2.097
49	Angela Teresa Cottas de Jesus	2.096
50	Maria das Graças Puertas	2.095
51	Tito Santos Pacheco	2.094
52	Maria E. Dell'Aglio de Barros	2.094
53	Norma Drumond Forain	2.093
54	Maria Teresa Macedo de Avila	2.091
55	Jorge Coelho Soares	2.090
56	Sônia Maria Timponi	2.090
57	Cândida Maria Pires Gomes	2.089
58	Marilia Moreira da Silva	2.089
59	Marilza de Carvalho Bastos	2.088
60	Marilia de Faria Pereira	2.086
61	Sheila Pires de Almeida	2.085
62	Eugenia Maria Martinho Midlej	2.084
63	Cirlei Soares Moreira	2.081
64	Marisa Jesus de Morais	2.080
65	Nise Lemos da Silva	2.080
66	Maria Margarida Simões	2.079
67	Liliane Cabral de Oliveira	2.078
68	Adélia Maria Correia Rebêlo	2.078
69	Irene Moreira Rodrigues	2.077
70	Leila Gouveia	2.075
71	Fátima Loureiro da Silva	2.074
72	Dilce Teresinha de Carvalho	2.074
73	Iraci Gomes dos Santos	2.074
74	Aurora Matoso Batista	2.073
75	Sandra Raggio Salim	2.073
76	Isis Ribeiro Carneiro	2.072
77	Vera Lúcia Siqueira de Melo	2.072
78	Vera Lúcia Legey Leoni	2.072
79	Solange Hermely	2.072
80	Maria Leonor de Macedo Soares	2.072
81	Maria das Graças M. Carpinteiro	2.071
82	Ana Maria Zanelli	2.070
83	Vilma Pinheiro Sondermann	2.070
84	Maria Lúcia D. Vila Real	2.069
85	Marina Gonçalves da Vilinha	2.068
86	Lourdes Helmold	2.068
87	Olga de Carvalho Mota	2.067
88	Rita de Macedo Cardoso	2.067
89	Virginia Ferreira	2.066
90	Aliete Pôrto Cavalcânti	2.066
91	Sheyila Ferreira Waszkiavicus	2.066
92	Miriam Brischorsky	2.066
93	Sueli Oliveira Malheiros	2.065
94	Sandra Cardoso Conti	2.065
95	Deise de Alcântara Rondelli	2.064
96	Marlene Puerta Coelho	2.064
97	Denise Barros Arantes	2.063
98	Marilia Silva Brantes	2.062
99	Jance Paiva	2.062
100	Magnólia Sousa da Silva	2.061
101	Erci Paranhos	2.061
102	Leila Cadaval	2.061
103	Heloisa Helena Gomes Barbosa	2.061
104	Rosa Maria de Barros	2.060
105	Eleonora Maria Osório Barroso	2.060
106	Isis Gaio	2.059
107	Enedina Maria dos S. Rodrigues	2.058
108	Maria Masello	2.058
109	Ana Maria Tavares Coelho	2.058
110	Glória Maria Gibara Bordallo	2.057
111	Marisa Quert Tôrres	2.056
112	Sara Kaminietz	2.056
113	Leina Barcelos Evaristo	2.055
114	Maria Teresa da Silva	2.055
115	Regina Lúcia Amazonas Loureiro	2.055
116	Tânia Pereira Nunes	2.055
117	Maria Luisa Werneck dos Santos	2.054
118	Helena Berta Braun	2.054
119	Vilmar de Morais	2.053
120	Marta Sabóia Palhano de Jesus	2.053
121	Idalina de Resende Gasparini	2.052
122	Ivanise Rocha Cavalcânti	2.052
123	Valcir Rodrigues Riffel	2.052
124	Rosa de Freitas Gonçalves	2.051
125	Vera Lúcia Fraga Brandão	2.051
126	Neila Chami	2.051
127	Luis Sérgio Couto da Silva	2.050
128	Solange da Cunha Lopes	2.050
129	Idinei Resende	2.047
130	Nevlimar de Abreu Fonseca	2.046
131	Rosa Maria Pais Leme Machado	2.046
132	Maria Teresa Lopes de Lima	2.046
133	Maria Lúcia da Silva Ferreira	2.046
134	Leila Teixeira Ozon	2.044
135	Ana Maria de Azevedo	2.044
136	Maria Urânia Alves	2.042
137	Maria Lúcia Costa Ferreira	2.042
138	Silvia Garcia da Costa Reis	2.042
139	Regina Célia de Almeida Fontes	2.041
140	Sueli Monteiro Junqueira	2.041
[illegible]	[illegible] Pereira Ferreira	[illegible]
142	Marisa da Silva Serracelli	2.039
143	Heliana Queirlo Coelho	2.039
144	Maria Elena Name	2.038
145	Dirce Duarte	2.038
146	Luner Tavares Barbosa	2.037
147	Maria das Graças Batistas	2.037
148	Celma de Sousa Aguiar Cordovil	2.036
149	Mirna Maria Nobre	2.036
150	Marlene Benchimol	2.035
151	Mariana Augusta Pinto Caetano	2.035
152	Eliani Guadalupe Fritsch	2.035
153	Eliane Gonzalez Rodriguez	2.034
154	Celuta Fontes Teixeira da Silva	2.032
155	Jacira Martins Lopes	2.032
156	Sandra Jabôr Pessoa	2.032
157	Cléia Ferreira Maio	2.032
158	Lúcia Maria Osório Barroso	2.032
159	Elisabete Eva Brocki	2.031
160	Maria Celina Pereira de Araújo	2.031
161	Ana Maria Vieira Campos	2.030
162	Luzia Azar Miguez	2.030
163	Regina Célia Pinto	2.030
164	Sueli Ferreira Canejo	2.029
165	Maria Dalva Barbosa do Monte	2.029
166	Luisa Maria de Pádua Oliveira	2.029
167	Josefa Pech	2.028
168	Virginia de Sousa Castro	2.028
169	Maria Dorinda da S. Gonçalves	2.027
170	Dulce Maria Aleixo dos Reis	2.027
171	Jeni Moreira de Oliveira	2.026
172	Paulicéa de Araujo	2.025
173	Adnaloy Marques Carneiro	2.025
174	Regina Coeli Pierro	2.025
175	Maria Nina Ferreira Valentino	2.024
176	Léda Rosadas Silva	2.023
177	Maria Lucia Cozendei das Neves	2.022
178	Vanda Maria Bravo Ururahi	2.022
179	Marlene Ribeiro dos Anjos	2.021
180	Maria de Nazareth Wirtz Moreira	2.020
181	Jurema Savino	2.020
182	Rosa Maria Feliciano	2.020
183	Hieda Lúcia Dias	2.019
184	Léa Machado Resende	2.018
185	Lenice Carrilo Cavalcante	2.017
186	Ronaldo Garcia	2.016
187	Sulei Maria Afonso Soenecki	2.016
188	Solange Monteiro de Sá	2.016
189	Angela Maria Neto Soares	2.016
190	Marisa Cardoso Ganime	2.016
191	Maria Cecilia Costa Leite Oloni	2.016
192	Gilda de Amado Czeda	2.015
193	Deise Xavier de Barros	2.015
194	Fátima de Jesus Rodrigues	2.015
195	Mara Silva Gouvea	2.014
196	Naide Lourenço dos Santos	2.013
197	Ana Maria de Paula Lamellas	2.013
198	Neuza Omena de Magalhães	2.013
199	Lia Ferreira de Barros	2.012
200	Eloisa Elena Pinheiro de Barros	2.012
201	Sheila Teresinha Gomes D'Avila	2.012
202	Maria Amelia da Silva Lemos	2.012
203	Sueli Gallo Dutra	2.012
204	Clarice Zuchen	2.012
205	Vera Lucia Trindade de Oliveira	2.011
206	Margo Pereira Garcia	2.011
207	Vânia Auler Chaves	2.011
208	Cleuza Maria Medeiros	2.011
209	Maria Augusta Guerreiro Lima	2.010
210	Iêda Maria Drummond Lapagesse	2.010
211	Lia Dorigo	2.010
212	Eleonora Fiani	2.010
213	Maria das Graças Gomes	2.010
214	Maria Alice Dutra dos Santos	2.010
215	Maria Luiza Galvão	2.009
216	Zuleida Maria Reis Bentes	2.009
217	Elizabeth Nunes de Oliveira	2.009
218	Maria da Graça Lopes de Andrade	2.009
219	Angela Maria Vieira Costa	2.009
220	Neuza Regina de Souza	2.008
221	Eneida Figueiredo Lima	2.008
222	Magali Helena Ribeiro da Cunha	2.007
223	Vera Lúcia Vilela	2.006
224	Helena Carvalho Gomes	2.006
225	Maria Teresa Marques Leite Baiãas	2.006
226	Natércia de Queiroz	2.005
227	Sueli de Carvalho	2.005
228	Sônia Maria Nunes Mangueira	2.005
229	Cristina de França Correia	2.005
230	Jeanete Chamoun Abrahão	2.005
231	Ana Ajs	2.004
232	Maria Cristina Silva Souza	2.004
233	Maria da Glória Dias Medeiros	2.003
234	Vilma Lucena da Silva	2.003
235	Núbia Cerqueira Moraes	2.003
236	Vera Lucia de Souza Flor	2.003
237	Ana Maria Schneider	2.003
238	Lea Maria de Abreu	2.003
239	Sueli dos Santos	2.002
240	Hersi Mesquita Vasconcelos	2.002
241	Vera Lúcia Gonçalves de Matos	2.002
242	Eunice Camara Doria	2.002
243	Raquel Beti Grynszpan	2.001
244	Enilda Soares Lacerda	2.000
245	Maria Teresa M. Pinto de Almeida	2.00[illegible]
246	Salam Mikhail Nader	1.999
247	Ubiraci Maria das Neves	1.998
248	Sueli Magalhães	1.998
249	Ester Braga de Sá	1.998
250	Sueli Maria Marques Guerra	1.997
251	Airce Maria Ferreira de Sousa	1.996
252	Marilia Sarmento Vernet	1.996
253	Neli Silva Betoni	1.996
254	Janua Coeli Calamari	1.996
255	Luci Bittencourt da Silva	1.995
256	Jane Gomes da Silva	1.995
257	Wanda Gonçalves de Carvalho	1.995
258	Maria Aparecida Rezende Mota	1.995
259	Maria Lúcia Alexandre Mendes	1.994
260	Maria Ercilia Rezende Mota	1.994
261	Marli Tôrres de Andrade	1.994
262	Neide de Oliveira Leitão	1.994
263	Maria Alice Mirilli de Souza	1.994
264	Luiza Amélia Castro	1.994
265	Eliete Helena de Souza Oliveira	1.993
266	Newma Maria Monteiro	1.993
267	Emilia Ferreira Pinto	1.992
268	Leila Regina Zarur Prado	1.992
269	Marilia Pinto Malachias	1.992
270	Lúcia Maria dos Santos Gonçalves	1.991
271	Marli Levitan	1.991
272	Nádia do Couto Valle	1.991
273	Heledi Augusta da Silva	1.990
274	Zoraide Moura da Silva	1.990
275	Sônia Maria de Andrade	1.990
276	Ana Maria Lopes Rebello	1.990
277	Tânia Leite Lima Torres	1.990
278	Sheila Rosemary Corrêa Martins	1.990
279	Maria da Glória Museo de Seixas	1.989
280	Aida de Jesus da Silva	1.988
281	Gilka Vieira Xavier	1.988
282	Marce Campanna Monteiro	1.988
283	Ierece Cavalcanti Gonçalves	1.988
284	Maria Gracinda Machado Simões	1.988
285	Valdo Antônio Barreto Hora	1.987
286	Denise Bastos	1.987
287	Regina Maria Ferreira Cardoso	1.987
288	Tânia de Souza Lopes	1.987
289	Angela Maria Portela	1.986
290	Mônica Xavier Ballarin	1.986
291	Vera Lucia dos Santos	1.985
292	Maria Carolina Portugal Pinto	1.983
293	Maria Guadalupe Feijó	1.983
294	Regina Nunes de Mendonça	1.982
295	Naiara Mendes de Melo	1.982
296	Elisa Benchimo	1.981
297	Sônia de Albuquerque Fernandes	1.981
298	Sara Asenjo Carneiro	1.981
299	Mirtes Santos da Conceição	1.981
300	Regina Maria Constantino	1.981
301	Adalgisa de Oliveira Claro	1.980
302	Zilah Cortaz Vieira	1.980
303	Tami Adachi	1.980
304	Regina Maria Muniz da Silva	1.980
305	Eliane de Paula Duarte	1.980
306	Luzia Maria Santos	1.979
307	Sônia Regina Amado	1.979
308	Edineia Sampaio Lavorato	1.979
309	Rita Gentile Caire	1.977
310	Cândida Maria de O. N. Saraiva	1.977
311	Lilia das Graças de C. Tenório	1.977
312	Amélia Pegas Pereira	1.976
313	Maria do Rosario de S. Chagas	1.976
314	Lourdes da Cunha Ferreira	1.976
315	Vasti Elias de Castro	1.975
316	Sueli Suevo	1.975
317	Lúcia Vercosa Carvalheira	1.975
318	Ligia Maciel Flôres	1.975
319	Marcia de Oliveira Castelo	1.974
[illegible]	[illegible]	1.974
[illegible]	[illegible] Grandão Martins	1.974
322	Maria Fátima Gomes de Avila	1.974
323	Sheila Krupp Feitosa	1.974
324	Vera Jardim Valente	1.973
325	Vanilda Mandarino do E. Santo	1.972
326	Fátima Cristina M. Magalhães	1.972
327	Zenira Sampaio Nunes	1.972
328	Maria da Graça Lemos Pereira	1.972
329	Paulo César de O. Quintanilha	1.971
330	Gilberto Eduardo de Carvalho	1.971
331	Marilena de Santana Paes	1.971
332	Vilma da Conceição Bastos	1.970
333	Gracinda Maria Ribeiro Delduque	1.970
334	Dinalva Gurgel Norte	1.970
335	Mariza Lopes Guaraci Ribeiro	1.970
336	Lúcia Maria de Oliveira Camões	1.970
337	Clara Melamed	1.970
338	Maria José Ferreira Pimentel	1.969
339	Arilda Ferreira de Carvalho	1.969
340	Creusa Luzia Alves de Freitas	1.969
341	Ana Maria Morgado Marques	1.969
342	Iolanda Leme Louro	1.969
343	Heloisa Campos Siano	1.968
344	Vera Gomes Monteiro	1.968
345	Carmen Noguerol	1.968
346	Nelma Paulino Lopes	1.968
347	Estelina Maria Vieira Teixeira	1.968
348	Anamaria Antunes de Carvalho	1.968
349	Deolinda Santos da Costa	1.968
350	Celma Cardoso da Costa	1.967
351	Cidia de Amorim Calmon	1.967
352	Silvia da Paixão Andrade	1.967
353	Vera Maria Mesquita Parreira	1.966
354	Maurélio Batista de Araújo	1.966
355	Carmen Lúcia Pereira Ornelas	1.966
356	Regina Celis Bravo Santos	1.966
357	Maria Angela de Albuquerque	1.966
358	Tânia Sales Rodrigues	1.966
359	Iara Seabra de Carvalho	1.965
360	Liene Afonso	1.965
361	Neusa Maria da Costa Borges	1.965
362	Leila Guimarães da Rocha	1.964
363	Jane Torres do Nascimento	1.964
364	Vera Lúcia Vieira	1.963
365	Teresinha Maria M. de Sousa	1.963
366	Mirian de Castro Pinto Carrilho	1.963
367	Iolanda Santoro	1.963
368	Sheila Maria de Almeida	1.963
369	Ivanise Guerra Teixeira	1.962
370	Célia Avila Arruda	1.962
371	Roseli de Melo Miranda	1.962
372	Elizabeth da Rocha Miranda	1.962
373	Neusa de Oliveira Rêgo	1.961
374	Margarida Arruda Nunes	1.961
375	Elvira Ferreira Matos	1.961
376	Sandra Regina Felgueiras	1.961
377	Helenir de Sousa	1.960
378	Gilda Andrade de G. [illegible]	[illegible]
379	Lúcia Helena Nunes de Oliveira	1.959
380	Cecilia Carmosina de Silveira	1.959
381	[illegible] Maria Rossi[illegible] Lima	[illegible]
382	Marta Wilhelmine [illegible] Soares	[illegible]
383	Nilton Luis Ferreira Alves	1.959
384	Maria de Lourdes A. de Freitas	1.958
385	Maria Teresa Machado Ribeiro	1.958
386	Denise de Almeida Correia	1.958
387	Elizabeth Castro de Amorim	1.958
388	Lúcia Maria Ribeiro de Carvalho	1.958
389	Regina Maria Pinto Papais	1.958
390	Maria Regina Aguiar de Oliveira	1.958
391	Rosalice Fernandes Magalhães	1.957
392	Vera Maria Von F. Timóco	1.957
393	Eliane de Pinho Araújo	1.957
394	Celma Regina Raiol	1.957
395	Lúcia Maria de Carvalho	1.957
396	Selma Lúcia da Silva Trindade	1.956
397	Vera Lúcia Guimarães Jacomo	1.956
398	Josefina Carmen Dias dos Santos	1.956
399	Ana Lúcia Siqueira de Andrade	1.955
400	Maria Coeli Pôrto	1.955
401	Angela Maria Mazzoleni	1.955
402	Iolanda Quaresma Carvalhal	1.955
403	Regina Celis F. Medeiros	1.955
404	Arlete Ferreira Gomes	1.955
405	Lúcia Schüeler do Nascimento	1.954
406	Marlene Schmitt de M. Cunha	1.954
407	Sueli Glória Alves Moreira	1.954
408	Marion Inácio de Melo	1.954
409	Vera Lúcia Abreu dos Santos	1.954
410	Sueli Cândida da Silva	1.954
411	Sônia Moraes Ribeiro	1.954
412	Regina Célia Zamagna Padilha	1.953
413	Narcisa Alves Moreira	1.953
414	Mirian Joseti Ribeiro Rocha	1.953
415	Maria Clara de Sousa Pereira	1.953
416	Teresinha de Sousa Oliveira	1.952
417	Sueli de Almeida	1.952
418	Vilma Nahal	1.952
419	Vera Maria Pereira Garcez	1.952
420	Sônia Maria Vieira Leite	1.952
421	Glausa Maria de Figueiredo	1.952
422	Virginia Barroso Rebelo	1.952
423	Elna Aragão Carvalho da Silva	1.951
424	Moema Ribeiro de Queiroz	1.951
425	Maria Elizabeth de A. Rocha	1.951
426	Sheila Ferreira Lopes	1.951
427	Maria Solange Belmonte Ramos	1.951
428	Virginia Maria C. Sabrosa	1.951
429	Mari Lúcia Chaves de Sa Freire	1.951
430	Edma Pereira dos Santos	1.950
431	Vera Lúcia de Figueiredo	1.950
432	Marilia Duarte Dias	1.950
433	Vera Lúcia Coutinho	1.950
434	Irinéa de Sousa Pinto	1.949
435	Imaculada da Conceição Andreoli	1.949
436	Dirce Moreira de Faria	1.949
437	Carmen Portugal de L. Câmara	1.949
438	Maria Odete Soares Velho	1.948
439	Maria Cira Honório de Oliveira	1.948
440	Silvia da Silva Mercadante	1.948
441	Vera Lúcia Bazzanela	1.948
442	Leni Martins de Oliveira Castro	1.948
443	Zilda Knoplock	1.948
444	Zilda Felix dos Santos	1.947
445	Vera Lúcia Coutinho Faria	1.947
446	Sueli da Silva Melo	1.947
447	Heloisa Helena dos Santos	1.947
448	Eliane Mazur Silveira	1.947
449	Maria Celi Soares Ludolf	1.947
450	Maria de Jesus Fernandes Sales	1.947
451	Cilene Pereira da Silva	1.946
452	Sônia Maria Campos Sampaio	1.946
453	Mara Lúcia Belmonte	1.946
454	Sandra Lúcia Matos de Faria	1.946
455	Maria de Lourdes G. da Rocha	1.945
456	Anita Elefant	1.945
457	Ana Maria Barreira Mourim	1.945
458	Sueli Pecle Barroso	1.944
459	Catarina Glória C. de Araújo	1.944
460	Lúcia Vieira de Andrade	1.944
461	Nisicler Moreira Figueira	1.944
462	Norma Gonçalves Cardoso	1.943
463	Célia Regina da Cruz	1.943
464	Leda Maria Pires Silva	1.943
465	Lenise Maria Morais	1.943
466	Marlene Aballo Nunes	1.943
467	Jane dos Santos Duarte	1.943
468	Regina Maria Sousa de Carvalho	1.943
469	Marisa Maldonado Diniz	1.942
470	Rosa Raquel Bele	1.942
471	Vera Lúcia de Oliveira Rangel	1.941
472	Eliane Sampaio de Sousa	1.941
473	Jane Moura Marinho	1.940
474	Vera Lúcia dos Santos Magalhães	1.940
475	Lúcia Cordeiro Alexandrino	1.939
476	Alice Mesquita Bandeira de Melo	1.939
477	Cláudia Schwartz	1.939
478	Wolneia Teixeira de Resende	1.939
479	Eliane Manguaba Palumbo	1.939
480	Cláudia Maria de Matos G. Silva	1.939
481	Marisa Costabile	1.938
482	Maria Luisa de Sousa Carneiro	1.938
483	Luisa Santos Lobão	1.937
484	Sueli Azevedo Gonzaga	1.937
485	Leda Ohana Marques	1.937
486	Sueli Marino de Pinho	1.937
487	Ana Hertz Bitencourt	1.937
488	Suzana Maria Picanço de Seixas	1.937
489	Lenita de Pádua Andrade	1.936
490	Margarida Maria Monteiro Heil	1.936
491	Adelaide Augusta Botelho	1.936
492	Eliane Lima Cavassoni	1.936
493	Nilda Calil	1.935
494	Iolanda Vilela de Oliveira	1.935
495	Helena Cabral Pinto	1.935
496	Ione Barcelos	1.934
497	Rejane Amaral de Figueiredo	1.934
498	Vilma da Conceição Pacheco	1.933
499	Ana Maria Barreto Muniz	1.933
500	Vanda Barreto Lopes	1.933
501	Célia Rosembaum	1.933
502	Glória Regina de Gusmão Pessoa	1.933
503	Maria Lúcia Medeiros Pereira	1.932
504	Maria Decimilia Machado Teixeira	1.932
505	Iara Teles Pires Valdetaro	1.932
506	Carmem Regina Penha de Moura	1.932
507	Sônia Regina Maciel Colares	1.932
508	Ayeska Oasé Luis Paulafreitas	1.932
509	Iolanda Maria Pinto Nunes	1.931
510	Margarete Mota Falleiro	1.931
511	Ligia Alves dos Santos	1.931
512	Maria Greice Santos Macedo	1.931
513	Heloisa André Castor	1.931
514	Mariá Brito de Resende	1.930
515	Isabel Tôrres Leone	1.930
516	Neuza do Nascimento Lima	1.930
517	Lúcia Maria Minuesa de Oliveira	1.930
518	Tânia Nogueira Serra	1.930
519	Lurimar de Oliveira Santiago	1.930
520	Elisabete Gigante	1.930
521	Maria Alice Cláudio da Silva	1.930
522	Maria Alice Lopes Soares Pereira	1.929
523	Maria Lúcia Pires	1.929
524	Ana Maria Rodrigues de Almeida	1.929
525	Maria Lúcia Guimarães Teixeira	1.929
526	Celina Pais Machado	1.929
527	Lidia Maria Nunes Neto	1.929
528	Marlene Lima de Oliveira	1.928
529	Maria Eneida Muniz Silva	1.928
530	Lidia do Vale Santos	1.928
531	Marilena Coelho	1.928
532	Maria Luisa dos Santos Medina	1.927
533	Elisabete Mensores Pereira	1.927
534	Regina Frisch	1.927
535	Josenéia da Silva Matias	1.926
536	Hereci Soares de Azevedo	1.926
537	Leila Maria Ramos Vilela	1.926
538	Solange Regina M. Andrade	1.926
539	Maria Helena Loureiro Morgado	1.926
540	Zilá Seixas de Sousa	1.926
541	Florita C. Tufani Saroldi	1.926
542	Maria Júlia Duarte Lira	1.926
543	Angela Maria Novais Fragoso	1.924
544	Maria Cristina M. Machado	1.924
545	Vera Lúcia Estrêla Carvalho	1.924
546	Sandra Leitão Escovedo	1.924
547	Ana Teresa Lemos Ramos	1.924
548	Maria Luisa Fortos	1.924
549	Ligia Regina Almada Lima	1.923
550	Vilma Aparecida de Paula	1.923
551	Maria Alcina de Araújo	1.923
552	Joana Angélica C. Meireles	1.923
553	Ana Maria D. Vieira Machado	1.923
554	Katharine Dunham Maciel	1.923
555	Vera Lúcia de Sousa Pierro	1.923
556	Maria Cristina Ramos de Barros	1.923
557	Isis de Sousa	1.923
558	Maria Isabel Silva Ramos	1.922
559	Regina Célia Barbosa Moulin	1.922
560	Vera Lúcia Rivero	1.922
561	Idilia de Melo	1.922
562	Mário Renato de Melo	1.922
563	Neli Nascimento	1.922
564	Eliene Maria de Paiva Rio	1.922
565	Josita de Pádua Andrade	1.921
566	Regina da Rocha Borges	1.921
567	Maria Clara da Silva Cascais	1.921
568	Vera Lúcia Secin Fidalgo	1.921
569	Simone Martins Leite	1.920
570	Vilma Cordeiro Quitete	1.920
571	Maria Lúcia C. da Silva Graça	1.920
572	Aurea Estela Leite de Matos	1.920
573	Teresinha Meneses de Oliveira	1.919
574	Maria Regina Vieira Mariz	1.919
575	Ivani Guimarães Campos	1.918
576	Raquel Nigri	1.918
577	Marilena Rosa	1.918
578	Roseli Rosário Marins	1.918
579	Sônia Maria Pereira Lima	1.918
580	Maria da Conceição O. da Rocha	1.918
581	Irene dos Santos	1.918
582	Sueli Monteiro	1.918
583	Maria Helena Ferreira Cardoso	1.918
584	Glória Aparecida Bitencourt	1.918
585	Gertrudes de Faria A. Silva	1.917
586	Maria de Lourdes G. Correia	1.917
587	Regina Godomiczer	1.917
588	Angela Lima Sampaio Martins	1.917
589	Margarida Maria C. de Oliveira	1.917
590	Evani Araújo Costa	1.916
591	Sheila Teixeira de Andrade	1.916
592	Neide de Campos	1.916
593	Dirce de Andrade Carqueja	1.916
594	Vera Alice da Silva Cruz	1.916
595	Vanda Figueiroa	1.915
596	Edir de Carvalho Curvelo	1.915
597	Vera Lúcia Senra de Almeida	1.915
598	Luisa Maria Bordalo	1.915
599	Vera Lúcia dos Santos Lins	1.914
600	Anamari Sousa do Nascimento	1.914
601	Carita Mariosa Pedro	1.914
602	Denise Cristina Ribeiro Gomes	1.914
603	Margaret Gomes Gregory	1.913
604	Assunta Veloso Mendonça	1.913
605	Ieléia Rebelo de Carvalho	1.912
606	Rose Mari Gomes Parreira	1.912
607	Isa Rodrigues	1.912
608	Teresinha Calzavara	1.912
609	Juraci Gomes de Melo	1.911
610	Júlia Brasileira Alves	1.911
611	Maria Leda Ligeiro da Costa	1.911
612	Ivan de Carvalho	1.911
613	Zélia Maria Drumond	1.911
614	Marli de Carvalho	1.911
615	Sueli Antunes Guimarães	1.911
616	Maria Inês Borges Adriano	1.911
617	Maria Luisa Rebelo	1.911
618	Cremilda Guedes Matoso	1.910
619	Maria Rosa Ferreira de Macedo	1.910
620	Regina Célia Loureiro T. da Costa	1.910
621	Paulette Pacheco da Rocha	1.910
622	Paulo Osmar de Oliveira	1.910
623	Dayse Santos	1.910
624	Vera Lúcia Soares da Silva	1.910
625	Zaira Câmara	1.909
626	Luci Pêcego	1.909
627	Iara Matos	1.909
628	Maricélia Andrade Bispo	1.909
629	Vanda Rockert	1.909
630	Andréa Matos da Silva	1.909
631	Naci Teresinha Ederli	1.908
632	Maria Isabel Cristóvão Pires	1.908
633	Tânia M. Rodrigues de Sousa	1.908
634	Regina Maria Magalhães Mollica	1.908
635	Aurea Regina Cantalice Lipke	1.908
636	Regina Lúcia Natal de Carvalho	1.908
637	Isa Lopes Coelho	1.908
638	Ednéa Maria Persice	1.908
639	Maria Luisa de Mendonça	1.908
640	Marilu de Carvalho Basilio	1.907
641	Fumiko Fujihara	1.907
642	Angelina da Conceição R. Sousa	1.907
643	Cilia Regina Sena Viegas	1.907
644	Tânia Maria A. Gagliardi	1.907
645	Itaci Garcia Agapito	1.906
646	Ana Maria Jesus da Rocha	[illegible]
647	Maria José Werneck de Melo	1.905
648	Regina Célia Barbosa Tavares	1.905
649	Ana Lucia de Oliveira	1.905
650	Ligia Bandeira	1.905
651	Heloisa Maria Avelar	1.905
652	Marli Martins Teixeira	1.903
653	Norma Matilde Henriques	1.903
654	Sônia Maria Amaral dos Santos	1.903
655	Vânia Lúcia da Silva	1.902
656	Kyoko Saito	1.902
657	Lourdes Bernadete R. Knittel	1.902
658	Maria Célia Travessa Martins	1.902
659	Maria Cléia Santos Coelho	1.902
660	Dina Maria Fragoso	1.902
661	Ana Isabel Soares Pinheiro	1.901
662	Aurora Maria Borges Ferreira	1.901
663	Eduviges Gerolimich Capitão	1.900
664	Nádia Magalhães Rolin	1.900
665	Angela Maria Pequeno Vaz	1.900
666	Maria Elena Figueira da Silva	1.900
667	Sônia Regina Morais	1.900
668	Teresa Grau	1.900
669	Glória Maria Fialho Ponde	1.899
670	Maria Celeste Neves Guimarães	1.899
671	Sônia Regina de Sousa Farina	1.898
672	Regina Barbieri da Costa	1.898
673	Inaura Matias	1.898
674	Maria Aparecida A. Guimarães	1.898
675	Eliete da Conceição Henriques	1.898
676	Edna Gomes de Sá	1.897
677	Fátima Silva	1.897
678	Graça Maria da F. Serra Vieira	1.897
679	Iliana Mª do P. Socorro M. Cunha	1.897
680	Vera Lúcia Quintas	1.896
681	Rosa Maria Alves de Melo	1.896
682	Alda Zille Teixeira	1.896
683	Janete Augusto Neves	1.896
684	Vânia Gonçalves Santos	1.8[illegible]
685	Leila Sampaio Elói	1.896
686	Leila Calaza Marcondes	1.896
687	Maria Isis de Melo Meneses	1.895
688	Leni dos Santos Maia	1.895
689	Rosina Maria J. Gagliarone	1.895
690	Fátima Caiban	1.895
691	Marlene Peixoto Gomes	1.895
692	Marilia Gomes Facadio	1.895
693	Maria Aparecida Venturini	1.895
694	Vera Regina Fleiuss Calvet	1.895
695	Vera Lúcia de Oliveira Tôrres	1.894
696	Elisabete Tavares Reiniger	1.894
697	Regina Birmann de Brito	1.894
698	Lilia Varela C. dos Santos	1.894
699	Teresinha Chaves Silva	1.893
700	Maria Luisa Martins de Oliveira	1.893
701	Sônia Maria M. C. de Oliveira	1.893
702	Mª Isabel de Oliveira Saldanha	1.892
703	Léia Bruno	1.892
704	Alba Miriam Guina Ferreira	1.892
705	Lúcia Maria Matos de Oliveira	1.892
706	Iolanda de Sousa Santana	1.891
707	Maria Lúcia Tessari	1.891
708	Ana Maria Araújo	1.891
709	Maria Teresa Pitsch	1.891
710	Nanci Lima Raimundo	1.891
711	Maria da Glória C. Fernandes	1.891
712	Denise Azevedo Nabuco	1.891
713	Regina Maria R. Fernandes	1.890
714	Marilu Domingues	1.889
715	Leila Maria Dias	1.889
716	Ofélia Mosqueira Alvarenga	1.889
717	Maria Bernadete Ribeiro	1.889
718	Sonia Regina da Cruz Pousa	1.889
719	Leila Salomão Paulo	1.889
720	Consuelo de Cerqueira Lima	1.889
721	Lúcia Helena de Castro Lacerda	1.889
722	Angela Maria Ferreira da Silva	1.889
723	Vera Lúcia Novais Amaral	1.889
724	Maria José Palmeira Lessa	1.888
725	Leila Louriçal	1.888
726	Maria das Graças Mendes	1.888
727	Luisa da Silva Vicente	1.888
728	Heloisa da Silva Sousa	1.888
729	Alice de França Marques	1.888
730	Delma Vieira Soren	1.888
731	Lúcia Mª Goulart de A. Antas	1.888
732	Sônia Ferreira Salgueiro	1.887
733	Selma de Azevedo Carauta	1.886
734	Miriam de Castro Amaral	1.886
735	Altair Passos	1.886
736	Maria Lúcia da Fonseca Pereira	1.886
737	Thais Domingues Batista	1.885
738	Maria Luisa Morais d'Oliveira	1.885
739	Marilena Porreca	1.885
740	Silvia Regina Estêves	1.885
741	Sheila Bitencourt Salek	1.885
742	João José Cardoso	1.885
743	Maria da Penha do Vale	1.884
744	Marisa Pereira Ramos	1.884
745	Regina Maria Alves	1.884
746	Angela Maria Vidal Raro	1.884
747	Sueli da Silva Alfaia	1.884
748	Lélia R. de Andrade F. Ramos	1.884
749	Maria Inês Rocha Martinez	1.884
750	Lúcia Beatriz M. de Matos	1.884
751	Vera Milena Dusek	1.884
752	Telma Angélica Figueiredo	1.884
753	Alécia Almeida de Oliveira	1.883
754	Zulmira Sanchez Cotta	1.883
755	Sueli Lopes Franco	1.883
756	Vera Lúcia Múrcia Tinoco	1.883
757	Ana Maria Moldenhauer	1.883
758	Celina Lorenzoni	1.882
759	Maria Alcinda Meirinho	1.882
760	Marlene Fernandes Paulo	1.882
761	Airton Pereira de Barros	1.882
762	Sandra Vale Mendes	1.882
763	Nilma Aguieiras Gonçalves	1.882
764	Marisa Magno da Silva	1.881
765	Maria de Lourdes F. Lima	1.881
766	Regina Maria Schimidt de Novais	1.881
767	Regina Maria de A. Ramos	1.881
768	Sônia Maria F. de Morais	1.881
769	Lucila Alba Leitão Alves	1.881
770	Neide Soares da Silva	1.880
771	Celi Lopes de Carvalho	1.880
772	Idalina Matos de Figueiredo	1.880
773	Elisabete Chagas Valadares	1.880
774	Cleise Pinto e Sousa	1.880
775	Eliana Soares Correia	1.880
776	Alice Maia da Silva	1.880
777	Maria de Fátima P. Abrantes	1.880
778	Maria Teresa da S. Guilherme	1.880
779	Ana do Carmo de Sousa e Silva	1.879
780	Vera Lúcia Arruda	1.879
781	Sueli Carneiro	1.879
782	Iolanda Rodrigues Carneiro	1.879
783	Mª de Lourdes de Jesus Pereira	1.879
784	Ângela Mª Queirós Baeta Neves	1.879
785	Léda Maria Domingos Frassetto	1.879
786	Cláudia Assaf Araújo	1.879
787	Marilia Herzer	1.878
788	Cleide da Paz Correia	1.878
789	Germana Pereira Vaz	1.878
790	Maria Paz Fernandez Casado	1.878
791	Lêda Maria de C. Souto Maior	1.878
792	Flávia de Freitas Solléro	1.878
793	Marisa Nunes Petruccio	1.878
794	Rosali Sebollela	1.877
795	Mª de Lourdes Pereira Jeannou	1.877
796	Helena Mª de Azeredo Celestino	1.877
797	Maria Luisa Camargo Hanriot	1.876
798	Alacir Moreira Botelho	1.876
799	Neide Fernandes Nunes da Silva	1.876
800	Ivone de Sousa Ribeiro	1.876
801	Antonieta Dias da Cruz Morais	1.876
802	Vani Gomes Moreira	1.876
803	Maria Alice Coelho de Camargo	1.876
804	Miriam Reis Santiago	1.875
805	Marli de Siqueira	1.875
806	Luciula C. Costa B. S. F. Salek	1.875
807	Lúcia Maria Gatheigo	1.875
808	Sônia Mesquita de S. Almeida	1.875
809	Luci Garcia Barbosa	1.875
810	Célia Bichara	1.875
811	Mariza Catunda Gondim	1.874
812	Sônia Valle	1.874
813	Leoni dos Santos Reis	1.874
814	Maria R. Gonçalves Paes	1.874
815	Sueli Coli	1.874
816	Theresa Maria dos Santos Barella	1.874
817	Anita Orgier	1.874
818	Eliane Dutra de Oliveira	1.874
819	Vera Lúcia Bastos Carreiro	1.874
820	Maria Helena Rocha Nunes	1.874
821	Sônia Maria Kruse	1.873
822	Maria Eunice M. Cordeiro	1.873
823	Nidia Masini	1.873
824	Zilá Abdallah Cerqueira	1.872
825	Sérgio Meireles Pena	1.872
826	Leni Alves de Souza	1.871
827	Sônia Maria de B. Rodrigues	1.871
828	Aurora Maria da Costa Figueiredo	1.871
829	Sandra Mara B. do Nascimento	1.871
830	Ana Margarida de S. F. da Silva	1.870
831	Joseloe Luis da Silva	1.870
832	Regina Maria Nogueira	1.870
833	Leila Nascimento Marques	1.870
834	Maria da Gloria B. Soares	1.870
835	Maria Luci Penha Martins	1.870
836	Eliane Souto Perdigão	1.870
837	Anamaria Skinner	1.870
838	Eugênia M. de Souza Xavier	1.869
839	Maria Helena Castro Pontes	1.869
840	Vilma Marques Caravana	1.869
841	Selma Teixeira Moura	1.869
842	Dilze Figueiredo de Azevedo	1.868
843	Maria Alice Gaspar Vassal	1.868
844	Maria Eliane da Silva Guimarães	1.868
845	Dircéa Maria do Rosario	1.868
846	Solange Maria M. dos Santos	1.868
847	Clara Maria Reis Martins	1.868
848	Maria Lucia Rotti	1.868
849	Sônia Eva Felzenswalb	1.868
850	Milton Brauns da Silva	1.867
851	Jean Ribeiro de Miranda	1.867
852	Marilda Attalla Torres	1.867
853	Cynthia de Araujo Costa	1.867
854	Marise Bravo M. Pinheiro	1.867
855	Thais Machado Teixeira	1.866
856	Maria de Fátima Costa	1.866
857	Elbe Ferreira Vieira	1.866
858	Daise Eliam P. de Freitas	1.866
859	Marilene Pinto Bigio	1.866
860	Margarida Vasquez Menezes	1.866
861	Marli de Assis Cardoso	1.865
862	Lúcia Maria Costa	1.865
863	Domigmar da Penha Santos	1.865
864	Maria José Fernandes	1.865
865	Madge Santos Pádua	1.86[illegible]

(Continua)

Êsse Passo fica para trás

Pinto dá Primeiro Passo e Vence Hoje

Com o sr. Otávio Pinto Guimarães como favorito, já se considerando mesmo eleito, e o sr. Antônio do Passo disputando pela sexta vez o pôsto, será conhecido hoje o nôvo presidente da Federação Carioca de Futebol para o biênio 67-68.

A Assembléia Geral está convocada para as 18 horas, em sua primeira reunião ordinária do corrente ano, para eleição do nôvo presidente e dos membros do Tribunal de Revisão, os quais serão empossados imediatamente.

PROSSEGUE

Na segunda-feira, a Assembléia voltará a se reunir a fim de aprovar o relatório e as contas do exercício de 1966, o orçamento da receita e da despesa para 1967, e os nomes indicados pelo nôvo presidente eleito para os cargos de vice-presidente, tesoureiro e secretário da entidade e para o Tribunal de Justiça Desportiva.

TRANQUILO

Embora acreditando que não ganhará o pleito, o sr. Antônio do Passo, que não quis usar do direito de sòmente deixar votar os clubes quites com a Federação, que são apenas Fluminense e Vasco, ambos ao seu lado, acha que no tempo que estêve à frente do futebol carioca cumpriu com o seu dever de desportista, colocando o futebol guanabarino num plano destacado.

CALADO

O sr. Otávio Pinto Guimarães não quis falar aos repórteres, ontem à tarde. Disse que vai aguardar o resultado do pleito para depois se manifestar. Acrescentou que cumprirá fielmente a plataforma, já do conhecimento público, e espera compreensão dos clubes que serão derrotados. Todavia, admitiu que não será fácil a tranqüilidade no futebol carioca, com Fluminense, Vasco e América contra. Sabe mesmo que poderá haver crise e poderá ter seu período prejudicado.

PREVENDO

O sr. Fadel Fadel, que não foi candidato da paz porque o presidente do Flamengo, sr. Veiga Brito, não aceitou, está prevendo dois anos de intranqüilidade para o futebol carioca. Disse mesmo, textualmente: «Sou um homem vivido dentro do esporte e sei que com dois clubes da expressão do Fluminense e Vasco sem aceitarem cargos com o nôvo presidente, irão pesar muito na balança dos acontecimentos. Deus queira que o futebol carioca não seja varrido por crises sucessivas, aumentando a sua angústia».

Êsse Pinto dá passo certo

FLA VENDE PAULO HENRIQUE: MEIO BILHÃO

TRICOLORES TRISTES: CARNAVAL É SEM Cr$

O vice-presidente Dilson Guedes, do Fluminense, continua aguardando uma resposta ou regresso do técnico Tim, uma vez que o treinador ainda não se comunicou com nenhum dirigente, quanto a situação dos jogadores Cláudio, da Prudentina, e Paulo Bim, do Comercial. Tim está sendo esperado hoje, no Rio.

Os jogadores do Fluminense estão tristes, porque souberam que só receberão o salário do mês de janeiro, depois do Carnaval. Todos dizem que vão passar o Carnaval «duro», e também, comentam a falta de jogos amistosos, onde poderiam ganhar algum «bicho».

MAIS DE TRINTA

Os dirigentes do Fluminense estão reclamando dos jogadores, porque só ontem, êles rasgaram trinta camisas, e cada uma custa quase Cr$ 15 mil, sendo que essa foi a única diversão dos comandados de João Carlos.

Ontem, houve individual sob o comando de João Carlos, durante 40 minutos, e depois, os jogadores brincaram no futebol de salão. Samarone continua fora de cogitações, e permanecerá fazendo tratamento de toalhas quentes, enquanto que o atacante Jorge Costa foi vítima de uma sinosite, e o dr Valdir Luz mandou que êle fizesse tratamento com antibiótico.

O aspirante Valmir foi cedido por empréstimo ao Paissandu, do Pará, durante um ano, recebendo 3 milhões de luvas e 400 mil mensais, com direito a casa e comida.

VASCO VENDE CÉLIO POR 80 MIL DÓLARES

Célio descalça as chuteiras do Vasco, porque o Nacional paga 80 mil dólares para ter o seu jôgo em Montevidéu, atendendo, assim, o seu desejo de sair da colina

Depois de receber a visita do jogador Paulo Henrique, quando comunicou-lhe a decisão do presidente Veiga Brito de não negociar o seu passe, o sr. Armando Marcial, do Vasco, manteve entendimentos na sede do Cineac, com o diretor-técnico do Nacional, de Montevidéu, Roberto Scarone, acertando à venda do atacante Célio, As negociações ficaram para ser concluídas na manhã de hoje, sendo certa a cessão do jogador ao clube uruguaio, por 80 mil dólares.

ADEMIR, NOS JUVENIS

Armando Marcial decidiu rescindir o contrato do treinador dos juvenis, Célio de Sousa, por êle não ter concordado com a nova orientação que foi dada ao Departamento de Futebol, tirando de sua direção a equipe de aspirantes, ficando entregue no nôvo preparador Aureliano Beltrão.

Para o lugar de Célio de Sousa, o Vasco resolveu convidar o antigo craque Ademir Marques de Meneses, que cuidará dos infantos e juvenis, sendo que o outro nome lembrado, o do antigo zagueiro Paulinho, não encontrou muita receptividade.

HOJE O COLETIVO

Ontem houve apenas treinamento individual para os jogadores. Zizinho marcou para hoje, no campo do Botafogo às 9 horas, o único coletivo da semana.

No ensaio de hoje, serão testados os jogadores gaúchos Alex e Dejair e o baiano Tinho, todos zagueiros que vieram para um período de experiência.

Martin volta para pagar dívida

Martin Vem aí Para Treinar Bangüenses

Martim Francisco pode chegar, amanhã, em avião da VARIG, para ser o nôvo técnico do Bangu. A passagem solicitada pelo técnico já foi autorizada pelo presidente Eusébio de Andrade, que acredita na sua chegada imediata, tal o desejo do treinador em retornar ao futebol brasileiro.

Na carta que remeteu ao presidente bangüense, Martim Francisco explica a sua satisfação em poder voltar ao Brasil e dirigir um grande clube como o Bangu, com o qual tem uma dívida de gratidão.

ROTEIRO

A excursão ao Norte e Nordeste do Brasil foi confirmada pelo empresário Francisco Meireles, começando dia 12 de fevereiro e terminando a 1º de março, com jogos em Recife, Salvador, São Luís, Belém e Fortaleza.

EXTERIOR

O Bangu pediu 7 mil dólares por jôgo para realizar a temporada nos Estados Unidos e Europa, depois do Torneio «Roberto Gomes Pedrosa». O empresário deseja onze jogos do Bangu e oferece 27 passagens para sua delegação

O Flamengo pediu Cr$ 500 milhões pelo passe de Paulo Henrique, o Vasco da Gama achou caro, desistiu, e o diretor Armando Marcial, na palestra mantida com o presidente Veiga Brito, disse que seu clube vai dar uma nota oficial, encerrando o assunto.

Mais tarde, Paulo Henrique foi a sede do Vasco, no Cineac, conversou com o presidente João Silva e êste disse que iria fazer uma nova tentativa junto aos dirigentes do Flamengo, em vista do apêlo do jogador.

QUESTÃO DE PREÇO

Na palestra mantida entre o presidente Veiga Brito e o diretor Armando Marcial, houve um diálogo interessante, quando o dirigente cruzmaltino achou muito caro o preço de Cr$ 500 milhões estabelecido pelo Flamengo.

O presidente Veiga Brito disse, então: «Se os senhores acham que Brito vale Cr$ 400 milhões, nós, do Flamengo, temos o direito de achar que, na base da equiparação, Paulo Henrique é barato pelo preço que estamos pedindo. O dirigente vascaíno sorriu e deu por encerrado, pelo menos no momento, o assédio ao jogador, prometendo que seu clube fará uma declaração pública sôbre o ponto final no seu interêsse por Paulo Henrique.

CHEGOU

O técnico Renganeschi regressou, ontem, de São Paulo, e trouxe a infromação de que Joãozinho, do Guarani, está difícil, acrescentando que o Comercial, de Ribeirão Prêto, não quis nem conversar sôbre a possibilidade de ceder Carlos César, seu excelente jogador de meio-campo, que o técnico rubronegro estava querendo trazer para a Gávea.

Renganeschi informou que, sòmente hoje dará a conhecer a delegação que irá a Governador Valadares, e que embarcará amanhã cedo, para a cidade mineira, onde fará um prélio. No dia 1º de fevereiro os rubronegros estarão seguindo para Aracaju, onde jogarão, na mesma data.

VAI MUDAR

Duas preleções fêz o técnico Renganeschi, ontem, aos seus jogadores. A primeira, ainda no vestiário, e a segunda após o encerramento da etapa inicial. Explicou, em ambas as oportunidades que, sem Silva, agora vendido ao futebol espanhol, e Almir, suspenso pelo Tribunal, o sistema de jôgo terá que ser mudado, daí a necessidade da palestra e sua aplicação nos próximos amistosos.

Os rubronegros treinaram em dois períodos. Almir, mesmo entre os aspirantes, foi o melhor nome, seguido de perto por Paulo Chôco e Clair, os quais têm possibilidades de voltar a equipe titular.

Na primeira fase do exercício, os titulares perderam por 1 a 0, tento de Clair, que então atuava pelos aspirantes. Na segunda parte, com os efetivos sofrendo várias alterações, a equipe de reservas foi batida por 2 a 1, tentos de Rodrigues e Fio, para os vencedores, cabendo a Silva dar números ao marcador. A equipe titular treinou com êstes nomes: Marco Aurélio; Murilo, Jaime, Ditão e Paulo Henrique; Carlinhos e Pedrinho; Dênis (Clair), Fio, César (Jair) e Osvaldo (Rodrigues). Tôdas as alterações foram feitas na segunda parte do exercício.

Hoje haverá individual e amanhã cedo estarão viajando para Governador Valadares.

NÊLSINHO OPERA

O meia Nèlsinho estará sendo operado hoje dos meniscos na Beneficência Espanhola, pelo dr. Paulo São Thiago, às [illegible] horas da manhã. O jogador internou-se ontem.

Nèlsinho, eterna vítima das contusões, será operado, hoje, dos meniscos pelo dr. Paulo de São Thiago na Beneficência Espanhola

LIGA REPELIDA PELA FIFA SÓ VÊ DINHEIRO

LONDRES, 26 — A ameaça de uma expulsão dos jogadores que aceitem contratos com clubes da Liga Nacional de Futebol Profissional (NPSL) — que foi posta à margem da filiação internacional — não ia deter os clubes e ela filiados, segundo declarou ontem Joe Peters, proprietário do Toronto Futebol Clube.

A Liga foi considerada banida pela Federação Internacional de Futebol Association (FIFA) e os jogadores avisados de que sofreriam uma expulsão caso jogassem nos torneios da Liga.

MAIS DINHEIRO

Disse Peters que os Clubes da NPSL, a qual o seu é filiado, continuariam procurando jogadores na Europa.

Que importa uma expulsão para um jogador de futebol que tenha sua carreira no fim?» — perguntou Peters. «Um jogador de 28 anos ficaria preocupado com uma expulsão com um contrato de cinco anos no bolso para jogar nos Estados Unidos ganhando mais dinheiro no fim de sua carreira do que poderia ganhar em outra qualquer parte?».

Afirmou ainda Peters que a expulsão não meteria mêdo a um jogador internacional experimentado de mais de 30 anos. Que ainda pudesse prestar mais dois ou três anos de valiosos serviços a um dos clubes da NPSL em troca de um contrato lucrativo.

«Embora não tenhamos ainda o reconhecimento da FIFA, devemos prosseguir nossos planos e dêles consta o convite aos jogadores interessados para assinarem contrato conosco». Finalizou. (R)

Resumo do "DN"

TÓQUIO, 26 — O Peru perdeu para o Japão na partida inicial do Campeonato Mundial de Voleibol Feminino de quatro nações iniciado hoje nesta capital. As japonêsas ganharam por 15 a 1, 15 a 5 e 15 a 1.

Na outra partida os Estados Unidos derrotaram a Coréia do Sul por 15 a 10, 15 a 7, 7 a 15 e 15 a 9. Amanhã os Estados Unidos joga contra o Peru e a Coréia do Sul contra o Japão. (R)

* * *

SÃO PAULO — O Palmeiras está aguardando, para o início da próxima semana, a presença de Samuel, do América Mineiro, no Parque Antártica, para uma série de testes, embora o atacante tenha assinado contrato com o América carioca, negociado que foi em troca de Sudaco e Zèzinho, já incorporados ao elenco do América Mineiro.

* * *

SÃO PAULO — O ponteiro Dorval, do Santos, que defenderá o time do Apucarana, juntamente com Mengálvio e Pepe, na cidade do mesmo nome, na inauguração do Estádio Paulo Pimentel, será observado pelo treinador Aimoré Moreira, e caso agrade terá seu nome indicado para ocupar a ponta direita palmeirense, em substituição ao grande sonho do time de Parque Antártica, Paulo Borges, difícil mesmo de ser negociado para qualquer outra agremiação do país.

* * *

SÃO PAULO — O ponteiro direito Bagtália, do Corintians, travou uma batalha com torcedores, no treino de ontem, à tarde, em Garulhos, partindo inclusive para o desfôrço pessoal com alguns elementos que o hostilizavam. O jogador foi advertido severamente pelo treinador Zezé Moreira e os torcedores mais exaltados foram retirados do campo por soldados da Polícia Militar. Posteriormente Bagtália estêve com os dirigentes do Corintians, com os quais desculpou-se da sua atitude.

* * *

CARACAS, 26 — O Barcelona Futebol Clube, da Espanha, derrotou o Penarol, do Uruguai — campeão mundial dos clubes — por um a zero na partida inaugural de um torneio triangular, ontem, à noite, disputado. O jogador peruano Seminário marcou o único tento aos 35 minutos do primeiro tempo. O torneio, em disputa da Copa Cronistas Desportivos, consta do programa das comemorações do 400 aniversário da capital venezuelana. O Botafogo de futebol e regatas, do Rio de Janeiro (Brasil), está disputando o torneio. (R)

* * *

BELO HORIZONTE — Procurado pelo representante do Bangu, nesta capital, a fim de que ficasse acertado o jôgo decisivo da Copa Minas Gerais, para quarta-feira próxima, mas com a imposição do clube carioca, de renda dividida, em caixa única, os dirigentes do Atlético não aceitaram as ponderações dos bangüenses, esclarecendo que aceitam o jogo mas só dão Cr$ 10 milhões ao Bangu.

SÃO CRISTÓVÃO JOGA CONTRA RIO BRANCO

O São Cristóvão estará pretiando, no próximo domingo, em Figueira de Melo, contra o Rio Branco, do Espírito Santo, às 16 horas. O preço da arquibancada será de Cr$ 2 mil e não haverá preliminar. Os capixabas deverão chegar ao Rio na véspera do encontro. Para êste amistoso interestadual, os alvos solicitaram ontem à Federação Carioca de Futebol, a devida licença.

Por outro lado, o Bonsucesso pediu licença para jogar também domingo, em Barbacena, Minas Gerais, contra o Vila do Carmo e o Olaria fêz idêntica solicitação para um amistoso em Caratinga, na mesma data, contra o S. C. Caratinga.

PREPARADOS

O time cadete está preparado para a partida, que será a primeira de 67, e na qual pretendem mostrar um futebol bom aos que forem a Figueira de Melo. Vários treinos têm sido realizados e, mesmo com o filho do presidente acumulando as funções de treinador, os alvos prometem uma boa vitória.

Também Bonsucesso e Olaria, que jogarão fora do Rio, estão bem preparados. O Bonsucesso, inclusive, já jogou algumas partidas amistosas pelo Estado do Rio [illegible] quadros que jogaram a parte final do [illegible] poderão mostrar bons valores nos jogos em [illegible] Barbacena e Caratinga interior mineiro, [illegible] suas equipes bons valores, alguns até pretendidos por [illegible] dos clubes.

A MÍNI-SAIA DO DIA

Aconteceu em Brighton, Sussex, Inglaterra. A moça de 19 anos, Susan Penhaligen (fotol), desfila com seu namorado, satisfeita com sua impermeável mini-saia, pelas ruas da cidade. Saindo do último tipo de carro esporte (2) do seu jovem (?) "boy-friend), num movimento infeliz a mini rasgou um bom pedaço. Susan ficou terrìvelmente triste e o seu amiguinho procurou logo minorar o acidente como podia (3), com a aplicação de algumas tiras de fita comada.

Um vestido arruinado? Nada disto, pois se trata de um vestido de papel, a última moda em roupa para mulher. A noite, em casa, Susan retira-o e joga-o fora (4). Amanhã terá um outro melhor ainda, pois conforme o anúncio das lojas de Londres, "cada dia uma mini-saia diferente sem o medo de repeti-la"...

UM MODÊLO PARA OS PEQUENINOS

Este carrinho de criança é seguro, prático, cómodo e de linhas estéticas. É uma criação dos estudantes da Escola Folkwang de Morfogenia em Essen (República Federal da Alemanha). Na Exposição Universal em Montreal, a "Expo 67", será exposto no pavilhão no qual quinze escolas de "design" de vários países apresentam as suas contribuições para o tema "A criança e o seu mundo". Este curioso veículo permite transportar a criança escadas acima e abaixo sem quaisquer abalos. A peça de plástico forrado, em forma de banheira, serve ainda de assento no automóvel

Os "Engenhos" Elétricos

HÁ algum tempo que as multas automobilísticas são pagas em dinheiro e na hora, em Nova York, se não se quer receber uma multa suplementar e sofrer outros desagradáveis inconvenientes judiciais, que vão de um mês de prisão à retirada da licença. Isto dá uma grande fôrça ao Departamento de Polícia. A isto se deve acrescentar que entrou em função «Big-Tom»: um cérebro eletrônico que será o encarregado de instruir em poucos dias as práticas contra os automobilistas recalcitrantes, práticas que, pelo menos até hoje, sempre deram problemas e complicações burocráticas para o pessoal. «Big-Tom», o verdugo, é apenas um exemplo dos inumeráveis aplicações do cálculo eletrônico em nossa vida prática, ainda que êste tipo de cálculo tenha muitas aplicações nos setores científicos. As notícias dêste gênero encontram ampla divulgação nos jornais norte-americanos.

Porém a notícia mais importante, pelo menos em extensão, é a que fala da construção, na «General Electric Co», de uma «big» do setor, um «computer», ou seja, uma máquina calculadora gigante, em situação de resolver ao mesmo tempo, e num período rapidíssimo, milhões de problemas, servindo-se de outros oito «executores centrais» ou seja, cérebros eletrônicos menores que sua colegia principal como auxiliares.

Se o incrível engenho funciona normalmente, como está previsto pelos inumeráveis testes técicos, a competição no terreno da indústria eletrônica mundial, e mesmo nos Estados Unidos, será pràticamente pulverizada. A calculadora gigante poderá, efetivamente, ser utilizada por todos, podendo oferecer um serviço público infinitamente mais rápido e notàvelmente mais econômico, assim como também permitirá a inversão de menores somas, em se considerando que atualmente são invertidos bilhões para esta classe de tarefas.

Em todo caso, está previsto que numerosas grandes companhias adquirirão o atual mecanismo, dada a notável rapidez com que calcula. Basta pensar na sociedae suiça ASEA, que possui atualmente o maior computador europeu, importado dos Estados Unidos e ao preço de quase um milhão de libras esterlinas e que, com muita surprêsa, teve que constatar que êste não é suficiente para suas atividades, tendo que integrá-lo posteriormente a um conjunto de sub-computadores, necessários para ter os cálculos definitivos sôbre sua produção atômica. Outros calculadores no gênero foram requeridos pela França, em número de cinco, três para a Itália e pelo menos sete para outras nações.

A General Electric fabrica computadores já organizados e num valor superior aos cem milhões de dólares, enquanto que o custo unitário gira em tôrno dos três ou qautro milhões de dólares.

Talvez sejam estas cifras as que deixam entrever por que esta organização de um serviço público do cálculo estará capacitado para resolver os principais e básicos problemas da indústria futura, enquanto que os capitais necessários para comprar êstes «instrumentos» deverão ser provenientes das indústrias últrapoderosas, que, se mdúvida, elimianrão as mais fracas do mercado.

Esta idéia, que está tomando corpo e que encontra porta-vozes entre os economistas de prestígio internacional e conhecidos sociólogos, surge à frente dos prejudicados.

A fusão e a concentração da época presente, são em parte explicadas pelas exigências financeiras criadas pelo vertiginoso progresso da técnica. Êste progresso favorece o movimento de concentração. Porém, também favorece uma «aristocracia do capital» em meio aos próprios capitalistas, e por esta razão, a disponibilidade do cálculo eletrônico converteu-se numa responsabilidade dos poderes públicos e de tôdas as nações do mundo.

HORÓSCOPO

SEXTA-FEIRA

ÁRIES — Ótimo dia em muitos aspectos. Seja cauteloso ao lidar com novas amizades e aguarde uma surprêsa que aumentará suas finanças.

TOURO — Um problema que nunca deixou de preocupar você será resolvido neste dia. Dê mais atenção a seus familiares e seja objetivo quando tomar qualquer iniciativa.

GÊMEOS — Aproveite êste dia em que você se sente enérgico e ativo para resolver qualquer problema. Seus amigos o admiram.

CÂNCER — Com a proteção do planêta Júpiter tudo correrá bem para você nêste dia, contudo evite tensão nervosa durante o dia. Seja confiante em seu sucesso.

LEÃO — Evite sua tendência ao nervosismo pela manhã. Seus assuntos do coração terão alguma tensão porém nos assuntos profissionais tudo correrá bem.

VIRGEM — Organize sua rotina diária e não se preocupe com assuntos sem importância. Tensão nervosa à tarde. Não negligencie os amigos.

LIBRA —Período em que você deverá enfrentar sérias dificuldades. Dê mais atenção a seus negócios pois suas finanças sofrerão um pouco neste dia.

ESCORPIÃO — Período em que você deve evitar sua tendência para desentendimentos e discussões. Seja mais generoso com seus familiares e não descuide de sua saúde.

SAGITÁRIO — Suas atividades sociais merecem sua atenção. Diminua um pouco seu trabalho e procure se distrair mais. Procure fazer uma viagem em companhia de amigos.

CAPRICÓRNIO — Pela manhã você irá concluir um velho assunto que o vem preocupando. Procure descansar mais e dedique-se a seu lar.

AQUÁRIO — Faça uma troca em seu método de trabalho e procure fazer novos planos para o futuro. A tarde receberá notícias agradáveis.

PEIXES — Várias influências. Controle seu nervosismo e seja mais otimista com relação a seus planos não temendo as dificuldades que [illegible]

FREUD E A RELIGIÃO

telhado de vidro

NESTOR DE HOLANDA

AS SENHORAS esnobes já viveram a fase da indignação contra o coitado do naturalista inglês Charles Robert Darwin:

— Ele quis foi fazer sensacionalismo, dizendo que o homem veio do macaco.

A algumas tive ocasião de explicar que apenas Carlos Roberto acabara com a estória [illegible] contada de Adão, Eva, a cobra e a maçã, afirmando que tanto o homem como o macaco surgiram do mesmo antepassado pré-histórico. Não [illegible] o macaco de nosso avô, mas de nosso [illegible] afastado. E há muito cara por aí demonstrando êsse parentesco...

Depois, as senhoras esnobes [illegible] salões, as praias, nas conversas.

— Freud é imoral (diziam «Freud» mesmo, como se escreve). Ele quis foi fazer sensacionalismo.

Assim, essas senhoras sempre têm um escritor ou um cientista para citar de orelhada, como quem toca violão de ouvido. Além de Darwin e de Freud, falaram em Proust, [illegible], Guimarães Rosa. Atualmente, [illegible], com [illegible] indiferença, a Kafka.

Quanto a Freud, seu nome foi projetado, [illegible] por Gastão Pereira da Silva. [illegible] a obra do homem [illegible] «O Bandeirante do Inconsciente», muitos [illegible]. Saíram repetindo [illegible] sôbre Freud os ilustres vigários de paróquias afastadas, diante de tudo o que ouviam, não tiveram a menor dúvida de montar no púlpito e apregoar que «a psicanálise está afastada da religião», e, portanto, «não podemos aceitar Freud». E, por isso, as senhoras esnobes se puseram a repetir, como quem toca violão de ouvido:

— Freud é imoral.

O mesmo se deu com Darwin, porque as senhoras acreditavam em Adão e Eva...

Vou mais longe: certos cavalheiros que se anunciam como profundos conhecedores da psicanálise, e escrevem sôbre o assunto, leram, [illegible], Gastão Pereira da Silva. Alguns chegaram a escrever livros, citando Freud, quando, na verdade, citavam nosso Gastão. Tanto que o autor de «Vícios da Imaginação» vem compilando, pacientemente, os trabalhos dêsses «psicanalistas», e, segundo me declarou, ainda fará um livro de afirmativas suas atribuídas a Freud...

Agora, porém, muita coisa mudou. Os vigários mal avisados deixarão de apregoar que Freud é o anticristo. O Concílio Ecumênico deu margem a que prelados latino-americanos fizessem o elogio da psicanálise, e, por conseguinte, a reconheceram como ciência. E Gastão Pereira da Silva publica, pela Zahar, na Coleção Divulgação Cultural, excelente estudo que se lê de um fôlego: «O Ateísmo de Freud», no qual analisa a doutrina do mestre sob o aspecto cristão.

Mas ninguém tenha a menor dúvida, porque as senhoras esnobes, personagens permanentes das colunas sociais, permanecerão garantindo:

— Freud é imoral.

E continuarão pronunciando «Freud» mesmo, como se escreve...

TELHAS SÔLTAS

● — DAVID — Recebeu o «Telhado» duas boas biografias escritas por David Nasser: «A Vida Trepidante de Carmem Miranda» e «Chico Viola», ambas na série «Livros de Bôlso» das edições «O Cruzeiro». Trabalhos que interessam diretamente aos que estudam pessoas e fatos da música popular brasileira.

● — REVISTA — Em circulação mais uma edição de «Tempo Brasileiro», revista de cultura, dirigida por Eduardo Portella e editada pela organização Tempo Brasileiro de Alfredo Marques Vianna. Publica bons trabalhos de Antonio Chrysostomo, Kostas Axelos, Adonias Filho, Vamireh Chacon, Sérgio Paulo Rouanet, Clarival do Prado Valladares, Eduardo Portella e outros.

Cinema

GERALDO SANTOS PEREIRA

Carnaval Barra Limpa

Produção de Jarbas Barbosa. Direção de J. B. Tanko. Interpretação de Costinha, Georgia Quental, Rossana Ghessa, Carlos Do labela e outros.

O aguaceiro andou sujando um pouco a barra dêste carnaval do Jarbas Barbosa. O filme entrou em cartaz num monstruoso circuito de quase 30 cinemas. Aguardava-se um dilúvio de cabrais nas bilheterias. São Pedro, contudo, talvez irritado com as pecaminosas bacanais momescas que o filme divulga, mandou o toró que esvaziou as salas de projeção, dando um grande prejuizo ao simpático irmão do Chacrinha. Mas nem a tempestade impedirá o rapaz de ganhar um tutu legal: a fita é popularesca e persegue a popularidade das piadas e macêtes populistas (com perdão do jargão popular). Costinha, careteiro e oscaritiano como sempre, faz das suas, enquanto o galã do momento, Carlos Dolabela, é examinado atentamente pelo mulherio, curioso diante do rapagão que foi ex-marido da futura espôsa do governador da Flórida.

Espelho da Vida

Produção hindu. Direção de Kalidas. Interpetração de Nargis e Dradeep Kumar.

A Índia é dos maiores centros produtores de filmes de todo o mundo. Nosso país, no entanto, raramente tem a oportunidade de conhecer as produções de um mundo estranho e, por todos os motivos, fascinantes e curioso. Esta a razão do interêsse que cercou a apresentação do «Espêlho da Vida», no Cine Alaska, um melodrama centralizado na história de «Nirmala», vítima da sociedade e dos preconceitos, «exposta à execração pública com uma criança faminta nos braços», como diz o material publicitário. O dramalhão, como se vê, é de todos os quadrantes. Outros elementos menos convencionais, como, por exemplo, a música, a cenografia, a paisagem hindú, nela apreendida a parte folclórica e humana inerente, socorrem a fita de Kalidas do mexicanismo deletério que a contamina, com virulência.

RESENHA DA SEMANA

A Serpente

Produção de Anthony Nélson Keys. Direção de John Gilling. Interpretação de Noel Willman, Ray Barret, Jennifer Daniel e outros.

—:●:—

Na Inglaterra do «fog», dos castelos mal-assombrados, dos super-criminosos que atacam nas esquinas sombrias e levam o pânico à Scotland Yard, surge agora, em lugar de Jack, o Estripador, dos vampiros e dos estranguladores de mocinhas indefesas, um perigoso assassino do sexo feminino. A misteriosa mulher, com forme de serpente, ataca de noite, rastejantemente, sob a forma de serpente. Não deixa vestígio e mobiliza a polícia e tôda a população da cidade que, como de praxe, a capturam no fim e desvendam o segrêdo insólito. O gênero policial-terrorífico é um dos fortes do cinema inglês. A tradição, portanto, é a melhor credencial desta serpente meio marôta e traiçoeira que também é mulher e, com tôda mulher, cheia de perigos e de truques.

Massacre Traiçoeiro

Produção da «Republic». Direção de William Witney. Interpretação de John Payne, Faith Domergue, Rod Cameron e outros.

—:●:—

Esta reprise de um velho faroeste da extinta «Republic» nada significa, a não ser mais um comprovante da mistificação que o cinema americano vem, há longos anos, perpetrando contra a verdade histórica, invertendo os papéis na guerra braco versus indios pela posse do território do Oeste dos Estados Unidos. Alguns escritores, jornalistas e cineastas honestos puseram os pingos nos ii, principalmente a corajosa equipe do «Boston Post», que mostrou a verdade em tôda sua insuspeita nudez. «Massacre Traiçoeiro» é filme realizado por gente que não leu as reportagens dos aguerrido jornal estadunidense, e, mais uma vez, tenta justificar os crimes dos pioneiros, transformando-os em heróis e em bandidos e covardes as tribos dos pele-vermelhas que lutaram por seus direitos e suas propriedades.

Depressa, Antes Que Derreta!

Produção de Delbert Mann e Douglas Laurence. Direção, de Dalbert Mann, Interpretação de George Maharis, Robert Morse, Anjanette Comer, James Gregory e outros.

—:●:—

Entrou assim meio de soslaio esta comédia americana que narra as aventuras e constantes confusões provocadas pelo jornalista «Oliver Cannon» e seu fotógrafo «Peter Sandelli», contratados pela revista «Sage» para fazer a cobertura de uma importante missão científica nas regiões geladas do planêta. No meio das peripécias há um pinguim, chamado de «Milton Fox», que também colabora para aumentar o «imbroglio» internacional provocado pelos repórteres birutas. O filme, como se vê, chega ao Brasil no preciso instante em que a nova Lei de Imprensa também agita o ambiente e transforma o jornalista no herói do dia (herói ou vítima?).

Hotel Paradiso

Produção e direção de Peter Glenville. Interpretação de Giana Lollobrigida, Alec Guiness, Roberta Morley, Paggy Mount, Akim Tamiroff, Mario Bell e outros.

—:●:—

Nem só de chanchada brasileira vive o povo. Aí está a chanchada britânica: rica, colorida, elegante, cinemascópica, mas sempre chanchada, pois a comicidade que provoca é daquêle tipo sub-mental, próximo do debilóide, que afaga a pujante parcela casca-grossa da platéia cinematográfica. Para tanto, Peter Glenville perpetrou o crime impune contra Georges Feydeau, mestre do «vaudeville», cuja peça «L'Hotel du Livre Echange» foi transformada numa hospedaria onde são recolhidos grotescos espécimes de uma fauna próxima da idiotice zoológica. Até Alec Guiness desce do pedestal e vai mhafurdar no lodaçal da besteirada completa que faz do «Hotel Paradiso» um bom par para o carnaval cômico que o Jarbas Barbosa cometeu em 30 cinemas da cidade.

Aventuras na Costa do Marfim

Interpretação de Jean Marais, Liselotte Pulver e outros.

—:●:—

Êste filme francês foi um dos campeões de bilheteria em 1965 na França e ficou em cartaz muitos meses num enorme cinema dos Champs Elysées de Paris. Isto prova que o público de cinema é mais ou menos o mesmo em todo o mundo e se diverte até com as aventuras de Jean Marais, diplomata e mulherengo lotado na capital da «Costa do Marfim», na África. Só que as ditas aventuras são do arco-da-velha, isto é: as mais abracadabrantes de todos os tempos; levam o elegante «adido cultural» da Embaixada da França às situações mais inconcebíveis e inverossímeis, inclusive uma interminável viagem pelo continente africano amarrado numa corda e dependurado, junto com Liselotte Pulver, de um helicóptero dirigido pelos vilões de uma quadrilha que também disputa o mapa de um tesouro perdido na selva. Além dessa proeza, muitas outras pretendem transformar o velhusco Jean Marais, ex-herói de Jean Cocteau, noutro James Bond de fancaria, enfrentando perigos e safando-se de formidáveis situações arriscadas.

AINDA EM CARTAZ

DRAMAS — A Pequena Loja da Rua Principal, Crepúsculo dos Águias, Caçada Humana, O Túmulo do Horror, Houdini, o Homem Miraculoso, O Preço de um Prazer, Estrangulador de Mulheres, Um Amor Sem Esperança.

—:●:—

COMÉDIAS — Esses Nossos Maridos, Como Roubar um Milhão de Dólares, O Cercadura, Festival de Carlitos, O Quartel do Barulho, Maridos em Perigo, Beija-me Idiota, Férias à Italiana, Mary Poppins, A Noviça Rebelde.

Teatro

HENRIQUE OSCAR

"A Ópera de Três Vinténs": a Peça

A comédia musicada de Bertolt Brecht, com partitura de Kurt Weill «A Ópera de Três Vinténs» («Die Dreigroschenoper») — atualmente em apresentação na Sala Cecília Meireles — é baseada na obra do autor inglês da primeira metade do Século XVIII John Gay, intitulada «A Ópera dos Mendigos» («The Beggar's Opera»), com música de Pepusch. Esta peça já era uma sátira à opera típica, de origem italiana, como era conhecida na Inglaterra do Século XVIII. Para êsse fim, numa demonstração de revolta contra a convenção operística, o compositor dessa partitura, em vez de escrever música especial, de forma erudita, constituiu-a somente de canções populares. O texto, por sua vez, satirizava o regime e o govêrno vigentes na Inglaterra daquele tempo.

Brecht se retomou as linhas gerais da obra que o inspirou, mantendo personagens e episódios, reformulou tudo à sua maneira, realizando um texto completamente novo, em que num ambiente londrino lendário, na realidade, ridicularizava a burguesia de Berlim da década de 20. Acreditamos que a extraordinária inspiração que caracteriza o texto, as eficientes paródias, a lúcida caricatura se devem ao fato de que então o autor ainda não havia aderido completamente ao marxismo, permanecendo influenciado ideològicamente pelo anarquismo de sua juventude e estèticamente pelo expressionismo em que se iniciou.

Daí uma liberdade de inspiração, de inventiva poética que serão contidas no período imediatamente posterior de sua obra, precisamente o dos «dramas didáticos» e das «óperas escolares», em que o engajamento marca mais acentuadamente sua produção. E é isso mesmo que Geneviève Serreau afirma em seu «Brecht», da coleção «Les Grands Dramaturges» de «L'Arche», Paris, onde diz que a obra em questão tem uma atitude provocadora, mas não pròpriamente revolucionária.

A exploração do escrúpulo ou da má consciência capitalistas, manifestados através das esmolas, cuja coleta Peachum realiza de forma inteiramente organizada o deixa claro demais, bem como numerosos trechos do texto, para que possa haver qualquer dúvida a respeito. O conluio da polícia com os criminosos e a associação dêstes com o mundo do meretrício são um retrato da organização social que aos olhos de Brecht caracteriza o capitalismo e está fadada a desaparecer, sendo causa de todos os males infligidos aos demais homens. O erotismo, como assinala Jacques Desuché em seu livro «Bertolt Brecht», edição PUF, Paris, nunca é no autor alemão um fim em si mesmo, como por exemplo em Tennessee Williams, mas um sintoma do processo de decomposição por que passa a sociedade.

Quanto ao estilo, para além da desenvoltura anárquica e romântica e do vocabulário igualmente romântico apontados na obra, pela já citada Geneviève Serreau, a linguagem, em «A Ópera de Três Vinténs» como em outras peças, revela um uso nítido de uma paródia do estilo bíblico, fato que êle próprio reconheceria, em declaração a «Die Dame», Berlim, 1º de outubro de 1928 (citado por Martin Esslin em «Bertolt Brecht, A Choice of Evils»), ao afirmar que a obra literária que mais o havia influenciado tinha sido a Bíblia.

Destinada a mostrar a desumanidade do regime capitalista, a obra, contudo, possui um lirismo intrínseco, uma poesia que ultrapassa tôdas as intenções satíricas, pois a preocupação da paródia, segundo ainda Esslin, permite a Brecht ser sentimental e escrever canções de amor sem ceder conscientemente às suas emoções. E, por via de consequência, possibilita ao espectador assumir uma posição irônica e superior, mas ao mesmo tempo ser tomado de sentimentalismo.

Na redação da «Ópera de Três Vinténs», Brecht empregou baladas famosas do poeta-vagabundo francês do Século XV François Villon, particularmente a «Ballade de la Grosse Margot», mas também outros textos dêsse autor, em tradução para o alemão de K. L. Ammers. A paródia do gênero operístico teria sido ainda procurada pelo autor atribuindo a atôres que não eram cantores, a parte musical da obra, como meio de «romper com a sofisticada convenção operística».

A respeito da música de Kurt Weill, assunto que extravasa dos limites desta seção e que não é da nossa competência, citemos apenas algumas linhas de um dos excepcionais comentários que acompanham o texto em alemão e inglês de todos os trechos musicais da obra, na primeira gravação integral e fiel da partitura de Weill, realizada em Berlim, em janeiro de 1958, sob a supervisão de Lotte Lenya, viúva do compositor e criadora do papel de Jenny, tanto na versão original, como na famosa remontagem de Nova York em 1955 e na gravação mencionada, textos dos quais tiramos também algumas das informações transcritas acima.

Weill emprega música de «jazz» em sua partitura. Esta refletiria influência de Stravinsky no prelúdio e de Gustav Mahler, prendendo-se à tradição do «lied» germano-austríaco. Weill conservou uma das árias coligidas por Pepusch para a obra de Gay: o hino matinal de Peachum.

Nas instruções que fornece, em postácio, para a encenação de sua obra, Brecht indica a maneira como devem ser cantadas as canções, que propositadamente chama de «songs», para acentuar sua característica de música popular no espírito do «jazz». Diz ali que o cantor não se deve limitar a obedecer servilmente à melodia, mas ao contrário, adotar um estilo de «falar contra a música», o que poderia produzir efeitos excelentes, através de um contraste de certo prosaísmo deliberado com a melodia e o ritmo, pelos quais o ator não se deixa atingir nem arrastar...

Concluamos esta introdução à «Ópera de Três Vinténs», dizendo que ela é, quanto ao texto, a peça mais conhecida de Bertolt Brecht e, quanto à música, a partitura mais divulgada de Kurt Weill. Grande sucesso de há quarenta anos obteve enorme êxito na montagem americana de 1955 em Nova York, onde ficou quatro anos em cartaz, permanecendo ainda hoje vivos, válidos e admiráveis os trabalhos do dramaturgo e do compositor, como o comprovam o êxito de suas frequentes remontagens, quando se reafirma o entusiasmo que a obra continua a exercer.

Quanto ao enrêdo, conta a história do bandido Mac-Navalha, rico e poderoso chefe de bando, a cuja atividade está ligado Brown, chefe da polícia londrina, na realidade seu sócio, pois recebe comissão nas atividades do primeiro, de quem foi companheiro de armas na Índia. Mac, porém, casa-se com Polly, a filha do explorador da mendicância da capital inglêsa, Peachum que, não se conformando com essa união, exige de Brown que prenda o criminoso, sob pena de perturbar a coroação da rainha, com um desfile de seus mendigos. A prisão é possível mediante delação paga de uma prostituta ex-amante de Mac, lógica na versão brechtiana do capitalismo, em que o dinheiro pode tudo, mais mesmo que o amor. Quando o enforcamento parece inevitável, pois seus asseclas não conseguiram arrecadar a quantia que a polícia exigia para deixá-lo fugir, ocorre uma inesperada reviravolta, que é uma sátira à tendência do gôsto burguês de exigir sempre um final feliz, que permita voltar para casa com o espírito tranqüilo, pois tudo acabou bem...

NOMEADO SUBSTITUTO DA DIRETORIA DO SNT

A diretora do Serviço Nacional de Teatro nomeou seu substituto o funcionário desse órgão do MEC, Jorge Gonçalves, chefe de sua seção técnica.

DUPLA COMEMORAÇÃO TEATRAL EM S. PAULO

Terça-feira passada teve lugar em São Paulo uma dupla comemoração no Teatro de Arte Israelita Brasileiro (TAIB): a das 150 representações consecutivas da peça de Oduvaldo Viana «Mannãs de Sol», que ali vem apresentando o Teatro Popular do SESI, sob a direção de Osmar Rodrigues Cruz, e a dos 60 anos de teatro do ator Manuel Durães, que integra a atual versão dessa peça representando o mesmo papel que nela fez quando de sua criação em 1921.

17 Boliches Fundam Associação

Os proprietários dos 17 boliches existentes no Rio provam que são mais previdentes e sagazes que os donos de boates: embora êsse esporte exista na Guanabara sòmente há dois ou três anos, tratam de fundar sua associação de classe que terá como finalidade — na palavra do seu organizador, sr. Enéas Mendes da Costa, proprietário de Copaleme Boliche — «divulgar o esporte, prover torneios, popularizá-lo como divertimento sadio». Segundo ainda o incansável animador do Copaleme, o boliche, nos Estados Unidos, é o segundo esporte do país, proporcionando receitas só inferiores ao baseball. Na última semana houve a primeira reunião da ABG (Associação de Boliches da Guanabara) com o comparecimento de onze proprietários, sendo que os faltosos mandaram aviso prévio, solidarizando-se com os trabalhos da fundação da nova associação.

67 — ANO CM

O Rei da Noite entrou 1967 com o pé direito. Além do sucesso imediato das «Pussy Cats» (o Freds vem trabalhando com 150 pessoas em média, por noite), Machado resolveu uma série de excursões e contratos que lhe permitirão «pendurar as chuteiras», para usar sua própria frase. Dia três de fevereiro enviará um elenco ao Prata, sob a direção de Juan Carlos Berardi, vai mostrar o Carnaval carioca em Mar Del Plata (Hotel Ermitage), Punta Del Este (Cassino San Rafael) uma semana em cada cidade e mais seis programas de TV em Buenos Aires. Seguirão as cabrochas (Nédia Montel, Tiana, Conceição Charmosa, Dalva Eirão e outras), passistas (Darcy e seu grupo), a cantora Consuelo (ex-crooner do Arpège e do Freds), o pianista Nivaldo, um baterista e um instrumento de sôpro.

—:●:—

Como já foi noticiado, Machado parte na semana do Carnaval para Santo Antônio no Texas, onde assinará contrato que lhe dará responsabilidade como coordenador de todos os «shows» latino-americanos para a Feira Internacional do Texas, que se realizará em 68, naquele Estado, durante seis meses. De acôrdo com o contrato, Machado terá de visitar todos os países das Américas do Sul e Central selecionando números de canto, balé e atrações para a grande Feira. Visitará tôdas as capitais por conta da Braniff (cuja sede é em Dalas) acompanhado de um coreógrafo norte-americano, êste encarregado de ajeitar alguns números ao gôsto do público dos Estados Unidos.

—:●:—

Outros projetos de Machado em sua agenda de 67: levar um «show» brasileiro, de altíssimo gabarito, à capital japonêsa por ocasião da inauguração da linha Rio-Tóquio, da VARIG. A emprêsa de Erik de Carvalho dará as passagens de ida e volta, mais estada de sete dias e uma ajuda de custo. Se o «show» fizer sucesso, poderão surgir dezenas de contrato para todo o Pacífico, podendo o empresário utilizar as passagens de volta quando desejar. «Quanto ao sucesso — comenta Machado — não tenho dúvida. O difícil é agüentar elenco numeroso do outro lado da terra». Ainda em 67: possibilidade de enviar um «show» de samba para a inauguração do Hotel Hilton de Hamburgo, excursão que também terá possibilidade de se estender a vários países da Europa. Cabrochas e passistas, que desejem dar uma voltinha a Tóquio, Paris, Berlim, Lisboa, enfim, a qualquer latitude e longitude dêste «small world» compareçam ao Freds, peguem seu passaporte... boa viagem!

Show

NEY MACHADO

"SHOW" DE NOTÍCIAS

Gasolina continua faturando no Gaslight. Só não houve «show» na segunda-feira devido ao corte de energia. A luz só chegou ao Morro da Viúva por volta das 22 horas. Gasosa fazia um trocadilho horrível:

— Essa boate não pode fechar por falta de energia, pois tem Gasolina, tem Gás e tem Light». Toiiimmm... *** O Gordine de Grande Otelo foi destroçado na madrugada, quando o ator entrou violento sôbre um Cadilac estacionado. Isto aconteceu horas depois de Otelo se queixar da vida com Carlos Machado no Freds.

Iracema de Alencar, Isabel Teresa e Selma Rocha Mates em uma cena de «Rasto Atrás», «Prêmio Serviço Nacional de Teatro», recém-estreada pelo Teatro Nacional de Comédia. Bárbara Heliodora pretende levar a peça até julho.

Rádio e.....TV

MAG.

Arte Para Valer

Recebemos com prazer a notícia da próxima excursão ao norte e nordeste do país da Orquestra Sinfônica Nacional da Rádio Ministério da Educação e Cultura, sob o patrocínio do Serviço de Radiodifusão Educativa e do Departamento Nacional de Educação do MEC, Secretarias de Educação e Cultura, Universidades federais e Prefeituras locais. Para esta excursão, a primeira realizada no Brasil por uma orquestra sinfônica, a OSN levará três programas que serão executados nas cidades de Salvador, Aracaju, João Pessoa, Recife, Natal, Fortaleza, São Luís, Belém, Manaus, Brasília e Belo Horizonte, num total de 12 concertos sob a regência dos maestros Alceu Bocchino e Rafael Batista, seguindo como solistas e flautista Moacir Liserra e o clarinetista José Botelho.

A notícia é ótima mas resta saber se o conjunto se preparou devidamente através de ensaios minuciosos, pois, na verdade, a OSN vem demonstrando pouca eficiência nas exibições da TV-Globo com a regência de Alceu Bocchino. Jamais negamos aplausos a Alceu Bocchino, reconhecendo seu belo talento, mas não apreciamos a sua maneira displicente de conduzir os instrumentistas da OSN, entre os quais encontramos artistas de grande valor como Moacir Liserra, Enaura de Melo, Messodi Baruel, Nídia Soledade e tantos outros. A excursão da OSN é uma das melhores iniciativas culturais efetuadas no Brasil, mas o êxito da excursão dependerá do nível superior de suas execuções. Arte para valer, e não apenas arte como espetáculo, como novidade, como movimento. As partituras devem ter interpretações aprimoradas para não criar no povo uma noção errada do repertório sinfônico. É essa a nobre tarefa que esperamos de Alceu Bocchino. No mais, boa sorte para os componentes da Orquestra Sinfônica Nacional.

NADA, NADA...

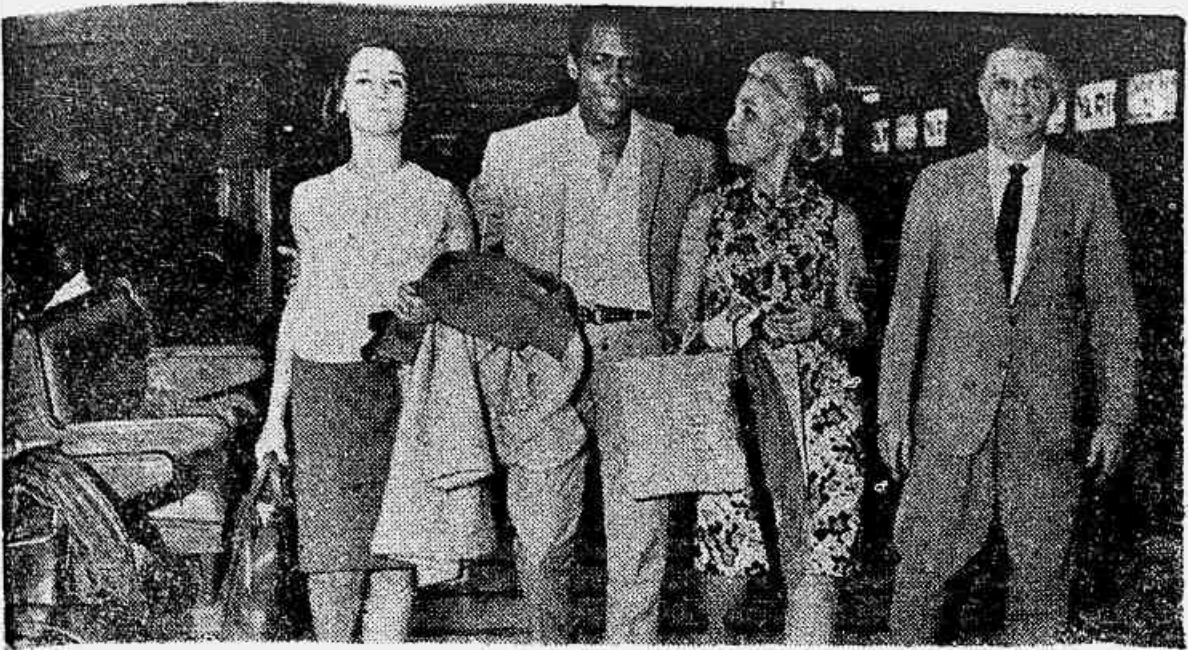
Atendendo ao pedido de uma leitora, procuramos ouvir o programa dominical da Derci Gonçalves na TV-Globo. Dispondo de papel e lápis para as anotações, não conseguimos, até o final do programa, nem uma só frase a ser comentada aqui. Nada muito engraçado para o auditório e os entrevistados. No mais, gostamos de saber a longa série de benefícios que a atriz presta aos necessitados. Caridade, sim, mas assunto para crítica de TV não encontramos ainda desta vez no programa da Derci.

MOVIMENTO

No julgamento desta cronista, o calouro de São Paulo devia ganhar o prêmio no programa da TV Excelsior. Agradecemos ao sr. Elio Sinisealchi o convite para a inauguração da Cantina Italiana na Barra da Tijuca. José Vasconcelos estreará depois do Carnaval na TV-Tupi. Consuelo Leandro é a principal animadora de um programa da TV Record de São Paulo. Esclarecemos ao leitor Roberto Alves que o assunto de sua carta foi exaustivamente focalizado nestas crônicas. Comunicamos ao sr. Ernani de Sousa Freitas que estamos novamente à margem da TV-Rio.

- CANAL 2 (Excelsior)
- CANAL 4 (Globo)
- CANAL 6 (Tupi)
- CANAL 9 (Continental)
- CANAL 13 (Rio)

SEXTA-FEIRA

12.00 (4) Uni-Duni-Tê
(2) Carrossel
13.00 (4) «Show» da cidade
14.00 (4) Sessão das Duas (filmes)
(13) Sai da frente que vem gente
14.30 (6) Fúria (filme)
15.00 (13) Papai sabe tudo
(2) Surprêsa do dia
15.45 (6) O Zorro
15.50 (13) Filmes infanto-juvenis
(2) Futurama
(4) Capitão Furacão
16.20 (2) Futurama
16.28 (6) Jornal da tarde
(9) Boa tarde Rio
17.00 (6) Pulmann Jr.
(2) Vamos aprender inglês
18.00 (2) Disc-Jockey na TV
18.10 (6) Jim das selvas
18.30 (2) Minijornal
(4) Os 3 patetas
18.55 (2) Novela
18.55 (6) Lozhico
19.00 (4) Jôgo da velha
(9) Close-Up
(13) Jonhny Quest
19.20 (6) Novela
(2) Novela
19.30 (13) TV-Rio Notícias
(4) Na zona do Agrião
(9) Repórter Continental
19.45 (4) Ultra Notícias
19.55 (6) Diário de um Repórter
20.00 (6) Repórter Esso
(4) O rei dos ... (novela)
(13) Rio jovem
20.20 (6) ...
(9) Avent. de Rin Tin Tin (filme)
20.30 (4) Dercy Comédia
21.00 (9) O valente do Oeste (filme)
21.05 (2) Jornal de vanguarda
(2) Novela, Redenção
21.30 (4) Novela: O Sheik
(9) Gente e Finanças
(2) Novela
21.45 (6) ...
(13) Os intocáveis
22.00 (4) Jornal ...
(2) Cinema
(6) Jornal da Noite
(4) Sessão ...
(9) Bolsa de valores

Flagrante da chegada de Glória Contreras e Arthur Mitchell, tendo ao lado a professôra Suzanne Ames e o sr. Murilo Miranda, secretário-geral do Conselho Nacional de Cultura

Campanha Nacional de Ballet Inaugurará Teatro Castro Alves

CHEGARAM ontem, ao Rio, a coreógrafa Glória Contreras, da Cia. Robert Joffrey e o célebre bailarino Arthur Mitchell, do New York City Ballet, que foram enviados pelo Departamento de Estado, em cumprimento de convênio com o Ministério da Educação e Cultura, para organizarem e dirigirem a Companhia Nacional de Ballet, que acaba de ser criada pelo Conselho Nacional de Cultura. Além daqueles elementos, o Departamento de Estado pôs à disposição do MEC a professôra Suzanne Ames, do Metropolitan Opera House, que já estava aqui em atividades desde o princípio do mês.

A Companhia Nacional de Ballet, que é a primeira que se organiza em nosso país sob a administração do govêrno federal, deverá estrear em princípios do mês de março, iniciando a Temporada de 1967 do Teatro Municipal.

Antes disso, porém, o nôvo conjunto coreográfico deverá apresentar-se em Salvador, inaugurando o nôvo Teatro Castro Alves, atendendo a um apêlo do governador Lomanto Júnior, ao professor Moniz de Aragão, ministro da Educação e Cultura. O espetáculo de estréia do Teatro Castro Alves está marcado para o dia 5 de março e contará provàvelmente com a presença do marechal Castelo Branco.

Fraseado e Articulação na Música

LONDRES (BNS) — Despachos procedentes do Rio de Janeiro informam que o sr. Mark Wilkinson, diretor do Teatro Nacional, de Londres, proferirá uma conferência no Hotel Paineiras, Corcovado, Rio, no dia 30 de janeiro, às 20h30m, sob o título «O Fraseado e a Articulação na Música».

A conferência encarta-se no currículo da Escola de Verão de Linguística, patrocinada pelo Conselho Britânico.

Esperam os organizadores do curso que a conferência desperte grande interêsse entre os aficionados da música, sobretudo, devido ao êxito alcançado por palestras anteriores do sr. Wilkinson, especialmente durante o Festival de Curitiba.

Durante a conferência, será utilizada aparelhagem estereofônica.

MAESTRO JOSÉ SIQUEIRA

Cumprindo vários contratos para atuar como Regente em diversos centros da Europa, já atuou o maestro José Siqueira com as orquestras da Alemanha, da França e da Inglaterra, encontrando-se atualmente em Portugal, para dirigir as Orquestras Sinfônicas de Lisboa e do Pôrto. Prosseguindo o maestro José Siqueira visitará ainda as principais cidades de Israel onde também atuará como Regente. Como compositor, o maestro José Siqueira firmou vários contratos na Europa para edição impressa e para gravação de grande número de obras de sua autoria, inclusive livros didáticos que alcançarão distribuição pelo mundo inteiro. Com a Orquestra Sinfônica de Leipzig, já foram gravadas, sob sua regência, a «Toada» e a suíte «Carnaval no Recife» que vêm obtendo ampla divulgação. O maestro José Siqueira deverá retornar à Europa em outubro do corrente ano, no cumprimento já de novos contratos

CONSERVATÓRIO DE NITERÓI

Acham-se abertas as inscrições para o Curso de Canto, de extensão universitária, sob a orientação da cantora Alice Ribeiro, cujo período letivo do ano passado foi encerrado com uma audição dos alunos dêsse curso que demonstraram grande aproveitamento.

Igualmente, já está em funcionamento o curso de férias, para alunos participantes e ouvintes, destinado inclusive à preparação para ingresso no curso letivo do corrente ano.

A exemplo de como vem a cantora realizando no seu curso particular e na Escola de Canto que dirige no Rio de Janeiro, as aulas obedecerão ao estudo de técnica vocal e de interpretação, abrangendo a música erudita, popular e folclórica.

MODERNA LINGUAGEM MUSICAL DA BÉLGICA

A audição de hoje, do programa «Pelos Caminhos da Música», transmitido, às 17h30m, pela Rádio Ministério da Educação e Cultura apresentará duas obras representativas da moderna linguagem musical da Bélgica. Na execução do Quinteto de Sôpro de Bruxelas, «Quinteto do Sôpro» e «Serenata para Quinteto de Sôpro», dos compositores belgas contemporâneos, William Pelemans e Raymond Chevreuille.

Pomona Politis INFORMA

Maria Tereza, filha do ministro conselheiro do Brasil em Lisboa e sra. Galba Samuel Santos dança com o prof. Adriano Moreira (um dos prováveis substitutos de Salazar)

DELEGAÇÕES À POSSE DE COSTA E SILVA

● O revisionismo está em moda. Na China e alhures. E até no Planalto. Assim, também sofre transformação o plano já tão discutido da solenidade de investidura do futuro presidente da República — nomeado pelo marechal Castelo Branco e referendado pelo Congresso — segundo o nosso líder Carlos Lacerda. (Não gôsto de falar na primeira pessoa do singular. Mas, bem que o dia 15 de março, dia de meu aniversário, poderia eu estar presenciando a posse do meu e do seu candidato...). Mas, voltando ao assunto: as solenidades, em princípio, seriam sem qualquer aparato, conforme desejo do próprio sr. Costa e Silva. Porém, surgiu um revisionismo. Com o desejo manifestado pelos governos norte-americanos, da China Nacionalista e outras nações amigas, terão que ser convidadas delegações especiais. Fala-se que Jack Kubish, antigo ministro-conselheiro e representante da USAID no Rio, divide com o subsecretário Seymour a possibilidade de representar Washington à posse de Costa e Silva.

MINAS E ENERGIA

● O Ministério das Minas e Energia além de não fornecer energia, também não dá o mapa da mina. O quadro dos desligamentos de circuito publicados nos jornais, além de pouco esclarecedor quanto às zonas afetadas, (bairros) não corresponde às suprêsas verificadas por muitos dos usuários que se julgavam iluminados pela publicação ministerial. Em muitos pontos da cidade a energia foi cortada intempestivamente, inclusive em fração de horas que não são mencionadas no quadro do Departamento Nacional de Águas e Energia. Enfim, continuamos no reino da burocracia distante, que não se aproxima dos problemas, mas nêles se refugia de trás de uma cortina de papel, mistificação e pedanteria.

MALA DIPLOMÁTICA

● Fala-se muito em mudanças da embaixada em Moscou. ● O recentemente ministro Rui Miranda e Silva foi homenageado em São Paulo pela associação consular local. Tendo ido de automóvel com a família ficou ilhado no mar de água que submergiu a via Presidente Dutra. Resolveu portanto voltar de navio tomando o «Luís Lumière» em Santos e aqui chegando ainda em tempo para participar das festividades a bordo. ● O conselheiro Ítalo Zappa pôs à prova a veia helênica resignando-se ante a rudeza dos acontecimentos que deparou na Barra do Piraí de onde é filho. Ainda que a cidade não fôsse atingida pela tromba d'água, seus habitantes porém se viram diante da tragédia com cadáveres, trazidos pelas águas fluviais. ● Dizem que o espectro helênico acompanha Lolô Bernardes desde que o embaixador foi convocado por U Thant para o representar junto ao govêrno da Nicósia, Chipre. Agora, no Brasil, Alfredo Bernardes deverá se ocupar das emprêsas do sr. Válter Moreira Sales, permanecendo assim agregado. ● O revisionismo também está no setor diplomático: Foi nomeada uma comissão para elaborar o anteprojeto das normas do cerimonial da Presidência da República, de ordem geral de precedência. O presidente da Comissão será o embaixador Pio Correia, e os demais membros são: embaixadores Bolitreau Fragoso e Roberto Guimarães Bastos; ministro Paulo Paranaguá; conselheiro Carlos Lôbo e secretário Fernando Salvo de Sousa. ● O embaixador Bolitreau Fragoso, que deverá chefiar a delegação do Brasil à Caracas, Venezuela, substitui também o embaixador Paulo Leão de Moura na representação do Itamarati junto à SUDENE. ● Parece confirmado: o embaixador George Alves Maciel irá para Pôrto Príncipe, Haiti. ● Faleceu o ministro para Assuntos Econômicos (aposentado) Leopoldo Diniz Martins Jr.

VITÓRIA DO BRASIL

● Por unanimidade, a XI Reunião de Consulta da OEA consagrou a tese brasileira sôbre a chamada internacionalização das sedes de reuniões daquela Organização. Na realidade, não se trata pròpriamente de internacionalização, mas de caracterizar a multilateralidade das relações entre os Estados americanos, distinguindo-as daquelas que se processam no plano bilateral. O Brasil lançou a vitoriosa idéia há cêrca de seis meses, desde quanto veio progressivamente recolhendo o apôio das demais chancelarias do Continente.

POT-POURRI

● Diz a oposição que indo aos Barbadinhos receber a bênção dos bondosos barbadinhos, o sr. Negrão de Lima conseguiu transferir à Tijuca os maus sortilégios que traz com êle. Aquêle bairro foi a vítima maior da tromba d'água que desabou sôbre o Estado do Rio. ● Jantando no Le Relais o professor e sra. Clementino Fraga Filho. ● O deputado Mauro Magalhães está em visita a parentes em São Paulo. ● Principalmente as donas-de-casa estão furibundas com o confuso mapa exibido ontem pelos jornais, dando conta dos desligamentos dos circuitos de energia elétrica. Segundo o que apuramos, o jeito é fazer uma programação de acôrdo com a ida e vinda da energia. E uma informação para nossos leitores: Essa brincadeira da Ligth levará cêrca de 120 dias, ou melhor, 4 meses, até a recuperação da estrada que leva à Usina Nilo Peçanha pelo DNER. Como vêem a burocracia neste país só serve para atrapalhar. ● O governador eleito do São Paulo chegará ao Rio hoje a fim de receber sua mulher, dona Maria Sodré, que desembarcará procedente de Nova York. Viaja no navio «Del Norte».

REVISIONISMO FLORESTAL

● Realiza-se no Rio o Congresso da Sociedade de Botânica do Brasil, sob total indiferença da população. Com o desflorestamento que se verifica nesta cidade é hora e vez de se juntar à voz das autoridades o grito à volta das árvores na paisagem carioca. Os direitos do cidadão aqui se impõem tão mais necessários e urgentes do que o revisionismo da Carta Magna.

O BOI ANTES DE BORGHOF

● Para os portenhos, ao contrário dos hindus, o boi não é um animal hierático e, portanto, muito caro ao paladar, pois dêle fazem o prato principal do seu sustento. No Brasil de magras vacas, adensadas menos ainda pelos estágios obrigatórios, nos frigoríficos, a carne bovina é aparato luxuoso na refeição da população. O próprio sr. Guilherme Borghof aconselha o uso do coelho para suprir a falta do boi. Os portenhos, em grande delegação que nos visita neste pré-carnaval não dão bola para a filosofia borgofiana. Esta semana de ineficácia de abastecimento de luz e gás, êles tiveram a melhor espécie de ganado, ali na Churrascaria Jardim (rua República do Peru). O pessoal da Jardim se empenha em atender os forasteiros amigos da carne dando-lhes a ilusória impressão de que o Brasil é um dos maiores produtores de gado, como apregoam os compêndios de geografia. Oculta-se assim que êste fato ocorria antes do nascimento de G. Borghof.

CARAJÁS

● Os carajás, ao que parece, já aderiram ao ciclo tumultuado na nossa história. Cansados de fabricar bonequinhos de barro para turistas, acabam de derrubar o velho cacique e o nôvo já compareceu a Brasília, convenientemente próxima, como qualquer governador eleito indiretamente, para tomar a bênção do pai Branco (cearense) de nós todos. Está portanto a ilha de Bananal inteiramente em dia com a política nacional, com cassações e outras indiscrições discricionárias. É caso de perguntar se Bananal está virando Brasil ou se é o Brasil que se transformou num vasto Bananal, inaugurando de nôvo a sua Idade da Pedra, com tacape e tudo.

CIDADE LUZ

● Além de queijos e vinhos e um filme sôbre Paris, o «Luís Lumière» ofereceu anteontem a um grupo de convidados, em promoção da AIR FRANCE e do «Club Mediteranee», um espetáculo inteiramente inédito: quadros luminosos apresentados pelo próprio artista, em projeções e iluminações que se combinavam com acompanhamento musical, parte música concreta, Haendel e jazz. Luís Lumière foi o inventor do cinematógrafo e o jovem artista pretende ser o inventor de uma nova forma de arte, também baseada na luz elétrica. É preciso, entretanto notar que o gênero já tem seus predecessores, inclusive o brasileiro Palatinik.

DROPS

● Circulando mais um número do «Jornal de Letras». ● O presidente eleito Costa e Silva foi ontem homenageado com um banquete oferecido pelo presidente Lindon Johnson e outras autoridades do govêrno de Washington. Trataram depois de assuntos de interêsse comum dos seus países, inclusive a conferência dos chefes de Estado e a Conferência da OEA, eventos anunciados para os próximos meses.

Cinema Rural Recupera Bens: Quase 2 Bilhões

O sr. Rufino de Almeida Guerra Filho revelou ontem, que os bens avaliados em 1,75 bilhão pertencentes ao laboratório cinematográfico do Serviço de Informação Agrícola, foram inteiramente recuperados depois de abandonados por quase 13 anos.

A recuperação, acrescentou o diretor do SIA, ocorreu ao mesmo tempo que se completava a instalação para o funcionamento do nôvo Cinema Rural, já agora produzindo filmes para as diversas campanhas do Ministério da Agricultura.

OFICINA GRÁFICA

Disse ainda o srs. Rufino de Almeida Guerra que no mesmo local onde funciona o cinema rural está sendo erguido o edifício, em dois pavimentos, onde será instalada a oficina gráfica do SIA, ocupando uma área de 340 metros quadrados, e que funciona atualmente em condições precárias no edifício do Ministério da Agricultura, no largo da Misericórdia. Para essa nova unidade, o SIA conta com valiosas doações da Aliança para o Progresso, através do Internacional Research Institute, esclareceu o diretor daquele órgão.

Referiu-se também à transformação porque passa a Rádio Rural, agora operando 18 horas por dia, com a nova emissora ZYZ-32 — onda curta de 19.86m, freqüência de 15.105 quilohertz. E concluiu afirmando que a rádio é ouvida com grande nitidez em todo o país.

CARNAVAL IMITA BIBI

Eis uma sugestão de Nei Barrocas para o Carnaval: toillete igual a usada por BIBI FERREIRA, na peça «Minha Querida Lady», que tanto sucesso alcançou no Rio, há algum tempo; depois, a querida atriz repetiria o sucesso, em «Alô, Dolly». Vocês se lembram? Aquela que ela usava para visitar a futura sogra, um dos momentos mais divertidos e gostosos da peça...

Trata-se de uma saia larga de sêda, usada com blusa de mousseline em «pois» e enorme chapéu de tecido, tudo isso dentro de um corte muito 1900. Um guarda-chuva romântico completa a fantasia.

NOVA LINHA COM LOUVOR

● Querendo emagrecer comece antes de tudo pela alimentação. Nos casos menos graves faça as suas refeições normalmente mudando apenas o tipo: coma frutas, legumes, verduras, tome suco de frutas. Não coma doces, frituras, batata, massas. A carne deve ser grelhada. O ôvo deve ser cozido e não frito. Como sobremesa, use e abuse de frutas como a pêra, maçã, etc..

Porém, se o caso já é dos mais graves, você deverá consultar o seu médico. Seguem alguns conselhos para os casos

● Como café da manhã, tome chá com torradas.

● Não coma nada no intervalo das 10 horas.

● No almôço faça uma boa salada, com tomate, alface, dois ovos cozidos, vagem, cenoura bem cozida, pepino etc. Regue com uma solução forte de vinagre, água e limão. Não use nunca maionese.

● No lanche um suco de frutas com torradas ou biscoito sem sal sem açúcar.

● No jantar você pode comer um bife de grelha com um pouco de arroz (apenas uma colher de sopa, se possível) e novamente a salada. Se você for muito gulosa entretanto pode tomar tanto no almôço quanto no jantar uma sopa de legumes, sem carne nem gordura de qualquer espécie.

● Recorra ao massagista. Faça ginástica no clube em que é sócia, ou se tiver fôrça de vontade suficiente compre um manual de ginástica sueca e siga-o sòzinha, todos os dias pelo menos dez minutos.

Mas lembre-se, se você é tremendamente gulosa, se a sua fome não tem limites, procure relaxar o espírito. Muitas vêzes a necessidade do excesso de alimentação provem de um estado de angústia, mêdo, depressão ou até mesmo tensão nervosa muito grande. Lembre-se que sua filha quando está em época de provas e estuda o tempo todo, levanta muito mais vêzes para ir à geladeira beliscar uma e outra coisa. O que se deve não só ao desgaste maior de energias mas também à tensão nervosa que precede a época dos exames. Logo, se você come demais, procure relaxar os nervos e a mente, deitando-se todos os dias alguns minutos com uma venda nos olhos. Procure não pensar em nada, ou por outro lado, se sua mente está muito agitada mesmo, procure visualizar um lago plácido de águas paradas e azuis, um bosque calmo com o canto de pássaros onde você se esconderia, um laguinho pequeno onde se ouvisse ao longe o coaxar de sapos e a quietude fôsse tão grande que se ouvisse o barulho do vento...

Boa sorte e fôrça de vontade!

RODAPÉ

DA MODA DOS PALAZZOS — Outro dia na serra, uma jovem elegante recebeu para almôço e muitas foram as variações que pude apreciar, em matéria de bem-vestir sofisticado. A anfitriã (DELMA SERAFIM) usava macacão sem mangas, de calças-palazzo, em mousseline verde-floresta, com estamparia «miudinha». O mesmo modelo, mas em tecido leve e branco, era usado por REGINHA SALES. MARISE MIRANDA FREITAS escolheu um calção de jersey imprimé e NINA CHAVES pantalon e chemisier em mousseline estampada. SONIA SECO, conjunto de calças compridas e blusão em jersey azul e branco, GLORINHA PARANAGUA, calças brancas e sueter estampado. E hoje, recebendo para festejar aniversário de seu marido, JACIRA SUÁREZ faz convite categórico: «palazzo», «caftan» ou outra versão requintada, mas informal (até certo ponto...) para as toilletes femininas.

DOIS JANTARES, EM DOIS ESTILOS — HERNI E SANTOS BADHUR receberam hoje para jantar, na base da comida árabe: parece que vai ser muito bom, pois o dedo genial da D. GERALDA andou por aquelas bandas... Mas acontece que também D. GERALDA, a famosa banqueteira do Rio, recebe na próxima semana para um de seus requintadíssimos jantares. Entre os convidados, além das jornalistas suas amigas, o Comandante Alfredinho Canongia, o decorador Da Costa e o cronista Marcos André.

PROGRAMA DE SERRA E CINEMA — TERESINHA MEIRELES, com os filhos em Petrópolis, tem feito programinha para os amigos na base da exibição dos «slides» tirados na recente viagem que ela e o marido fizeram à Europa: cêrca de mil! No sábado tiveram 32 convidados viajando com eles, pois, através das fotos, repetiram exatamente o itinerário feito pela Grécia, Tcheco-Eslováquia, Secília, etc., que a maioria não conhecia. E IVONE FERNANDES também tem reunido para o cinema: a preferência do «público» recai sôbre os filmes italianos, por isso sábado último tiveram «Seduzida e Abandonada» e no próximo «O Magnífico Traído».

CINEMA SE APRENDE CEDINHO — SULA JAFE já está organizando as turmas de Iniciação Pianística, em sua Escolinha de Recreação Sócio-Cultural de Copacabana (Av. Copacabana, 583), para crianças entre três e cinco anos. As turmas são reduzidas e as aulas começam em março. Qualquer informação: 37-2687.

ONTEM NO CLUBE NAVAL — «Um Reino Sem Mulheres», biografia romanceada de Villegagnon, de OFELIA e Narbal Fontes, teve tarde de autógrafos com coquetel, ontem, no Clube Naval. O acontecimento homenageia à turma de guardas-marinha de 1958, quando se festejou aniversário de fundação da Escola Naval.

Classificados

CLÍNICAS E CASAS DE SAÚDE

CLÍNICA CENTRAL DE OLHOS

EQUIPE DE MÉDICOS ESPECIALIZADOS EM OFTALMOLOGIA

Direção Drs. Pedro Moacyr de Aguiar e Carlos H. Bessa
INSTALAÇÕES DE ALTO PADRÃO. MODERNO INSTRUMENTAL TÉCNICO
Departamentos Especiais para: Cirurgia dos Olhos Glaucoma, Neurooftalmologia, Estrabismo e Ortoptica, Visão Ocupacional
CLÍNICA ANEXA: OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
HÁ SEMPRE UM ESPECIALISTA DE PLANTÃO, DAS 9 ÀS 18,30 PARA OS CASOS DE EMERGÊNCIA E PARA O RECEITUÁRIO DE ÓCULOS E LENTES DE CONTATO
EDIFÍCIO AVENIDA CENTRAL
Av. Rio Branco, 156, salas 1308 a 1311
Telefones: 52-0191 e 52-5721

PESSOAS IDOSAS — REPOUSO

CLÍNICA SANTA MÔNICA
ORIENTAÇÃO
Drs.: Paulo Cavalcante e Sebastião Monjardim.
RUA GUAPENI, 30 — TIJUCA
RESERVAS E INFORMAÇÕES:
TELS.: 34-6246, 58-1021, 48-0404 e 58-2000.

CIRURGIA PLÁSTICA
Nariz — Rugas — Busto — Abdome.
DR. JACOB OIGHENSTEIN Av. N. S. Copacabana, 542 — s/303., 3as. e 5as. das 14 às 19 horas. — 57-2623.

NERVOSOS — Tratamento especializado. Clínica DR. EDGARD PRADO. Rua Lucídio Lago, 158 — Méier — Amplas instalações. Consultas: 16 às 20 horas.

PROFISSÕES LIBERAIS

DR. LAURO LANA
CLÍNICA GERAL
CONSULTÓRIOS:
LARGO DE SÃO FRANCISCO, 26 — SALA 414 — TEL.: 43-3801 — Diàriamente, de 2 às 5 horas.
AVENIDA COPACABANA, 53? — SALA 308 — TEL.: 57-7413 — Diàriamente, de 8 às 11 horas.
EXCETO AOS SÁBADOS

DR. AUGUSTO ALBUQUERQUE
Especialista em doenças do Coração — Estômago — Fígado — Intestinos — Radioscopia
CONSULTAS — CR$ 1.000
Av. Rio Branco, 185 — 12º andar — Sala 1.224 — Das 9 às 11 e das 14 às 18 horas. Tel.: 52-5442.

Dr. Jacob Oighenstein
Cirurgia plástica — Honorários Acessíveis. Av. N. S. de Copacabana, 542 s/303 — 3as. e 5as. das 14 às 19 hs. — 57-2623.

DR. F. MIRANDA
GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA — Marcar hora — Tel.: 46-1000 — Rua Paulino Fernandes, 38.

MODA E BELEZA

PERUCAS PRINCESA
«Os notáveis cabelos mineiros» — A Bossa — 67 e peruquinha de verão (não é 1/2 nem inteira) Preço Cr$ 100.000 Rabos, cunos etc. Ótimos preços. Curso completo — 40 mil — Rua Hilário de Gouveia, 30-603 — D. MIRTIS.

PERUCAS
A PARTIR DE 40.000
COMPRAM-SE CABELOS
TELEFONE: 37-3311

MODISTA — Para seus vestidos de férias, baile e carnaval — Tel.: 46-6356.

PERUCAS — inteiras, rabos e 1/2, a partir d 40 mil. R. Gen. Polidoro, 185/201. 46-9732.

CARRO P/CASAMENTO — Itamaraty 1967 — Aluga-se c/chofer. Tel.: 46-9732.

DINHEIROS E NEGÓCIOS

MONUMENTO IMOBILIÁRIA E COMERCIAL S/A.
Encontram-se à venda 500 ações da Sociedade, ao preço de Cr$ 1.000, cada uma.
Rio de Janeiro, GB, 26 de janeiro de 1967
ASTRID ALVES SANTIAGO
Diretora-Presidente

ATENÇÃO — Dinheiro — Emprestamos de 3 a 100 milhões sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. As melhores taxas. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões. Trazer escritura. Av. 13 de maio, 23 - 15º andar, sala 1516 — Tel.: 42-9138.

ACIMA DE 2 MILHÕES até 15 milhões empresto sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Telefone: 57-0638 — OLIMPIO.

DECORAÇÕES

MÓVEIS E

PERSIANAS E VENEZIANAS
Trocamos cordas, cadarços, pinturas e reforma em geral. Aceito encomendas de novas. Telefone: 43-6381, Sr. Wilher.

DIVERSOS

SRS. SÍNDICOS DE EDIFÍCIOS
Peça informação sobre o mais eficiente e perfumado sistema de DEDETIZAÇÃO produto de origem Alemã — EXTERMINAN. Tel.: 52-1922.

PAROU SUA GELADEIRA?
Chamar 26-3194 — Conserto, pintura e reforma. Oficina especializada para refrigeração e Bombeiro. Voluntários da Pátria, 46.

IMÓVEIS

SALAS
ALUGAM-SE para escritório, em edifício nôvo, entre as ruas Quitanda e Candelária, dispondo de ar condicionado. Ver na rua Visconde de Inhaúma, 58 com o porteiro e tratar no mesmo endereço.

CABO FRIO — VERANEIO — Aluga-se, apto. mob., para depois do dia 9 de fevereiro. Tratar. Tel.: 48-9700.

RÁDIOS E TELEVISORES

TÉCNICO TV: 46-0844
sem som ou sem imagem. 10.000 Regulagem antena 15.000. Norte Sul. Tôdas as horas R. Aires Saldanha, 27, sala 404. MARTINS

TELEVISÃO — Atenção: grande liquidação de Tvs precisamos vender urgente 100 aparelhos preços 50% da tabela à vista, ou financiado marcas Artel, Admiral, Philco, General Electric, Emerson, Teleking, Semp, Zenith, St. Electric, 13, 19, 23, 25 polegadas, aceitamos sua Tv usada, como parte de pagamento. Ver exposição na loja ESTRÊLA DE PRATA — Av. Copacabana nº 581, loja 211 — Centro Comercial — Tel.: 36-1852, nosso lema é resolver o seu problema.

RELIGIOSOS

ORAÇÃO AO MENINO JESUS DE PRAGA

Oh! Jesus que dissestes: Pede e receberás, procura e acharás, bate a porta se abrirá! Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu bato, procuro e vos rogo que minha prece seja atendida. (mencionar o pedido) Oh! Jesus que, dissestes: Tudo que pedires, ao Pai em meu Nome Êle atenderá. Por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe, eu humildemente rogo ao Vosso Pai em Vosso Nome, que minha oração seja ouvida. (mencionar o pedido).

Oh! Jesus que dissestes: O Céu e a Terra passarão, mas a minha palavra não passará. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu confio que minha oração seja ouvida... (mencionar o pedido).

Rezar 3 A.M. e 1 S.P.
Por uma graça obtida.
AIDA

EDITAIS E AVISOS

CAIXA DE SOCÔRRO CENTRO FAMILIAR
ASSEMBLÉIA EXTRAORDINÁRIA
Dia 27 do corrente, às 20 horas.
FINALIDADES:
Situação financeira;
Emendas do Estatuto;
Prenchimento de cargos;
E interêsses gerais.

Condomínio do Edifício «LAVRAS»
ASSEMBLÉIA GERAL
RUA PALMEIRAS, 93 — BOTAFOGO
Por êste Edital, ficam convidados os Senhores Condôminos a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária a realizar-se, em primeira convocação, às 20 horas, e em segunda convocação, às 20h30m, do dia 10 de fevereiro de 1967, no 9º pavimento do Edifício Lavras, a fim de deliberarem sôbre os seguintes assuntos:
a) Prestação de contas referente a 1966;
b) Orçamento para o exercício de 1967;
c) Eleição do síndico e do vice-síndico; e
d) Assuntos gerais.
CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO LAVRAS
DR. ARMANDO B. STUDART
Síndico

EMPRÊSA DE REPAROS NAVAIS COSTEIRA S. A.
EDITAL
Comunicamos que o pagamento dos proventos dos inativos da extinta Companhia Nacional de Navegação Costeira — Autarquia Federal, relativos ao corrente mês, será efetuado, como de praxe, através das agências da Caixa Econômica Federal.
Outrossim, referidos aposentados ficarão na obrigatoriedade de comparecerem, desde já, à sede da Emprêsa de Reparos Navais Costeira — S.A., a fim de apresentarem seus respectivos títulos de eleitor, comprovando o comparecimento às últimas eleições, justificativas ou isenções.
Rio de Janeiro, 26 de janeiro de 1967
FLÁVIO LAGES DE AGUIAR
Presidente

AVISOS RELIGIOSOS

Francisco Amado Machado
(MISSA DE 7º DIA)
Filhos, genros, noras, netos e bisnetos agradecem penhorados as manifestações de pesar, recebidas por ocasião do falecimento de seu inesquecível e pranteado pai, sogro, avô e bisavô FRANCISCO AMADO MACHADO e convidam demais parentes e amigos para a missa de 7º dia, que será rezada por sua boníssima alma, amanhã, sábado, dia 28, às 9h30m, no altar-mor da Igreja de N. S. da Apresentação, de Irajá

JOÃO ALFREDO CORRÊA DE OLIVEIRA NETO
MÉDICO
(FALECIMENTO)
A família comunica o seu falecimento e convida os parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, dia 27, às 11 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista

CARNAVAL

"CARNAVAL IMPERIAL"

DEZENAS de turistas assistiram na noite de ontem, no Pavilhão de São Cristóvão, à apresentação da "Ala Show" do Grupo Vinte de Ramos, que homenageou o "Cidadão Samba 67" (Tião do Salgueiro), tocando "Nostalgia", o samba-tema do bloco, de autoria de Nélson Paschoal. A festa — que deu prosseguimento à programação do Carnaval Imperial — culminou com a exibição do "Grupo Show dos Intocáveis", que apresentou diversos números de capoeira e danças africanas.

O "Carnaval Imperial" que ora se realiza no Pavilhão — patrocinado pela Administração Regional de São Cristóvão e pelo Conselho das Associações e Entidades daquêle bairro — terá prosseguimento, hoje, às 21 horas, com mais um baile pré-carnavalesco, seguido de uma apresentação especial para turistas do bloco "Mocidade Louca".

"Bailes Das Sereias"

O carnaval no Teatro Recreio, será com os "Bailes das Sereias". Domingo, segunda e têrça-feira de Carnaval, haverá bailes infantis, com prêmios para as melhores fantasias que serão julgadas na têrça-feira gorda. Crianças até 14 anos não pagarão ingressos. Dez mil convites para damas já estão sendo distribuídos.

Carnaval no Quitandinha

Quitandinha realizará, com a presença de 7 mil foliões, no seu salão de 3 mil metros quadrados, a apresentação das mais belas fantasias do Carnaval de 67.

Serão oferecidos Cr$ 20 milhões em prêmios, medalha de ouro para o supercampeonato, e duas passagens Rio-Nova York-Rio, em primeira classe, pelos superjatos Boeing 320-C da Varig.

São os seguintes as fantasias que desfilarão: Olímpio Francisco Nascimento: "Taj Mahal" — Clóvis Bornay: "Príncipe de Pequim" — Evandro de Castro Lima: "Imperador Constantino" — Jesus Henriques: "Sangue e Areia" — Marguerite Marie Ventre: "Monon Lescaut de Massenet" — Jacqueline Rijon: "Jardim de um Templo Chinês" — Madalena Santos: "Cinderela" — Ana Maria Sagres: "Rainha Watusi" — Luiza Luzia Alegre: "Colhedora de Milho" — Ivete Nazaré Garrido: "Caracol, o Rei do Jardim". — Maria Isabel de Sousa: "Senhora Fortuna" — Francisco Nogueira da Gama: "Tradição dos Reis" — Jean Jacques: — "Anjinho em Op-Pop" — Eky Santos: "Floradas na Serra" — Nélson Roberto de Azevedo: "Teatro NO" — Geraldo Cavalcânti: "O Aguardeiro do Rei" — Adriano Ornad: "Pierrot do Morro" — Mauro Santos Rosas: "O Fabuloso Mundo de Walt Disney — e outros muitos.

Os prêmios são os seguintes: Luxo (Masculino e Feminino) Primeiro prêmio, Cr$ 3.000.000 — Segundo prêmio, Cr$ 1.500.000 — Terceiro prêmio, Cr$ 700.000 — Quarto prêmio, Cr$ 400.000 — Quinto prêmio, Cr$...... 200.000. Originalidade (Masculino e Feminino) Primeiro prêmio, Cr$ 1.500.000 — Segundo prêmio, Cr$ 750.000 — Terceiro prêmio, Cr$.... 400.000 — Quarto prêmio, Cr$ 200.000 — Quinto prêmio, Cr$ 100.000. Grande prêmio Quitandinha: Cr$ 2.500.000, medalha de ouro, duas passagens Rio-Nova York-Rio, nos super-jatos Boeing 320-C da Varig, a Pioneira.

CARNAVAL FEDERAL

O Clube Federal do Rio de Janeiro (Mansão do Telhado Azul), na rua Timóteo da Costa, 998, no Leblon, realizará, amanhã, mais um baile pré-carnavalesco. Reservas de mesas na Secretaria do Clube, na rua Álvaro Alvim, 31 — 18º andar, ou pelos telefones: 22-0676 e 52-5737.

Carnaval no Fluminense

O Carnaval no Fluminense F. C. promete superar em alegria o do ano passado, com seus salões magnificamente decorado por Rui de Albuquerque, com o tema "Folia no Fundo do Mar". O trabalho no cenógrafo (Cr$ 9 milhões) teve a duração de 23 dias, mas valeu pela beleza que se pode observar no grande Ginásio do Clube.

Os bailes "Cartolas" e "Tricolores", serão nos dias 6 e 7, ambos com início às 23 horas. Haverá um serviço de vendas de convites: Cr$ 20 mil para 1 cavalheiro e 2 damas, Cr$ 10 mil, individual e mesas (reservas pelo telefone: 25-7240), Cr$ 20 mil. Os sócios do Fluminense são convidados da Associação de Funcionários e não pagam ingresso.

MISS ASAS VEM DE «EL CORDOBÊS»

A espanhola Margarita Huerta Gray, detentora do título de "Miss Asas do Universo", chegará ao Rio, dia 28, trazendo uma fantasia inspirada no famoso toureiro "El Cordobês", que custou 20 mil pesetas, para desfilar no Teatro Municipal, como convidada especial.

Margarita, que pertence à Ibéria, vem tomar parte nos festejos do carnaval carioca a convite da Secretaria de Turismo, que já elaborou o seu programa. "Miss Asas do Universo" comparecerá, além do Municipal, aos bailes do Copacabana Pálace e Monte Líbano, devendo presenciar, do palanque oficial, o desfile das escolas de samba na avenida Presidente Vargas.

«Baile Das Enxutas»

Na sede do Minerva Esporte Clube, na rua Itapiru, realizou-se, ontem o "Baile das Enxutas", antiga promoção pré-carnavalesca que reúne um grupo de famosos modelos cariocas, sob a orientação de Monique.

"BAILE DOS ASSUSTADOS"

O "Drink Brasil", na avenida Rio Branco, 277, foi o local escolhido para realização do "Baile dos Assustados", um dos mais famosos "bailes de casados" do Rio. Será no sábado de Carnaval, das 15 às 19 horas.

Baile do Standard

As duas mais belas mulatas da Bahia, artas, Carmem Rener e Gladys Guerreiro, que se encontram no Rio especialmente para assistir ao carnaval carioca estarão presentes ao baile do Standard Football Club, a se realizar no domingo de carnaval, nos salões do Monte Líbano.

Outras personalidades do mundo artístico e social do Rio, São Paulo e de outros Estados também estarão presentes ao baile do Standard, um dos mais animados do domingo de carnaval na Guanabara. Também na segunda-feira, o Standard dará, no mesmo local, Monte Líbano, o primeiro "Baile da Gotinha". Os convites para as duas festas podem ser adquiridos na sede do Clube (rua Álvaro Alvim, 21 — 3º andar) ou no próprio Monte Líbano.

As "Melindrosas" ainda muito em voga, são uma sugestão para o carnaval carioca, sempre quente.

ACC na Ilha

Com a colaboração da Secretaria de Turismo, a ACC promoverá, domingo, o banho de mar à fantasia na Ilha do Governador. Serão reunidos famosos blocos e escolas de samba, que participarão de um grande desfile, concorrendo a valiosos prêmios.

BANHO NO FLAMENGO

Domingo, das 10 às 14 horas, será realizado o banho de mar à fantasia do Flamengo, antiga promoção do "Grupo Flamengos de Verdade", com o palanque da comissão julgadora armado em frente à sede velha do Clube de Regatas do Flamengo. Como nos anos anteriores, haverá distribuição de prêmios e troféus aos blocos e agremiações participantes, bem como fantasias individuais. O júri será formado por jornalistas vinculados à ACC.

ACC NO CARNAVAL

A exemplo dos anos anteriores, a ACC promoverá, durante o reinado de Momo, quatro bailes à fantasias, em sua sede, dedicados ao quadro social, no horário de 2 às 4 horas da manhã. Haverá, também, uma matinê infantil, na segunda-feira gorda, das 15 às 19 horas.

SÍRIO EM OP-ART

A Tenda do Scheik de Agadir, em op-art é a decoração do Clube Sírio e Libanês, para o carnaval, tôda feita com plástico, madeira e tecido predominando as côres prêto e branco, seguindo-se as côres do clube, amarelo, vermelho e azul, com a iluminação toda também em côres, em forma de labaredas. A decoração foi feita em 20 dias, pelo sr. Francisco Pinheiro e está orçada em Cr$ 20 milhões. O principal detalhe é o grande girasol ao centro do salão com iluminação completa.

Para o baile da Vitória, que será realizado no dia 7, os concorrentes deverão estar presentes das 17 às 18 horas, e os que tiverem se apresentado no Municipal terão que concorrer com a mesma fantasia e segundo o regulamento o que faltar será multado em Cr$ 1 milhão.

PREMIOS

Categoria Luxo: 1º lugar: Cr$ 1,5 milhão; 2º lugar, Cr$ 800 mil; 3º lugar, Cr$ 400 mil — Categoria Originalidade: 1º lugar, Cr$ 800 mil; 2º lugar, Cr$ 400 mil; 3º lugar, Cr$ 200 mil.

CONCORRENTES

Entre os concorrentes, figuram: a sra. Madalena Santos, Marguerite Marie Ventre, Carlos Valente, Judite Bueno, Geraldo Cavalcânti e José Bouriello que terão direito a um acompanhante com ingresso gratuito.

"BAILE DE GALA"

A Comissão Organizadora do "Baile de Gala" do Teatro Municipal, deliberou que o desfile dos inscritos no concurso de fantasias seja realizado, também, na passarela externa, que abrangerá tôda a praça fronteira ao teatro, assim o povo poderá também assistir ao grande desfile. A Secretaria de Turismo promoverá na ocasião uma queima de fogos de artifício.

A venda dos ingressos individuais para o "Baile de Gala" está sendo realizada na própria bilheteria do Teatro Municipal, no horário das 10 às 18 horas, e na Sala do Turismo, na Praça do Lido, Copacabana, das 15 às 22 horas.

Drops Carnavalescos

Será, hoje, a partir das 23 horas, o tradicional "Baile dos Mendigos", no River F.C., na rua João Pinheiro, 426. xxx A Vasp, colocou 30 lugares, à disposição da Prefeitura de Recife, para transportar o pessoal do "Vôo do Frevo". xxx O Baile das Atrizes, será no dia 2 de fevereiro, nos salões do Clube Sírio e Libanês, numa promoção da atriz Derci Gonçalves. xxx Será, amanhã, na sede do Suruí Atlético Clube, a promoção pré-carnavalesca do Grêmio Recreativo Catedráticos Brás de Pina. xxx Também amanhã, o ensaio geral do bloco carnavalesco "Suspiro da Cobra", nos salões do "Pilares A. C." xxx Outro ensaio geral, para amanhã: GRES Acadêmicos de Santa Cruz. xxx "O penacho do capitão-mór" é o samba enrêdo do GRES Unidos de Padre Miguel.

ESPETÁCULOS

★ ESTRÊIA ● LANÇAMENTO ☆ PRÉ-ESTRÊIA

● CARNAVAL BARRA LIMPA — Brasileiro. Comédia. Direção de J. B. Tanko. Com Costinha, Rossana Ghessa, Carlos Eduardo Delabela, Geórgia Quental, Chacrinha e outros. No Bruni-Flamengo, Opera, Rio, Bruni-Copacabana, Caruso-Copacabana, Paris Palace, Bruni-Ipanema, Royal, Alvorada, Festival, Rio Branco, Kelly, Rivoli, Regencia, Alfa, Bruni-Botafogo, Marrocos, Bruni-Méier, Bruni-Piedade, São Pedro, Melo, Paraíso, Matilde, Imperator, Rio Palace. Censura: 10 anos.

● A SERPENTE — Inglês. Drama. Direção de John Gilling. Com Noel Willman, Ray Barret, Jennifer Daniel e outros. No Império.

● ESPELHO DA VIDA — Hindu. Drama. Direção de Kalidas. Com Nargis e Pradeep Kumar. No Alaska.

● AVENTURAS NA COSTA DO MARFIM — Francês. Aventura. Colorido. Com Jean Marais, Liselotte Pulver e outros. No Plaza, Roxy, Olinda, Mascote. Censura: 14 anos.

● SPARTACUS E OS 10 GLADIADORES — Italiano. Aventura. Colorido. Com Dan Vadis, Helga Line e outros. No Rex, Leblon e Tijuca. Censura: 14 anos.

● MASSACRE TRAIÇOEIRO — Americano. «Western». Colorido. Direção de William Witney. Com John Payne, Rod Cameron, Faith Domergue e outros. No Art-Palácio Copacabana, Art-Palácio Tijuca, Art-Palácio Méier. Censura: 14 anos.

● DEPRESSA, ANTES QUE DERRETA! Americano. Metrocolor. Direção de Delbert Mann. Com George Maharis e Anjannete Comer. Nos cines Pathé, Azteca, Pax, Para Todos e Mauá. (Horário: 14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — Até 14 anos.

CENTRO

CAPITÓLIO — A história de Elza (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — Livre.

CINE HORA — Documentários, shorts, desenhos, variedades (a partir das 10 horas).

CINEAC — Demônios da carne (a partir das 10 hs.) — 18 anos.

FLORIANO — Rio, verão e amor — Livre.

ODEON — Arabesque — 14 anos.

PALÁCIO — Crepúsculo das Águias — 18 anos.

PRESIDENTE — A noviça rebelde — Livre.

VITÓRIA — Rio, verão e amor (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) —

ZONA SUL

... de ferro (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 10 anos.

COPACABANA — Rio, verão e amor (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — Livre.

CORAL — A pequena loja da rua principal — 14 anos.

FLORIDA — Mary Poppins — Livre.

IPANEMA — Império da vingança — 14 anos.

LAGOA-DRIVE-IN — Hotel Paradiso (20.30 e 2.30 hs.) — 14 anos.

METRO COPACABANA — Hotel Paradiso (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.

MIRAMAR — A história de Elza (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — Livre.

★ PAISSANDU — Festival de Carlitos — Livre.

POLITEAMA — A noviça rebelde — Livre.

RIAN — Arabesque — 14 anos.

RICAMAR — O aventureiro dos 7 mares — Livre.

S. LUIS — Como roubar um milhão de dólares — Livre.

SCALA — Êsses nossos maridos — 18 anos.

ZONA NORTE

ANCHIETA — O extra — Livre.

AMERICA — A história de Elza (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — Livre.

BRITANIA — A pequena loja da rua principal — 14 anos.

BRUNI-GRAJAÚ — Ursus, prisioneiro de satanás — 14 anos.

BRUNI-S. PENA — Mary Poppins — Livre.

CACHAMBI — Rio, verão e amor — Livre.

CARIOCA — Arabesque — 14 anos.

CINE CENTRAL — Emboscada na bala sinistra — 14 anos.

CASCADURA — Spartacus e Os 10 gladiadores — 14 anos.

COIMBRA — Garotas e mais garotas.

COLISEU — Aventuras na Costa de Marfim — 14 anos.

ENGENHO DE DENTRO — O incêndio de Roma — 14 anos.

FLUMINENSE (28-1408) — Caçada humana

ITAMAR — Socorro — Livre.

LEOPOLDINA — Spartacus e os 10 gladiadores — 14 anos.

MADRID (48-1121) — Férias à italiana — 14 anos.

MARAJÓ — O Rei Zulu — 14 anos.

METRO-TIJUCA — Hotel Paradiso (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.

MOÇA BONITA — Caçada Humana — 18 anos.

NATAL — Bandido de Kandahar — 14 anos.

PALÁCIO VITÓRIA — Pistoleiro das esporas negras e Tentação morena.

PENHA — Por um punhado de prata — 14 anos.

REALENGO — 007 contra Goldfinger — 14 anos.

RIACHUELO — Por um punhado de dólares — 14 anos.

RIDAN — O seresteiro de Acapulco — Livre

ROSÁRIO — Mary Poppins — Livre.

SANTA ALICE — Como roubar um milhão de dólares — Livre.

SANTO AFONSO — Sanha violenta e A cólera — 18 anos.

TODOS OS SANTOS — 007 contra Goldfinger — 14 anos.

TRINDADE — Hércules contra os dragões e O marido de minha mulher.

VISTA ALEGRE — Hercules contra o corsário negro — 10 anos.

VAZ LOBO — A noviça rebelde — Livre.

TEATRO

BOLSO (27-3122) — «Mulher Zero Quilômetro», às 21h30m.
CARLOS GOMES (22-7581) — «Carnaval em Strip-Tease», às 17 horas, 19h15m e 21h30m.
CECÍLIA MEIRELES (22-6534) — «A ópera de Três Vinténs», às 21 horas.
CONSERVATÓRIO (25-7890) — «Três Peças em 1 Ato», às 21 horas.
COPACABANA (57-1818) — «Um amor suspeito», às 21h30m.
GINÁSTICO (42-4521) — «Oh, que Delícia de Guerra», às 21h30m.
GRUPO OPINIÃO (36-3497) — «Se correr o bicho pega, se ficar o bicho come», às 21h30m.
JOVEM (46-3166) — «Vem Camarás», às 21h30m.
MAISON DE FRANCE (52-3456) — «Pequenos Burgueses», às 21 horas
MESBLA (42-4880) — «O Fardão», às 21 horas.
MIGUEL LEMOS (47-7453) — «Ascensão e Queda de um Paquera», às 21h30m.
NACIONAL DE COMÉDIA (22-0367) — «Rasto Atrás», às 21 horas.
PRINCESA ISABEL (37-3637) — «O Magnífico Simonal», às 21h30m.
REPÚBLICA (22-0271) — «Pindura Saia», às 21 horas.
RIVAL (22-2721) — «Elas são Tremendonas», às 20 e 22 horas.
SANTA ROSA (47-8641) — «O Homem do Princípio ao Fim», às 21h30m.
SERRADOR (32-8531) — «Os Pais Abstratos», às 21h30m.

SOCIAIS

Aniversários:

FAZEM ANOS HOJE:

— Dr. Cláudio Mesquita de Azevedo
— Dr. João Alves de Carvalho
— Sr. Jacob Caetano de Araujo, publicitário, nosso companheiro de trabalho
— Sr. Manuel Machado
— Sr. Edgar de Carvalho
— Sr. Lindolfo E. Pereira
— Sr. João Ferreira Correia
— Dr. Egas Muniz dos Santos
— Sr. José Garcia
— Sr. Rômulo Cavina
— Srta. Lúcia Maria de Amorim, filha do casal Ofélia-Xavier de Amorim
— Menina Rita de Cássia, filha do sr. Osvaldo Gomes da Silva e da sra. Neli Gomes da Silva
— Menino José Carlos, filho do sr. José de Almeida Gonçalves e da sra. Marília Judite Sucupira Gonçalves

CASAMENTOS

— **Srta. Juraci de Sousa Pereira-Isaac de Sousa** — Realiza-se, sábado próximo, dia 28, às 17 horas, na Matriz de N. S. da Piedade em Magé, o enlace matrimonial da srta. Juraci de Sousa Pereira com o sr. Isaac de Sousa.

— **Srta. Adalzira Fontes-sr. Eduardo Batista** — Na igreja de São Francisco de Paula, realiza-se, no dia 29 do corrente, o enlace matrimonial da srta. Adalzira Fontes, filha do sr. Nilton Lago Ilhas Fontes e sra. Maria da Conceição Noronha Fontes, com o sr. Eduardo Batista, filho do sr. Eduardo Joaquim Batista e sra. Genuina Matoso Batista.

— **Srta. Fernanda Archidanca dos Reis-sr. Ademar Bianchini de Carvalho** — Casam-se, amanhã, às 18 horas, na igreja de N. S. da Piedade, em Cordeiro, a srta. Fernanda Archidanca dos Reis e Melo, filha do sr. e sra. José Teles e o sr. Ademar Bianchini de Carvalho, filho do sr. Vicente Domingos de Carvalho e sra. Ana Bianchini de Carvalho.

COLAÇÃO DE GRAU

— **Dra. Tânia Maria Leite Aquino** — Colou grau pela Faculdade de Odontologia da Universidade Federal Fluminense a srta. Tânia Maria Leite Aquino, após brilhante curso. A nova cirurgiã-dentista é de tradicional família de odontólogos, pois seu genitor é o dr. Geraldo Aquino, seus avós são prof. Aristides Leite e dr. Mário de Aquino, e é sobrinha do prof. Aristeu Leite, presidente da Associação Brasileira de Odontologia.

ENFÊRMO

No Hospital-Escola São Francisco de Assis da Universidade Federal do Rio de Janeiro, onde se acha internado, em tratamento, o publicitário Jacob Caetano de Araújo, nosso companheiro de trabalho, apresenta sensíveis melhoras, encontrando-se, em fase de recuperação. O êxito do tratamento é devido ao prof. Sidnei Arruda, ao seu assistente dr. Orlando F. Brum e demais componentes da equipe médica de doenças vasculares da 15a. Enfermaria. No dia de hoje, Jacob Caetano de Araújo, está recebendo cumprimentos de aniversário.

MISSAS

Celebram-se, hoje, as seguintes:

Osvaldo dos Santos Afonso — 11h30m. Igreja Candelária.
Geraldo Francisco Paulo Storino — 9 horas. Igreja São Francisco Xavier
Bráulio Quintanilha — .... 10h30m. Igreja N. S. da Conceição e Boa Morte.
Alfeu Bráulio de Faria Castro — 9 horas. Igreja do Santo Sepulcro.
Maria Campos — 11h30m. Igreja N. S. da Conceição e Boa Morte.
Eng Valâter Lopes Pimentel Bitencourt — 9 horas. Matriz de Santa Teresinha
Angelina dos Santos Cunha — 10 horas. Igreja São Francisco de Paula
Júlia Helena Goeth de Carvalho — 8 horas. Igreja N. S. da Conceição e Boa Morte.
General Augusto Mauriti da Cunha Menezes — 8h30m. Matriz de Santa Margarida Maria.
Francisco Jucá — 9 horas. Igreja Candelária.

AVISO

Cancelamos, por motivo de fôrça maior a festa de aniversário da filha do casal Etenário e Sra., que iamos comemorar no dia 28-1-67.

A Coroa S/A, cumprindo seu plano de expansão, está distribuindo seus papéis em Vitória, Espirito Santo, através do corretor de fundos públicos, Carlos Guilherme Lima.

Atendendo a numerosos pedidos de pessoas que não puderam tomar parte na excursão marítimo-rodoviária a Santos, levada a efeito em janeiro, o Touring Club programou para os dias 10 e 11 de fevereiro outra viagem a Santos, com ida no «Princesa Leopoldina» e volta, via São Paulo (almôço), por estradas de rodagem.

MOSAICO

L.

REMINISCÊNCIAS — Foi há muitos, muitos anos. Achávamos-nos em uma fazenda, em Providência, Minas quando nos falaram em casos pitorescos ocorridos em eleições locais. Resolvemos ir, pessoalmente, testemunhá-los. Era um tempo de chuvas copiosas e estradas más, de carros de bois. O automóvel ainda não chegara até lá.

Como de costume, em companhia do administrador «seu» Vieira, um caboclo forte, de barbicha, rumamos, a cavalo, para o arraial, dispôsto a gozar as cenas descritas. Eis senão quando, em plena caminhada, mau cavaleiro, o nosso acompanhante, que ia à frente, grita para trás, para nós: «Apeia! Apeia!»

Um bando de abelhas de certo vale, à beira da estrada que venciamos, e, em breve nos atacaria... E o cavalo manso, vítima principal de picadas violentas, sairia a correr, desembestado... Num átimo, saltamos do animal. Era porém tarde, os bichinhos já me haviam alcançado. O cavalo, como se esperava, sairia em disparada, caminho abaixo enquanto nós dávamos pinotes no chão, defendendo-nos dos ferrões das abelhas em fúria. Sentiamos sob o cabelo os caroços dos insetos ferozes tínhamos os pulsos e o pescoço sèriamente atingidos. — A pequena distância, o administrador dava gargalhadas... Deviamos, na realidade, estar cômicos. O chapéu, assim como o pince-nez, que usávamos então, estavam no barro encharcado... O guarda-chuva, idem... Tudo isso se passou em minutos. Descemos a estrada, a pé, à procura da minha espantada e golpeada alimária, que encontramos, afinal, livre do agressivo enxame. Reinstalados, seguimos viagem. E' escusado dizer que, chegando ao arraial, tivemos, primeiro, de cuidar das nossas picadas. E lá se foram as eleições... Cuidando dos ferimentos recebidos na estranha aventura, não pensamos mais nos eleitores de Providência... E tratamos de voltar à fazenda da qual partiramos. Vingara-se do jornalista carioca o eleitorado mineiro... Nada de reportagens! E o administrador saudável, ria mais, mostrando os dentes perfeitos, cada vez que relembrávamos o caso...

Ora, estamos lendo que o Estado do Rio de Janeiro, abelhas ditas africanas, também acabam de fazer estragos, invadindo uma residência e pondo em fuga os respectivos moradores. Os bombeiros, chamados, como paus para tôda obra, espantaram os insetos daninhos, pulverizando devidamente as dependências do imóvel atacado.

Eis o porquê da nossa reminiscência. Desculpem-nos. Saí atrazada, mas saí.

BRASIL DÁ EXEMPLO EM ASSISTÊNCIA SOCIAL NO CAMPO DA AVIAÇÃO CIVIL

ULTRAPASSANDO os limites da própria emprêsa para ganhar repercussão internacional, colocando em evidência o nome do Brasil, a Fundação dos Funcionários da VARIG tem sido apontada como exemplo admirável de assistência social e de valorização do trabalho. Sua criação data de 1945 e nos vinte e um anos que se passaram a VARIG, que era uma emprêsa pequena, que tinha, apenas, quatro aviões obsoletos, sem apelar para qualquer subscrição de capital, cresceu ao ponto de ser, hoje, a maior companhia de aviação comercial da América Latina, com uma frota de mais de cem aviões, 10.000 funcionários, multiplicando-se, enfim, mais de 100 vêzes. A Fundação dos Funcionários da VARIG nasceu de uma inspiração do saudoso Rubem Berta.

Ao final da II Grande Guerra, resolveu êle dar solução definitiva ao problema da valorização do funcionário e de suas relações com o patrão. É na Assembléia Geral dos acionistas, realizada em dezembro de 1945, apresentou uma proposta verdadeiramente revolucionária: metade das ações da emprêsa seria transferida a uma Fundação de Funcionários, que êle próprio concebera.

COMO FOI CRIADA

«Este pessoal merece mais do que lhes temos dado e estamos dando. Merece, pelo menos, um amparo bem mais completo do que lhe proporciona a Caixa de Aposentadoria e Pensões. Parece-nos imprescindível alargar agora as bases dêsse entendimento tácito, dando aos que produziram o direito de participar dos frutos dêsse trabalho e de deliberar sôbre as coisas que pertencem ao destino comum». Estas palavras, referindo-se aos funcionários da emprêsa, constam do relatório apresentado pelo sr. Rubem Berta à assembléia de acionistas. A proposta foi aprovada por unanimidade, criando-se, assim, a Fundação. Assegurando aos funcionários proteção contra a velhice, viuvez e orfandade, a Fundação teve desenvolvimento crescente. Dizem os funcionários que sua existência é a principal explicação do conhecido «espírito de família», que domina na emprêsa. A Fundação proporciona a todos êles, serviços médico e dentário; refeições baratas nos restaurantes e cantinas da emprêsa; supermercados reembolsáveis, empréstimos, sem juros, para a aquisição de casa própria e para atender a casos de emergência: retiros de férias e uma aposentadoria ou pensão adicional, além das importâncias garantidas pelo Estado: prêmios ao mérito constituídos de um ordenado multiplicado pelos anos de serviço, quando o funcionário deixa a companhia etc.

SERVIÇO SOCIAL

Todos os funcionários da emprêsa pertencem à Fundação, que é dirigida por um Conselho — Colégio Deliberante — constituído por 420 membros (funcionários mais antigos ou de mérito reconhecido).

Senhoras dos mesmos realizam visitas regulares às residências dos funcionários mais modestos, inteirando-se de seus problemas, suas dificuldades, em busca de soluções adequadas. É um trabalho de alto sentido humano, feito anônimamente, sem alardes.

O sr. Ari Pezzuti, antigo funcionário da emprêsa, é o secretário-geral da Fundação. É um entusiasta do seu trabalho, contando com a colaboração de um corpo de funcionários dedicados e eficientes.

Falando-nos sôbre a Fundação, disse êle que um dos seus grandes benefícios está na Caixa de Empréstimos para atender a casos de emergência, doença, etc. Outro grande benefício é representado pelas cantinas, onde os funcionários fazem suas refeições por um preço mínimo. As colônias de férias, localizadas em Pôrto Alegre, São Paulo, Salvador e no Estado do Rio, também são muito procuradas, proporcionando bem-estar e comodidade num ambiente saudável, onde predomina o espírito de coleguismo e desportividade.

O DIÁRIO DE NOTÍCIAS COMUNICA E SOLICITA

Aos srs. anunciantes do "Diário Escolar" que, em virtude do Racionamento de energia elétrica, colaborem antecipando os seus anúncios para DOMINGO, entregando os originais na sexta-feira.

A DIREÇÃO

TEATROS

ERNANI FREITAS PODE GANHAR VÁRIAS CORRIDAS SÁBADO E DOMINGO

IMORTAL VEM DE ÓTIMA ATUAÇÃO E DEVE GANHAR

Imortal vem de um ótimo segundo para Fox-Trot e deve ganhar o quarto páreo de domingo, cujo programa, com montarias segue:

1º PÁREO — ÀS 14H30M — 1.000 METROS — CR$ 2.000.000.

		N.	Ks.
1—1	Mônaco, A. Ricardo ..	2	55
2—2	Itararé, J. Machado .	5	55
3—3	Urmarino, A. Santos .	3	55
4	Seccion, I. Souza	4	55
4—5	Coarasul, J. Reis ..	1	55
»	Fair Kino, F. Estêves	6	55

2º PÁREO - ÀS 15 HORAS — 1.200 METROS — CR$ 1.600.000.

		N.	Ks.
1—1	Guaxupé, J. Machado .	5	56
2—2	Alzon, O. Cardoso ...	4	56
3—3	Gran Mogol, J. Pinto .	3	58
4	Guarujá, A. Ricardo .	2	56
4—5	Guepardo, J. Silva ..	1	56
»	Gállo, J. Silva	6	53
»	Gambito, A. Saptos ..	—	56

3º PÁREO — ÀS 15H30M — 1.400 METROS — CR$ 1.300.000.

		N.	Ks.
1—1	Estória, J. Brizola ...	2	57
2	Joeline, J. Martins ..	—	57
2—3	Pralinete, P. Alves ..	—	57
4	Tentation, P. Lima ..	3	59
3—5	La Tajera, J. Reis .	4	57
6	Falaise, F. Estêves .	1	57
4—7	Octava, J. B. Paulielo	—	57
»	Portela, O. Cardoso .	—	57

4º PÁREO - ÀS 16 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 1.300.000.

		N.	Ks.
1—1	Floco, L. Corrêa ...	—	58
2	Fair River, J. Brizola	2	52
2—3	Imortal, A. Ricardo ..	—	60
4	Vestal Boy, S. M. Cruz	—	52
3—5	Massari, J. Silva	1	60
6	Krivolo, J. Reis	—	58
4—7	Jocker, O. Cardoso ..	—	52
8	Monteolimpo, J. Mach.	—	52
9	Charnot, C. Morgado .	—	52

5º PÁREO — ÀS 16H35M — 1.400 METROS — CR$ 1.300.000.

		N.	Ks.
1—1	Incat, A. Ricardo ..	—	57
»	Tuquari, J. Negrello ..	—	57
2—2	Assuan, J. Pinto ..	—	57
3	Fuco, B. Santos	1	57
3—4	Fouquet, F. Estêves ...	—	57
5	Corcel, J. Pedro Fº .	—	57
4—6	Rockmoy, L. Corrêa .	—	57
7	Hul-Sô, P. Alves ...	—	57

6º PÁREO — ÀS 17H10M — 1.900 METROS — CR$ 1.600.000 - (Dia do Portuário) - (Prova Especial).

		N.	Ks.
1—1	Mechant, O. Cardoso .	—	55
2—2	Lombardo, G. Almeida	3	55
3—3	Salamalec, P. Alves .	2	51
4	Rangpur, J. Pedro Fº .	—	54
4—5	Biazon, A. Ricardo .	1	63
»	Djago, J. Machado ..	4	53

7º PÁREO — ÀS 17H45M — 1.000 METROS — CR$ 1.600.000 - (Betting).

		N.	Ks.
1—1	Actress, P. Alves ...	7	56
2	La Sonata, J Brizola .	9	56
2—3	Grenade, L. Roberto .	5	56
4	Maria Liza, M. Henriq.	6	56
3—5	Isbarta, A. Machado .	8	56
6	Diffah, L. Corrêa ..	3	56
7	Querubina, J. Ramos ..	4	56
8	Gulha, B. Alves	1	56
4—9	Glaude, A. Santos	2	56
10	Estância, O. Cardoso .	—	56
11	R. Climax, J. Pinto .	6	56

8º PÁREO — ÀS 18H20M — 1.400 METROS — CR$ 1.100.000 - (Betting).

		N.	Ks.
1—1	Rock-Gin, J. Reis	5	56
2	Timeu, J. Brizola	2	56
2—3	Neléu, A. Machado ..	1	56
4	El Zig, J. Terres	6	56
3—5	Havano, O. F. Silva ..	8	56
»	Augico, A. Santos	—	56
6	Laço, F. Estêves	4	56
4—7	G. Looking, J. Machado	7	58
8	Prometeu, O. Cardoso .	—	58
9	Tapirai, A. Ricardo .	3	58

9º PÁREO — ÀS 18H55M — 1.500 METROS — CR$ 1.100.000 - (Betting).

		N.	Ks.
1—1	El Gloriousa, J. Reis ..	—	58
2	Lagêdo, O. F. Silva .	—	56
3	Barquito, J. Pinto ...	—	58
2—4	Jimba-Leo, I. Oliveira	—	56
5	Ocelado, P. Alves ...	—	56
6	Guardi, A. Ricardo ..	—	56
3—7	Estuário, J. Ramos ..	—	56
8	Enoch, J. Pedro Fº ..	—	54
»	Don Olávio, S. M. Cruz	2	54
b—9	R. de Monial, M. Henr.	—	57
10	Arnagot, A. Machado .	1	56
11	Elogio, F. Conceição .	3	56
12	Riley, Não corre	—	57

CONTANDO com excelente trabalho, Fontanella parece pronta para dar muito trabalho a quem quiser derrotá-la nos 1.400 metros da Prova Especial de amanhã, principal atrativo da jornada. Em sua derradeira exibição, a alazã dos Haras São José e Expeditus malogrou inteiramente, pois chegou descolocada. Atuou, então, numa prova clássica, entre as melhores éguas da geração, em que se laureou Helena Vampa, escoltada por Frígia e Divertida. Anteriormente, Fontanella havia ganho duas corridas seguidas, a última delas no excelente tempo de 90" e linhas, nos 1.400 metros, em raia muito pesada.

O campo da Prova Especial de hoje contará, ainda, com a presença de La Française, Jaguaretê, Prima Donna, Lutine, Elora e Carreira. La Française e Prima Donna, esta uma potranca argentina, importada pelo JCB, surgem como as mais fortes oponentes da provável favorita. Prima Donna, cuja forma atual é das melhores, pois vem de dois triunfos consecutivos, parece mesmo uma adversária temível para Fontanella. Trata-se de uma égua que vem evoluindo bastante ùltimamente, pois suas vitórias têm sido muito convincentes. Caso a raia se apresente leve, Lutine também pode ser incluída no rol das que possuem chance. Realmente, a pupila de Paulo Morgado produz uma enormidade em pista sêca, o mesmo não acontecendo quando a raia se encontra pesada. Quanto às demais, dificilmente poderão suplantar as acima citadas, já que lhes são bem inferiores.

EXCELENTES OPORTUNIDADES

Além da inscrição de Fontanella, os Haras São José e Expeditus terão sua jaqueta defendida nas corridas desta semana por Envy, Egmond, Gironda, Itararé, êste, potrinho de dois anos que fará sua estréia, Guaxupé, Fouquet, Grenade e Good Looking. Apreciando as possibilidades de todos êles, concluiremos que a maioria conta com alta chance de vitória. Envy, Gironda, Grenade e Good Looking, são os que possuem, aparentemente, maiores condições para vencer, pois os parecem em páreos bem fracos. Todavia, os demais estão, também, muito trabalhados e são portadores de muitas esperanças, mormente o potrinho Itararé, que vem mostrando muitas bondades para as corridas em seus exercícios.

Como se pode deduzir, os famosos estabelecimentos de criação poderão assumir a liderança das estatísticas nas reuniões de amanhã e domingo, diante do elevado número de animais inscritos, na maioria com elevadas possibilidades de vitória.

O veterano treinador Ernâni de Freitas inscreveu elevado número de pupilos amanhã e domingo e pode faturar bastante, já que quase todos os defensores da jaqueta ouro e costuras azuis contam com boa dose de chance

ACONTECEU NO TURFE

- O cavalo **Kaiato** virá correr na Gávea, por não ter mais páreos ao seu alcance em Cidade Jardim. Segundo os seus responsáveis, o filho de Ravissene terá mais chance aqui no Hipódromo da Gávea, para onde será brevemente enviado.

—:0:—

- **Dilema** também é outro que virá correr na Gávea por não ter provas em Cidade Jardim. Deverá reaparecer no «Cruzeiro do Sul», em abril próximo.

—:0:—

- A «greve» do turfe uruguaio ainda está sem solução, não tendo patrões e empregados chegados a bom têrmo nas negociações. Continua, portanto, de portas fechadas, o Hipódromo de Maroñas.

—:0:—

- A. Barroso voltou a liderar a estatística de jóqueis em Cidade Jardim, após cumprir curta suspensão. Está na ponta, com 6 vitórias, para E. Araya, L. Cavalheiro, J. P. Santos e E. Le Menei, na segunda colocação, empatados com 5 vitórias

ENVY VOLTA MELHORADA E A TURMA É CAMARADA

Envy reaparece melhorada e tem boa oportunidade de vitória no primeiro páreo de amanhã, pois a turma é fraca. Eis o programa, com montarias:

1º PÁREO — ÀS 14H30M — 1.500 METROS — CR$ 1.100.000.

		N.	Ks.
1—1	Envy, F. Maia	4	58
2—2	Bononita, P. Alves	2	58
3	Marocas, J. Santana .	—	58
3—4	Cambroeira, A. Margal	1	55
5	Twist, J. Borja	3	56
4—6	Rolanda, A. Ramos ..	—	53
7	Majô, A. Fernandes .	—	58

2º PÁREO - ÀS 15 HORAS — 2.100 METROS — CR$ 960.000.

		N.	Ks.
1—1	Alfredo, O. Cardoso .	—	52
2—2	Jabuense, J. Pinto ...	—	59
3—3	Fiel, A. Ramos	—	53
4	Judex, J. B. Paulielo .	1	51
4—5	Aventureiro, J. Diniz .	—	51
6	L. Tower, L. Roberto	—	50

3º PÁREO — ÀS 15H30M — 1.000 METROS — CR$ 1.100.000.

		N.	Ks.
1—1	Escurinho, O. Cardoso	—	59
2—2	Egmont, I. Oliveira .	2	55
3	Ardenza, J. Borja ..	—	53
»	Kongoio, R. A. Pinto .	1	54
3—4	Ulster, C. Morgado .	—	55
5	Espadachim, R. Penido	—	55
»	Raure, J. Brizola	4	55
4—6	Deléu, J. Pedro Fº .	—	56
7	Hai-Tuto, J. Pinto ..	—	54
»	Arteira, Não corre ..	3	52

4º PÁREO - ÀS 16 HORAS — 1.000 METROS — CR$ 1.600.000.

		N.	Ks.
1—1	Gorino, A. Ramos ...	2	56
2	Artisan, C. Morgado .	1	56
2—3	Querozene, F. Menezes	3	56
»	Penógrafo, J. Pedro Fº	4	56
3—4	Dunhill, L. Corrêa .	—	59
5	Chaplin, J. Queiroz ..	—	56
4—6	João Ternura, J. Gil	5	56
7	Dr. Didi, J. Borja ..	—	56
8	Amorial (*), J. Brizola	—	56

(*) Ex-White Indian.

5º PÁREO — ÀS 16H35M — 1.400 METROS — CR$ 1.600.000 - (Prova Especial).

		N.	Ks.
1—1	Fontanella, J. Machado	3	52
2—2	La Française, L. Cor.	—	54
3	Jaguaretê, J. Brizola/	—	52
3—4	P. Donna, J. B. Paul.	1	54
5	Lutine, O. Cardoso ..	—	52
4—6	Elora, A. Santos	2	52
7	Carreira, A. Ramos ...	—	54

6º PÁREO — ÀS 17H10M — 1.200 METROS — CR $1.300.000.

		N.	Ks.
1—1	Fair Boy, O. Cardoso	—	57
2	Empolgante, R. Penido	4	57
2—3	Matagato, L. Alvarenga	—	57
4	Hippo, J. Santana ..	1	52
3—5	Garbosão, A. Ricardo	3	57
6	Lord Byron, J. Brizola	2	57
4—7	Maipu, C. Morgado ..	—	57
8	Celso, A. M. Caminha	—	57
9	Manieid, Não corre ..	5	57

7º PÁREO — ÀS 17H45M — 1.000 METROS — CR$ 1.600.000 - (Betting).

		N.	Ks.
1—1	Angana, A. Ricardo .	4	56
2	Ainka, J. Brizola	5	56
2—3	Zumaville, P. Alves ..	7	56
4	Cláudia, D. Netto ..	—	56
5	Jasama, N. Lima	1	56
3—6	Groelândia, J. Martins .	2	56
7	Pilhada, F. Estêves ..	8	56
8	Soeila, J. Pinto	6	56
4—9	Prateada, O. Cardoso .	—	56
10	Geóide, A. Santos ..	—	56
11	Farplease, J. Reis ...	3	56

8º PÁREO — ÀS 18H20M — 1.400 METROS — CR$ 1.600.000 - (Betting).

		N.	Ks.
1—1	Baiuca, F. Estêves ..	—	56
2	Leer, J. Reis	—	56
3	Gueisa, A. Ramos	—	53
2—4	Gironda, J. Machado ..	7	54
5	Quiromante, J. Pedro Fº	2	56
6	Que Samba, J. Brizola .	5	56
3—7	Doce Iracema, J. Borja	—	54
»	Glíptica, O. Cardoso	—	56
8	Bellingueville, P. Alves	6	58
4—9	Princesita, F. G. Silva	3	56
10	Geda, A. Santos	4	56
11	Vila Izabel, J. B. Paul.	1	56

9º PÁREO — ÀS 18H55M — 1.200 METROS — CR$ 1.600.000 - (Betting).

		N.	Ks.
1—1	Trucha, A. Machado .	2	57
2	Casela, A. Hodecker .	5	57
3	Jandinha, J. Pinto ...	—	57
2—4	Old Cat, P. Alves ..	—	57
5	Arquibela, F. Menezes .	—	57
6	H. Star, A. Ricardo	—	57
3—7	Diana, A. M. Caminha	—	57
8	D. Farniente, L. Rob.	—	57
9	Montes, D. P. Silva .	4	57
4—10	Onais, C. R. Carvalho	—	57
11	Esquila, J. Pedro Fº .	3	57
»	Bertie, S. Silva ...	1	57

O freio Oruci Cardoso conta com boas montarias para as corridas de sábado e domingo próximos, podendo vencer várias provas, pois quase todos os seus pilotados possuem amplas possibilidades. As melhores são Alfredo, Escurinho, Fair Boy, Prateado, Jocker, Alzon e Mechant, mas Prometheu, Lutine e Estância também têm chance, principalmente Prometheu, que reaparece tinindo e em turma acessível. Diz Cardoso que com um pouco de sorte poderá vencer quatro páreos, dos quais destaca Alfredo, Escurinho, Fair Boy e Mechant ... em grande forma e amparados pelo retrospecto.